

<p>EMPREGADA - Precisa-se, clara e objetiva, para trabalhar em casa cuidadora, para lavagem e cozinha, com 4 pessoas, bom temperamento e gostar de criança. Referências: Rua Estácio Coimbra n. 37 ap. 301 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA - Com referências. Ordenado NCR\$ 1200,00. R. Volupioso da Paz, 34 c/ 23 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA - Precisa-se com muita prática para casal. Não dor-mente no emprego. Rua Domingos Faria, 100 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA doméstica, precisa-se para todo serviço, menos lavar e passar, com referência. R. 89, 200 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA - Para todo serviço, que saiba cozinhar. Pinheiro Maria, 100 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA - Precisa-se, clara e objetiva, para trabalhar em casa cuidadora, para lavagem e cozinha, com 4 pessoas, bom temperamento e gostar de criança. Referências: Rua Estácio Coimbra n. 37 ap. 301 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA - Com referências. Ordenado NCR\$ 1200,00. R. Volupioso da Paz, 34 c/ 23 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA - Precisa-se com muita prática para casal. Não dor-mente no emprego. Rua Domingos Faria, 100 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA doméstica, precisa-se para todo serviço, menos lavar e passar, com referência. R. 89, 200 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA - Para todo serviço, que saiba cozinhar. Pinheiro Maria, 100 - Botafogo.</p>	<p>EMPREGADA para todos os servi-ços de uma pessoa só. Oferece-se para trabalhar em casa cuidadora. R. 181, ap. 305 - P. do Carmo.</p> <p>EMPREGADA - Precisa-se, uma senhora com referência, para tra-balhar em casa de família, à Rua Olívio Braga 1562, Nilópolis - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA - Para todo serviço com referência e carteira - Tra-vessa Pinto da Rocha, 44 c/ 1 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA Com doc, para co-zer e air, para cozinhar, de seg., a sábado, saída 14 hs. Ord. 60.</p> <p>EMPREGADA - Para todo serviço, que saiba cozinhar. Pinheiro Maria, 100 - Botafogo.</p>	<p>EMPREGADA para todo serviço de ca-sal com prática e referências. Pa-ge-se bem. Rua Figueira, 200 - Ma-galhães. 403, ap. 201, Copacabana.</p> <p>EMPREGADA - Precisa-se, Tratar na Rua Padre Manoel, 180 - Lo-jas de Cerveja, 100 - Botafogo (lado da cinema). Tel. 90-5005.</p> <p>EMPREGADA para todo serviço. NCR\$ 600,00. Pode dormir. Silva Manoel 137 - Méier.</p> <p>EMPREGADA - Para todo serviço com referência e carteira - Tra-vessa Pinto da Rocha, 44 c/ 1 - Botafogo.</p> <p>EMPREGADA Com doc, para co-zer e air, para cozinhar, de seg., a sábado, saída 14 hs. Ord. 60.</p> <p>EMPREGADA - Para todo serviço, que saiba cozinhar. Pinheiro Maria, 100 - Botafogo.</p>	<p>IGREJA Evangélica - Oferece do-mésticas, Serviço social. Av. P. de Azevedo, 145 - Botafogo.</p> <p>NENINHA como filha para casa professores. Salário, ensino, ro-ter. R. Ant. Mendes Campos, 75 - Botafogo.</p> <p>MOÇA de 15 a 17 anos, p. servi-ços domésticos. Paga-se bem. Praia do Flamengo 82 - ap. 402.</p> <p>MOÇA até 18 anos, Menos cozi-nhar e arrumar. Rua Conde de Bonfili, 581 - Botafogo.</p> <p>MOÇA - Precisa para Serviço do-méstica de senhor só. Idoso. Na-ciozinha. Paga bem e pode estu-dar.</p>	<p>Gr\$ 170,00 - Precisa-se moça para 25 anos, para todo ser-viço. Rua Trindade, 100 - Botafogo. R. Natal, 39, Botafogo, Perito da Seara).</p> <p>PEREÇO com arrumadeira cozi-nha, com referências. Dormir no-sa. Tel. 32-0584 e 32-5556. Agência Archuca.</p> <p>MOÇA de 15 a 17 anos, p. servi-ços domésticos. Paga-se bem. Praia do Flamengo 82 - ap. 402.</p> <p>MOÇA até 18 anos, Menos cozi-nhar e arrumar. Rua Conde de Bonfili, 581 - Botafogo.</p> <p>MOÇA - Precisa para Serviço do-méstica de senhor só. Idoso. Na-ciozinha. Paga bem e pode estu-dar.</p>	<p>Gr\$ 170,00 - Precisa-se moça para 25 anos, para todo ser-viço. Rua Trindade, 100 - Botafogo. R. Natal, 39, Botafogo, Perito da Seara).</p> <p>PEREÇO com arrumadeira cozi-nha, com referências. Dormir no-sa. Tel. 32-0584 e 32-5556. Agência Archuca.</p> <p>MOÇA de 15 a 17 anos, p. servi-ços domésticos. Paga-se bem. Praia do Flamengo 82 - ap. 402.</p> <p>MOÇA até 18 anos, Menos cozi-nhar e arrumar. Rua Conde de Bonfili, 581 - Botafogo.</p> <p>MOÇA - Precisa para Serviço do-méstica de senhor só. Idoso. Na-ciozinha. Paga bem e pode estu-dar.</p>	<p>PRECISA-SE empregada cozinheira e arrumar. NCR\$ 1000,00 com refe-rências. Av. Rio de Janeiro, 100 - Botafogo. R. Natal, 39, Botafogo, Perito da Seara).</p> <p>PRECISA-SE moça até 16 anos para ajudante de babá, que more no sobrinho. Tel. 47-4506 - Avenida Suley.</p> <p>PRECISA-SE de empregada com prática na cozinha. Paga-se bem. Rua Trindade, 100 - Botafogo. R. Natal, 39, Botafogo, Perito da Seara).</p> <p>PRECISA-SE empregada por hora - Botafogo. Clemente, 147 c/ 82 - Botafogo.</p> <p>PRECISA-SE para todo a servidão-za de 3 pessoas. NCR\$ 800,00. Rua Felipe Camarão, 35, ap. 201 - Botafogo.</p> <p>PRECISO empregada. Pempou Lo-breiro 115 - 501.</p> <p>SENHORA de 40 anos, deseja trabalhar esta senhora ou nenhuma. Endeçero. Tenha. Bastos.</p>	<p>PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar. Tel. 97-777.</p> <p>PRECISA-SE de empregada por hora. Ord. 70,000 P. R. Rua Sousa Lima, 385 - ap. 602.</p> <p>PRECISO de empregada doméstica, para trabalhar em casa de família, à Rua Olívio Braga 1562, Nilópolis - Botafogo.</p> <p>PRECISA-SE empregada por hora - Botafogo. Clemente, 147 c/ 82 - Botafogo.</p> <p>PRECISA-SE para todo a servidão-za de 3 pessoas. NCR\$ 800,00. Rua Felipe Camarão, 35, ap. 201 - Botafogo.</p> <p>PRECISO empregada. Pempou Lo-breiro 115 - 501.</p> <p>SENHORA de 40 anos, deseja trabalhar esta senhora ou nenhuma. Endeçero. Tenha. Bastos.</p>
---	--	---	---	---	---	--	--

PC tcheco anuncia mudanças no Governo até 1.º de janeiro

Praga (AFP-UPI-JB) — O porta-voz do Comitê de Imprensa do Partido Comunista, Josef Tichy, antecipou mudanças importantes no Governo de Praga a partir do dia 1.º de janeiro, quando se efetuará a reorganização decorrente da federalização da Tcheco-Eslavaquia.

Na reunião de hoje do Comitê Central, não se tratou de problemas, segundo afirmou, mas do programa econômico. Tichy desmentiu os insistentes boatos de que o Secretário-Geral do PC, Alexander Dubcek, seria forçado a aceitar um posto inferior.

A Federação Independente de Maquinistas ameaça iniciar uma greve de protesto, porque o Governo se nega a reconhecê-la. E' dissidente do Sindicato dos Maquinistas.

O semanário Zitrek publicou a declaração da Federação com a ordem de greve, na qual está alega que, antes da invasão de 21 de agosto, o Governo lhe permitiu organizar-se como sindicato operário, cedendo-lhe, inclusive, espaço para as instalações.

"Então veio a invasão e se começou a negar os benefícios legais aos membros do nosso sindicato e nossos funcionários foram expulsos das instalações cedidas. Decidimos, por isso,

nos tornar independentes, de acordo com a declaração dos direitos humanos" — argumenta a Federação.

O Sindicato dos Maquinistas, reconhecido pelo Governo de Praga, atacou os trabalhadores dissidentes como "irresponsáveis" e fez um apelo a seus membros para que não se solidarizem com a greve.

Se a paralisação ocorrer, será a primeira em seu gênero desde 1953, quando ocorreram na Tcheco-Eslavaquia greves seguidas de protesto contra as reformas monetárias introduzidas no país.

Possível a queda de Smrskovsky

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O Presidium do PCT anunciou, ontem à noite, depois de reunir-se para preparar o pleno de hoje, que "foam examinadas sugestões quanto à política de quadros."

O anúncio favorece a hipótese de que o encontro de hoje servirá não só para estudar os problemas econômicos e da federação, como poderá trazer o sacrifício de alguns quadros dirigentes. Os observadores acreditam que um dos candidatos à queda é Smrskovsky, que seria afastado do Presidium mas continuaria na presidência da assembléia, que se converterá, a partir de janeiro, em "câmara popular."

Ora, com a federação, será normal uma modificação na

mesa da nova câmara e, então, o afastamento de Smrskovsky da direção do Parlamento pareceria normal.

Outros observadores arriscam a hipótese de que Dubcek se afaste da primeira secretária do Partido. É menos provável: o primeiro-secretário está, pouco a pouco, perdendo seu prestígio e sua posição é mais nominal que efetiva, desde o pleno de novembro, que significou a ascensão de Strougal. De qualquer forma, é curioso que tenha sido Lubomir Strougal a falar ontem pela TV, às vésperas de um pleno importante. É mais curioso ainda que Strougal tenha defendido o programa de ação do Partido,

o prosseguimento da reforma econômica e as garantias individuais.

O tom corajoso de seu pronunciamento, defendendo os jornalistas e o direito de participar das decisões políticas com sua influência, sugere a preparação da opinião pública para uma nova ascensão do novo homem forte do Partido.

Enquanto isso, há rumores de que Ota Sik, como membro do Comitê Central, apareça em Praga, para participar do encontro do Partido. Ota Sik é o pai das novas ideias em Economia que estarão sob exame do Comitê Central e se encontra em Berlim, na Suíça, onde realiza estudos econômicos.

Manobras dos EUA na Alemanha vão até 4 de fevereiro

Heidelberg, Alemanha (AFP-UPI-JB) — As manobras norte-americanas anunciadas na semana passada se realizarão dos últimos dias de janeiro até 4 de fevereiro, na Alemanha, a 30 quilômetros da fronteira tcheco-eslovaca, segundo anunciou oficialmente o QG norte-americano em Heidelberg.

Não participarão tropas da Alemanha Ocidental, mas 12 mil soldados da infantaria dos Estados Unidos e 3 500 aviadores, que deverão chegar à Alemanha em meados de janeiro, para reforçar as tropas da Força Aérea estacionada ali.

As grandes manobras de outono da Alemanha, que se realizariam no local dos próximos exercícios norte-americanos, foram adiadas porque teriam coincido com o movimento das tropas do Pacto de Varsóvia que invadiram a Tcheco-Eslavaquia.

Manilha (UPI-JB) — O Congresso filipino protestou violentamente, ontem, pela morte de um civil durante manobras norte-americanas de treinamento perto da base naval de Subic Bay. Dois outros ficaram feridos.

Trata-se do segundo acidente em cinco meses e, desta vez, ameaça provocar uma crise diplomática entre os dois países.

Segundo um porta-voz da Marinha americana, os três homens foram atingidos por disparos de foguetes lançados de aviões, na área de manobras da base. Os civis teriam penetrado na zona proibida, à procura de pedaços de metal, sem ligar aos avisos de advertência.

O filipino morto tem 22 anos. Um dos dois feridos, internado num hospital de Manilha em estado grave, 27. Só o terceiro escapou, com ferimentos leves.

EM LONDRES

Londres (UPI-JB) — O Gabinete britânico do Primeiro-Ministro Harold Wilson analisou, ontem, pelo segundo dia consecutivo, a incorporação de novas unidades na frota soviética do Mediterrâneo, os recentes ataques russos à Grã-Bretanha e a crise do Oriente Médio. Nova reunião do Gabinete foi marcada para hoje.

A Chancelaria britânica entregou nota ao Embaixador soviético em Londres, Mikhail Smirnovsky, afirmando que os atos recentes do Kremlin "lançam dúvidas sobre a política externa soviética e suas verdadeiras intenções." A nota é em resposta às recções soviéticas quanto à posição da Grã-Bretanha no caso da invasão russa à Tcheco-Eslavaquia.

Hanói se diz pronto a debater a retirada mútua das tropas

Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — O porta-voz da delegação norte-vietnamita à Conferência de Paris, Nguyen Than Le, indicou que seu país está disposto a discutir a "retirada mútua" das tropas do Vietnã do Sul, mas ressaltou que o primeiro passo a ser dado rumo à paz é a abertura das conversações ampladas na capital francesa.

Nguyen Than Le fez esta revelação (e indiscrição, pois Hanói sempre negou a existência de tropas norte-vietnamitas operando no Vietnã do Sul) ao comentar as declarações do Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, que pediu um prazo de 40 dias para fixar a data da retirada gradual e bilateral das tropas norte-americanas.

COMEÇO DIFÍCIL

Nguyen Than Le, por outro lado, repetiu todas as outras teses de Hanói sobre a conferência amplada de paz — principalmente exigindo uma mesa quadrada para ressaltar a presença da FNL como parte independente — o que torna mais sólido o impasse que obstaculiza a abertura das sessões plenárias de Paris. Le anunciou que os contatos extra-oficiais entre representantes dos Estados Unidos e Vietnã do Norte fracassaram por completo "pois Saigon continua vetando a presença da FNL."

Nguyen Than Le fez violenta crítica ao Vice-Presidente da Ky, supervisor da delegação do Vietnã do Sul, "mercenario que combate contra nosso povo depois de ter recebido treinamento militar nos EUA, e cuja melhor glória é ter pilotado um avião que bombardeou o Vietnã do Nor-

te." O porta-voz de Hanói disse ainda que Cao Ky, desde que chegou a Paris, mostrou-se "belicista e pífido, chegando à insolência no dia 8 de dezembro ao declarar-se pronto a libertar Hanói." Le terminou sua entrevista acusando os Estados Unidos de intensificarem a guerra no Vietnã.

ATÉ QUANDO?

Os observadores compararam as delongas atuais aos dias que antecederam a instalação das Conversações Oficiais (preliminares), quando Hanói e Washington gastaram várias semanas com a controvérsia para escolher a cidade-sede da conferência e fizeram as propostas mais improváveis possíveis. Sabe-se que os Estados Unidos propuseram uma mesa retangular, o Vietnã do Norte uma mesa quadrada ou quatro mesinhas separadas, havendo sugestões para mesa losangular ou duas mesas em semicírculo, essas últimas vetadas por Saigon que não aceita a menor demonstração de independência da Frente Nacional de Libertação.

A parte disto, outros importantes problemas regimentais que parecem minúsculos e no entanto ganham intensa significação simbólica, impedem o início imediato da conferência amplada. A delegação do Vietnã do Sul tem-se mostrado bastante sensível aos aspectos simbólicos, vetando também a colocação da bandeira vietcong sobre a mesa da FNL na conferência, não permitindo nem mesmo uma plaqueta com dizeres: Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul.

O Ministro do Exterior do Vietnã do Sul, Tran Chan

Than, falando no Congresso Nacional, disse que seu Governo só enviou uma delegação a Paris depois de receber garantias dos EUA de que as negociações seriam bilaterais e de que a FNL não seria reconhecida.

Por outro lado, a anunciada reforma ministerial deverá sair nos próximos dias, com modificações profundas na equipe dirigente de Saigon em consequência das negociações de Paris.

NOVO CHEFE DA FNL

Em Paris, foi divulgado oficialmente que o membro do Presidium do Comitê Central da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul, Tran Sun Kiem, presidirá a delegação da FNL nas conversações ampladas.

A delegação compreende oito pessoas, e a Sra. Nguyen Thi Binh passará a sub-chefe da delegação. Tran Sun Kiem é chefe da comissão das Relações Exteriores do Comitê Central da FNL.

ABERTURA AMERICANA

Um porta-voz dos Estados Unidos declarou que a delegação de seu país está disposta a ouvir "todas as sugestões" para superar as dificuldades formais que impedem a abertura das sessões plenárias da conferência da paz.

"Naquilo que nos diz respeito, nada rejeitamos até agora, anotamos as sugestões e instamos os norte-vietnamitas a examinarem as nossas" e salientou que as decisões sobre as questões regimentais são feitas em comum "com a delegação sul-vietnamita."

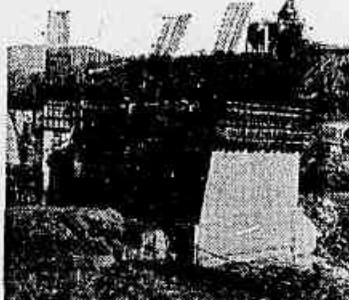
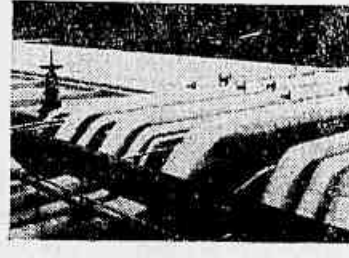
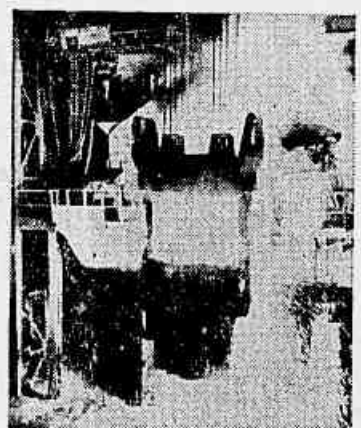
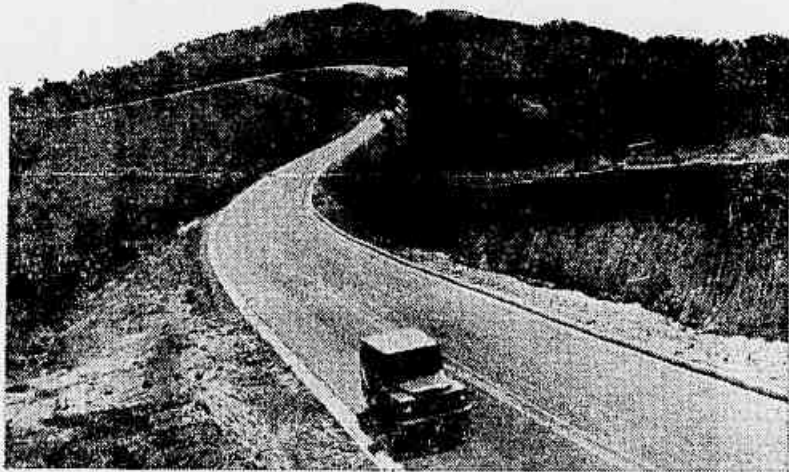
GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.
ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso.
Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Minas ficou para trás durante quase 30 anos.
Agora está tirando a diferença.

As estatísticas mostram: Minas não acompanhou, nos últimos 30 anos, os níveis de desenvolvimento do resto do país. Mas agora, Minas Gerais trabalha com a técnica do futuro, para descontar o atraso. A Reforma Administrativa está sendo executada com os computadores eletrônicos, que estão em ação 24 horas por dia para vencer este desafio: dar à administração pública mais eficiência, velocidade e segurança.

É a realidade do futuro, trabalhando hoje para tornar melhor a vida de milhões de mineiros.



cessamento de Dados, com os computadores eletrônicos. Minas se renova com a técnica do futuro, para servir ao homem, hoje. Para a promoção de maior bem-estar de todos os mineiros: novas estradas, mais energia, novas escolas, mais postos de saúde, novos indústrias, maior mecanização da lavoura, mais empregos.

Minas está crescendo. E vai crescer mais depressa ainda, com os recursos que você aplica em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Comprando Obrigações Reajustáveis, você lucra duas vezes:

- lucra com correção monetária mensal e juros pagos cada seis meses. E mais esta vantagem: dedução de 30% do valor das Obrigações adquiridas, na declaração do seu Imposto de Renda.

- lucra com o progresso de Minas, que os recursos das Obrigações Reajustáveis ajudam a construir.

O futuro de Minas já começou. Agora, você pode confiar nele.

EM CONSULTAS



Pham Dang Lam, de Saigon, deixa a Embaixada dos Estados Unidos, em Paris

Trégua de Natal e Ano Novo pode prolongar-se até o cessar-fogo

Saigon (AFP-UPI-JB) — A diminuição acentuada dos combates na frente de guerra, além de outros indícios, aumentou as conjecturas na capital sul-vietnamita sobre a possibilidade de se ampliar as tréguas de Natal e Ano Novo em definitiva cessação do fogo.

A disposição declarada em Paris da delegação norte-vietnamita em discutir "qualquer questão", a entrevista de Clark Clifford pedindo a "retirada mútua das tropas" e a progressiva saída dos soldados norte-vietnamitas das operações guerrilheiras — como parte do acordo que permitiu a ampliação da conferência de Paris e o fim do bombar-

deio ao Vietnã do Norte — apontam para a possibilidade de ampliar a trégua.

NATUREZA DA GUERRA

Os observadores militares notam uma mudança na natureza da guerra, pois os vietcongs e norte-vietnamitas circunscreveram suas operações militares à defesa da área conquistada — há mesmo informes de unidades norte-vietnamitas que evitam combates com soldados norte-americanos — enquanto os Estados Unidos e o Vietnã do Sul desencadeiam uma campanha onde resalta o objetivo diplomá-

tico do fato militar. As operações ao sul de Da Nang — há vinte anos um reduto comunista — tornam bem claro o sentido da luta americana.

Ontem, no único combate de destaque, um pequeno contingente norte-vietnamita — segundo fontes americanas — lançou um assalto ao QG de Quang Tri, considerado um ataque suicida. Um porta-voz militar afirmou que os americanos mantêm pleno controle da região, e que a campanha na parte setentrional do Vietnã do Sul proporcionou ao Governo de Saigon a recuperação de 73,3% de todo o Vietnã do Sul.

Guerrilheiros lutam na Tailândia

Bancoc (UPI-JB) — Caças-bombardeiros e helicópteros da Força Aérea tailandesa uniram-se às forças de infantaria na luta contra os guerrilheiros que operam nas províncias de Pitsanuloke, Netchaui e Oei.

Segundo as notícias, vêm ocorrendo violentos choques

na região, com a morte de 88 guerrilheiros (pertencem às tribos locais) e muitos outros feridos.

Os caças-bombardeiros e helicópteros entraram em ação ontem, pela primeira vez este ano, e as forças tailandesas solicitaram o envio urgente de reforços de artilharia.

Na fronteira com o Laos, operam unidades do III e VI Exércitos, apoiadas por tanques, carros blindados, morteiros e outras armas. O primeiro avanço organizado dos guerrilheiros se deu há três semanas, quando cercaram e atacaram um acampamento militar, matando 10 soldados.

Nações Unidas (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Coreia do Sul, Kyu Hah Choi, denunciou na ONU intensos preparativos militares das forças norte-coreanas, com o objetivo de lançar ataques guerrilheiros em grande escala contra o país.

Choi citou à Comissão Política da Assembléia-Geral, que debate a questão, uma série de incursões dos norte-coreanos na fronteira da Coreia do Sul, este ano.

Informou ainda que o Governo de Pyongyang treina 30 mil agentes especiais para infiltrá-los como comandos na Coreia do Sul em atividades de sabotagem.



Minas se levanta hoje com a técnica do futuro.

GOVÊRO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Lucre duas vezes adquirindo
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOIRO NACIONAL
NO BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS S.A.

LAJES VOLTERRANA
fone: 52-2349

PROVA DA MISSÃO

Telefone JB-UP1



O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Planalto, as credenciais do novo Embaixador da França no Brasil, Sr. François René

STF elege Gonçalves de Oliveira e Nunes Leal para presidente e vice

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Antônio Gonçalves de Oliveira e Vitor Nunes Leal foram eleitos ontem presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, com mandato de dois anos. Ambos tomarão posse hoje, às 15h30m.

A escolha dos ministros era aguardada tranquilamente, obedecendo praxe segundo a qual ascendem aos postos os mais antigos no cargo, com rodízio de dois anos. O Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira passa de vice-presidente a presidente.

RECESSO

O Ministro Luís Gallotti, que hoje deixa a presidência, continuará normalmente como juiz da Suprema Corte, recebendo desde logo, para relatar, os processos anteriormente distribuí-

dos ao Ministro Gonçalves de Oliveira e ainda não decididos. Depois da posse, o STF (excção da Secretaria) dará por encerrados seus trabalhos este ano: entrará em recesso até o dia 5 de fevereiro.

Dois mineiros no Supremo

Departamento de Pesquisa

Ambos são mineiros e têm quase a mesma idade. Foram professores, dedicaram sua vida ao Direito e já ocuparam importantes cargos em governos passados. Antônio Gonçalves de Oliveira e Vitor Nunes Leal têm muitos pontos em comum: no caso do líder estudantil Vladimir Palmeira, votaram pela incompetência da Justiça Militar para julgamento de civis; votaram a favor de habeas-corpus para o ex-Presidente Jânio Quadros e Darci Ribeiro.

Ministro de Curvelo, 58 anos, o Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira já teve em Goiânia um dia de grande líder, com seu nome escrito em cartazes, que o povo carregou pelas ruas; isso foi a 23 de novembro de 1964, quando como relator, garantiu o habeas-corpus requerido pelo ex-Governador Mauro Borges.

O Supremo Tribunal Federal — do qual se tornou Ministro em 1960, nomeado pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek — seria o caminho natural da quem teve toda sua vida dedicada à lei. Antônio Gonçalves de Oliveira já foi professor de Direito, redator da Revista de Direito Administrativo, integrante da comissão de juristas, que com Nereu Ramos na Presidência, foi encarregada de elaborar o projeto de reforma constitucional, e Consultor-Geral da República. Representou o Brasil no Congresso de Direito e Ciências Administrativas realizado na Iugoslávia, advogado de Minas na questão de fronteira com o Estado do Espírito Santo, membro da comissão que organizou a Novacap e representante da União nas assembleias da Petrobrás.

No TSR ficou conhecido pela sua atuação no caso da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista, no qual defendeu o Brasil perante a High Court of Justice, da Inglaterra.

Em suas obras revela-se homem eclético: já escreveu desde Quilomancia, até Pagamento de Cheque Endossado por Representantes sem Poderes, passando por Serviço Público, Valor Probante do Registro de Imóveis, Provento de Aposentadoria Compulsória, Imunidade do Brasil como Nação Soberana perante Tribunais Estrangeiros etc.

O OUTRO

Vitor Nunes Leal nasceu em Carangola, Minas Gerais, em 1914, onde fez os primeiros estudos, formando-se em Direito pela Faculdade da Universidade do Brasil. Foi redator e secretário da Revista Forense, professor do DASP, professor de Direito Constitucional, professor da Escola de Comando do Estado-Maior, procurador-geral da Justiça e chefe da Casa Civil da Presidência da República em 1956. É autor do livro Coronelismo, Enxada e Voto, e foi convidado pelo Governo da Nicarágua através da OEA, para assistir às eleições naquele país, como observador em 1963. Como seu colega,

Gonçalves de Oliveira, foi nomeado Ministro do STF pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Como Ministros do STF, Antônio Gonçalves de Oliveira e Vitor Nunes Leal, haveriam de se revelar em muitos casos como juristas de idéias e posições comuns.

OS VOTOS

No caso do habeas-corpus requerido pelo professor Sobral Pinto em favor do jornalista Hélio Fernandes durante o Governo Goulart, Antônio Gonçalves de Oliveira e Vitor Nunes Leal votaram contra.

Relator do pedido de habeas-corpus em favor do ex-Governador Mauro Borges, o Ministro Gonçalves de Oliveira considerou-se ao pronunciar o seu voto como "intérprete da aspiração dos juizes, advogados, da imprensa, dos estudantes, do povo que luta e sofre, do trabalhador de todas as profissões, que conquista com o suor da frente o pão de cada dia, enfim pretendendo falar em nome da Nação democrática." As suas palavras — parte de um pronunciamento que durou quase duas horas — vieram depois de 11 dias de uma ansiedade que se tornou maior ainda quando as tropas do Exército marcharam contra a cidade de Goiânia, três dias mais tarde e o Governador foi substituído pelo interventor Meira Matos.

Os dois ministros assumiram a mesma posição, quando o julgamento de Vladimir Palmeira: votaram pela incompetência da Justiça Militar para o julgamento de civis, a não ser em caso de crimes contra a segurança externa do país. No caso do requerimento do habeas-corpus em favor do ex-Presidente Jânio Quadros, ambos votaram a favor. Na ocasião, o Ministro Nunes Leal, referiu-se à iniciativa de confinamento como aplicação de uma norma penal que o Governo levou a efeito, a fato posterior à sua vigência.

Juntos ainda permaneceram os ministros quando votaram pela competência do STF para processar e julgar originariamente os ex-presidentes da República, ex-ministros de Estado que tiveram seus direitos políticos suspensos pelo Governo revolucionário, com base nos Ato Institucional nºs 1 e 2. Antônio Gonçalves de Oliveira e Vitor Nunes Leal entenderam que os efeitos previstos no dispositivo do Ato Institucional só teriam força se repetidos na Constituição de 1967.

No julgamento do habeas-corpus impetrado em favor do Professor Darci Ribeiro, mais uma vez os votos dos dois Ministros se uniram: negaram às autoridades militares, competência para prender com base no Art. 156 do Código da Justiça Militar, pessoas indicadas em IPs que apuram crimes contra a segurança nacional.

Costa e Silva é admirador de De Gaulle

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva confessou ontem ao novo Embaixador da França no Brasil, Sr. François René Lefebvre de La-Boyle, que tem admiração pelo General Charles de Gaulle, "um grande estadista e militar."

O Sr. François René, usando um lenço branco no bolso do paletó e meias brancas, foi ao Palácio do Planalto levar suas credenciais ao Presidente, informando-o que é desejo de seu país incrementar as relações comerciais e culturais com o Brasil.

LASTRO FRANCES

O Marechal Costa e Silva disse-lhe que este desejo se identifica com o do Governo brasileiro, fazendo votos ao Sr. François René para que tenha uma boa estada no Brasil, "país que tem um imenso lastro cultural da França."

Durante a cerimônia, o Batallão de Guardas presidenciais executou os Hinos Nacionais francês e brasileiro.

Amadeo é recebido em Manaus

Manaus (Correspondente) — O Embaixador Plenipotenciário da Argentina, Sr. Mario Amadeo, que visita a capital do Amazonas, foi recebido com um jantar na residência da Senhora Maria de Lourdes Archer Pinto.

Da recepção participaram o Governador Danilo Azeiteiro, vários secretários de Estado, além de figuras expressivas da sociedade local. Ontem pela manhã o Embaixador visitou alguns pontos da cidade em companhia do Governador e à tarde fez um passeio fluvial.

Senador prevê seca no Nordeste

Brasília (Sucursal) — O Sr. Valdemar Alcântara voltou, ontem no Senado, a advertir o Governo para o risco de uma nova e prolongada seca no Nordeste, que apanharia "a todos desprevenidos pela ausência de um plano de emergência."

Asssegurou que "a perspectiva de uma nova seca está mais próxima do que longe." Afirma o Senador que para se atenuar os riscos desta estiagem, que reeditaria as "teríveis consequências do passado", é necessária a adoção de uma série de medidas por parte das autoridades, a fim de que não sejam colhidas pela calamidade desprevenidas.

INSENSIBILIDADE

Lamentou o Sr. Valdemar Alcântara que o Ministro Albuquerque Lima não tenha demonstrado sensibilidade para plano que lhe foi entregue pelo atual presidente do Banco Nordeste do Brasil, economista Rubens Costa.

Segundo seu depoimento, nesse plano há excelente planejamento visando à criação de um fundo de emergência, para medidas que impedissem uma nova calamidade no Nordeste.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESGOTAMENTO NEUROVÍO FIMOSE-HEMORROIDAL Doença sexual crônica, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Redicções, Consultas às 20.00 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio.

O caso Márcio

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

— Se a licença for concedida — afirmou, em tom patético, o Deputado Arruda Câmara (Arena — Pernambuco) — o Parlamento estará desacreditado e morrerá moralmente perante os outros Poderes e diante do povo.

DILAPIDAÇÃO DO RESPEITO

Respeitou o Deputado Bernardo Cabral que não queria "ser partícipe da dilapidação do respeito ao princípio da inviolabilidade nem conviva do triste banquete em que querem transformar esta Casa."

— Eu não acredito na lei que não garante o meu adversário hoje, porque ela não me garantirá amanhã — disse o deputado, lembrando que são constantes os rumores de que na próxima "lista de cassações, muitos representantes da Arena não figuram."

— Estamos com ele — prosseguiu — as Forças Armadas querem um Congresso digno, respeitado, soberano. Elas se destinam a defender a Pátria e a garantir os Poderes constitucionais, a ordem e a lei. São organizações com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República e dentro dos limites da lei (Constituição, Art. 92 e seu parágrafo 1.º).

"DIA DA VASSALAGEM"

O Deputado Arruda Câmara (Arena-Pernambuco) declarou que se a Câmara conceder a licença, a história assinalará o fato como o "dia da vassalagem."

— E o Natal deste ano — frisou — não será para o Congresso, para o povo que ele representa, o Natal de paz e alegria dos anos anteriores. Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Na manhã de hoje, após discursos dos líderes da Arena e do MDB, e da defesa do Deputado Márcio Moreira Alves, a Câmara votará o pedido de licença para processar o parlamentar da Guanabara. No fim da sessão noturna de ontem estavam presentes 244 representantes arenistas — número que o líder Geraldo Freire considera satisfatório.

Oposição prefere ver Câmara fechada do que funcionando "sem dignidade"

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

DILAPIDAÇÃO DO RESPEITO

Respeitou o Deputado Bernardo Cabral que não queria "ser partícipe da dilapidação do respeito ao princípio da inviolabilidade nem conviva do triste banquete em que querem transformar esta Casa."

— Eu não acredito na lei que não garante o meu adversário hoje, porque ela não me garantirá amanhã — disse o deputado, lembrando que são constantes os rumores de que na próxima "lista de cassações, muitos representantes da Arena não figuram."

"DIA DA VASSALAGEM"

O Deputado Arruda Câmara (Arena-Pernambuco) declarou que se a Câmara conceder a licença, a história assinalará o fato como o "dia da vassalagem."

— E o Natal deste ano — frisou — não será para o Congresso, para o povo que ele representa, o Natal de paz e alegria dos anos anteriores. Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

DILAPIDAÇÃO DO RESPEITO

Respeitou o Deputado Bernardo Cabral que não queria "ser partícipe da dilapidação do respeito ao princípio da inviolabilidade nem conviva do triste banquete em que querem transformar esta Casa."

— Eu não acredito na lei que não garante o meu adversário hoje, porque ela não me garantirá amanhã — disse o deputado, lembrando que são constantes os rumores de que na próxima "lista de cassações, muitos representantes da Arena não figuram."

"DIA DA VASSALAGEM"

O Deputado Arruda Câmara (Arena-Pernambuco) declarou que se a Câmara conceder a licença, a história assinalará o fato como o "dia da vassalagem."

— E o Natal deste ano — frisou — não será para o Congresso, para o povo que ele representa, o Natal de paz e alegria dos anos anteriores. Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

DILAPIDAÇÃO DO RESPEITO

Respeitou o Deputado Bernardo Cabral que não queria "ser partícipe da dilapidação do respeito ao princípio da inviolabilidade nem conviva do triste banquete em que querem transformar esta Casa."

— Eu não acredito na lei que não garante o meu adversário hoje, porque ela não me garantirá amanhã — disse o deputado, lembrando que são constantes os rumores de que na próxima "lista de cassações, muitos representantes da Arena não figuram."

"DIA DA VASSALAGEM"

O Deputado Arruda Câmara (Arena-Pernambuco) declarou que se a Câmara conceder a licença, a história assinalará o fato como o "dia da vassalagem."

— E o Natal deste ano — frisou — não será para o Congresso, para o povo que ele representa, o Natal de paz e alegria dos anos anteriores. Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Recordou em seguida, que o Presidente da República tem reiterado que a Constituição é intocável, que deseja o Con-

gresso prestigiado e que não faz pressões.

Sessão matutina teve quorum invulgar

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Bernardo Cabral, declarou ontem que "é preferível que esta Casa seja fechada do que funcionar sem honradez, dignidade e decência contra o Sr. Márcio Moreira Alves foi encerrado à noite e a votação ficou para esta manhã."

Coluna do Castello

Líder confiante mas bancada desconfiada

BRASÍLIA (Sucursal) — O Sr. Geraldo Freire mantinha-se rigorosamente otimista na tarde de ontem, declarando-nos, no momento em que o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Alves entrava na ordem do dia, que o comparecimento de 240 representantes da Arena estava dentro das suas previsões e lhe assegurava vitória por boa margem. "O que vier a mais", disse, "servirá para ampliar a manifestação de força do Partido."

No entanto, essa impressão do líder do Governo não coincidia com a impressão generalizada na Câmara, inclusive entre correligionários do Sr. Geraldo Freire, que consideram precária a posição enquanto não estiverem no plenário 270 deputados do Partido oficial. Tinha-se mesmo como temerária qualquer decisão do líder de solicitar urgência para o projeto de resolução, pois a Arena não ganharia com o plenário de ontem. O Sr. Geraldo Freire disse-nos que desistiria da urgência apenas na hipótese de que o MDB não concordasse em votar o projeto na manhã de hoje. Caso contrário, fulminará a discussão e solicitará a tomada de votos, nos termos do Regimento.

O MDB dispunha-se a concordar com a votação ontem mesmo, sendo visível a confiança dos seus dirigentes no estado de espírito dominante na Câmara, que não chegava a ser de desafio mas que indicava nítido desejo de afirmar-se na conjuntura especial em que se encontra. Ontem, para o MDB, provavelmente terá sido melhor do que hoje, quando aumentará o número de deputados governistas presentes.

Os chefes da Oposição, confiantes na vitória, admitem, todavia, que a mobilização do Governo ponha em Brasília afinal número de deputados suficiente a assegurar a posição do Presidente Costa e Silva. De qualquer forma, entendem eles que, ainda ganhando por pequena margem, o Governo terá perdido importante batalha política, com o agravamento das condições internas do seu dispositivo civil e a maior mobilização da opinião pública na vigilância em favor das instituições democráticas.

Do lado do sistema oficial, observava-se uma certa movimentação nos antigos círculos possedistas da Câmara, que estavam sendo trabalhados para um voto negativo e admitia-se que o êxito aparente do esforço oposicionista devia-se em parte a terem seus líderes conseguido minimizar a repercussão das pressões militares em favor de uma punição do Sr. Márcio Moreira Alves.

Eram escassos, todavia, os que admitiam viabilidade ao esforço dos que continuam a brandir com projetos de Ato Institucional como técnica de intimidação da Câmara. Um homem moderado e prudente, como o Senador Milton Campos, observava as diferenças de temperatura e de estado de espírito entre as vésperas do Ato Institucional n.º 2 e as vésperas da decisão desse pequeno caso. Entende o Senador que, institucionalizada a Revolução na Carta Constitucional de 1967, esgotou-se o poder constituinte do movimento de marco e implantou-se um estado de direito que somente poderia ser eliminado através de um autêntico golpe de estado.

Esse modo de ver as coisas pode ser errado, mas é hoje uma convicção generalizada na maioria da classe política, que não identifica na atmosfera os sinais de inquietação militar suficientes para justificar temores de medidas de exceção ou de arbítrio revolucionário.

E' evidente que tal convicção trabalha em favor do Sr. Márcio Moreira Alves, que poderá ter sua licença negada na medida em que a Câmara se convencer de que os riscos a correr são menores do que os propalados inicialmente.

Deputados situacionistas, fiéis à política oficial, tendiam ontem a aconselhar o líder Geraldo Freire a evitar a votação por estes dias, para que o Governo obtenha margem maior de segurança parlamentar ou estude soluções políticas para o problema tão desastrosamente criado. Se o conselho for atendido, o caso Márcio rolará para as calendas de janeiro.

A bancada carioca

Na bancada carioca da Arena, o Sr. Arnaldo Nogueira resistia aos apelos do líder e mantinha-se disposto a votar contra o Governo. Concorde apenas em não manifestar-se no plenário. Mais dois arenistas deverão votar com o Sr. Márcio, os Srs. Veiga Brito e Rafael de Almeida Magalhães. O Sr. Lopo Coelho não comparecerá, por estar acamado.

A Igreja de Belo Horizonte

Considera o Deputado Mata Machado que o Governo criou o seu mais delicado problema político em Belo Horizonte, com a prisão dos padres assuncionistas. Todo o clero da capital mineira uniu-se em torno do arcebispo para defender os três padres e o diácono e a opinião católica mobilizou-se de forma nunca vista. (nem mesmo em 1964) em Belo Horizonte.

As informações do Sr. Mata Machado levam-no a crer que as acusações aos padres são inverídicas, apontando ele o depoimento do padre Barthou como deformado por registrar perguntas que não foram feitas nos termos em que foram postas por escrito, coisa que se tornou possível dado o escasso conhecimento que o padre tem da língua portuguesa. "Tudo o que se disse sobre guerrilha", acrescenta, é falso, como as próprias autoridades estão concluindo nas investigações suplementares."

Entende o Sr. Mata Machado que o Governo não tem saída à vista para esse caso, mais grave do que qualquer outro problema gerado até hoje na área revolucionária.

Esforço para admitir a derrota

Registram deputados da Arena que há grande esforço junto ao Presidente da República para que ele venha a admitir a derrota, hipótese que passou a existir efetivamente.

Carlos Castello Branco

se o caminho para se chegar ao coração do homem passa mesmo pelo estômago,
GRINZING
é um excelente atalho.

Veja só: fora os aperitivos e as sobremesas, o Grinzing está com a melhor cozinha típica austro-húngara da Guanabara. Com o mais refinado queijo-vinho que você já viu e provou. E com aquele chope. O Bohemia da Antártica, preparado com água de serra (exclusivo do Grinzing na Guanabara). Tudo isso mais o complemento: ambiente tranquilo, música ao vivo (violino ou conjunto típico) e um "maitre" que sabe o que faz — Robert Halfoun.

(Em tempo: o Grinzing não vai conquistar ninguém para ninguém. Quer todos para si. E vai fazer o possível para agradar.)

GRINZING

restaurante dançante típico austro-húngaro
Visc. de Pirajá, 459 — Ipanema
Tel.: 47-8640

FABRIZIO MAURO



Excesso de intimidade entre jovens

PAIS & FILHOS de dezembro aborda com objetividade e profundidade o problema do excesso de "intimidade" antes do casamento, respondendo se isso é bom ou mau para a vida futura dos jovens.

Leia também em PAIS & FILHOS de dezembro:

Por que alguns homens não podem ser fiéis?

Bem casados. Espôsas jovens, lindas, inteligentes. Mas eles traem. Por quê?

A criança deve dizer palavrão?
— Que atitude devem tomar os pais quando a criança diz um palavrão?

O que é um amor de verdade?
— Reportagem apresentando as mais variadas formas de amor.

E AINDA:
No caderno lacrado, especialistas respondem a tudo que o adolescente quer saber de sexo.

COMPRA JÁ O NÚMERO DE DEZEMBRO



Pais & Filhos
A revista mensal da família moderna

Câmara de Anápolis cassa oito vereadores do MDB para afastar o prefeito

Goiania (Correspondente) — A Câmara municipal de Anápolis cassou os mandatos de oito de seus vereadores, todos do MDB, no primeiro passo da Arena para decretar impeachment do prefeito Raul Balduino, cujo sogro morreu de colapso cardíaco ao ter notícia das cassações.

Em virtude do falecimento do sogro do prefeito, Sr. Saul Galdino Teixeira, a Câmara suspendeu os seus trabalhos por três dias e alguns vereadores poderão recuar quanto ao impeachment, mas até ontem à tarde o comando da Arena continuava disposto a afastar o prefeito.

CRISE ANTIGA

A crise que gerou a cassação dos vereadores é antiga. Começou quando oito dos 11 vereadores do MDB foram nomeados para altos cargos na Prefeitura municipal, contrariando o Lei Orgânica do município e a própria Constituição do Estado.

O Sr. Raul Balduino é pessoalmente acusado de ter vendido um cargo da Prefeitura a um primo, através de concessão pública cuja licitação foi contestada.

Há três meses a Arena tentou a cassação, mas o vice-presidente da Câmara, em exercício na presidência, evitou o processo, arquivando o requerimento. Com o retorno do

presidente efetivo, Sr. Antonio de Oliveira Brasil, o pedido foi reapresentado e votado, declarando-se cassados os vereadores, embora estes já tivessem renunciado aos seus cargos na Prefeitura.

Amanhã será feita a convocação dos suplentes, muitos dos quais comprometidos, embora filiados ao MDB, com o esquema de cassação do prefeito. Os vereadores cassados são os Srs. Amador Abdalla, João Luis de Oliveira, Lando Puglies, João Clemente, Sebastião Marques, Sérgio S. Brinha, Antônio Alves Carneiro e Davi Estêves de Azevedo, beneficiados, já, com mandado de segurança impedido pelo advogado do MDB, Sr. Antônio Sá Peixoto, que requereu a medida liminar.

Queixa-crime ameaça Amorim em Meriti

Niterói (Sucursal) — Uma queixa-crime acusando o prefeito de São João de Meriti, Sr. José Amorim, de corrupção, será apresentada em juízo pelo vereador Fernando Leandro (MDB).

O denunciante aguarda apenas a nomeação do novo juiz da Comarca para encaminhar a ação, na qual acusa o prefeito de assinar contratos falsos, com a conivência de alguns vereadores.

POSIÇÃO

Segundo o presidente da Câmara Municipal, Sr. Osvaldo

Medeiros Filho, os 19 vereadores apóiam a ação, sendo 14 da Arena e cinco do MDB.

O processo contra o prefeito José Amorim contará com assinaturas de advogados, médicos e comerciantes locais, e no caso de ser rejeitado pelo novo juiz, será encaminhado à Procuradoria-Geral da República, com base no Decreto-Lei 201.

A Câmara Municipal realiza sessões extraordinárias, convocadas pelo prefeito, para apreciação de várias mensagens, inclusive suplementação de verba e o propósito da Prefeitura de vender ações da Petrobrás. As sessões serão encerradas no próximo dia 16.

Filha jura vingar pai assassinado

Recife (Sucursal) — "Que Deus não me deixe morrer antes de matar um dos Heráclitos": foi assim que a professora Maria de Lurdes Araújo prometeu, ontem, vingar o assassinato de seu pai, vereador Erminio Araújo, e de sua irmã Edite, sábado, em Bom Jardim. Maria de Lurdes voltou a pedir proteção às autoridades, afirmando ter a certeza de que também estará marcada para morrer. Apesar disso, não deixará Lincoire, onde continuará criando os três filhos de sua irmã Edite, que estava separada do marido desde o ano passado.

DECISÃO

Chefe, agora, da família Araújo, Maria de Lurdes pretende ficar morando no Sítio Lagoa Vermelha, de seu pai.

— Daqui só sairei morta, pois não vou abandonar a propriedade que meu pai melhorou e ampliou com tanto esforço.

Ela é a mais velha das duas irmãs que restaram da chacina. Ambas solteiras. Enquanto Nadir chora, Maria de Lurdes não derrama uma só lágrima. Seu olhar é firme. Encara as pessoas de frente.

Ela e suas irmãs foram criadas como homens, já que o vereador Erminio não tinha filhos. Edite acompanhava o vereador desde que este fora ameaçado de morte pelo coronel Heráclito. Era ela quem sabia atrair melhor na família, e conseguiu provar isto: antes de ser assassinada pelas costas, matou o pistoleiro que atirara em seu pai e matou um comerciante que confundiu com o outro bandido.

O cabo Rafael Ferreira da Silva, da Polícia Militar, e o comerciante Severino Gomes, que saíram feridos no tiroteio, continuam em perigo de vida. O primeiro levou um tiro na boca e o segundo foi atingido no abdome.

CLIMA DE TERROR

Brasília (Sucursal) — Em telegrama que enviou ao Presidente Costa e Silva, o Deputado Maurício Ferreira Lima (MDB-PE) diz que continua a reinar clima de terror em Limoeiro, Pernambuco, com as repetidas ameaças de morte ao prefeito, vice-prefeito e vereadores do MDB, eleitos recentemente.

O deputado pede providências ao Governo para "desbaratar o sindicato da morte" existente naquela cidade, onde morreram, recentemente, em consequência de tiroteio, o Vereador Erminio Firmino, sua filha Edite Araújo e dois pistoleiros.

TERROR

Junto com o telegrama, o parlamentar encaminhou ao Presidente da República cópia da carta enviada pelas filhas do vereador assassinado ao coronel Chico Heráclito e seu sobrinho Francisco Mendes Heráclito. Na carta, elas já previam o assassinato de seu pai, Sr. Erminio Firmino.

Congresso ouve mais 2 emendas

Brasília (Sucursal) — Mais dois projetos de emenda constitucional foram lidos para conhecimento do Congresso, um que atenua as condições exigidas para a sobrevivência dos Partidos políticos e outro que permite a acumulação de um cargo de professor com outro de qualquer natureza.

O primeiro projeto, de autoria do Deputado Marcos Kertzmann (Arena — SP), substitui dois itens e acrescenta outros dois ao artigo da Constituição que estabelece princípios para a organização, o funcionamento e a extinção dos Partidos políticos.

EXTINÇÃO

Segundo o projeto do parlamentar paulista, a extinção automática, declarada pelo Tribunal Superior Eleitoral, só se dará quando o Partido, em qualquer pleito e em pelo menos quatro Estados, não conseguir eleger um mínimo de 10% da representação federal, tomados como um todo Senado e Câmara. Além disso, estende às sublegendas a proibição de coligações partidárias.

O projeto prevê a extinção do mandato daquele que mudar de Partido, da data de sua eleição ao término do mandato, federal, estadual ou municipal. E exige estatutos que garantam a autenticidade democrática da organização partidária e impeçam o domínio de minorias.

Já o projeto que autoriza a acumulação de um cargo de professor com outro de qualquer natureza foi apresentado pelo Deputado Mariano Beck (MDB — RS).

Atêrro de Copacabana fica pronto em 15 meses e está orçado em NCr\$ 10 milhões

A Sursan está ultimando os estudos para o atêrro de Copacabana, pois a minuta do projeto sofreu ligeiras modificações técnicas. Sabe-se que o alargamento será de 100 m, obra orçada em NCr\$ 10 milhões, que ficará pronta em aproximadamente 15 meses.

Após final desses estudos, que deverão estar concluídos dentro de uma semana, será aberta concorrência pública para escolha da firma que executará o projeto. No momento, a maior dificuldade é saber se a areia necessária para o alargamento será transportada por meio de uma draga de sucção ou por draga autotransportadora.

VARIAIS HIPÓTESES

Ontem, o engenheiro Afonso Augusto Canedo, do Departamento de Urbanização da Sursan, explicou ao JB que os estudos do projeto oferecem muitas hipóteses. O documento apresenta projetos e especificações para alargamento dentro da faixa de 40 a 140 metros. A tendência é a de se fixar em cem metros a área a ser alargada, pois os engenheiros chegaram à conclusão que as dificuldades não estão na quantidade de metros, mas na montagem e funcionamento dos equipamentos. Desta forma, o custo de um alargamento de 40 metros seria quase o mesmo para um alargamento de cem metros.

Também já está certo que a Avenida Atlântica terá mais duas pistas, com dez metros cada uma. A pista atual deverá ser mantida, havendo a possibilidade de afastá-la mais dos edifícios, para que seja aumentada a largura da calçada.

De qualquer forma, a praia será aumentada em 15 metros, aproximadamente, e os banhistas poderão contar com uma extensão de areia de 65 a 70 metros.

CONFORTO RAZOÁVEL

Independente do projeto de alargamento, o órgão está colhendo informações consideradas vitais para o projeto de urbanização da área.

Estas informações estão sendo obtidas através de fotografias aéreas, tiradas em três horários diferentes. Trata-se de um sistema de fototelevisão, que dirá o número de veículos estacionados, veículos em trânsito, pedestres atravessando ruas, banhistas na areia, pessoas nas calçadas, etc. Pessoal especializado fará a leitura dessas fotografias, que deverão totalizar até fevereiro 1.700. Esses dados serão alinhados com outros que a Sursan já possui sobre os números de automóveis existentes nas ruas de Copacabana, nas garagens, estacionamentos sobre calçadas, veículos flutuantes, etc.

O resultado desse exame irá dizer quais as necessidades do bairro e determinará as áreas de parqueamento na faixa de terra resultante do alargamento. A análise deverá dizer também quais as necessidades das crianças e indicar uma taxa de conforto razoável para a recreação infantil.

VOLUME DE AREIA

Sabe-se também que o material a ser empregado no atêrro será areia que, dependendo do processo de transporte, será retirada ou do alto mar ou da enseada de Botafogo. A minuta de orçamento focaliza detalhes técnicos referentes a volume de areia a ser lançada, tempo útil de execução da praia, custo operacional por hora de trabalho efetivo das dragas e custo unitário do volume de areia.

Existem dois processos para o transporte da areia. O primeiro através de uma draga de sucção, semelhante à usada na

praia de Botafogo. Este processo é considerado mais econômico, mas oferece diversas desvantagens. A draga retiraria areia de Botafogo que seria transportada através de tubulações até a Avenida Atlântica. Esta tubulação seguiria pelas ruas, contornaria o Lote Clube, entraria no Túnel Novo, sempre junto aos meios-fios. Nos cruzamentos de ruas, a tubulação ou seria enterrada ou passaria pelo alto.

A possibilidade dessa draga operar na própria praia de Copacabana está afastada, devido aos riscos provocados pelas resacas ou pela violência do mar em determinadas épocas. A vantagem que o sistema oferece é que a praia se formaria imediatamente, mas o prazo teria que ser aumentado em 45 dias para a instalação das tubulações.

O segundo processo seria o da utilização de uma draga autotransportadora. Esta draga — não existe nenhuma no Brasil em condições de executar o projeto — funciona em alto-mar, onde, através de sucção, recolhe grandes quantidades de areia. Ela mesmo se incumbiria de trazer a areia para a praia, sem necessidade de tubulações. O processo é lento porque a draga, devido ao seu grande calado, não pode despejar a areia junto à praia, mas a uma determinada distância. O próprio mar se incumbiria de espalhar a areia na praia. Neste caso, para um alargamento de cem metros, seriam necessários 335 dias de trabalho e mais 70 dias de espera para que o mar se incumbisse de concluir o trabalho da draga.

FINAL DE ESTUDOS

Os engenheiros do Departamento de Urbanização, no momento, estão estudando as vantagens e desvantagens dos dois sistemas. Acreditam que em uma semana já tenham um resultado.

Para a travessia das três pistas da Avenida Atlântica os engenheiros já chegaram à conclusão de que deverão construir 20 passarelas para pedestres. Não sabem ainda se serão passagens inferiores ou aéreas. O que é certo é que não farão passagens subterrâneas. No caso de optarem pelas passagens inferiores, explicarão que elas serão feitas com rampas suaves e bem iluminadas com luz natural, sem necessidade de escadas ou de lâmpadas. Também está sendo examinada a possibilidade de uma solução mista, ou seja, passarelas elevadas e passarelas inferiores.

O projeto de alargamento será executado com vistas a, futuramente, integrá-lo na ideia de prosseguimento da Avenida Atlântica até a Praia Vermelha, através do túnel Leme-Faria Vermelha. Esses estudos estão relegados pelo Estado a um segundo plano, pois o Estado-Maior do Exército ainda não se manifestou sobre a liberação da área do Forte Duque de Caxias, no Leme, para a construção do túnel ou para a construção de uma pista elevada que contornaria o morro do Leme, de acordo com as duas hipóteses apresentadas.

Negrão passou quase toda a manhã na zona norte para ver o andamento das obras

O Governador Negrão de Lima passou quase toda a manhã de ontem visitando obras na zona norte, após ter inaugurado a barragem do rio Jacaré, na confluência das Ruas Zizi e Heráclito Graça, próximas à Serra dos Pretos Forros, no Lins de Vasconcelos.

Na solenidade, o Governador lembrou-se das enchentes de 1966, quando visitou a região por três vezes. "Aqui estou novamente" — frisou — "para assegurar ao povo desta localidade que será feito o que ainda resta por fazer." Em seguida, desejou aos moradores um alegre Natal e feliz ano novo.

VISITA

A barragem do rio Jacaré disciplinará suas águas e evitará o entupimento da canalização provocado pela descarga de materiais sólidos, tendo o Governador Negrão de Lima visitado as obras de canalização do rio Jacaré.

O Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, explicou ao Sr. Negrão de Lima que a canalização já atinge a cerca de 600 metros e prosseguirá até o fim do rio, intercalando trechos abertos e fechados conforme as necessidades do bairro. A barragem, com 17 mil metros quadrados de área molhada e 60 mil metros cúbicos de água, tem 120 metros de extensão por nove de altura e o canal de fuga da barragem tem quatro metros de diâmetro.

VIADUTO

Na estação do Engenho Novo, o Governador observou a passagem de nível sobre a li-

nha férrea da Central do Brasil, que ligará os dois lados do bairro.

O Sr. Negrão de Lima disse aos moradores do bairro, depois de recordar-se outra vez das enchentes de 1966, que naquela ocasião "o Estado estava cercado de dívidas, o tesouro vazio, os funcionários com o vencimento em atraso, a alimentação dos hospitais sob ameaça de ser suspensa pelos fornecedores, enfim, um quadro negativo e assustador."

— Mas Deus protege aqueles que não deixam morrer no coração a esperança. E não desanimamos. Foram iniciadas as obras de retificação e canalização do rio Jacaré. Creio que eliminamos a parte mais frágil. A represa já contém as águas enfiadas do rio, fazendo voltar a tranquilidade aos lares dos moradores.

Em seguida, o Sr. Negrão de Lima esteve no Méier, visitando as obras do viaduto, cuja inauguração está prevista para as vésperas do carnaval.

FIM DO TRADICIONAL



As árvores de Natal estilizadas estão tirando pouco a pouco o lugar dos pinheiros tradicionais

Municipal se enfeita com "Sambacor"

Um projeto denominado Sambacor, alegre e dinâmico, que representa a fauna e a flora tropicais, foi escolhido na tarde de ontem para a decoração do baile de gala no Teatro Municipal, no próximo carnaval.

Entre os 13 trabalhos inscritos foram classificados também Ciranda de Amores e Arlequim Faeiro. Os primeiros colocados receberam um prêmio de NCr\$ 6 mil, e os demais NCr\$ 1 mil e NCr\$ 500,00, oferecidos pelos organizadores do baile.

PARA TURISTAS

Ivone Soares, Liana Silveira e Lincoln Nogueira são os autores de Sambacor, todos estudantes da Escola Nacional de Dança-Artes. No ano passado o projeto dos três para a decoração das ruas do Rio de Janeiro recebeu várias menções honrosas.

O trabalho para o Municipal foi feito principalmente para os turistas, com um tema bastante brasileiro e movimentado, em virtude dos jogos de luzes comum, negra e estroboscópica, que se reverterão nos intervalos, imprimindo um ritmo dinâmico à decoração, que será confeccionada em vime, plástico e compensado, pintados com tinta fluorescente.

Os autores de Ciranda de Amores são Rita Niederer e Luis Pedrini, e o de Arlequim Faeiro é Luis Carlos e Silva.

INGRESSOS

O baile de gala custará o seguinte: camarote, NCr\$ 1.875,00 por pessoa (mínimo de oito pessoas); frisa, NCr\$ 1 mil por pessoa (mínimo de oito pessoas); balcão nobre, NCr\$ 450,00 (com direito à cela); mesa no palco ou convés, NCr\$ 1.800,00 (para quatro pessoas); mesa no foyer, NCr\$ 1.200,00 (para quatro pessoas). Em ambos os casos haverá direito de ceia. O ingresso individual, com direito a buffet, custará NCr\$ 200,00.

INPS paga benefícios até dia 20

O Instituto Nacional da Previdência Social anunciou ontem que os pagamentos de benefícios aos segurados, inclusive na rede bancária, relativos ao mês de novembro, e também os referentes ao 13.º salário, que deveriam ser pagos até o dia 26 de dezembro, serão realizados antes do Natal, até o dia 20 de dezembro.

As dívidas devidas a acidentados e os benefícios de auxílio natalidade e funeral serão pagos até 27 de dezembro e os demais pagamentos, inclusive faturas de fornecedores, serão encerrados no dia 20 de dezembro. Os recebimentos de contribuições e outros serão realizados, sem alteração, até o dia 31 de dezembro.

Comerciante diz que metrô transformará R. Uruguiana em uma cidade do "far-west"

— Isto aqui vai virar cidade do far-west americano, a menos que o Secretário de Serviços Públicos seja mágico ou faça milagres — disse ontem um comerciante da Rua Uruguiana, prevendo os problemas que serão criados às lojas pelas escavações do metrô.

Os comerciantes da Rua Uruguiana acreditam que o movimento sofrerá muito com o início das obras do metrô, e mostram-se céticos quanto à possibilidade da terra removida não ser jogada sobre as calçadas, prejudicando a passagem das pessoas.

REUNIÃO

Hoje a comissão do comércio da Rua Uruguiana estará reunida com técnicos da Comissão do Metrô — CEP-2 — para conhecer todos os aspectos do desenvolvimento da obra, segundo informou ontem seu presidente, Sr. Abraham Larrit.

O comércio da Rua Uruguiana tem a maior boa vontade para com a obra do metrô — disse o Sr. Abraham Larrit, gerente da Casa Garçon — mas precisa estar munido de todos os dados para firmar sua posição, que será unilateral, com base no desejo da maioria.

Surgiu uma série de controvérsias sobre desapropriações e problemas que seriam trazidos pelas obras, mas existia a possibilidade de ser desenhada uma ofensiva propagandística paralela à execução das escavações na Rua Uruguiana, para compensar a obstrução da pista de rolamento e as outras dificuldades.

TABUA DA SALVAÇÃO

Entre os gerentes das lojas 5.ª Avenida, R. Monteiro, Camisaria Diamantina, Tele-Rio, Brastel, Leão D'América, Ponto Frio, Casa Neno, Ultramar, A. Televisão, Casa Garçon e Mundo das Lojas, ouvindo ontem, predomina a opinião de que o comércio sofrerá muito com as obras.

Alguns são radicais e afirmam não ter "ilusão" a respeito de obras; a terra removida será deixada sobre as calçadas e nos dias de chuva a rua se transformará em lamaçal. Um dos gerentes comparou os problemas que o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, anunciou como recursos para minorar as difi-

culdades das escavações, às "tábuas que se colocavam sobre a lama, nas cidades do far-west americano, para as pessoas saírem das casas."

Estes comerciantes temem que "a maioria dos compradores, que é de mulheres, prefira não passar pela Rua Uruguiana, que estará empoeirada e suja". O argumento de que as obras suscitarão curiosidade e trarão público foi rebatido:

— Muitas pessoas terão medo de passar perto dos buracos, principalmente as mulheres.

PREMISSA

Todos os gerentes concordaram em que "se a obra for feita com cuidado, deixando-se limpas as calçadas", as consequências não serão tão desastrosas. Embora admitam que cuidados especiais possam tornar superáveis os problemas os gerentes não acreditam que a premissa colocada pelos responsáveis pelo metrô — a manutenção das calçadas desobstruídas — seja cumprida.

— A mesma situação viveram certas ruas de Lisboa — disse o gerente de A. Televisão — e os resultados não foram os anunciados pelas autoridades: poucos eram os que se aventuravam a ir observar as escavações, através das vitrines, e o comércio sofreu terrivelmente.

A maioria dos comerciantes acha que "o maior esforço deve ser feito para que não haja prejuízos vultosos", e que os métodos usuais empregados nas obras de rua não contribuirão para isso "e neste caso, a Rua Uruguiana ficará deserta e o comércio não poderá resistir."

Sunab fixa preços máximos para os artigos importados das casas filiadas à Cadep

A Sunab fixou ontem, e entra em vigor hoje, os preços máximos dos produtos natalinos importados, à venda nos estabelecimentos filiados à Campanha de Defesa da Economia Popular (Cadep).

São os seguintes os preços máximos, por quilo: castanhas, NCr\$ 2,95, nozes, NCr\$ 6,80, amêndoas, NCr\$ 5,00, avelãs, NCr\$ 5,80, passas, NCr\$ 4,50, e figos, NCr\$ 3,60.

FISCALIZAÇÃO

Embora os estabelecimentos filiados à Cadep não estejam sujeitos à fiscalização, de acordo com a portaria que criou a Campanha, o consumidor que encontrar aquelas casas comerciais preços acima dos fixados deve comunicar-se imediatamente com a Delegacia Regional da Sunab. O telefone é 43-3390.

O comércio não filiado à rede poderá vender pelo preço que entender, mas a Sunab acredita que — como a Cadep controla 80% dos estabelecimentos cariocas — será generalizado o cumprimento do preço fixado, para que não haja enalhe dos produtos.

Medida idêntica será tomada em Niterói e São Paulo, tendo os diretores da Cadep daquelas cidades recebido instruções a respeito.

ACIMA DA TABELA

Niterói (Sucursal) — A Sunab tabelará os artigos natalinos na próxima semana, apesar de não o ter feito nos anos anteriores. As principais casas comerciais da cidade estão vendendo a castanha portuguesa a NCr\$ 4,20 o quilo; nozes a NCr\$ 10,30; avelãs a NCr\$ 7,40; amêndoas a NCr\$ 6,40; ameixas a NCr\$ 5,00; passas a NCr\$ 4,40; e um pacote de figos, com 400 gramas, a NCr\$ 3,50.

Tradição sustenta a venda de presépios

Há os mais variados tipos de presépios à venda no comércio carioca, mas só as pessoas que tradicionalmente enfeitam suas casas costumam comprar aquele símbolo do Natal, segundo observam os vendedores de diversas casas.

Muita gente compra o presépio, desde os bem pequenos até os maiores, que só podem ser montados no chão. Para eles, há todos os tipos de lugares, tanto de gesso quanto de barro e até de matéria-plástica — esclareceu um balconista da Casa Cruz.

OS PREÇOS

A Casa Cruz, por exemplo, está vendendo 18 figuras de matéria-plástica a NCr\$ 19,00. O presépio mais caro é em gesso e custa NCr\$ 78,80.

As Edições Paulinas, na Rua Sete de Setembro, têm presépios de gesso e pó de madeira, com 24 figuras, a NCr\$ 84,00, e outros em gesso pintado e com enfeites de pedras, a NCr\$ 41,00. Os mais baratos naquela casa custam NCr\$ 11,00.

A Livraria Suenia tem presépios de 70 a 80 centímetros de altura. Cada figura chega a pesar até cinco quilos e o preço do conjunto (18) é NCr\$ 350,00. Segundo os vendedores, quem compra "presépio grande é igreja ou casa comercial."

AS VENDAS

Não é que tenha caído a venda de presépios. A diferença é que aumentaram as vendas de árvores estilizadas, enfeites de paredes, guirlandas e outros artigos — afirmou um comerciante.

— As vezes, recebemos a visita de um casal novo, que quer um presépio. Eles logo explicam o interesse: na casa da mãe ou da vovó há presépio e os filhos querem um igual.

OS ENFEITES

As árvores de Natal já não são apenas o pinheiro paranaense, com galhos verdes recobertos de papel de seda. Hoje há outros tipos: são encontrados no comércio: umas são de cerda de nylon; outras, em lata; muitas não têm mais os galhos e sua forma é simplesmente um cone ou uma espiral. Elas são de todos os tamanhos e preços. Na Casa Cruz,

Niterói receberá no sábado o Papai Noel

Niterói (Sucursal) — O Papai Noel do Estado do Rio, o Sr. Paulo Lemos, funcionário da Sears, descerá às 10h de sábado de um helicóptero da Polícia Militar, no Largo do Valonguinho, perto da Faculdade de Odontologia da UFF.

A festa é patrocinada pelo Clube de Diretores Lojistas de Niterói, que criou um concurso entre os alunos das escolas primárias, sobre o tema Como Vejo Papai Noel. Os candidatos de 6 a 13 anos de idade podem concorrer com redação ou desenho. Os vencedores serão conhecidos no dia 21, na sede da Flumitur.

DECORAÇÃO

Cerca de NCr\$ 30 mil foram gastos na decoração das principais ruas da cidade, com motivos natalinos. A Flumitur, agência de turismo do Governo, enfeitou a Praça Araribóia com árvores, velas e sinos estilizados.

Os comerciantes das ruas da Conceição, Visconde de Uruguai e Marechal Deodoro, com ajuda da Prefeitura e do Clube das Lojistas, decoraram suas ruas sob a inspiração de um Natal chinês.

Rio recebe guindastes da Alemanha

Está sendo esperada amanhã uma remessa de 15 guindastes alemães de uma encomenda de 244 unidades, feita pelo Governo brasileiro a Maschinen-Export, de Berlim, Alemanha Oriental.

Os novos guindastes se destinam ao reequipamento dos principais portos brasileiros, destacando-se entre eles o de Santos, que receberá 61 unidades; Rio de Janeiro, 45; Rio Grande, 27; Porto Alegre, 17; Salvador, 37; e Belém, 19.

CONTRATO

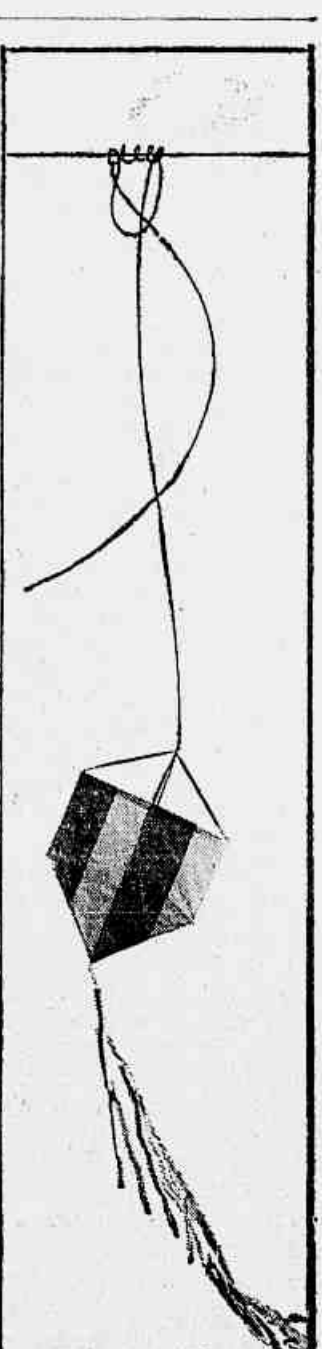
Os portos de Salvador, Belém e Rio Grande já receberam parte de suas quotas, sendo que no porto de Salvador o Ministro Mário Andreazza inaugurou três unidades, que já entraram em serviço.

O contrato assinado, cujo valor ultrapassa a casa dos 20 milhões de dólares, estipula o fornecimento de quatro tipos diferentes de guindastes, com capacidade para suportar cargas que vão de 3,2 a 12 toneladas. A entrega deverá ser concluída em 1971.

Copacabana mostra obras de mendigos

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, e o administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio Catalano, inauguraram ontem no Posto 6 a 1.ª Feira do Centro de Recuperação de Mendigos, com o objetivo de "trazer os trabalhos dos mendigos do Centro de Recuperação de Campo Grande até à população carioca."

A 1.ª Feira funcionará até domingo próximo, das 10 às 22 horas, e nela poderão ser adquiridos tamancos, colchões, vasos de natal, móveis, brinquedos, pinturas e gravuras, confeccionados pelos mendigos.



COLCHÃO

Anatom

EM 13 PAGAMENTOS

IPANEMA:

Rua Visconde de Pirajá, 29

CENTRO:

Ed. Av. Central — 1.º sobreloja, 214

Rua Sete de Setembro, 164

COPACABANA:

Av. Copacabana, 646 — sobreloja

MADUREIRA:

Rua Carvalho de Souza, 257

NITERÓI:

Rua da Conceição, 37 — sobreloja

DEMONSTRAÇÃO DOMICILIAR

SEM COMPROMISSO:

52-6464

até 22 horas

Esta pipa pode tirar uma vida.

Nada mais inocente do que uma criança soltando pipa. Só que uma criança tentando tirar uma pipa enrolada no fio coloca sua vida em risco. Isso já aconteceu algumas vezes.

Talvez as crianças não saibam. Compete a você alertá-las, para que não soltem pipa, perto da rede de energia elétrica.

LIGHT

o serviço do progresso do Brasil

Daqui a alguns dias, quando eu deixar a presidência do Conselho Federal de Cultura, terminará também o meu mandato, como meu companheiro na direção desse colegiado, o professor Pedro Calmon.

Meus colegas de Conselho têm sido benevolentes para comigo, na apreciação do que pude realizar, nestes dois anos, em favor de uma política oficial de cultura, no plano do Governo federal.

Na verdade, depois do Ministro Meniz de Aragão, que me permitiu criar o Conselho ao tempo do Governo do Marechal Castelo Branco, estou em débito não menor para com dois eminentes amigos: o Ministro Tasso Dutra, que me deu mão forte em horas difíceis, e o professor Pedro Calmon, que soube ser meu fraterno e dedicado colaborador, no exercício da vice-presidência.

Em alguns colegiados, a vice-presidência é uma espécie de quicada coroa de Rubião, do romance de Machado de Assis: na realidade é o nada, em que o vice-presidente se empessa, para não fazer nada.

No Conselho Federal de Cultura, Pedro Calmon realizou este prodígio: deu a muita gente a impressão de que nada fazia, mas o certo é que, nestes dois anos, não me faltou com o seu conselho, a sua ajuda e o seu trabalho, tudo isso conjugado ainda por seu bom humor. O Regimento do Conselho, por exemplo, é obra dele, no seu indispensável esboço inicial. Foi sobre o texto que ele redigiu, experientemente, que nós, seus companheiros, nos debatemos, para dali extrair, com leves retoques, a lei interna da instituição.

Por isso, quando se constituiu o grupo de trabalho para a reforma e atualização das instituições oficiais de cultura, fiquei satisfeito em ver ali o seu nome, sabendo que a atuação da colaboração prestada por ele iria proporcionar — como de fato proporcionou — ao novo equacionamento dos instrumentos da cultura em nosso país.

Em junho deste ano, ao ser inaugurado em Santarém, de frente da Igreja da Graça, onde repousam os restos mortais de Pedro Álvares Cabral, o marco comemorativo que ali deixou a missão especial brasileira chefiada pelo Ministro Magalhães Pinto, o Ministro Franco Nogueira observou, ao ler a inscrição gravada na pedra, que uma das frases constitua ponto controverso em matéria de pureza de linguagem.

— Mas agora, aí na pedra — replicou prontamente Pedro Calmon — passa a ser lapidada.

No Conselho Federal de Cultura, foram áspers, muitas vezes, minhas lutas administrativas; se delas consegui sair bem, na medida do possível, foi graças à assistência dos meus companheiros. Como deixar de recordar aqui a contribuição de Afonso Arinos, na ordenação jurídica e legislativa do novo órgão? E a vigilância de Roderico Melo Franco de Andrade, travando-me as inovações que lhe pareciam demasiadas? Diante de mim, na sua cadeira de presidente da Câmara de Ciências Humanas, Artur César Ferreira Reis não se limitou a externar sugestões, que de pronto espelhou: dele guardo algumas cartas, que completaram essas idéias.

Não podendo aludir a cada um dos companheiros, nos limites deste espaço de jornal, peço que todos eles se considerem nomeados na referência especial que deixo fazer a Gilberto Freyre. Retornado na paz estudiosa de seu solar de Antiparos, em Recife, sei que ele, meu mestre e meu amigo, atendeu bondosa e exclusivamente ao meu apelo, no tornar, todos os meses, o conforto de sua casa por um quarto de hotel, no Rio de Janeiro, para vir prestar a sua preciosa colaboração ao Conselho Federal de Cultura.

Agora, voltando a Pedro Calmon, grande onduro, senhor da tribuna, perguntar-me-ão: quantos discursos proferiu ele, em cento e tantas sessões plenárias do Conselho? Respondo: nem um. Em vez de discursos, deu pareceres, compôs anteprojeto de lei, redigiu regulamentos e regulamentos, e ainda me fez sentir que, havendo realizado a sua grande obra na Reitoria da Universidade do Brasil, continua animado pelo mesmo gosto da criação administrativa, no plano da educação e da cultura.

Carta do leitor

Portugal

O JORNAL DO BRASIL tem sido fértil na publicação de notícias tendenciosas em relação a Portugal: ataca Salazar sem respeito ao menos seu estado de saúde, o Pergande no João diz que os portugueses roubaram Macau a China.

Todos sabem que em qualquer parte do mundo onde se encontrem os portugueses são anti-comunistas e é contra essa camarilha que Portugal se bate. Os portugueses são amigos de todos os povos que queiram ser seus amigos; o que não se compreende é que só se veja o amigo quando é para interesse próprio.

Todos sabem que a famigerada ONU é a organização onde cada um trata dos seus interesses o melhor possível, sem respeitar os direitos dos outros. Todos sabem que o grupo afrancesado é de nítida inspiração comunista.

Enfim, todos sabem a respeito do Marquês de Pombal a um certo embaixador português de ultimato: "V. Ex.ª sabe que pode tanto cada um em esta casa que mesmo depois de morto são precisos quatro homens para o tirarem dela."

David Alves da Silva — Rua Santos Lima 6 — São Cristóvão — Rio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de dezembro de 1968

Directores:

M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Paulicéia Ajuizada

O Secretário de Fazenda de São Paulo anuncia a absorção do déficit orçamentário estadual durante o exercício financeiro deste ano e declara que seu Estado entra no regime saudável do equilíbrio entre arrecadação e despesas. Com isto, a unidade mais desenvolvida da Federação passa à frente do país e lidera o saneamento dos costumes administrativos, um item usualmente desprezado nas cogitações dos homens públicos brasileiros.

Não há empresa privada que se despreocupe com a necessidade de compatibilizar os gastos com a receita, mas na área pública a preocupação não existe. Houve época, da qual não estamos distanciados ainda, em que o sentido perdulário de administrar era considerado virtude e o resultado desastroso se apresentava como progresso. Chegou-se a tomar a inflação por desenvolvimento e quem gastava além das possibilidades era rotulado de bom governante.

Passou a moda política, mas ficaram alguns hábitos que identificam a nostalgia da irresponsabilidade. Não faltam defensores de pequenos déficits orçamentários e apologistas de inflações moderadas. Ou então, como é praxe em pleno exercício, fala-se na necessidade de combater a inflação, mas não se faz o menor gesto para estancá-la em suas fontes. A nova moda é anunciar que no futuro a moeda será estável, como se se pudesse contemporizar com o depauperamento do cruzado.

Veio agora de São Paulo um gesto de sentido político, que poderá, na medida em que se

efetivar, traduzir a reversão da expectativa na mentalidade do administrador brasileiro. Enfim, o Estado que oferece os maiores índices de produção e de consumo, a maior renda per capita do país, apresenta-se como dedicado à virtude do equilíbrio orçamentário. Está aí a receita para o crescimento econômico de qualquer administração que quiser gozar de boa saúde financeira e traduzir em resultados o trabalho de sua população.

O Governo federal talvez assimile agora o sentido importante da lição paulista e se disponha a tentar, no ano que se iniciará daqui a pouco, uma política corajosa de absorver o déficit, transferido de ano para ano, a fim de apresentar em 1970 uma despesa igual à receita tributária. Terá maior significação real para o país do que a preocupação verbal com o desenvolvimento que não esconde o atraso. Pois não há progresso que resista ao solapamento inflacionário.

Para isso, é indispensável a coragem de cortar despesas inúteis, seja com obras perfeitamente adiáveis, seja com o custeio da monumental máquina que lhe foge ao controle. Não adianta mandar cortar despesas com viagem ao exterior, nem poupar consumo de gasolina, quando os gastos excedem sistematicamente as previsões e o Governo faz mágicas para descartar-se aparentemente dos déficits. A inflação tem de acabar logo e, como a esfinge, ela propõe ao Governo o dilema trágico: quem não a decifra acaba devorado.

País de Filósofos

Uma das grandes finalidades de um sistema educacional correto é a de dar a um país um número elevado de cidadãos capazes do exercício do pensamento: só um país muito subdesenvolvido imagina que os computadores pensam pelos homens. Os computadores multiplicam o esforço humano de pensamento concentrado. Este é e será sempre a matéria-prima e a orientação das máquinas.

No Brasil, a falta de educação é tão grande que não produz em número nem de longe suficiente os homens que devem pensar os problemas do país. Por isso é que, quando foi do Censo de 1960, importamos o computador errado. E é por isso também que existem no Brasil 36 universidades, com 100 faculdades de Filosofia, 62 de Direito, 66 de Ciências Contábeis e apenas 5 escolas de Química Industrial, por exemplo. O sistema universitário é uma pirâmide de cabeça para baixo, precariamente equilibrada no vértice. Porque uma coisa é certa: não somos um país de filósofos. Filosofia para nós se transforma em algo vago e elástico. O comentário que faz a respeito o professor Lauro de Oliveira Lima, citado no levantamento que fez sobre o problema o JORNAL DO BRASIL, é o seguinte: "Um terço dos cursos superiores (por unidades escolares) dedica-se às Letras e ao Direito. Convenhamos, é muita letra e muita filosofia para um país subdesenvolvido, onde a sobrevivência de seres humanos é um desafio ao humanismo dos poetas e filósofos."

A verdade é que demonstramos tal incapacidade de concentração do pensamento nos problemas nacionais, que deturpamos princípios corretos através de uma concretização errada. O princípio da descentralização do ensino é correto e

desejável. Mas é inútil fazê-lo de forma burocrática e não de forma orgânica. É inútil abrir universidades onde não há curso secundário, como se fez no Cariri do Ceará. O resultado é que se pede a excedentes no Rio que vão estudar na Amazônia, por exemplo, pois há vagas lá e faltam dezenas de milhares de vagas aqui, onde há procura intensa de educação. Além disto, o Brasil não precisa descentralizar Filosofia e Direito, como se o Brasil estivesse à míngua de Kants e Ruis Barbosa. A verdadeira Filosofia é o coraamento de um sistema de Educação tradicional e profundo. Quanto ao Direito não nos faltam os bacharéis, desde aquele misterioso Bacharel de Cananú dos primeiros tempos desta terra.

Justificação soberana da descentralização do ensino é exatamente torná-lo ecológico, ligado à sua região, apto a resolver problemas locais. O que está acontecendo, no campo da disseminação universitária, é que as universidades se fundam de nome, como um galardão ambicionado para nada, para adornar algum município. Eis o que diz o professor Durneival Trigueiro: "A criação de pequenas escolas é inconveniente do ponto-de-vista do investimento e sua rentabilidade. Uma universidade é uma macroempresa, cuja rentabilidade depende de uma produção maciça. A mais adequada política de expansão do ensino superior deveria constituir na ampliação de sua capacidade produtiva, reduzida a índices extremamente baixos. (...) Acrescentar em alunos a uma universidade de mil é muito mais barato do que criar uma escola para os cem."

Nossa pirâmide invertida repousa em filósofos e letrados, esmagados por uma base de quarenta milhões de analfabetos, alguns dos quais situados no vértice, onde cuidam da Educação.

Café Pequeno

Segundo os economistas todas as agruras do café decorrem da falta de elasticidade do consumo mundial, que permanece estático enquanto que a produção cresce. Assim, é normal que o maior produtor do mundo, o Brasil, esteja interessado em promover o aumento do consumo. É o que vem tentando fazer o presidente do IBC, que já conseguiu vender café até para os esquimós. Mas, enquanto temos tanto êxito, esquecendo com um pouco de café a barriga dos esquimós, aqui no Brasil, o cafezinho tradicional está em vias de desaparecer.

O café é um assunto hermético de que pouca gente entende. Fazer política de café, o segundo produto do mercado mundial, no país que, individualmente, ainda detém a liderança da produção e da exportação, é problema complexo, que escapa à compreensão e à crítica do grande público. Mas o carioca não pode deixar de perceber que alguma coisa está errada na política do Governo, seja na área específica do IBC, seja na área da Sunab, quando vão desaparecerem uma a uma as tradicionais casas que serviam o cafezinho ao povo, no centro da cidade. A bem da verdade é preciso reconhecer que os índices de decadência desses estabelecimentos vêm de longe. O café servido veio se deteriorando em qualidade e gosto, as xícaras passaram a encorcher em tamanho. Só o que progrediu, e muito, foi a sujeira que tomou conta de tudo, desde o jaleco dos garçons até o piso das lojas. Agora vão se aca-

bando melancolicamente, cedendo lugar a comércios mais promissores do que a venda de cafezinho nas principais ruas da mais importante cidade do país que mais produz café no mundo.

O superintendente nacional do Abastecimento acaba de declarar que se houver novos aumentos nos componentes que formam o preço do cafezinho terá que reconsiderar o tabelamento. Quais são os componentes do preço do cafezinho? É o próprio café, que ainda tem preço privilegiado no mercado interno; é a água que anda meio cara depois da criação da Cedag, mas cujo preço não justifica ainda nenhuma medida radical de revisão do tabelamento; é o açúcar que também não dá para amargar o custo de uma pequena xícara de café; é a mão-de-obra barata, de rapazes e moças que ganham salário mínimo. Tudo isso não comoveria o Dr. Cravo Peixoto a ponto de autorizar aumentos radicais e salvadores para o cafezinho agonizante. O fato é que os proprietários das casas de café querem cobrar o cafezinho em razão da valorização da situação de suas lojas. Eis o cerne da questão. O cafezinho está ameaçado pela especulação imobiliária. E aí o Dr. Cravo Peixoto deve resistir pois não podemos pagar por um cafezinho o preço dos arranha-céus imaginários que seus donos não construíram.

De qualquer forma trata-se de um problema sério. IBC, Sunab, o Governo enfim tem que encontrar uma solução que salve o cafezinho. O Brasil sem café, é o fim.

Coisas da Política

Público discute votação, políticos querem ver além

A opinião pública ainda está empenhada em conjecturas sobre a votação do pedido de licença para ser processado o Deputado Márcio Moreira Alves, mas setores políticos já se ocupam de considerações que vão além da aprovação ou da recusa, no plano das consequências.

Parece chegada a hora propícia à indagação sobre os aspectos subjacentes da questão e os motivos que devem estar por trás da representação dos Ministros militares. Antes de mais nada, há a diferença de situação em que foi a representação e a ocasião em que o assunto é decidido na Câmara.

A representação dos Ministros militares apareceu de forma inesperada, num momento em que o Governo parecia sitiado por dificuldades. As demonstrações estudantis de rua constituíam matéria-prima ao alcance da manipulação política, para ser utilizada pela Oposição e pela parcela da Maioria, em resistência passiva contra as restrições que limitam toda a atividade política.

Prontamente as ruas se esvaziaram da agitação e o setor político em ofensiva, diante da perspectiva de crise que rondava o país, retraiu-se. Ao mesmo tempo, como por encanto e susto, os estudantes saíram de cena. Este efeito político, não considerado no exame da matéria, foi atingido.

Mas, este não parece ter sido o único objetivo tácito pretendido, porque nesse caso o Governo poderia ter dispensado a encenação mobilizadora, que fechou a questão em torno da decisão favorável da Comissão de Justiça, quando podia perfeitamente ficar apenas com a vitória no plenário. Para a Câmara e os

políticos, era a fórmula honrosa. E o Governo não perderia nada.

Há também a versão de que o Governo quis aproveitar a oportunidade para estabelecer, de maneira exemplar, uma jurisprudência revolucionária, a fim de que no futuro os oradores da Oposição pensassem duas vezes antes de investir contra as instituições militares e seus chefes. Certas expressões usadas para caracterizar a existência de militarismo, e a insistência em apresentar as Forças Armadas como no exercício indebitado de uma ação política exclusiva dos civis, foram e continuam entendidas como técnica para indispor a opinião pública contra os militares.

Os sinais de constrangimento a que se sentiam particularmente sujeitos os militares, no convívio social e familiar, levaram os chefes das Forças Armadas à constatação de que se aplainava animosidade entre civis e militares. Os riscos políticos implícitos na implantação do preconceito antimilitar teriam levado o Governo a reconhecer a necessidade de uma providência para interromper a caracterização indesejável.

O Deputado Márcio Alves forneceu o pretexto e a oportunidade para a iniciativa da ação política de sentido exemplar. Através dele, seria mandado o recado de advertência à classe política, cientificando-a da existência de uma fronteira a ser respeitada. O discurso era um apelo, em tom pequeno-burguês exaltado, ao não comprometimento popular à parada de 7 de setembro, a título de demonstração política.

Pronunciadas na Câmara, em Brasília na véspera do Dia da Independência, as palavras do representante da Oposição

caíram no vazio e delas a opinião pública veio a tomar conhecimento quando anunciadas a representação militar e a decisão do Governo em processá-lo. O tempo que separa o discurso e a reação oficial é suficiente para mostrar que a decisão de agir contra o deputado do MDB foi eminentemente política, e não decorrência de uma alegada indignação dos militares.

Houve claramente cálculo político e sentido tático na iniciativa de suscitar o caso, num momento em que o Governo estava cercado de dificuldades e parecia a rebuque dos acontecimentos. A partir da decisão, o quadro se alterou e vários aspectos mudaram. Pelo menos o Governo passou a ofensiva e a Oposição a uma retirada desorganizada.

Durante seu esforço de mobilização, o Governo mostrou a existência de contradições poderosas às quais procura atender para manter o equilíbrio instável. Quais são essas forças, é o diagnóstico ainda por ser feito. Há, pelo menos, a ilusão de que o episódio do Deputado Márcio Moreira Alves, em conclusão na Câmara, será capaz de atender às necessidades de satisfazer o setor discricionário, tendo em vista que o exemplo terá efeito inibidor sobre os oradores oposicionistas, quando tratarem das Forças Armadas e dos militares. Nesse caso, o sentido exemplar da punição se esgotaria no caso do Deputado Márcio Moreira Alves.

Faça porém o receio generalizado no meio político de que o precedente criado, ao invés de satisfazer, venha a estimular o apetite discricionário que não se sente a cômodo na mesa democrática.

A alegria de Deus

Tristão de Athayde

A poesia brasileira, ainda tão ferida pela mutilação recente com a morte do nosso Manuel, acaba de sofrer novo golpe. Tasso da Silveira nos deixou de uma vez por todas, por aquele Encontro, face a face, que constituiu, por toda a vida, a essência de sua poesia. E de sua prosa. Foi em 1918 que esse *Fio de Água* poética, seu livro de estreia, começou a brotar do seu lirismo, até que um dia seceu de todo ao perder a companheira da "poesia de antes", como chamou o seu último livro, isto é, de antes da morte daquela que, abaixo de Deus, foi sempre a sua grande inspiradora.

"Nunca mais consegui escrever um só poema", confiou a um amigo, no mais tocante dos testamentos de amor. Pois foi esse, afinal, o olho de água cristalina que alimentou, por toda a vida, a sua espiritualidade profunda. Foi essa espiritualidade e profundamente mística que o levou do simbolismo ao modernismo. E neste, a liderança dos quatro grupos em que a nova escola se cindiu, logo após a Revolução Literária de 1922: o grupo Festa. Cecília Meireles, Andrade Murici, Barreto Filho, Henrique Abílio, Murilo Araújo e alguns outros que o vento levou vinham manter uma continuidade que às irreverências e cabriolas da nova geração pretendiam quebrar.

O simbolismo — para Tasso da Silveira, filho do poeta do *Luar de Hynverno* e herdeiro do movimento paranaense, catarinense e rio-grandense com que o nosso Sul despertava para a poesia

moderna — o simbolismo é que ia animar esse grupo diferente do modernismo, ao lado dos primitivistas, dos dinamistas e dos nacionalistas. E Tasso da Silveira ficou sendo como que o símbolo dessa espiritualidade poética, que se distinguiu do simbolismo por substituir a tristeza de um fim de século, pela alegria da redescoberta de um espiritualismo religioso ou de um cristianismo definido que, longe de negar a vida, vinha cantar a sua festa. A um de seus livros posteriores, de 1936, Tasso denominou mesmo *Descobrimto da Vida*, em que reuniu poemas de livros anteriores, como *Alma Heróica dos Homens*, *Alegoria do Homem Novo*, *As Imagens Raras*, *Discurso ao Povo Infeliz*, que precederam os poemas da maturidade no admirável *Cântico do Cristo do Corcovado* ou no *Canto Absoluto*. E os seguiu como uma ascensão "das sombras e das imagens até Deus, ... no descobrimento das coisas, do amor, dos mundos, dos homens, da beleza e afinal no descobrimento de Deus."

Essa alegria no absoluto e na poesia, de uma alma naturalmente triste como a sua, "pois na alma dos homens há a tristeza", é o contraste porventura mais eloquente e distintivo de sua vocação poética. *Alegria Criadora* foi mesmo o rótulo que deu a um de seus volumes de ensaios (... 1928), pois desde 1919, quase que simultânea à sua estreia poética, começou Tasso, igualmente, sua obra em prosa, iniciada com o ensaio sobre Romain Roland e prosse-

guida, seguidamente, nos estudos sobre o espírito do modernismo e até num romance.

Essa fidelidade à primazia do Espírito, que redundou na passagem de uma espiritualidade valga, melancólica e apenas presentida, que recebeu, ao nascer, da herança simbolista, a uma espiritualidade nitidamente católica da grande obra de sua maturidade intelectual — colocou Tasso da Silveira entre as figuras mais nobres, mais puras, mais dignas da História de nossas letras.

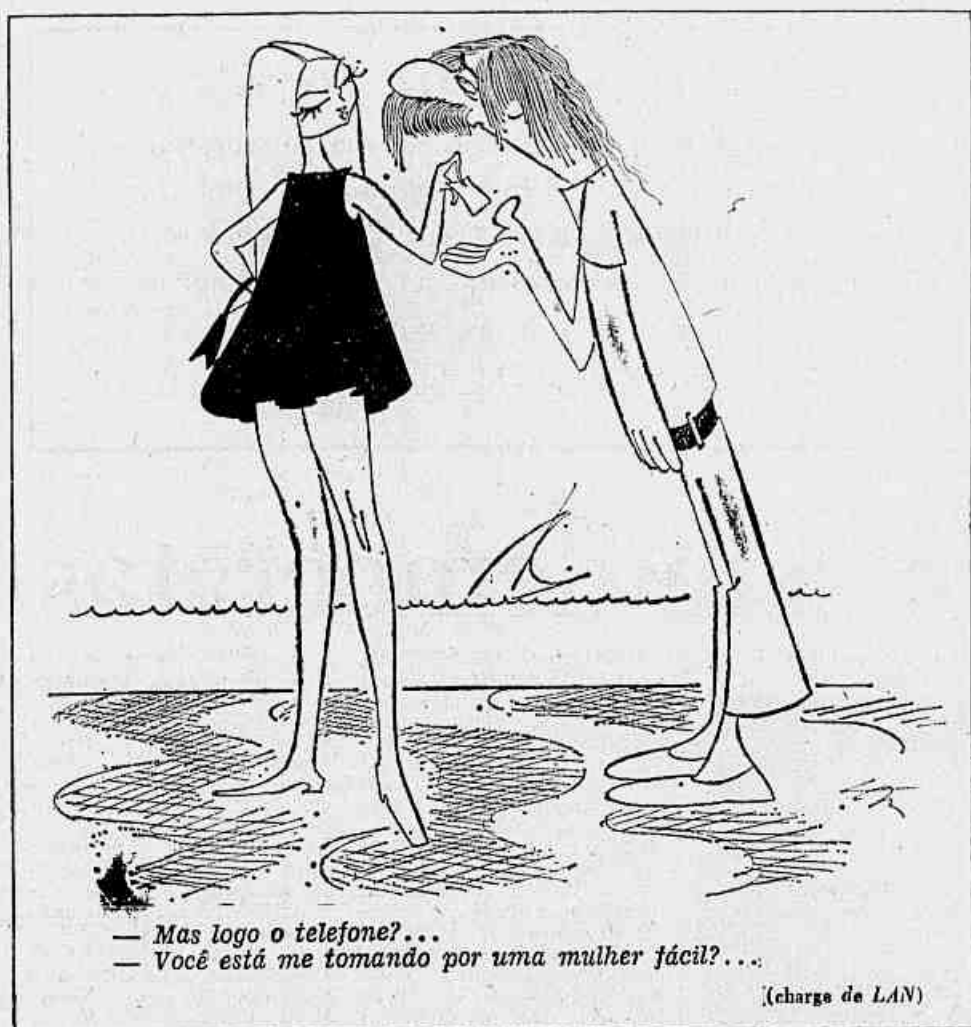
Sua vida foi um exemplo contínuo dessa fidelidade. Pobre, tendo de sustentar a família com os magros vencimentos de um emprego burocrático que o asfixiava, e ainda em plena maturidade, afligido de uma quase cegueira que o obrigou, anos seguidos, a depender, como um Rei Lear poético de uma Cordeira conjugal que o levava, com fidelidade tocante, às aulas matutinas da PUC — Tasso soube admiravelmente colocar sempre, nas mãos de Deus, os seus sofrimentos. E traduzi-los numa alegria transcendental que sua grande obra preservará, ou não, conforme o grau de esquecimento com que a posteridade pune os que tiveram a ousadia de querer perpetuar-se demais na memória dos homens.

Mas no Encontro com Deus, bem sabemos, Tasso da Silveira não compareceu nem de mãos vazias, nem de corpo mutilado, nem de alma triste. A Alegria que ele tanto procurou na Terra, tudo terá vencido na eternidade.

VERSÃO VIVIDA



Peret relatou na Funai como encontrou a expedição



— Mas logo o telefone?...
— Você está me tomando por uma mulher fácil?...

(charge de LAIN)

NOVA DIMENSÃO



Através do livro *A Dimensão Injusta*, onde é analisado o mundo contemporâneo, o Chefe da Casa Civil do Governo da Guanabara, Sr. Luis Alberto Bahia, ingressou na carreira literária, após 30 anos de jornalismo dedicados à política nacional. Nas 150 páginas do livro, lançado ontem à noite na Livraria Eldorado, em Copacabana, o escritor mostra seu ponto-de-vista sobre assuntos militares, nacionalismo, coexistência pacífica, guerra fria, propriedade e soberania. O Sr. Luis Alberto Bahia é um caricato, que se diz "opaxionado pela terra dos homens sem fronteiras", e que pretende escrever outros livros. Entre os que foram abraçados, estava o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto

Bandeira só mostra a rota da expedição

Manaus (Sucursal) — A localização de objetos pertencentes à expedição do padre Calleri, com um mateiro de Itacoatiara, em nada alterou o que se sabia, pois revela apenas que os expedicionários acamparam no Igarapé de Santo Antônio, antes de chegarem à maloca da Esperança.

Esta posição já era do conhecimento do DNER e inclusive estava prevista na rota traçada pelo padre Calleri, não acrescentando qualquer detalhe, e nem mesmo estabelece contradições no depoimento do mateiro Alvaro Paulo da Silva,

A bandeira, a barraca de lona, as camisas e mesmo os arcos e flechas trazidos do delegado de polícia da Itacoatiara por um funcionário da Sudepe, só podem explicar o estágio de aproximação dos expedicionários com os índios ao longo do Igarapé de Santo Antônio. Assim mesmo, o homem que encontrou os objetos será ouvido em Manaus, não se sabendo quando e por quem, já que a 2.ª Seção do GEF — a quem estava entregue o assunto, — nem sequer se mobilizou. Provavelmente o caso ficará com a polícia federal e terminará sem qualquer conclusão.

Peret confirma que mateiro narra verdade sobre Calleri

O sertanista João Américo Peret, da Fundação Nacional do Índio, que orientou a operação de busca à expedição do padre Calleri, retornou ontem de Manaus e declarou que acredita no depoimento do mateiro Alvaro Silva, considerando-o inocente no massacre.

O primo do padre Calleri, padre Angelo Maritano, esteve ontem na Funai a fim de apressar a viagem que pretende fazer à Amazônia para visitar o local onde o padre Calleri está sepultado e colher maiores informações sobre o que ocorreu com sua expedição.

OS ERROS

— Os atroaris não são tão selvagens como se tem dito — afirmou o sertanista João Américo Peret — chegando inclusive a falar alguma coisa de portugueses.

No relatório que a Funai enviará ao Ministério do Interior, o órgão esclarece que as recomendações feitas ao padre Calleri não foram seguidas pelo religioso. As principais eram que penetrasse na região dos atroaris por via fluvial, que fixasse acampamento fora do território tribal e que montasse barracas de atração, com presentes, esperando que os índios viessem recolhê-los e só indo à tribo depois de um convite dos índios.

Todos estes itens, considerados como elementos para um contato sem perigo com os silvícolas, não foram observados pela expedição do padre Calleri.

Não sei o que aconteceu exatamente, mas tenho a impressão de que o padre Calleri não acreditou que os índios estivessem preparando um ataque — disse Peret.

O padre Angelo Maritano, primo do padre Calleri, ao chegar à Funai para apressar a sua viagem à Amazônia, foi logo informado de que o sertanista que havia encontrado os esqueletos da expedição estava naquela repartição. O padre Angelo, que estava acompanhado do padre Mateo Vivaldo, amigo de infância do padre Calleri, emocionado, pediu que lhe fosse apresentado o sertanista para saber concretamente o que havia acontecido com seu primo. O sertanista contou, então, como havia encontrado os esqueletos dos expedicionários.

Segui a tribo que a expedição do padre havia feito. Encontrei um saco de algodão e um pedaço de plástico. Percebi um odor estranho. Após apurar de onde vinha o vento, segui o cheiro e a uns 50 metros encontrei o primeiro esqueleto, era de uma mulher.

Durante todo o relato os dois religiosos, amigos do padre Calleri, mostravam-se impacientes, demonstrando que desejavam saber principalmente o que, na opinião do sertanista, havia motivado o ataque.

Conheço o padre Calleri desde menino, somos quase da mesma idade, ele 34 e eu 36 anos — disse seu primo — e tenho certeza de que ele sabia muito bem o que fazia. Nunca foi um aventureiro para cometer os enganos que lhe são atribuídos.

Na sua narrativa o sertanista disse que os cadáveres já estavam devorados por urubus, que todos haviam sido flechados e que posteriormente os índios deram o golpe de misericórdia, com facão ou machado.

Admitindo que o padre Calleri foi golpeado com um martelo, pois a moesa no seu crânio está muito arredondada.

Os padres, que estão há sete meses no Brasil, na paróquia de Heliópolis, em Nova Igua-

çu, perguntaram a Peret quais as autoridades que deveriam procurar em Manaus e em Roraima, e ainda se o mateiro Alvaro estava fazendo a verdade.

HOMEM DE BEM

— Se eu estivesse fazendo um trabalho, e dentro da minha experiência procurasse orientar para que este trabalho não fosse mal sucedido, e alguém discordasse da minha orientação, pondo em risco a missão, o mínimo que eu podia fazer seria me retrair — disse o sertanista Peret. No caso do mateiro Alvaro eu faria a mesma coisa. Convém lembrar que, segundo o seu depoimento, o mateiro não abandonou a expedição. Ficou no acampamento com o material, e só depois de não ter encontrado ninguém é que abandonou o local. Conheci bem o mateiro Alvaro — continuou Peret — ele colaborou plenamente, nunca demonstrou dúvidas, trabalhou conscientemente e sempre procurou esclarecer tudo que havia acontecido. Conversando com ele nota-se que é um homem de bem — disse Peret. Outra prova da verdade do seu depoimento é quando afirmou que tentou convencer os outros a deixarem a expedição. Quando lhe perguntavam se estava com medo ele respondia: "Claro que estou com medo, porque estou sentindo o que vai acontecer. Não dou mais três dias para que os índios nos ataquem."

Segundo Peret o padre Calleri julgou que os índios estivessem brincando, e subestimou os preparativos que faziam.

— Os atroaris são grandes guerreiros, pela forma tática com que planejam qualquer ato. A prova disso é que até hoje não perderam nenhum homem nas lutas que travaram. Sabem realmente planejar um ataque, e dentro do possível talvez tenham tentado encobrir isto à expedição, simulando um outro comportamento.

No relatório que entregará segunda-feira ao presidente da Funai, o sertanista João Américo Peret, declara que na sua opinião, pelo que pôde constatar no local, o padre Calleri deve ter cometido alguns enganos no seu relacionamento com os índios, o que provocou o ataque.

— Os enganos mais graves foram os oito tiros para o ar, e a idéia, que a expedição deixava transparecer, de fixação no local. As vezes nós podemos passar pelo meio de uma tribo selvagem que não acontece nada. As características da expedição do padre Calleri, demonstram, para os índios, que aquele grupo tinha intenções de se fixar na região tomando o território da tribo.

NOVA EXPEDIÇÃO

A Funai já deliberou que deverá ser enviada uma nova expedição de pacificação, para apurar o que de fato ocorreu com o padre Calleri e seus acompanhantes. Tal expedição não será tão cedo, devido às chuvas, que são intensas na região, e também porque os índios ainda devem estar um pouco assustados pelo vasculhamento da área durante os trabalhos de busca.

A continuidade do trabalho da rodovia — principalmente o barulho das máquinas — numa distância de apenas 50 km dos índios, garante que os atroaris não tentarão mais aproximação com os brancos naquela região.

Pronto! Verão. Tempo de biquini. V. que substituiu o açúcar por adoçantes artificiais, pode mesmo usar biquini?



O problema da perda de peso não se resolve exclusivamente com os adoçantes artificiais. Se V. por conta própria substitui o açúcar, V. aos poucos vai sentir que comprou uma ilusão: em vez de emagrecer V. continua engordando.

Açúcar é o alimento que produz energia mais rapidamente.

Assim, quando V. deixa o açúcar V. sente mais fome, pode comer mais e... engordar. E quando V. não deixa o açúcar V. sente menos fome, pode comer menos... e emagrecer.

Pense nisso. E V. estará se preparando para usar biquini. Aproveite.

Açúcar é mais alegria!
Açúcar é mais energia!

Atroaris são mamelucos e tinham contato com branco

Brasília (Sucursal) — São mamelucos (mestiços) e já tinham sido pacificados os atroaris que massacraram a expedição do padre Calleri, depois que o missionário cometeu vários erros, inclusive levando um cachorro oco, que assustou os índios.

O grupo atroari, pacificado em 1929, vivia em promiscuidade com os trabalhadores da Estrada Manaus-Caracará, encontrando-se atualmente internado na selva amazônica, apavorado com a vingança dos brancos e, talvez, com os tiros de metralhadora disparados para o ar pelos homens do PARA-SAR.

ERRO INICIAL

O primeiro erro do padre Calleri, condenado inclusive pelos seus companheiros da Prelazia de Boa Vista, Roraima, pelos indígenas e pelo DNER, no Amazonas, foi abandonar o plano inicial de pacificação, para o qual tinha sido autorizado pelo presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. Queirós Campos.

A autorização ao padre Calleri era para que pacificasse os índios atroaris que habitam a margem superior do rio Alalaú. São índios primitivos, que ainda não mantiveram nenhum contato com os homens brancos, temidos na região, mas com os quais os métodos severos dariam resultados. Contudo, o padre Calleri deixou uma embarcação no rio Alalaú, repleta de presentes, com uma equipe própria, e decidiu fazer uma expedição pelo Igarapé Santo Antônio.

OS MESTIÇOS

Nas proximidades desse Igarapé reside um grupo de índios atroaris, pacificados em 1929. Ao longo dos anos, esses índios, que tiveram vários choques com os civilizados, mantiveram, após a pacificação, contato quase permanente com os mateiros e seringueiros. Em consequência do contato, esse grupo de atroaris não é mais considerado de indígenas puros.

Os índios têm pés em várias regiões do corpo, cabelos ondulados e, alguns, olhos claros. Esse contato, segundo o Sr. Queirós Campos, que irá prestar hoje relatório sucinto ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, explica o uso de metais pelos índios nas pontas de suas flechas. Utilizar-se-iam, ainda, de alguns ensinamentos apreendidos nestes contatos, o que explica as versões da existência de brancos dirigindo os índios.

ORDEM DESOBEDEIDA

Um dos objetivos da ida do Sr. Queirós Campos a Manaus foi o de descobrir porque o padre Calleri, contra os conselhos de seus amigos, desobedeceu suas ordens para que tentasse pacificar os índios atroaris próximos ao rio Alalaú. O padre, segundo ficou comprovado, mudou de orientação para atender ao coronel Carijó, ex-diretor do Departamento Estadual de Rodagens do Amazonas. Dias antes de embarcar, o padre Calleri fez o seguinte bilhete (o Sr. Queirós Campos tem um fac-símile):

"Revma. Madre: estou ainda na cidade, com a cabeça cheia de problemas, mas — graças a Deus — também de idéias.

No início da próxima semana conto partir: na situação Alalaú mudaram alguns elementos, em nosso desfavor. Derram (Carijó) está pedindo que resolvamos um problema urgente entre os técnicos da estrada e as firmas construtoras, portanto, estou com o projeto de fazer uma expedição preliminar por terra (não simpático).

Madre Leonilde, me faria um favor se me enviasse a Aparecida-redentorista hoje: calças 1-2 e camisas 2-3 para viagem. 1.000 graças. Saudações a todos, pe. Calleri."

MULHER

Nas investigações que realizou em Manaus, o Sr. Queirós Campos comprovou que as relações entre os índios e os construtores trabalhadores da Estrada Manaus-Caracará eram as mais promíscuas. Houve caso de um mateiro que solicitou ao índio que lhe trouxesse Maria (para

os indígenas, quando falaram em português, tódia mulher é Maria). Em resposta, o indígena lhe cuspiu na cara.

Fatos idênticos a esse, contribuíram para criar entre os indígenas da região, os atroaris já pacificados, e os trabalhadores, um clima de beliciedade. Este clima prejudicou a expedição do padre Calleri, pois Alvaro Silva era conhecido dos indígenas, assim como alguns dos outros homens que o acompanhavam.

Além das outras implicações decorrentes da presença de Alvaro, duas tiveram grande importância: 1) Alvaro levou em sua companhia um cachorro oco que investia contra os índios, deixando-os apavorados; 2) Alvaro e o padre Calleri tiveram uma discussão, de certa forma acalorada, na presença dos indígenas, deixando-os com a impressão de que havia briga na expedição. Os atroaris mestiços entendem alguma coisa de português.

FUNDAMENTAL

Os dois erros fundamentais do padre Calleri, num complexo de vários erros, foram: 1) a sua insistência em não dar presentes aos índios, como faziam os trabalhadores. Dava presentes como uma forma de pagamento ao trabalho que fizessem, método que poderia ser considerado excelente se este grupo de atroaris não tivesse mantido inúmeros contatos com civilizados anteriormente e se habituado a receber presentes de graça ou a tomar o que pretendiam; 2) entrar na tribo indígena e contar as rédeas e os moradores. Acredita o Sr. Queirós Campos que o índio, um excelente guerreiro, tivesse adotado esta providência em relação aos brancos, para saber se poderia liquidá-los. Quando o padre Calleri contou as rédeas, acreditaram que eles tivessem o mesmo objetivo.

Outro dos vários erros cometidos pelo padre Calleri — cuja capacidade era, no entanto, muito apreciada — foi o de obrigar os indígenas a embarcarem na canoa da expedição contra a vontade do cacique. Este protestou violentamente, batendo com as mãos na coxa, e ficou ofendido por não ter sido obedecido.

PELAS COSTAS

Erros como esses permitiram que a situação se fosse modificando de maneira até acelerada. O primeiro a ter contato com os atroaris foi o mateiro atroari, recebido com um "indio amigo", ao que respondeu com "branco amigo". Os indígenas chegaram a construir um tapiri, onde o padre Calleri pretendia alojar a estação de rádio, segundo apurou o Sr. Queirós Campos. Talvez a primeira contrariedade dos indígenas tenha sido quando procuraram agarrar as mulheres que acompanharam a expedição e foram impedidos.

Reagiram, ainda, às tentativas do padre Calleri em levá-los no trabalho de pacificação dos atroaris primitivos, que ainda não tiveram contato com os brancos. Alegaram que estes eram "índios meus".

A conclusão do Sr. Queirós Campos é que a expedição foi morta quando estava pronta para retornar. Em todos havia sinais de flechas numa mesma omissão, das costas para a frente. Apenas as mulheres foram, também, flechadas na barriga, o que demonstra, provavelmente, que os índios quiseram mantê-las e elas resistiram. E costume dos indígenas, quando matam os brancos, abrir-lhes a barriga e jogá-los na água para que afundem. Neste caso, devem tê-los lançado quase nas margens — o período era de cheia máxima — pois são mais nadadores, ainda que se utilizem de pírogas.

EXPEDIÇÃO

A disposição do presidente da Funai é de, havendo necessidade, designar uma expedição para facilitar os trabalhos de construção da estrada, mas acha que esta tem de vir de Caracará. Se os trabalhos prosseguirem na atual frente — parada por dificuldades financeiras — auxiliará também, mas pode haver dificuldades.



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

O poder republicano



Todas as personalidades escolhidas por Richard Nixon para compor o primeiro Ministério de sua Administração já se encontram em Washington e hoje estarão reunidas para preparar a transição do Governo. Os observadores consideram que o Presidente eleito, ao escolher homens distantes dos extremismos, procura realizar um Governo para "unir o país."

Richard Nixon anuncia Ministério sem democratas

A escolha do Ministério

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — O Hotel Pierre, situado na Quinta Avenida, em Nova Iorque, é agora o local de escolha do Gabinete norte-americano, mais proeminente do que Grand Rapids e mais elegante do que as pequenas cidades madeireiras da Carolina do Norte. É elegante e caro. Lá em cima, Richard M. Nixon está formando o Gabinete que o ajudará a governar a nação, e aqui embaixo os repórteres estão vigilantes, observando os que entram e saem, escrevendo cabalísticas explicações a respeito.

É uma parada fascinante — desde republicanos chip-chip-chip, como Everett McKinley Dirksen, a democratas modernos fanáticos como Patrick Moynihan, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

A maioria deles sai do quartel-general de Nixon declarando que tudo foi muito interessante e alguns, como Robert Anderson, dessem pelo elevador de serviço e desaparecem. Mas há uma coisa intrigante e talvez mesmo significativa sobre o processo de formação do Gabinete político na América — bastante diferente do modo francês e até da Grã-Bretanha.

Nos Estados Unidos, homens de todas as opiniões, persuasões e ideologias estão preparados para servir ao Presidente no posto adequado. São muitos os convocados ao Hotel Pierre e poucos os selecionados. Muitos dos que não foram escolhidos inventam que se acham muito ocupados ou comprometidos para poder servir, mas geralmente isso é uma saída estratégica ou uma desculpa.

Há na América um anseio nacional por se aproximar da cúpula do Governo. Pode-se tratar de um desejo genuíno de servir ao país, ou vaidade, ambição, ou simplesmente por querer que alguém se lembre de nós, em nossa cidade natal, como uma pessoa diferente das demais. Esse impulso, seja lá o que for, é mais poderoso do que a lealdade do Partido, a lealdade pessoal ou ideologia política.

Sem dúvida muitos candidatos a postos elevados sentem-se aliviados quando não são convidados a abandonar seus em-

pregos particulares e participações nos lucros a fim de trabalhar 18 horas por dia no Pentágono, mas lá no fundo de seus pensamentos a maioria realmente gostaria de ser convidada a aceitar um encargo, mesmo que anteriormente não tivessem concordado com o novo Presidente.

Nos Estados Unidos isso é uma coisa considerada garantida, mas o mesmo não ocorre em outros países. Nas democracias parlamentares da Europa raramente se passa por cima das linhas ideológicas ou do partido a fim de apoiar um líder diferente. Entretanto, as lealdades pessoais, do partido e ideológicas não são tão decisivas assim na política norte-americana.

Por isso Mel Laird, do Wisconsin, pôde apoiar Barry Goldwater em 1964, depois passar-se para o Governador Nelson A. Rockefeller para a Presidência e John Gardner para a Vice-Presidência, em 1968, e talvez acabar como Secretário da Defesa de Richard Nixon e Spiro T. Agnew.

Da mesma forma, Henry Kissinger, de Harvard, pôde durante anos trabalhar para Nelson Rockefeller e — depois que Nixon se recusou a admitir Rockefeller no Gabinete — acabar como o principal assessor de Nixon para assuntos externos dentro da sala de operações no porão da Casa Branca.

Ao Senador Henry Jackson, de Washington, antigo diretor do Comitê Nacional Democrático, e Sargent Shriver, membro proeminente tanto dos partidos políticos democráticos como keeneadunhos, pode-se pedir que dirijam o Pentágono para os republicanos ou que os representem nas Nações Unidas, e ninguém aqui pensará que isso é algo de insolito.

É um sistema maravilhoso e louco, singularmente americano. Nixon, o principal formador do Gabinete político, pode misturar republicanos tradicionais (Melvin Laird) com democratas modernos (Pat Moynihan), e fazer com que Strom Thurmond, da Carolina do Sul, um ex-democrata que virou republicano, aceite a ambos.

Tudo isso deixa confusos nossos amigos e inimigos no exterior. Eles não compreendem como os republicanos podem desprezar membros de valor do seu próprio Partido, como Robert McNamara, John Gardner e McGeorge Bundy, e deixar que os democratas os nomeiem para postos de relevância. Ou como Nixon pôde ignorar esses mesmos republicanos de expressão e se mostrar tão interessado em democratas como Scoop Jackson e Pat Moynihan, esquecendo peritos experientes em política externa e assuntos financeiros como Douglas Dillon.

Não obstante, é assim que as coisas são. O sistema é uma barafunda criada e permite a Nixon a liberdade de escolha. O problema é saber como ele a irá empregar. No nível técnico ele parece estar utilizando-a de maneira bastante eficiente, designando homens como Kissinger para a política externa, Lee Harvey Oswald, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, para assessor científico, e Paul McCracken para seu principal assessor econômico.

No nível de Gabinete, entretanto, ele parece ter menos certeza da espécie de homens e da filosofia de que se quer cercar. Suas escolhas para o Gabinete foram, até agora, mistas, sem uma filosofia comum, mas ele crê em instituições como o Gabinete e o Conselho de Segurança Nacional, e é provável que dependa mais delas do que os Presidentes Johnson e Kennedy antes dele.

Talvez este sistema funcione. Porque no início de uma administração nova há sempre na América, um desejo comum de solucionar problemas comuns, mesmo entre os membros mais diversos dos assessorados do Gabinete e da Casa Branca.

Eles podem ter tido as suas dúvidas com relação a Nixon no passado, e podem estar ainda indecisos, agora, com suas políticas e designações, mas há um ar de majestade em torno da Casa Branca e em servir o Presidente e a nação, que ofusca tudo o mais, no início. E é importante impor-se, é, obviamente, com o que Nixon está contando.

TRABALHO



George Shultz

TRANSPORTES



John Volpe

INTERIOR



Walter Hickel

COMÉRCIO



Maurice Stans

AGRICULTURA



Cuffjora Haran

CORREIOS



M. Blount

EDUCAÇÃO E SAÚDE



Robert Finch

HABITAÇÃO



George Romney

JUSTIÇA



John Mitchell

TESOURO



David Kennedy

Washington (AFP-UPI-JB)

— O Presidente eleito Richard Nixon anunciou ontem à noite aos norte-americanos a composição de seu Ministério formado "por homens enérgicos que não estão basicamente acostumados a ceder." Nenhum deles pertence ao Partido Democrata. São os seguintes os escolhidos por Nixon: Departamento de Estado: William Rogers, ex-Secretário de Justiça da Administração Eisenhower; Defesa: Melvin Laird, Deputado republicano por Wisconsin; Tesouro: David Kennedy, 65 anos de idade, Presidente da Continental Illinois Bank and Trust Co. de Chicago; Justiça: John Mitchell, 55 anos, sócio de Nixon

num escritório de advocacia, supervisor da campanha eleitoral; Habitação e Desenvolvimento: George Romney, Governador de Michigan; Saúde, Educação e Bem-Estar: Robert Finch, 43 anos, Vice-Governador da Califórnia; Trabalho: George Schultz, da Universidade de Chicago; Transportes: John Volpe, 60 anos, Governador de Massachusetts; Agricultura: Clifford Hardin, 53 anos, Universidade de Nebraska; Correios: Winton Blount, de 47 anos, Presidente da Câmara do Comércio; Interior: Walter Hickel, Governador do Alasca; e Comércio: Maurice Stans, diretor do Orçamento na Presidência Eisenhower.

UNIR A NAÇÃO

Os 12 nomes que integram o primeiro Ministério de Richard Nixon são pouco conhecidos, mas sublinha-se que são distantes dos extremismos de direita ou de esquerda, produtos do que os americanos chamam de mainstream of the US society. O objetivo inicial parece ser o de tentar a "reunificação do país" — cujas divisões de raça e de geração afloraram violentamente nos últimos tempos. Nixon procurou compor um Gabinete capaz de absorver as intensas manifestações extremistas, o poder negro de um lado e o fenômeno Wallace de outro, e assim restabelecer a "lei e a ordem."

Também se manifestam manifestos bipartidários na composição do Ministério, convocando

democratas para postos diplomáticos e de assessoria da política externa da Casa Branca. Sem confirmação, foi dito que o posto de Embaixador junto às Nações Unidas teria nível de ministro e seria confiado a uma personalidade democrata, Sargent Shriver (cunhado de Kennedy).

Nixon praticamente não considerou a geografia americana para formar seu Gabinete. Mas Winton Blount (Correios) será o primeiro residente do Alasca a representar o Extremo Sul no Ministério. Outros quatro Secretários, John Volpe, John Mitchell, William Rogers e Maurice Stans, provêm dos Estados do Leste. Outros cinco vêm do Oeste. Não há nenhum homem de cor no Ministério.

Laird será a incógnita

Dependendo da pessoa a quem ele estiver se referindo, o parlamentar Melvin Laird, republicano de Wisconsin, de 46 anos de idade é um homem duro, sagaz, de olhos frios, fugido, capaz, inteligente, trabalhador, dedicado e ágil.

Um democrata da oposição considera a sua designação para a Secretaria de Defesa como tendo sido "uma boa escolha." Um republicano considera-a "alarmante."

Laird inspira metáforas diversas. "É como um touro numa loja de louças quando se enfeza", disse um amigo. Ele raramente é aquilo que precisa-se aparentemente ser. "Ele tem a aparência inofensiva de um queijo de Wisconsin" declarou um jornalista que o conhece, "mas é tão forte quanto um queijo de Vermont."

Seus antecedentes na Câmara, por exemplo, ora fazem-no parecer como um conservador indigno da atenção de qualquer democrata que se preze — os liberais americanos em prol de ações democráticas consideram-no uma nulidade, um zero — ora dá-lhe 89% numa tabela de avaliação dos conservadores americanos pela sua ação constitucional.

Mas nos debates sobre a guerra do Vietnã, na qual ele é considerado um "falco",

ele recentemente começou a advogar um fim rápido para as hostilidades.

Ele apoiou vigorosamente Barry Goldwater, em 1964, quando do início de sua campanha presidencial. E na qualidade de presidente do comitê da plataforma republicana daquele ano ele manobrou a adoção de um documento que, para usar as palavras de um escritor, "refletia a imagem do Senador Barry Goldwater."

Entretanto, já em fins de 1967, começou a ajudar a candidatura à presidência do Governador George Romney, do Michigan. Quando este abandonou o páreo, ele passou-se para o lado do Governador Nelson Rockefeller, de Nova Iorque, sob a alegação de que ele poderia levar um maior número de candidatos republicanos para o Congresso do que Richard M. Nixon.

Laird alistou-se na Marinha durante a Segunda Guerra Mundial e foi comissionado. Foi ferido em ação no Pacífico. Em 1942 formou-se pela Universidade de Carleton em Northfield, em Minnesota, onde encontrou aquela que depois seria sua esposa, Barbara Master. Eles têm dois filhos, John e David, e uma filha, Allison. Antes de ir para Washington, em 1952, serviu durante seis anos no Senado de Wisconsin.

Rogers, amigo e conselheiro

O Presidente eleito Nixon, ao escolher seu secretário de Estado, voltou-se para um amigo íntimo e conselheiro político de confiança, de preferência a um diplomata de carreira ou a um perito experiente em assuntos externos. A escolha de William Pierce Rogers, de 55 anos de idade, ajusta-se às declarações de Nixon, durante a campanha, de que em assuntos externos ele pretende "dar as cartas."

Mas pessoas ligadas a Nixon deixam claro que isto não significa que Rogers não terá grande influência no pensamento do Presidente eleito e na política externa. "Bill é um dos homens mais hábeis com quem se poderá contar para qualquer lugar", declarou um republicano amigo seu de longa data, que trabalhou sob a chefia de Rogers quando ele era Procurador-Geral na administração Eisenhower.

Nixon e Rogers são amigos há mais de 20 anos. Em momentos de crise pessoal, Nixon tem recorrido a Rogers como seu conselheiro mais íntimo. Rogers tornou-se Subprocurador-Geral em 1953 e Procurador-Geral em 1957. Em setembro de 1955, quando Eisenhower sofreu um ataque cardíaco,

deixando Nixon em dúvida sobre a atitude a tomar, ele foi para a casa de Rogers, em Bethesda, Maryland, perto da capital, para aconselhar-se. Conversaram até alta noite, e Nixon dormiu ali.

Ele aconselhou Nixon a que fizesse uma declaração no sentido de que o Governo continuaria a funcionar normalmente, e mais tarde elaborou os planos da administração visando a esclarecer a delicada questão da sucessão do Presidente, no caso de incapacidade de Eisenhower.

"Bill é muito frio, muito capaz", afirmou um amigo republicano. "Ele sabe dirigir bem, mantendo a casa em ordem. É um administrador de alto gabarito e um bom advogado."

Rogers, um homem alto e louro, de sorriso fácil e maneiras encantadoras, também tem a reputação de saber manter boas relações com o Congresso.

Na administração Eisenhower, desempenhou papel-chave na elaboração da lei sobre direitos civis de 1957 e criou a Divisão de Direitos Civis no Departamento de Justiça. É conhecido como forte defensor dos direitos civis e liberdades individuais.

Uma poderosa frota de jatos: **20 Caravelles**, **40 elegantes DC-9**, **22 quadricopteros DC-8**. Uma rede mundial, servindo 5 continentes e ligando suas 87 mais importantes cidades. **5 cargueiros a jato**, 70.000 toneladas transportadas. O mais moderno Centro Automatizado de Carga. Um sistema eletrônico de reservas sem similar: 2 segundos para confirmar a reserva de um passageiro Alitalia em todo o mundo. Isto é o que somos atualmente. Mas já estamos preparados para os anos 70: os nossos **4 jumbos B-747** transportarão até 500 passageiros, os nossos **6 Super-sônicos B-2707** voarão a 2900 km horários. Nós não vivemos no futuro. Estamos simplesmente atualizados.

isto
é
ALITALIA
20 anos servindo o Brasil

Atenção jovem! Você que se fez reservista fora da Guanabara, nos anos de 64 — 65 — 66 — 67 e 68, apresente-se na 1.ª CSM, de 1.ª a 16 de dezembro, visando ali seu certificado — São Cristóvão.

Poloneses recebem Cardeal Wyszynski ao chegar de Roma

Varsóvia (AFP-JB) — O Cardeal Stefan Wyszynski, Primaz da Polónia, regressou ontem a Varsóvia após uma visita de um mês ao Vaticano.

Há anos, as autoridades polonesas negavam ao Cardeal o passaporte para viajar para Roma. Centenas de fiéis se encontravam na estação ferroviária para desejar as boas-vindas ao Cardeal que, hoje à tarde, pronunciará uma homilia na Basílica de São João de Varsóvia.

As autoridades comunistas polonesas vinham se negando desde 1965 a conceder a Wyszynski o passaporte para visitar os países Ocidentais, mas no mês passa-

do levantaram essa interdição para permitir-lhe dirigir-se a Roma no dia quatro de novembro, a fim de entrevistá-lo com o Papa.

A proibição foi imposta ao Cardeal depois que os bispos poloneses enviaram aos alemães uma carta na qual lhes propunham conciliar as divergências que separam os dois países desde a Segunda Guerra Mundial.

Observadores dignos de crédito afirmam que a decisão de devolver ao Cardeal o seu passaporte reflete o melhoramento das relações entre as autoridades polonesas e a Igreja Católica.

A Santa Sé e o Estado polonês

Albert Dupuy
Especial para o JB

Varsóvia (AFP-JB) — O interesse com que a imprensa oficial acompanhou a viagem e a estada do Cardeal primaz Stefan Wyszynski, na cidade do Vaticano, parece indicar que as relações entre a Igreja e o Estado polonês podem entrar numa nova fase. Wyszynski regressou ontem a Varsóvia depois de passar um mês no Vaticano.

O primeiro indicio desse novo estado de coisas foi registrado quando o regime de Wladislaw Gomulka entregou um passaporte ao Primaz para que pudesse viajar, depois de o ter negado durante mais de dois anos.

A essa circunstância soma-se, agora, o fato de a imprensa comunista ter informado sobre a partida do Cardeal, sua chegada a Roma, suas audiências na Santa Sé e sua visita a Embaixada da Polónia.

NOVA POLÍTICA

Dois comentários publicados ontem, um em *Glos Pracy*, o jornal dos sindicatos e o outro em *Slowo Powszechnie*, órgão do Movimento Católico Progressista (PAX), parecem confirmar a nova orientação das relações entre a Igreja e o Estado.

O correspondente do *Glos Pracy* em Roma mostra-se muito prudente: para ele, o Vaticano, cuja atenção se volta completamente, neste momento, para a crise interna da Igreja e que "pretende aumentar seus contatos" com os países socialistas, "não quer, sobretudo, que, nos países da Europa Oriental, as relações entre a Igreja e o Estado conheçam uma tensão que tenha os católicos como causa.

Slowo Powszechnie mostra-se mais audacioso.

O órgão católico revela a existência de "um certo clima construtivo e de expectativa de uma melhora, fundada numa base duradoura, das relações entre a Igreja e o Estado."

A publicação acredita poder antecipar que o Primaz

e seus bispos, que se encontravam em visita apostólica, analisaram com o Papa — que está a favor, afirma o jornal, "do diálogo pelo entendimento" — de "problemas ligados à política oriental do Vaticano."

Embora não possa dar informações confirmadas, o órgão do movimento Pax não oculta as esperanças que lhe inspira a evolução da situação.

Aos olhos de todos os observadores, o Cardeal Wyszynski está colhendo os frutos da atitude circunspecta que pratica desde o início do ano, da reserva que demonstrou durante a agitação de março passado e de sua prudência ante a crise política que se seguiu.

Tudo se passa como se de um lado e de outro houvesse um acordo tácito para encerrar as disputas e os litígios em suspense.

Embora essencialmente baseado no combate ideológico, o quinto congresso do Partido Comunista polonês, realizado há um mês, mostrou-se relativamente discreto sobre o capítulo referente à Igreja.

Seus ataques contra a "parte reacionária do episcopado" se teriam revestido, há um ano, de um caráter e um tom mais violentos.

Para numerosos especialistas, é preciso levar em conta dois elementos que podem explicar essa mudança simultânea de atitude dos protagonistas do longo duelo.

A incerteza que rodeou e ainda rodeia a evolução da situação interna polonesa e a orientação mesma das relações entre o Vaticano e o mundo socialista.

Alguns chegam até a antecipar que o novo estilo que prevalece no seio do campo socialista, o mesmo que pode favorecer um diálogo com os Estados Unidos, pode servir de fundamento de reajuste geral e durável das relações entre a Igreja e os países do Oriente.

Monge dos EUA morre na Tailândia

Trappist, Kentucky (UPI-JB) — O monge Thomas Merton, que escreveu mais de vinte livros sobre assuntos religiosos e mundiais, morreu em Banoc, Tailândia, segundo anunciou ontem um informante da abadia de Getsemani.

A informação sobre a morte de Merton, que se encontrava na Tailândia com o fito de realizar uma entrevista com o Dalai Lama do Tibete, foi recebida em Trappist numa mensagem cabográfica enviada pela Embaixada norte-americana em Banoc. Entre os livros mais conhecidos escritos por Merton encontram-se *The Seven Storey Mountain* e *The Water on Siloe*.

Cuba não quer Bíblia nos campos

Havana (AFP-JB) — Pepe Ramirez, do Partido Comunista de Cuba, anunciou que o Estado luta contra as seitas religiosas que pregam a Bíblia entre os homens do campo, com o propósito de confundir-lhes ideologicamente.

Pemirez, num ato de formação de camponeses que fizeram os cursos com Bolsas de Estudos fornecidas pelo Governo, declarou: "Vamos lutar contra esses que pregam a Bíblia e que a utilizam com a intenção de impedir que o camponês pertença à defesa do seu país e que as crianças jovens à bandeira."

Religião faz ministro se demitir

Belfast (AFP-JB) — O Ministro de Assuntos Internos da Irlanda do Norte, William Graig, que se opõe à participação dos católicos nos assuntos internos irlandeses, apresentou ontem seu pedido de demissão.

Graig havia, de público, tomado posição contra a política de liberalização em relação aos católicos e foi acusado pessoalmente pelo Primeiro-Ministro O'Neill de mostrar-se favorável aos protestantes e por isso o conflito entre os dois parecia inevitável.

Os católicos consideram o ex-Ministro como responsável pelas desordens e acreditam que sua demissão será benéfica para acalmar os ânimos.

Papa adverte contra subversão entre o clero

Estudantes dão seu apoio a Dom Mazzi

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Uma centena de estudantes realizaram ontem na Praça de São Pedro uma manifestação de apoio ao padre Mazzi, destituído de suas funções sacerdotais em Florença por pregar o socialismo, no momento em que o Papa Paulo VI no interior da basílica advertia os católicos contra uma tendência "quase subversiva" no seio da Igreja.

Funcionários do Vaticano disseram que não sabiam se o Papa se inteirou da manifestação, que durou duas horas. Os estudantes, que conduziam cartazes com dizeres favoráveis ao padre Mazzi e ao sacerdote colombiano Camilo Torres, leram trechos do catecismo de Mazzi e rezaram.

APOIO A MAZZI

A manifestação transcorreu em ordem. A polícia italiana, responsável pela ordem pública na Praça de São Pedro, não interviu, mesmo quando os jovens, em sua maioria de Roma, embora houvesse alguns de Floren-

ça, discutiram com alguns transeuntes, entre eles vários sacerdotes.

Os católicos florentinos vêm realizando uma série de atos públicos para protestar contra a punição do pároco de Isolotto, Enzo Mazzi, pelo Cardeal Emenegildo Florit. Mazzi publicou um catecismo, sem a autorização de Florit, no qual Camilo Torres, sacerdote colombiano que se tornou guerrilheiro e morreu lutando contra o Exército da Colômbia, é apresentado como exemplo a ser seguido pelos católicos.

Os partidários de Mazzi em Isolotto fizeram um apelo para que os trabalhadores de uma indústria siderúrgica de Taranto façam um movimento de apoio ao padre punido quando o Papa chegar a essa cidade do Sul da Itália para celebrar a Missa do Galo.

Em Viareggio, duas bombas de fabricação caseira explodiram diante da residência do pároco de Mullina di Frazzera. Os explosivos provocaram a destruição de vidraças do edifício, porém não houve vítima.

Cidade do Vaticano — (UPI-JB) — O Papa Paulo VI advertiu ontem os católicos contra a tendência "quase subversiva" que vem sendo desenvolvida por "alguns sacerdotes que gostariam de subverter a hierarquia e quebrar a disciplina que a Igreja criou e está aperfeiçoando."

Em seu discurso da audiência semanal, o Papa afirmou que esses sacerdotes "acreditam que podem aproximar-se do mundo mudando os seus hábitos ou assimilando a linguagem mundana da profanação, ou tendo uma profissão própria. Que utilidade tem um sacerdote que se assimilou ao mundo que ele deve converter?", perguntou Paulo VI.

NOVIDADES SUBVERSIVAS

O Papa disse que muitos sacerdotes se perguntam a si mesmos se na realidade estão cumprindo o seu dever. "Cremos que a resposta a esta seríssima pergunta é fácil. Façam bem o que a Igreja vos diz que deveis fazer e não acreditem que encontrareis uma solução melhor nas novidades quase subversivas que estão sendo sugeridas", afirmou.

Depois de dizer que os padres que desejam estar "perto do mundo" são dignos de elogio, desde que não excedam as limitações, Paulo VI advertiu contra a tendência a construir uma "cristandade sem religião, movendo-se somente em uma linha horizontal, humana e sociológica e quase esquecendo a teologia e o sobrenatural."

DISCIPLINA

O Papa poderá convocar uma segunda sessão do sínodo dos bispos no próximo ano para estudar vários problemas da Igreja, entre os quais o da desobediência, que está atingindo a autoridade papal, segundo se informou ontem no Vaticano. Com isso, Paulo VI pretende reafirmar sua autoridade e tratar daqueles assuntos que não foram abordados na primeira reunião do sínodo no ano passado.

Acredita-se que, em 1969, Paulo VI fará novas viagens fora da Itália, talvez à África e à Oceania, continentes ainda não visitados por Sua Santidade, e convoque um novo consistório para preencher as vagas do Colégio dos Cardeais.

Igreja argentina não está dividida

Buenos Aires (UPI-JB) — Fontes do clero argentino desmentiram ontem as informações de que a Igreja Católica da Argentina estava dividida em relação à política econômica e social do regime de Juan Carlos Onganía.

Apesar disso, o jornal *La Razón*, informou que, nas reuniões realizadas entre autoridades da Igreja e representantes da Ação Católica da Argentina, houve divergências. Novas reuniões seriam realizadas para tentar superar a crise, que ameaça provocar renúncias na Junta central da organização, segundo divulgou o vespertino.

RENOVAÇÃO

Os observadores acreditam que um sintoma do es-

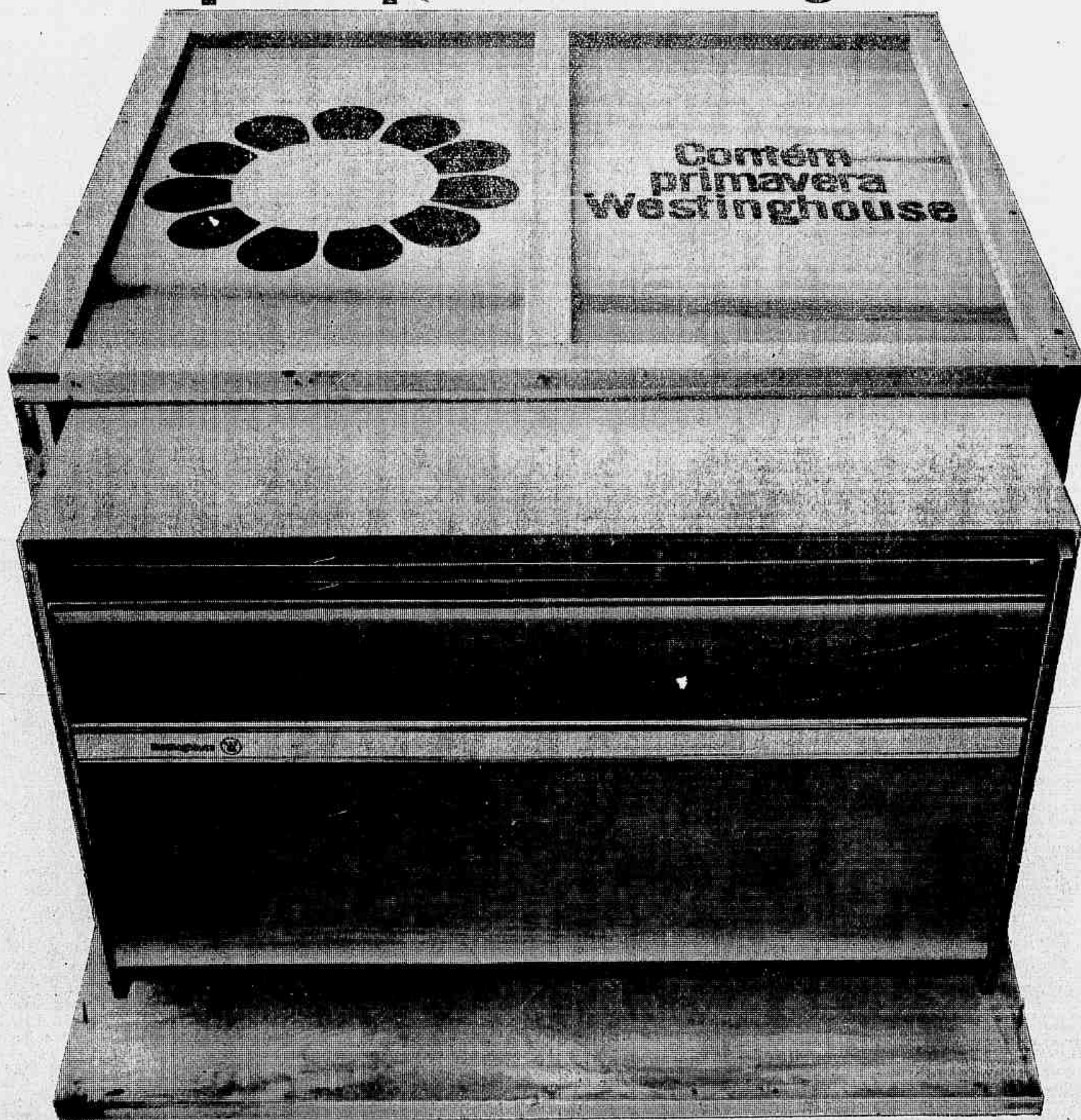
pírito de renovação existente no seio da Igreja Católica argentina foi dado pelo padre Antonio Plaza, da cidade de La Plata, que escreveu uma carta pastoral que provocou polémicas nos meios católicos.

O padre, tomando partido em uma divergência entre padres de Tucuman e o Governo da província, que ordenara o despejo de um bairro operário, disse ser condenável "a repressão de legítimas reclamações populares sob o pretexto de conservar a ordem ou combater o comunismo." Em outro trecho, o padre Plaza afirma que "uma estrutura econômica e social que é causa de pobreza e injustiça é uma incitação à violência e à subversão."

Mais Igreja Rebelde na página 14

O Coronel-chefe da 1.ª CSM, avisa aos reservistas, formados por unidades fora da Guanabara, nos anos de 64, 65, 66, 67 e 68, que a referida CSM, atenderá também nos dias 14 e 15 (sábado e domingo) de dezembro, para as apresentações.

Temos primavera para pronta entrega.



Condicionador de ar Westinghouse, modelo 1969.

Até agora, a primavera ia de 23 de setembro a 21 de dezembro. Isso acabou.

A partir de hoje, ela começa quando você liga os botões do Condicionador de ar Westinghouse. No mesmo instante você vai esquecer que existe verão, outono e inverno.

E por boas razões: automaticamente, o termostato passa a fornecer a temperatura que você quiser. Aletas reguláveis passam a dirigir o ar fresquinho para o lugar que você quer.

Nada de umidade: o Condicionador de ar

Westinghouse tira todo o excesso de umidade do ar. E nada de ruídos: o funcionamento é silencioso, a tal ponto que você quase pode ouvir a queda da temperatura...

Tudo isso é garantido pela mais avançada técnica, a técnica da Westinghouse, uma das maiores firmas do mundo, em ar condicionado.

E vai durar muito mais tempo que os outros condicionadores, pois

Westinghouse é o único aparelho que tem todas as chapas e peças galvanizadas.

Pena que nesta ilustração não apareça o painel: ele é tão bonito e decorativo, que nem parece a frente de um condicionador de ar. Mas você pode ver isso nas lojas.

Como já dissemos, a primavera agora existe para pronta entrega.

 **Westinghouse**



Informe JB

Ato Institucional

Fontes qualificadas do Governo dão informações contraditórias quanto ao comportamento a ser seguido pelo Presidente Costa e Silva, na hipótese de que o Congresso ou o Supremo não venham a cassar o mandato do Deputado Márcio Moreira Alves. Em primeiro lugar, há os que continuam a repetir que o Presidente Costa e Silva não se afastará da Constituição, sob qualquer fogo.

Entretanto, figuras de importância dentro do Governo começaram, nas últimas 24 horas, a filtrar informações de que as disposições do Presidente Costa e Silva se modificaram, desde domingo passado, quando ele leu um causticante editorial de crítica do Correl da Manhã, que na véspera sofrera um atentado terrorista. O Presidente Costa e Silva acha que vem sendo injustificado e resolveu enfrentar os fatos com novas disposições e que, se preciso for, recorrerá a medidas excepcionais, como o Ato Institucional, para decretar a cassação do Deputado Márcio Moreira Alves. No caso da decretação de um Ato, o Governo não cassaria somente o Deputado Márcio, mas se valeria da oportunidade para "tirar do Congresso um buquê", segundo a expressão de uma personalidade governamental destacada.

Os assessores políticos presidenciais são da opinião de que a cassação do Deputado Márcio envolve, no momento, a própria autoridade revolucionária do Presidente Costa e Silva, que, no caso de uma derrota passaria a ser explorada pelos que procuram exercer "lideranças paralelas." Existe a convicção dentro do Governo de que se o Deputado Márcio não for cassado, ele poderá se candidatar e vencer as eleições para o Governo da Guanabara, em 70, o que parece ser uma superavaliação.

Outro ponto em discussão dentro do Governo tem como alvo o Supremo Tribunal Federal, e visaria a fazer "a limpa" que ali não se fez, desde o dia em que a Revolução foi implantada. O Presidente poderia partir para o Ato, no momento em que sentisse que poderia perder no Supremo a luta pela cassação do Deputado Márcio Moreira Alves.

As duas versões das disposições presidenciais são contraditórias como o Brasil, e fica a critério de cada um distinguir o caminho verdadeiro.

DCT

O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado Teixeira, foi discutido, ontem, com o Ministro do Planejamento, a transformação de sua repartição em autarquia. Acredita o General Rosado que com essa transformação o DCT poderá dispor de melhores recursos para cumprir com mais eficiência sua missão. Neste ano que está a findar o DCT sofreu um corte nas suas verbas de cerca de 30%.

O General Rosado anuncia que a partir de janeiro o DCT passará a se comunicar com todo o mundo, através de um satélite norte-americano, que deverá ser lançado ao espaço até o próximo dia 20 de janeiro. As companhias particulares que operam no setor internacional, se quiserem, poderão continuar operando no Brasil, mas em condições de desigualdade. Com o satélite, o DCT irá cobrar, por uma mensagem de telex, de três minutos de duração, nove dólares, enquanto o preço das companhias particulares será de doze dólares.

Esse satélite artificial de comunicações servirá não só ao DCT, mas também aos serviços de telefone e televisão de todo o Brasil.

Reposso do Negrão

Há poucos dias, almoçando com um amigo, que improvisava, na hora, vários desenhos, o Governador Negrão de Lima confessou sua admiração pela atividade artística. E lembrou que sempre teve vontade de tocar um instrumento. Se tivesse podido se dedicar à música, o piano teria sido o instrumento da sua escolha. Sua frustração musical foi compensada, no entanto, pela filha Jandira, que toca violão e canta muito bem.

O Governador contou para este amigo que um dos prazeres maiores de sua vida é ficar em absoluto repouso ouvindo sua filha tocar e cantar.

Splível

O Governo brasileiro já começou a pensar no nome que representará o nos-

so país na comissão de arbitragem, a ser formada, para resolver a pendenga do Brasil com os Estados Unidos, em torno do café solúvel. De conformidade com as regras estabelecidas na ocasião, essa comissão de arbitragem será integrada por um representante do Brasil, outro dos Estados Unidos e um terceiro, isento, escolhido de comum acordo pelos países conflitantes.

Para representante do Brasil os nomes em cogitação são os do ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões e do Senador Antônio Carlos Konder Reis e do Deputado Daniel Faraco. Um desses três será o escolhido para representar o nosso país nas delicadas negociações que envolvem o café solúvel.

O café solúvel se transformou no café amargo das relações do Brasil com os Estados Unidos.

Turismo é infra-estrutura

O Governo do Estado do Rio está preocupado em criar melhores condições para o desenvolvimento turístico de várias cidades fluminenses, que recebem, notadamente do Rio, uma grande população flutuante. Do que mais carecem essas cidades turísticas são de luz eficiente e de um bom serviço de águas e de esgoto. Em Cabo Frio, no verão, Teresópolis já conta com uma moderna subestação de energia elétrica, que acaba de ser inaugurada. As atenções do Governador Jeremias Fontes se voltam para cidades como Petrópolis, Cabo Frio, Friburgo e Angra dos Reis, todas elas incluídas na rota do turista de verão.

O Governador Jeremias Fontes se declara na disposição de criar uma infra-estrutura para o turismo fluminense. Vamos ver se a coisa vai, Governador.

Delfim e a Igreja

O Governo parece que realmente resolveu esfriar suas relações com a Igreja Católica. Outro dia, em São Paulo, na solenidade comemorativa do 75.º aniversário de fundação da Associação Comercial de São Paulo, o Ministro Delfim Neto falou e, ao contrário de todos os oradores que o haviam antecedido, não fez a menor referência ao Cardeal de São Paulo, D. Agnelo Rossi, que se encontrava presente.

Carnaval

A Secretaria de Turismo inicia, ainda este mês, a concorrência para escolha da ornamentação da cidade para o carnaval de 1969. Vamos pedir a Deus para que não repitam no carnaval a ornamentação de Natal que está cobrindo de mau gosto o centro da cidade. O artista vencedor da decoração carnavalesca da cidade ficará obrigado a executá-la, para que não venha a dizer mais tarde que sua ideia não foi respeitada.

Ainda sobre o carnaval: a Secretaria de Turismo comprou, na administração Carlos de Laet, arquibancadas de alumínio no valor de NCR\$ 446.656,00. O argumento invocado foi de que com isso o Estado economizaria, pois iria dispor de arquibancadas em caráter permanente. Entretanto, toda vez que se precisa utilizar as arquibancadas metálicas — e elas são com frequência solicitadas pelas Forças Armadas e grandes clubes — o Estado depende no mínimo, para sua montagem, cerca de cinco mil cruzelros novos.

Pelo menos no episódio das arquibancadas, o Secretário Levi Neves entra de Pilatos no Credo.

Esvazia-pneu

O diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, esvaziou ontem os pneus de dez carros que estavam estacionados irregularmente na Rua Buenos Aires. O proprietário de um desses carros, ao ter os pneus esvaziados, saltou do veículo e, como uma fera, partiu na direção do comandante Celso Franco, gritando:

— O senhor é muito mal-educado. Reação tranquila do diretor do Trânsito:

— Não tenho educação, mas tenho autoridade.

Lance-livre

● O Ministro Hélio Beltrão foi fazer propaganda da reforma administrativa em Niterói e perdeu os óculos. Foi obrigado a comprar óculos novos.

● O Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa Melo, está preocupado em traçar uma nova política para os aeroclubes de todo o Brasil. Já existe um esboço de plano, que é mantido debaixo do maior sigilo.

● Juca Chaves criticou a música que Carlos Imperial e Ibrahim Sued fizeram de parceria. Resposta de Imperial e Ibrahim ao Juca: "Antes que um mal nos cresça, cortemo-lo pela raiz; se o Juca tivesse cnbeça, não pensava com o nariz."

● Um general escreveu carta e mandou de presente um pente francês para o Governador Negrão de Lima. E que leu no Informe JB que haviam roubado o pente francês do Sr. Negrão de Lima. Como tinha quatro pentes, resolveu dar um de presente ao Governador.

● Hoje à tarde, na Casa do Ceará, receberam títulos de sócios beneméritos daquela sociedade três cearenses ilustres que ocupam funções de relevo na administração pública: os Ministros Costa Cavalcanti e Afonso de Albuquerque Lima, e o Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira.

● De Paris, Luís Carlos Barreto telefonou para Nelson Pereira dos Santos, comunicando-lhe que contratou o ator Lauren Terzieff para um dos papéis de Como Era Bom o Meu Pequeno Francês. O filme será dirigido no Brasil por Nelson, numa co-produção franco-brasileira.

● O General Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército, declara na intimidade que não suporta mais as perguntas de algumas pessoas que querem saber se ele vai ou não ser Ministro do Exército.

● Júlio Mesquita, diretor de O Estado de São Paulo, e o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, tiveram uma longa conversa em São Luís do Maranhão, onde se encontraram por acaso.

GRÁFICA RECORD EDITORA INSTALA FILIAL E LIVRARIA EM SÃO PAULO



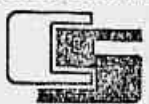
A GRÁFICA RECORD EDITORA, que tem se notabilizado por seus arrojados lançamentos (SEXUS, PLEXUS, NEXUS, DIÁRIO DE UM LADRÃO e tantos outros livros notáveis) acaba de instalar, em São Paulo, à rua Maria Antonia, 103, sua Filial e Livraria, as quais foram inauguradas festivamente com o lançamento de seu mais recente livro MAO E A CHINA do jornalista Roberto Muciolati. Na foto, o escritor Léo Gilson Ribeiro, o jornalista e senhora Muggiali e o Sr. e Sra. Hermenegildo de Sá Cavalcante, diretor-Presidente da Gráfica Record Editora, que também inaugurou uma Livraria no Rio, à Avenida Atlântica, vizinho ao Cinema Rian.

EDIFÍCIO LINA

Rua Fonte da Saudade, 252

ANTECIPAÇÃO DO INÍCIO DAS OBRAS

De público, vimos agradecer aos Srs. compradores de apartamentos do Edifício Lina a preferência e confiança com que fomos distinguidos. Devido ao sucesso das vendas, comunicamos aos Srs. Condôminos que anteciparemos o início das obras — com aquele padrão CECINCO — e, por este motivo, os convidamos para a 1.ª Reunião do Condomínio do Edifício Lina, a realizar-se no próximo dia 16 de dezembro corrente, às 9,00 horas, em nossos escritórios, à AV. RIO BRANCO, 257 - 16.º ANDAR.



CECINCO

CUPELLO ENG. DE CONST. IND. E COM. LTDA.

Orlando Silva revela no MIS que jamais ganhou tanto dinheiro como hoje

O cantor Orlando Silva revelou ontem em depoimento no Museu da Imagem e do Som que ganha mais dinheiro hoje do que na época em que esteve no apogeu. Em 33 anos de vida artística, gravou perto de 500 músicas, algumas das quais são cantadas até hoje, como A Jardineira, lançada em 1939.

Conhecido como O Cantos das Multidões, expressão criada por Oduvaldo Cozzi quando era locutor da Rádio Nacional, Orlando Silva culpou os autores, sociedades e editoras pela falta de autenticidade nos atuais sucessos musicais. — Isso não existia antigamente — comentou.

O DEPOIMENTO

Orlando Silva começou o depoimento às 15h20m, respondendo a perguntas dos Srs. Ricardo Cravo Albim e Sérgio Cabral, membros do Conselho de Música Popular do Museu. Disse então que nasceu no Engenho de Dentro, no dia 3 de outubro de 1915, de uma família bastante pobre, sendo o terceiro de uma prole de seis. Não conheceu o pai, vítima da gripe espanhola. Cursou o primário e parte do ginásio. Aos 13 anos teve de empregar-se em uma fábrica de cerâmica, em Pílar, e em outra de tecidos, em Del Castilho.

De estafeta de Western passou a trocador de ônibus da linha Praça 15 — Estrada de Ferro, após queda de um bonde, acidente que lhe custou a amputação de parte do pé esquerdo. Tinha apenas 17 anos de idade. — Levava consigo sempre um caderno de modinhas e enquanto recebia o dinheiro das passagens cantava as músicas. O filho do dono da empresa de ônibus, gostando de minha voz, levou-me para trabalhar no escritório e à noite eu servia de companhia nas serenatas. Foi então que o compositor Bororó, ouvindo-me cantar, apresentou-me a Francisco Alves, no Café Nice. Tinha 18 anos. Ele foi rápido: "Menino, você canta mesmo?" Eu respondi: "Canta. Mas di-

te do senhor não sei cantar." Pressagindo, Orlando Silva lembrou que, embora tivesse prometido não ajudar ninguém, por causa das ingratidões que sofrera de Aurora Miranda, Petra de Barros e Mário Reis, Francisco Alves ficou tão entusiasmado com sua voz, após ouvi-lo cantar Mimi suco de Silvio Caldas, que o levou para seu programa dominical, na Rádio Caçuti.

— Agradei e em 1937 gravei o meu maior sucesso: Lábios que eu Beijei. Juramento Falso, Capricho do Destino, Balalaica, Páginas de Dor, Da-me Tuas Mãos, Adeus, Nada Além e Carinhoso foram outros sucessos.

As músicas carnavalescas de Orlando Silva, que fizeram maior sucesso foram: Abre a Janela (37); Jardineira, Meu Carosó é Você, O Homem sem Mulher não Vale Nada em 39; Mal-me-quer (40); Lero Lero (42); Atire a Primeira Pedra (44); Cigana (45); e O Senhor me Ajuda (45).

O cachê mais alto de Orlando Silva no início da carreira foi lhe oferecido por um espetáculo no Teatro Carlos Gomes, em Campinas: NCR\$ 10,00.

— Com esse dinheiro comprei móveis novos para mamãe, para mim e meu irmão, reformei dois tetos e ainda guardei NCR\$ 3,00 na Caixa Econômica.

DIRETOR DA DRURY'S DA ESCÓCIA HOMENAGEADO NUM COQUETEL

Hoje, às 19,30 horas, no Museu de Arte Moderna, o Sr. James Marlow, Diretor da Wellington Blending Co., unidade de operação da Drury's na Escócia, será homenageado, estando presentes os representantes das principais organizações de vendas da Guanabara, bem como os representantes da imprensa local.

A Rhodia não fabrica isto, mas ajuda a soprar:

Em 1966, a Orquestra Sinfônica de São Paulo ameaçava parar a sua série de concertos populares por falta de patrocinadores. A Rhodia se interessou pelo problema e Bach foi conservado em cartaz.

A música popular brasileira se perdia. Havia desânimo entre os compositores. Faltava incentivo

para um movimento musical renovador. Foi aí que a Rhodia começou a patrocinar festivais de música. O primeiro deles foi o Festival Nacional de Música Popular Brasileira.

Atrás dele vieram outros festivais. Todos seguindo a trilha de sucesso aberta pela Rhodia.

Hoje a música brasileira se renova anualmente em todos os setores.

A Rhodia está orgulhosa de sua contribuição.

Mas estes são apenas alguns casos da participação da Rhodia na vida cultural brasileira. Todos os anos ela investe milhares de cruzeiros em programações de alto nível artístico.

Balés. Concertos. Recitais. Sorria: o espetáculo continua.



Jordânia e Israel voltam a lutar no Jordão e em Beisan

Telaviv, Bagdá e Paris (AFP-UI-JB) — As artillarias da Jordânia e de Israel voltaram ontem a trocar tiros nos vales do Jordão e de Beisan, não se registrando vítimas.

Informante do Exército israelense disse que patrulhas em operação nas áreas próximas às granjas coletivas de Gecher e de Aschdot Yaacov foram atacadas por morteiros jordanianos. Os tiroteios ocorreram poucas horas depois dos incidentes verificados em vários pontos da fronteira entre os dois países.

PREPARAÇÃO

O Presidente do Iraque, Ahmed Hassan Al Bakr, fez um apelo aos seus concidadãos para que contribuam com dinheiro para as organizações terroristas árabes que lutam contra Israel. Bakr iniciou a campanha doando quantia equivalente a um mês de seus honorários.

Em Beirute, a Câmara dos

Deputados do Líbano aprovou projeto criando milícias voluntárias que colaborarão com o Exército na defesa do país. A implantação do serviço militar obrigatório também foi proposta mas o presidente do Conselho, Abdalla Yafi, ressaltou os obstáculos financeiros e técnicos que impediam a aplicação imediata de tal medida.

DISCUSSÃO

Nas Nações Unidas, o Comitê Político Especial da ONU continuou discutindo moção apresentada domingo pelo Iraque solicitando a Israel que receba, sem demora, grande número de refugiados árabes, deslocados em consequência da guerra de seis dias de junho de 1967.

O projeto, também assinado pelo Paquistão, Senegal e Turquia, foi qualificado pelo Embaixador israelense na ONU, Michael Comay, como "definitivamente inaceitável para seu Governo."

Durante mais de quatro semanas, dezenas de delegados instaram Israel a receber as centenas de milhares de refugiados palestinos que abandonaram seus casas e áreas de cultivo depois da breve guerra árabe-israelense de junho de 1967. O Governo de Telaviv afirma que não pode aceitar os palestinos de volta por questões de segurança.

Na terça-feira, durante os debates sobre a matéria, o comissário-geral da Organização de Obras Públicas e Socorro aos Refugiados, advertiu que vai reduzir os serviços assistenciais básicos devido à falta de verba.

Laurence Michelmore, comissário-geral declarou que o órgão encara um déficit de 5 milhões de dólares (NCR\$ 19 milhões), a despeito das promessas de 38 nações de que iriam doar 37 750 mil dólares (NCR\$ 1 162 bilhões).

O Conselho de Ministros da França, reunido sob a presi-

dência do General Charles De Gaulle, expressou a inquietação de Paris pelo agravamento da situação no Oriente Médio. Ao dar a notícia, Joel Le Theule, Secretário de Estado para a Informação, insistiu na solução internacional proposta pela França desde que o conflito no Oriente Médio se iniciou.

A idéia francesa é a de que uma solução seria encontrada mediante reunião prévia das 4 grandes potências para a aplicação da resolução do Conselho de Segurança votada em novembro de 1967.

A reunião do Gabinete francês considerou informe do Ministro Michel Debre sobre o Oriente Médio: 1 — A missão Jarring nada fez de prático até agora; 2 — A URSS e os Estados Unidos estão interessados na evolução da crise e 3 — As tendências extremistas eram notadas tanto no setor árabe como no de Israel.

EUA apresentarão novo plano de paz

Roma e Jerusalém (UPI-APP-JB) — William Scranton, representante do Presidente eleito Richard Nixon no Oriente Médio, adiantou ontem que o próximo Governo norte-americano apresentará um novo plano para restabelecer a paz na região.

Scranton fez escala na capital italiana em seu voo de regresso a Nova Iorque depois de ter conferido com governantes e autoridades do Iraque, Líbano, Egito, Arábia Saudita, Jordânia e Israel. A Síria e o Iraque — dois países árabes envolvidos no conflito com Telaviv — não figuraram no seu itinerário.

O enviado do Presidente eleito Nixon formulou a revelação

ao chegar em Roma mas acrescentou que não podia divulgar pormenores do plano, pelo menos no momento. Explicou aos jornalistas que sua missão no Oriente Médio foi a de examinar as possibilidades de encontrar uma solução pacífica para a crise.

Segundo William Scranton, tanto Israel como os países árabes tentam encontrar uma solução para o conflito. Fontes bem informadas disseram que o representante de Richard Nixon aconselhou os israelenses que evitem, no futuro, atos de represália contra a Jordânia.

De acordo com os referidos informantes, Scranton ponderou às autoridades israelenses que os atos de represália utili-

zados até agora contra os atos de sabotagem dos terroristas árabes aumentaria a tensão e prejudicaria a causa da paz.

FIRMEZA

Scranton afirmou que o melhor meio de pacificar o Oriente Médio é apoiar a missão Jarring, enviado especial da Secretaria-Geral das Nações Unidas, e manifestou-se favorável a novos esforços por parte dos Estados Unidos e de outros países.

Em relação ao problema de Jerusalém afirmou ser muito difícil que os árabes aceitem a unificação da cidade. De acordo com William Scranton, os líderes árabes jamais aceitarão a unificação de Jerusalém.

Por outro lado, afirmou que as concentrações de unidades soviéticas no mar Mediterrâneo aumentaram a tensão no Oriente Médio.

ATAQUE

A imprensa síria foi sumamente hostil à missão de Scranton. Os jornais do Líbano afirmaram que, com a viagem do representante de Richard Nixon, "havia algo de novo na Casa Branca."

Segundo os observadores, a visita de Scranton conseguiu melhorar o ambiente no Cairo, capital árabe que mantém relações diplomáticas com os Estados Unidos desde junho de 1967.

Radiofoto UPI

PRECAUÇÃO



Para evitar a infiltração de terroristas, soldados israelenses impedem a travessia de caminhões pelo Jordão

Itália permanece sob ameaça de novas greves e protestos

Roma, Palermo (AFP-UI-JB) — Greves na Sicília e em Gênova, manifestações estudantis em várias cidades e a promessa dos sindicatos de novas greves ainda esta semana, marcaram ontem mais uma etapa da crise italiana.

Os empregados do serviço de gás farão amanhã uma greve de âmbito nacional, enquanto comerciantes, corretores, servidores hospitalares e empregados de postos de gasolina se organizam e tudo leva a crer que paralisarão seus trabalhos nas próximas duas semanas. Os principais sindicatos anunciaram greves escalonadas em Roma, Palermo, Gênova, Milão, Pádua, Florença, Carrara e outras cidades.

Milhares de trabalhadores sicilianos declararam ontem uma greve geral de 24 horas. Em Gênova, 10 mil porcuários paralisaram os trabalhos da carga e descarga em 60 embarca-

ções. Com o apoio estudantil, trabalhadores genoveses realizaram uma manifestação exigindo o desarmamento da polícia. Na ocasião, ocorreram alguns choques entre policiais e manifestantes, com um saldo de vários feridos. Os trabalhadores de transporte de Roma entraram ontem em greve.

O objetivo das manifestações não é apenas a reivindicação de melhores salários. Procura-se também obter um sistema salarial uniforme que ponha fim às desigualdades entre regiões e setores da população. Por outro lado, o assassinato de dois camponeses grevistas, há duas semanas, contribuiu para o agravamento da crise.

MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS

O setor estudantil desenvolveu, no dia de ontem, uma série de manifestações. Em Pa-

lermo, o Teatro da Ópera foi invadido durante a apresentação de L'Esclavage, de Vincenzo Bellini. Os estudantes atiraram ovos na polícia e distribuíram panfletos denunciando a morte de dois camponeses grevistas.

Várias escolas foram ocupadas, entre elas as Faculdades de Direito, Ciências Políticas e Biologia de Pisa. Os alunos do Liceu Mamiani, em Roma, ocuparam a sede do estabelecimento reivindicando o direito de realizar assembleias livres no liceu e de protestar contra o poder da burguesia. Para exigir maior participação estudantil na política educacional do Governo, estudantes de Udine invadiram o edifício de uma escola secundária.

GABINETE DE COALIZAO

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor continua se esforçando para restabelecer a coalizão

dos democratas-cristãos com os socialistas e republicanos, e já obteve o apoio dos três Partidos. Apesar do sigilo quanto aos resultados das gestões é certo o restabelecimento da aliança política, com base num programa de Governo que implicará em reformas econômicas e sociais. Tudo indica que o novo Gabinete será apresentado, ainda hoje, ao Presidente Giuseppe Saragat e, em seguida, será submetido ao Parlamento.

Segundo os meios políticos italianos, o novo Gabinete poderá colaborar para a solução da crise. Entretanto, será impossível tomar medidas que satisficam às exigências dos trabalhadores e estudantes antes do recesso parlamentar de fim de ano. Assim, mesmo com a solução da crise política, a onda de protesto continuará a abalar as estruturas italianas.

Universitários portugueses decidem manter greve geral

Lisboa (AFP-JB) — A classe estudantil da capital portuguesa decidiu ontem, prorrogar a greve universitária iniciada segunda-feira e que abrange 90% de estudantes.

A Assembleia, reunida na Cidade Universitária, protestou contra o fechamento, pelas autoridades, do Instituto Técnico Superior, e votou pela prorrogação da greve. Durante a reunião, foi votada moção pedindo ao Governo que não puna os estudantes.

Em Tóquio, grupos rivais que lutam pelo controle da organização esquerdista Zengakuren entraram em choque deixando um saldo de 43 estudantes feridos.

Nos Estados Unidos, os distúrbios iniciados a 6 de novembro no Colégio Estadual de São Francisco, Califórnia, tiveram prosseguimento ontem com uma explosão de bomba de fabricação caseira.

Sómente 150 estudantes extremistas assistiram ao comício

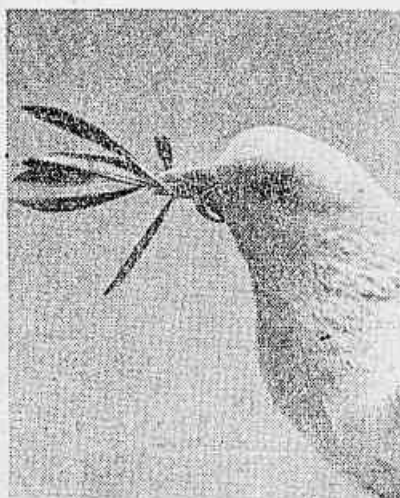
convocado pela liderança para deliberar sobre a continuação do movimento paralista.

Os estudantes negros e seus companheiros brancos extremistas pedem, entre outras coisas, a reintegração de George Murray, um de seus professores, a admissão de um maior número de estudantes negros e a criação de uma cátedra de estudos negros.

Os estudantes da Universidade de Connecticut realizaram

uma greve no interior do estabelecimento para protestar contra o recrutamento militar que vem sendo efetuado no campus universitário.

Os jovens consideram que os recrutamentos não deveriam ser permitidos pelas autoridades universitárias. A Polícia deteve 70 estudantes. Em novembro, manifestações similares ocorreram na Universidade de Connecticut e uma greve durou 27 horas.



A Declaração dos Direitos do Homem reza:

"Todos os homens nascem livres e iguais... e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade."

Crefisul concorda

Mas Crefisul sabe que, apesar da igualdade, nem todos os homens têm as mesmas oportunidades na vida. O Banco Crefisul de Investimento S.A. age no mercado de capitais tentando suavizar arestas e aplinar diferenças. Até agora foi muito bem sucedido: cada níquel aplicado, cada soma despendida em financiamentos produziu bons frutos - ajudou

alguém a progredir. Comerciantes, industriais, empresários, construtores - todos que receberam direta ou indiretamente a cooperação do Banco Crefisul de Investimento S.A. concordam que o espírito de fraternidade existe em qualquer dia do ano e não somente em ocasiões especiais. Crefisul tem muito a ver com isso, acredite.



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

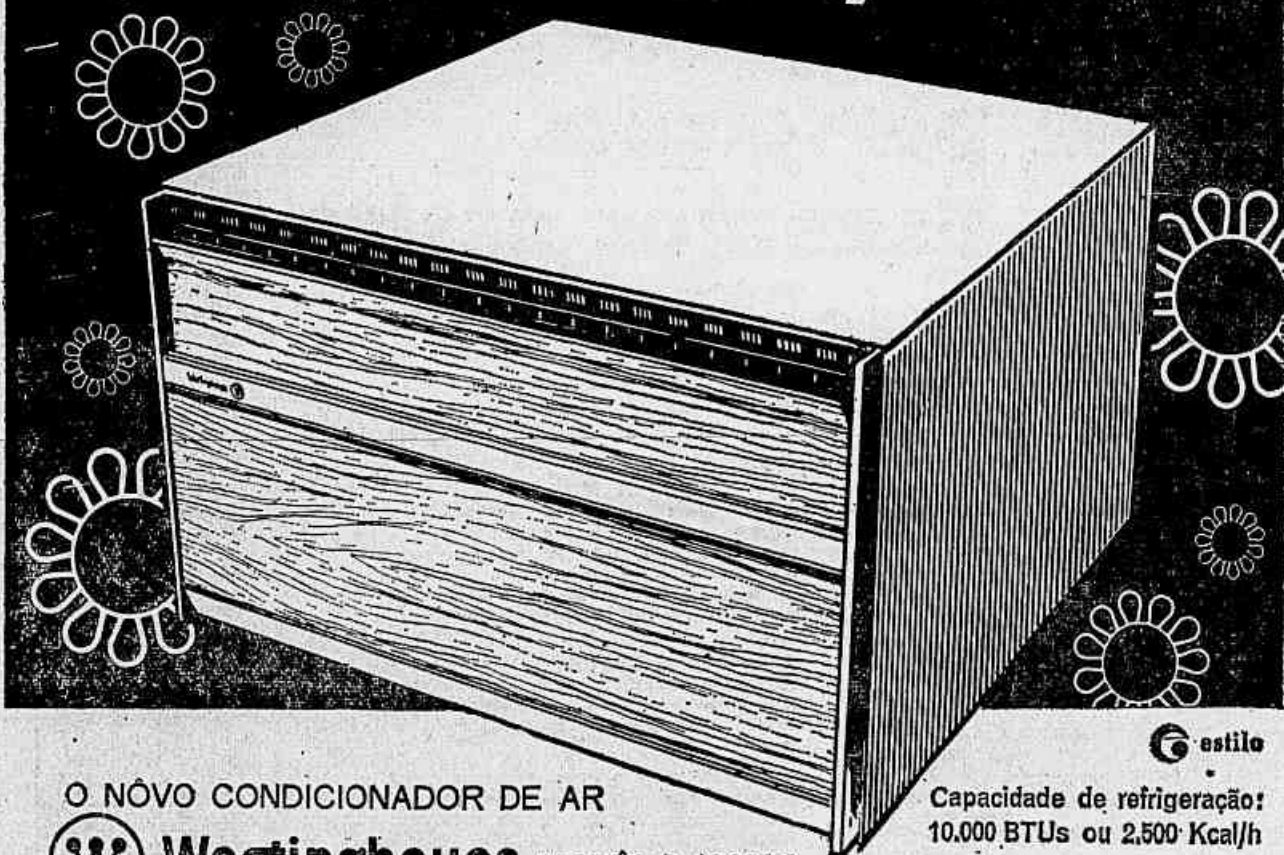
Carta Patente nº A-1811/66 - Inscrição no C.G.C.M.F. nº 92.723.550

Pôrto Alegre: Rua 7 de Setembro, 601 - telefones: 4-4499 - 4-9138
São Paulo: Avenida São Luiz, 50 - 19.º andar - PBX: 36-9181 - 37-1686 - 34-1428
Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - lojas nº 306 a 311
telefones: 32-6571 - 22-2809

segurança em tôdas as faixas do mercado de capitais

já temos Primavera para pronta entrega

POR APENAS NCR\$ 74, MENSAIS



O NOVO CONDICIONADOR DE AR

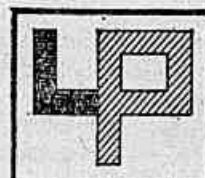
Westinghouse MODELO 1969!!!

Capacidade de refrigeração: 10.000 BTUs ou 2.500 Kcal/h

Novo em todos os detalhes, o condicionador de ar Westinghouse tem o mesmo aspecto do modelo que a Westinghouse fabrica, atualmente, nos Estados Unidos... no lugar dos botões, o que se vê é um sóbrio e decorativo painel. As persianas que dirigem o ar são reguláveis e o acabamento é de primeira qualidade. Mas, não é só no aspecto que o condicionador de ar Westinghouse, modelo 1.969, se assemelha ao modelo americano... ele tem o mesmo funcionamento silencioso, a mesma capacidade de desumidificação do ar e o mesmo termostato (regulagem automática de temperatura)!!!

SE VOCÊ COMPARAR AS VANTAGENS, VAI VER QUE O CONDICIONADOR DE AR WESTINGHOUSE CUSTA MUITO MENOS QUE UM VENTILADOR!!!

Até 22 horas,
é dia nas
LOJAS PAR

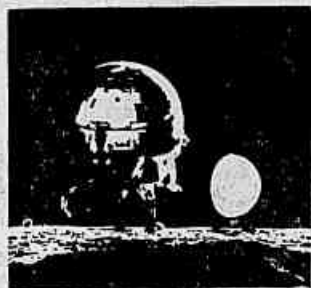


LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 813
BONSUCESSO: AV. GUIHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • ANDARAÍ: R. BAIXO DE MESQUITA, 605

NÃO TEMOS LOJAS NO CENTRO DA CIDADE. PRESTIGIE SEU BAIRRO



Corrida à Lua

Tripulação da nave Apolo-8 faz teste para viagem à Lua

Cabo Kennedy e Manágua (UPI-APP-JB) — Os astronautas Frank Borman, James Lovell e William Anders realizaram, ontem, o ensaio final para o lançamento da nave lunar Apolo-8 que eles tripularão a 21 do corrente mês.

Os três pilotos espaciais ficaram no interior da cápsula durante as 3 horas e 45 minutos finais da contagem regressiva simulada que antecede ao teste do disparo. A Apolo-8 permaneceu na praça do super-foguete Saturno-5 que a transportará em seu vôo histórico no transcorrer da prova.

Uma formação de 7 objetos voadores não identificados rasgou o céu da cidade nicaraguense de Matagalpa, a 120 quilômetros ao norte da Manágua.

Numerosas pessoas garantiram que a frota de discos voadores surgiu às 3h30m e que voou em formação compacta. Segundo essas testemunhas, os objetos voadores não identificados tinham forma esférica, tamanho de uma bola de futebol e eram muito luminosos.

A estranha formação seguiu rumo ao sul e desapareceu.

EDITAL

Portadores de Letras de Câmbio, com aceite de

REGÊNCIA S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Em liquidação extra-judicial

Comunicamos aos Srs. Portadores de LETRAS DE CÂMBIO, com aceite de REGÊNCIA S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, desde que revestidas das características constantes da legislação pertinente ao Mercado de Capitais, que por força, e nos termos da estipulação constante da escritura pública de promessa de compra e venda, da Fazenda da Posse, em Teresópolis — Estado do Rio de Janeiro, de 27 de novembro de 1968, estar aberto o prazo, improrrogável, de 120 (cento e vinte dias), a contar desta data, para constituição de uma Sociedade Civil de Crédito, com vistas à liquidação, dos referidos títulos cambiais, mediante utilização de dita propriedade, fora do campo da liquidação extra-judicial, como solução autônoma e particular.

Os interessados deverão comparecer, com as respectivas Letras de Câmbio, à Avenida Rio Branco, 156 — Edifício Avenida Central — sala 931, diariamente, a partir do próximo dia 12 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1968.

MAURO PORTO BARROSO

Complexo Saturno-Apolo foi construído por 15 mil firmas

Neal Stanford
do Christian Science Monitor

Seis milhões de libras de instrumentos espaciais — 120 metros de altura e mais de 5 milhões de partes separadas — é uma encomenda muito alta até mesmo para dois gigantes como a Boeing e a North American.

Por isso é que elas convocaram mais de 15 mil outras firmas para ajudá-las a construir o veículo espacial Saturno-Apolo, planejado para conduzir três astronautas numa missão até a órbita lunar, no fim deste mês. Tanto o foguete Saturno-5 (prioridade 1 da Boeing) quanto a cápsula Apolo (prioridade 1 da North American) exigiram o trabalho de mais de dez grandes firmas, responsáveis por peças fundamentais. Estas firmas, por sua vez, tiveram centenas, até mesmo milhares de outras firmas subcontratadas, trabalhando para elas. Funcionários espaciais têm numerosos volumes de contratos e sub-contratos — volumes com o tamanho da lista telefônica de Manhattan. Eles sabem como a Quem é Quem na Indústria Americana.

CONTRIBUIÇÃO DE VÁRIAS FIRMAS

Tome-se o exemplo da espaçonave Apolo. A North American Aviation, Inc., em Downey, Califórnia, primeira contratada, teve dúzias de outras grandes firmas de todas as partes do país fabricando peças especiais: a divisão de eletrônica da General Motors fabricou o sistema de navegação e orientação; a Grumman Aircraft em Bethpage, Nova Iorque, construiu o módulo lunar; a Arco Corporation, Wilmington, Massachusetts, fez a proteção contra o calor do material ablativo; a Aerona Manufacturing Company, Middletown, Ohio, construiu os painéis em forma de favo de mel, de aço inoxidável; a Eagle Picher de Joplin, Mo., fabricou as pilhas; a United Aircraft, a Pratt & Whitney Division, a East Hartford, Connecticut, forneceram os módulos de células de combustível; a Garrett Corporation, de Los Angeles, contribuiu com os sistemas de controle do meio ambiente; a Honeywell, Inc., de Minneapolis, forneceu o sistema de estabilização e de controle; a Airtel Products, de Los Angeles, fabricou os tanques de hélio; a Aerojet-General Corporation, de Azusa, Califórnia, produziu o sistema do motor de propulsão; a IBM, de Huntsville, Alabama, desenvolveu a instrumentação unit, ou "cérebro" do foguete; a RCA, em Van Nuys, Califórnia, foi responsável pelo equipamento de apoio no solo. Esta lista, provavelmente, poderia ser aumentada quase indefinidamente para mencionar itens relacionados com fábricas em todo o país. Um dos milagres deste empreendimento é que, com milhares de contratos individuais e centenas de milhares de trabalhadores em atividades, a construção de milhões de peças foi concluída

exatamente onde e quando tais peças eram necessárias, e o produto final foi montado, testado e lançado.

Todos os meios concebíveis para transportar as peças aos locais onde eram necessárias foram utilizados — trens, aviões, caminhões, barcos, mensagens especiais, etc. Alguns estágios do Saturno-5 eram muito grandes para serem conduzidos por meios de transportes convencionais. Os primeiros modelos do primeiro estágio do Saturno-5, com um empuxo de 7,5 milhões de libras só poderia ser transportado para o Centro Espacial de Cabo Kennedy, na Flórida, por meio de uma barcaça. Foi um percurso de 2 200 milhas, através dos rios Tennessee, Ohio, e Mississippi, do golfo do México e dos rios intercostais em direção ao Cabo.

UNS POR MAR, OUTROS POR TERRA

As barcaças também transportaram os últimos modelos do primeiro estágio, construídos agora nas instalações da fábrica Michoud, da Boeing, em Nova Orleans, para os testes em Mississippi e para os testes finais na Terra, antes de serem levados ao local de lançamento, na Flórida. O segundo estágio também era grande demais para ser conduzido de avião ou ser arrastado através do Continente desde a costa ocidental.

Enão, foi levado através do canal do Panamá para os testes em Mississippi, e depois para a Flórida. O terceiro estágio foi transportado da costa ocidental até à Flórida, num avião de aparência estranha, chamado o Super Guppy. É uma versão ampliada do antigo Pregnant Guppy, também de grande tamanho, que foi usado para transportar os motores do F-1 e outras peças, através do país, fazendo em horas o que as barcaças fizeram em aproximadamente duas semanas.

REDUÇÃO DE DESPESAS

Com o objetivo de colocar um homem na Lua estando tão próximo, as dispendiosas pesquisas e construções das peças do programa Apolo estão entrando numa fase final. Desequilíbrios econômicos já estão sendo percebidos, embora não sejam em escala nacional. A maioria das grandes empresas estão tendo o cuidado de não investirem demasiadamente nas aventuras espaciais. Assim, até mesmo as reduções em operações não vastas quanto o Apolo estão tendo apenas um impacto local. Contudo, o aperto é bastante real naquelas áreas afetadas. Vejam-se os exemplos de Huntsville, Michoud, e as zonas de teste do Mississippi.

Há um ano, eram prosperas colmeias de atividade espacial. Mas agora, os testes são cada vez menos frequentes. As plataformas de testes dos antigos foguetes Saturno-1 e Saturno-1B foram postas fora de funcionamento. Os testes dos estágios do Saturno-5 para os vôos à Lua já ultrapassaram seu apogeu. Pelo fato de que não está sendo construído nenhum grande foguete, as instalações para pesquisa, fabricação e testes estão sendo cada vez menos utilizadas. O programa Apolo já atingiu seu auge há um ano, em relação a despesas e produção de instrumentos, e por isso, o apoio do público e do Congresso em termos de dinheiro e de programas está rareando cada vez mais. O número de trabalhadores que antes totalizava 400 mil foi re-

duzido para menos de 200 mil. Um programa espacial que fazia o Congresso distribuir entusiasticamente 5 250 000 000 de dólares por ano, recebe agora menos do que 4 bilhões. O quadro atual no Marshall Space Flight Center em Huntsville ilustra bem o caráter extremado de todo o programa Apolo.

Centenas de pessoas da altamente premiada "Equipe de Huntsville" estão hoje sendo dispensadas. Homens que recebiam entre 12 mil e 15 mil dólares por ano em suas especialidades no campo espacial não podem encontrar oportunidades em qualquer setor dos negócios aeroespaciais. Um novo motel que abastecia o comércio espacial foi fechado.

A Câmara de Comércio de Huntsville está trabalhando intensamente para enfrentar a situação. Admite-se agora que a diversidade industrial é a resposta, isto é, se a área sobreviver economicamente, tem que criar novas atividades comerciais.

Deste modo, estão sendo construídas algumas fábricas que não se relacionam com o trabalho espacial. A Automatic Electric Company está na fase das fundações para erguer uma fábrica. Do mesmo modo, a Dunlop Tire & Rubber Corporation e a PPG Industries. As 5 mil antigas ocupações que estas firmas forneceram enfrentam, indubitavelmente, o declínio econômico da área.

Contudo, as centenas de cientistas espaciais e de engenheiros que abandonam Marshall não esperam qualquer benefício. Suas habilidades são extremamente especializadas e não se relacionam com a construção de bicicletas, brinquedos, refrigeradores, ou aparelhos de TV. Além disso, suas fontes de pagamento são consideravelmente superiores às que podem receber em outras empresas, mesmo quando elas estão preparadas para recebê-los. É típico o que aconteceu com um experimentado engenheiro espacial, empregado Huntsville: Robert J. Schaffer perdeu seu cargo de chefe dos engenheiros da Brown Engineering com um salário de 15 mil dólares, quando as operações foram diminuídas, em setembro. Ele escreveu para 75 companhias aeroespaciais que considerava terem oportunidade de para um homem com as suas qualificações. Todas elas o rejeitaram. A maioria delas não estava interessada em empregados. Schaffer, que tem mulher e três filhos, está vivendo atualmente com suas economias e com uma contribuição para os desempregados no valor de 44 dólares por semana. Está cortando todas as suas despesas, e reduziu seus gastos mensais de 1 100 dólares para 600 dólares.

Mas ele não pode se manter nesse nível além do próximo ano. Os funcionários espaciais, certamente, protestam vigorosamente contra as reduções do programa. Os problemas sociais, no entanto, estão se acumulando no país, para o próximo ano. A guerra do Vietnã continua sua drenagem. Mesmo que este conflito termine amanhã, serão necessários dois anos antes que os exauridos estoques de armamentos da nação sejam restabelecidos. Com 25 bilhões de dólares destinados ao programa de vôo espacial tripulado, o Congresso não deverá olhar simpatizantemente para novas e intermináveis aventuras no espaço que poderiam devorar outros bilhões.

Ação Democrática não fará coalizão com Rafael Caldera

Caracas (UPI-APP-JB) — O Presidente eleito da Venezuela, Rafael Caldera, pretende fazer um "Governo de coalizão", mas o Partido socialista Ação Democrática já anunciou que não colaborará com ele.

O candidato presidencial pela Ação Democrática, Gonzalo Barrios, afirmou ontem que seu Partido venceu as eleições legislativas, tornando-se "a primeira força política do país", e que fará uma "oposição exemplar" ao novo Governo. Observadores admitem que com essa oposição Rafael Caldera terá "muitas dificuldades" para governar, embora necessite muito de uma coalizão com os demais Partidos.

CUBA E GUERRILHAS

Caldera, em entrevista ao jornal Excelsior do México, defendeu a volta de Cuba à Organização dos Estados Americanos, desde que abandone sua "política de intervenção, às vezes armada". Sobre as guerrilhas afirmou que se trata de um problema complexo a ser encarado "com uma estratégia que preveja o aspecto repressivo ao político, diplomático e o desenvolvimento".

Disse ainda que deseja manter "relações de amizade sincera com os Estados Unidos, só-

bre as bases da dignidade, do mútuo respeito e dos princípios da justiça internacional", aduzindo que os investimentos e ajuda técnica do estrangeiro "serão bem-vindos em condições de mútuo proveito".

DEIXOU A POLÍTICA

O Almirante Wolfgang Larrazabal, chefe militar do golpe que derrubou o ex-Presidente Marcos Pérez Jiménez em 1955 e líder da Força Democrática Popular, resolveu deixar a política e anunciou que se mudará para o Chile, onde foi embaixador da Venezuela vários anos. Larrazabal, ao conhecimento da eleição de Jiménez para senador havia afirmado que não se sentaria no seu lado no Senado.

Por sua vez, Jiménez declarou em Madrid, onde reside há vários anos, que "Rafael Caldera ganhou as eleições com menos de 30% dos votos venezuelanos, o que significa que 70% dos outros eleitores ou lhe são favoráveis". Culpa os Estados Unidos pela comunicação de Cuba e disse que isso "não se fez com rubros, mas sim com dólares, o que representa uma colossal estupidez, como também a guerra do Vietnã e a minha própria extradição".

Guerrilheiros matam soldado em Trinidad

Caracas (UPI-APP-JB) — Guerrilheiros venezuelanos mataram um soldado e feriram outro em uma emboscada a uma patrulha da Guarda Nacional em Trinidad de Arichuna, Estado de Apure, a 800 quilômetros ao sul de Caracas.

Os atacantes usaram metralhadoras de mão contra o tipo em que viajava a patrulha e fugiram depois para a fronteira com a Colômbia, informaram as autoridades militares,

adiantando que o soldado morto foi identificado como Freddy Navas e seu companheiro ferido como Guido Sures.

Revelaram ainda as autoridades que forças da Guarda Nacional estão perseguindo "de perto" os guerrilheiros e que eles foram os mesmos que saltaram a vila de San Vicente pouco antes das eleições presidenciais e deixaram esconder "letras subversivas" nas paredes do edifício da municipalidade.

Bipartidarismo é abolido hoje pelo Governo de Bogotá

Bogotá (UPI-APP-JB) — O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, assinou hoje a lei de reformas constitucionais que abole o sistema bipartidário e institui a votação por quocientes eleitorais.

Em consequência, o Presidente colombiano a ser eleito em 1970 deverá ser um conservador. A lei suprime nas eleições parlamentares a maioria de dois terços, que passará a ser de metade mais um. A legislação sobre estado de sítio será modificada e haverá um estado de emergência em assuntos econômicos e sociais com duração máxima de 90 dias.

AGUAS TERRITORIAIS

O projeto de lei que fixa em 200 milhas o limite das águas

territoriais da Colômbia deverá ser rejeitado, depois que o Chanceler colombiano Alfonso Lopez Michelsen "advertiu que sua aprovação poderia abalar as relações diplomáticas com a Venezuela. O projeto voltará à Segunda Comissão da Câmara Baixa para novos estudos.

O Chanceler sugeriu que o projeto seja dividido em duas partes, uma fixando em 12 milhas o limite das águas territoriais e outra em 200 milhas o de proteção da riqueza ictiológica. Sallentou Lopez Michelsen: "Não é conveniente, nem oportuno, nem político tomar uma decisão unilateral sobre o assunto, quando se realizam negociações com a Venezuela."

Jato americano é levado para Havana por casal de negros

Havana, Washington e México (UPI-APP-JB) — Um Boeing-727 com 40 passageiros e sete tripulantes, que fazia o vôo inaugural entre Nashville (Tennessee), e Miami, foi sequestrado por um casal de negros norte-americanos e obrigado a aterrar em Havana.

O aparelho, pertencente à Transworld Airlines, voava há 29 minutos, quando o piloto Mahoney comunicou pelo rádio à Torre de Controle de Atlanta, na Geórgia, que "tenho um homem a bordo que quer ir a Cuba e eu o levarei". O avião aterrou no aeroporto de Jose Martí, às 13.30 horas (hora local).

COMO FOI

Os dois sequestradores vestiam sobretudo claro e o homem tinha uma boina negra na cabeça, camisa esportiva cor laranja e calças escuras. Ele se dirigiu à cabine de comando e encontrou um revólver às costas do piloto, determinando-lhe que seguisse para Cuba. Quando o avião aterrou em Havana, os dois sequestradores desceram pela porta traseira e cumprimentaram os oficiais do Serviço de Segurança de Cuba. O casal foi em seguida levado para o edifício da tripulação e isolado dos demais ocupantes do avião. Uns 10 minutos mais tarde os passageiros foram autorizados a descer do aparelho. Entre os passageiros

havia um negro, um mambo e um membro da Força Aérea norte-americana.

PERSONALIDADES

A Direção Federal de Aviação informou que várias personalidades viajavam no avião, uma das quais o golfista Mason Rudolph e o cantor Tex Ritter, que colaboraram na inauguração da linha. Ritter tinha contratos a cumprir ontem em Marathon e amanhã em Key West, ambas as localidades no Estado da Flórida.

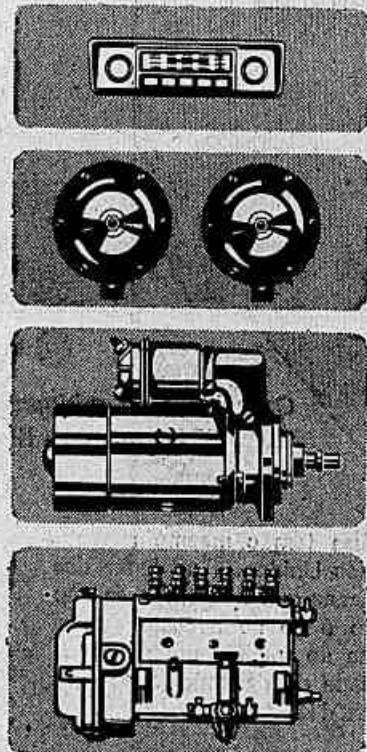
Com este já foram sequestrados 38 aviões no corrente ano e obrigados a aterrar em Cuba. Nos casos precedentes as autoridades cubanas devolveram primeiramente os aviões e suas tripulações e depois os passageiros pela ponte aérea Varadero-Miami em aparelho fretado pelo Departamento de Estado norte-americano.

PROPOSTA

Uma Subcomissão da Câmara de Representantes dos Estados Unidos recomendou ontem que o Governo norte-americano promova negociações com o Governo cubano para que "regresse ou se instale em Cuba os que assim o desejarem, sem ter que recorrer à pirataria aérea." A proposta prevê ainda que os candidatos à volta a Cuba "sejam reagrupados e conduzidos à ilha nos mesmos aviões fretados para recolhê-los."

No México, o Senado aprovou projeto de lei que estabelece penas de prisão de cinco a 40 anos para sequestradores de aviões mexicanos. O novo dispositivo será incluído no Código Penal do país "para preencher uma lacuna criada pelo transporte moderno", segundo indicaram fontes governamentais.

Em tudo que produzimos está presente o nosso gosto pela perfeição. Fazemos assim há quatorze anos no Brasil.



E o fazemos com muito prazer. É quase uma obsessão em nosso trabalho. Um costume que herdamos da Alemanha, juntamente com a qualidade de sua técnica. Somamos tudo isso à criatividade dos engenheiros, técnicos e operários nacionais. E de 1954 para cá tornamo-nos uma pujante indústria. De nossas linhas de montagem saem, diariamente, bombas

injetoras e alimentadoras, motores de partida, dinamos, velas, alternadores, buzinas... os mais importantes equipamentos diesel, elétricos e hidráulicos para veículos e motores estacionários. Mas não nos limitamos às autopeças. Nosso programa de fabricação inclui também produtos de utilidade na vida cotidiana: auto-rádios, condicionadores de ar,

aquecedores de água a gás; e na indústria: ferramentas elétricas, equipamentos industriais. 500.000 m² de área, dos quais 35.000 m² ocupados em edificações, 4.300 colaboradores. Somos a maior indústria de equipamentos para automotores da América Latina. O que nos possibilita colocar nosso gosto pela perfeição em tudo o que fazemos.

ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA
FÁBRICA E ESCRITÓRIOS EM CAMPINAS (SP)
A VIA ANHANGUERA, EM 99 - CX. POSTAL 1193

dizemos com quem andamos — para que você saiba quem somos...

COROA/DENASA FOMENTO NACIONAL INDEPENDÊNCIA/LETRA/S.B. SABBÁ SOMA

Sete grandes companhias financeiras, além de cinco bancos de investimentos — eis as organizações que acompanham a LIBRA em sua disposição de oferecer a você sempre o melhor negócio. E mais: na LIBRA, você conta com todos os tipos de investimento que existem no mercado: Compra e Venda de ações, Obrigações do Tesouro, Fundos de Investimentos, Incentivos Fiscais, Renda Mensal, Letras Imobiliárias, Letras do Tesouro de Minas Gerais, etc. Ela é de fato seu melhor recurso para uma aplicação adequada e inteligente de suas economias.

Libra s.a.
SOCIEDADE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Pça. Pio X, 99 — 11.º andar. Tels: 23-6042, 23-0742 e 23-2430. Av. Rio Branco, 156 — Loja X. Tels: 52-8303 e 22-6543

Para informações mais detalhadas, solicite a visita, sem compromisso, de nosso representante. Preencha, por favor, o coupon abaixo:

Nome.....
Profissão.....
Endereço.....
Cidade.....
Estado.....
Telefone.....

PANAIR DO BRASIL

"Correção Monetária" das Indenizações Trabalhistas

Recebidas as indenizações trabalhistas, resta, agora, a complementação correspondente aos prejuízos ocasionados pela desvalorização monetária, ocorrida entre a data de paralisação da empresa, por ato do Governo, e o recente pagamento final dos créditos trabalhistas.

Para as medidas judiciais cabíveis, colocamos nosso escritório à disposição dos exfuncionários da PANAIR, com o fim de buscar a justa reparação aos danos causados aos legítimos direitos dos trabalhadores.

ESCRITÓRIO CÍVEL E TRABALHISTA

Rua de Assembléia, 61, grupo 801
Dr. Baturina Martins da Costa
Dr. Eugênio Roberto Haddock Lobo
Dr. Francisco Costa Netto
Dr. Arlete Silva Costa Netto

DINAMARCA CONDECORA EMBAIXADOR



O Embaixador Geraldo Nascimento Silva recebeu ontem do Embaixador da Dinamarca no Brasil a grã-cruz da Ordem de Dannebrog, que corresponde em importância à Ordem do Cruzeiro do Sul. Na mesma ocasião, o Embaixador J. A. W. Paludan designou comendador da mesma Ordem dinamarquesa o Ministro Vítor Silveira e, em discurso, elogiou a atuação dos dois diplomatas brasileiros para o estreitamento das relações de amizade entre o Brasil e a Dinamarca, afirmando que as condecorações foram conferidas por recomendação direta do Rei Frederico IX. Entre os presentes à solenidade, realizada na residência do Embaixador da Dinamarca, estava a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro.

Baixada pode vender carne de cavalo

Niterói (Sucursal) — A partir de hoje, carniços e fluminenses poderão comprar, livremente, carne de cavalo nos açougues da Baixada, em face de portaria da Secretaria de Saúde, assinada ontem, legalizando a venda do produto. Os cavalos, porém, somente poderão ser consumidos se colocados à venda no prazo máximo de 24 horas, após terem sido abatidos em locais fiscalizados pelo Governo, além de receber, na ocasião, um carimbo garantindo sua procedência. Muitos açougues da Baixada vendiam, anteriormente, esta carne como sendo bovina, usando-a principalmente na fabricação de lingüça e mortadela.

PORTARIA

A portaria, assinada pelo secretário Armando de Sá Couto, e que vai ser publicada hoje no Diário Oficial fluminense prevê que só poderá ser dada ao consumo como carne fresca ou verde a prino, caprino, ovino e equino, desde que "sã-dos, abatidos em matadouros fiscalizados e entregues à venda até 24 horas após o sacrifício do animal."

Após este prazo, a carne de qualquer procedência somente poderá ser vendida quando conservada em câmaras especiais de refrigeração, com temperatura nunca superior a dez graus centígrados.

A carne deve proceder, ainda, de matadouros licenciados e trazendo o rótulo ou carimbo oficial da respectiva inspeção veterinária.

Serão confiscadas as carnes de matadouros clandestinos.

INSTALAÇÕES

Prevê, ainda, a portaria, que a iluminação artificial nos açougues deverá ser, sempre, elétrica, permitindo-se apenas o uso de luz de coloração branca, enquanto proíbe a colocação de móveis, utensílios e instalações alheios ao comércio de carnes e vísceras.

A carne que for encontrada em contato com o gelo, qualquer que seja o vasilhame que a contenha, será sumariamente apreendida e inutilizada.

A portaria estabelece, ainda, que a moagem de carne deve ser feita na presença do comprador e por solicitação expressa deste, enquanto "é expressamente proibido o uso de papéis impressos e já servidos para embrulhar carnes, vísceras ou miúdos."

LEPRA

O Sr. Armando de Sá Couto fez, ainda, uma exposição sobre os planos da Secretaria de Saúde, onde se destaca a implantação nos 63 municípios do Estado, até maio do próximo ano, do Serviço Médico Volante. Este serviço que visa atingir principalmente a zona rural, com o emprego de ambulâncias, foi criado este ano e abrange 30 municípios.

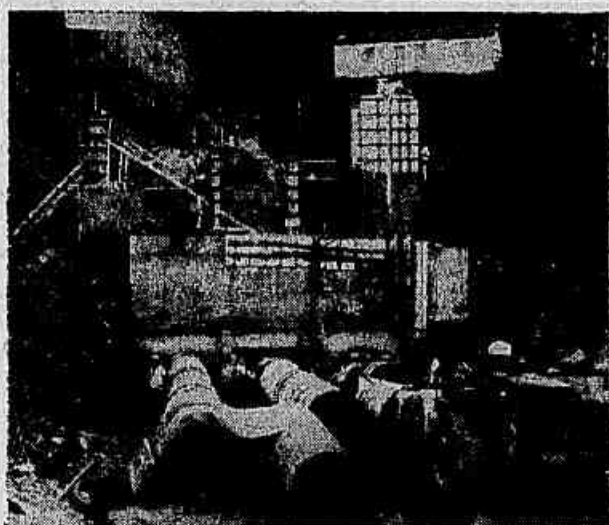
O Secretário de Saúde manifestou-se em princípio contrário à extinção dos preventórios de lepra, pedida do Ministério da Saúde, pois "desenvolvemos um trabalho sério, no setor, em todo o Estado, onde realizamos até mesmo cirurgia recuperadora."

Inda entrega NCr\$ 700 mil à Amazônia

Manaus (Correspondente)

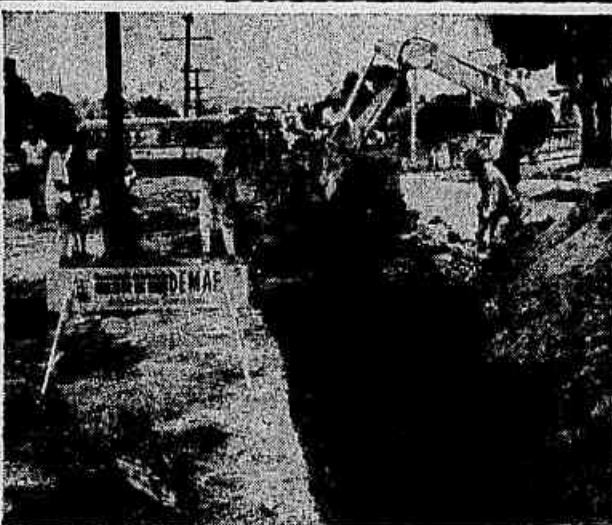
O presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado, entregou NCr\$ 700 mil ao Governo do Amazonas e ao Grupo Especial de Fronteira, para a execução dos programas de incremento da produção agrícola no Estado, conforme os termos dos convênios assinados durante a visita do Presidente da República à Amazônia.

Dessa importância, NCr\$ 308 mil foram destinados à implantação e ao aparelhamento das granjas militares nas fronteiras; o resto será dividido entre a assistência à produção agrícola, ao treinamento de líderes rurais e ao levantamento agro-socioeconômico do município de Manacapuru, no rio Solimões.



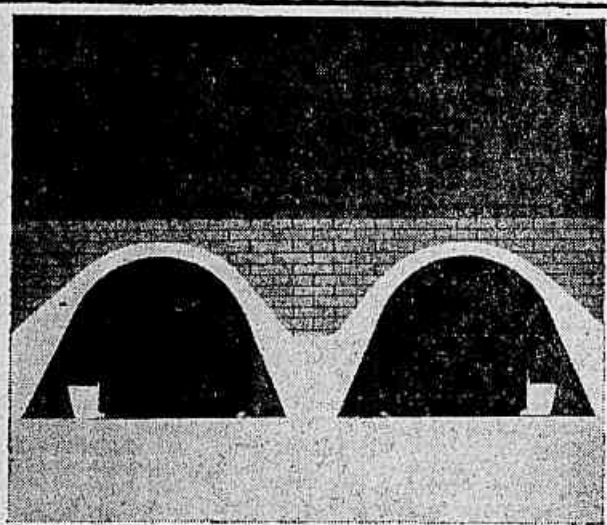
CAPTAÇÃO DAS ÁGUAS DO RIO DAS VELHAS

Samando esforços aos órgãos estaduais e federais, coube à Administração Sousa Lima desenvolver medidas definitivas para a solução do problema de abastecimento de água à Capital. E agora, Sousa Lima já pode anunciar, confirmando as promessas do Ministro Albuquerque Lima, por recomendação da Presidente Costa e Silva, que a Adutora do Rio das Velhas será inaugurada no início do próximo ano. O Túnel reservatório São Lucas, em final de construção, distribuirá diariamente 250 milhões de litros, levando água com fartura a todos os lares de Belo Horizonte.



INICIADO O ANEL HIDRÁULICO

O novo sistema de abastecimento de água exigirá a construção do anel hidráulico, imensa rede circular, em tubos de 800, 1.000 e 1.200 milímetros, destinada a atender, inicialmente, a uma população de aproximadamente 400 mil habitantes, em seis importantes bairros e todo o centro da cidade. Concluídas as obras do anel hidráulico e as do remanejamento de toda a rede distribuidora - o que deverá acontecer em março próximo - Belo Horizonte terá garantido o abastecimento de água para uma população de até 3.000.000 de habitantes.

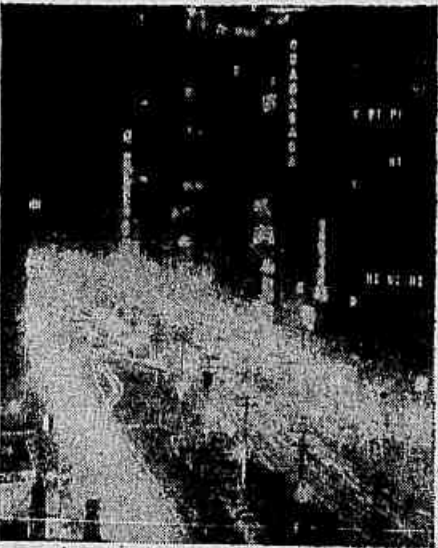


CONSTRUÇÃO DO TÚNEL LAGOINHA-CONCÓRDIA

Já iniciada a construção do primeiro túnel rodoviário no perímetro urbano da Capital, interligando a Avenida Cosmópolis às Avenidas Cristiano Machado e Silviano Brandão, a Administração Sousa Lima entregou ao povo de Belo Horizonte, inteiramente concluído, em doze meses, o Túnel Lagoinha-Concordia, que será agora uma realidade, obra arrojada que se destina a solucionar o problema do trânsito entre duas importantes áreas da Capital, evitando o acúmulo de veículos na passagem, atualmente obrigatória, pelo centro.

OBRAS EM TÔDA A CIDADE

o melhor presente da Administração Sousa Lima no aniversário de Belo Horizonte.



NOVA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

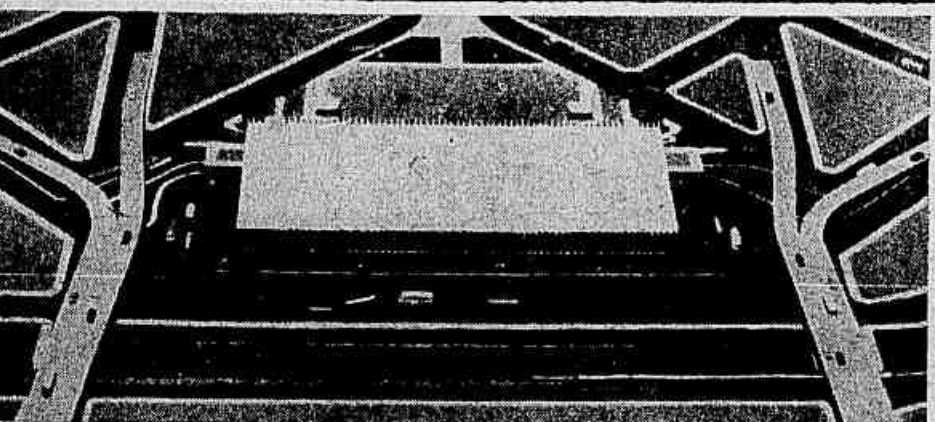
Um convênio entre a administração Sousa Lima e a Eletrobrás possibilitou a Cia. Força e Luz a instalação de nova iluminação pública na cidade, através das modernas lâmpadas a vapor de mercúrio. Todo o centro, além de logradouros públicos e os entornos da cidade estão recebendo este tipo de iluminação, o que vem transformando as noites de Belo Horizonte num festival de luzes.



CANALIZAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAS

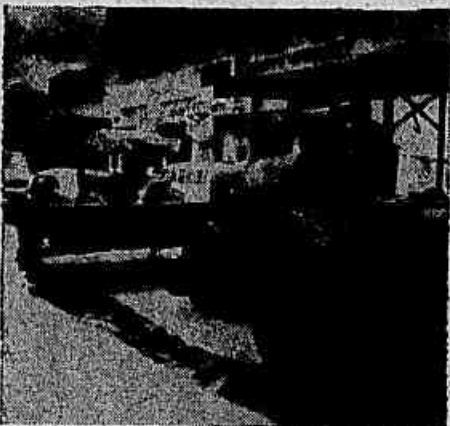
Por toda a cidade, a Prefeitura tem realizado importantes obras de canalização, para solucionar o grande problema dos enchentes em épocas de chuva. Como exemplo, citamos as obras de canalização do Córrego da Serra, do Zoológico, Córrego do Genio, Córrego dos Pintos e águas pluviais da Avenida Francisco Sá, na Rua Barão de Macaúbas, Rua Camões e outras. Na rua Levidino Lopes (foto) está sendo construída galeria de grande porte (2,50 x 2,00m de boca) assentada sobre estacamento, num trabalho de grande vulto.

Belo Horizonte chega aos seus 71 anos. E, embora jovem, ostenta a posição de uma das capitais mais progressistas do Brasil. Nesta data, a Prefeitura Sousa Lima orgulha-se de entregar à população da cidade, como presente de aniversário, o maior "rush" de obras de todos os tempos. Integrada no programa do Governador Israel Pinheiro e trabalhando incansavelmente para a solução definitiva dos grandes problemas que têm desafiado administrações anteriores, a Administração Sousa Lima sabe que o melhor presente para a Capital está nas obras que a beneficiam e que a Prefeitura intensifica e multiplica, com o firme propósito de, cada vez mais, fazer de Belo Horizonte uma cidade melhor para se viver.



VIADUTOS NA LAGOINHA

Incluídos no "rush" de obras da Administração Sousa Lima estão também os dois viadutos da Lagoinha, dentro do projeto de construção da Nova Rodoviária - uma das grandes realizações do Governador Israel Pinheiro - mediante convênio entre a Prefeitura, o DNER, o DNER e o DER. Um dos monumentais viadutos ligará a Av. Afonso Pena a Antônio Carlos e o outro ligará a Afonso Pena a Pedro II, num sistema de trânsito ultra-moderno e arrojado.



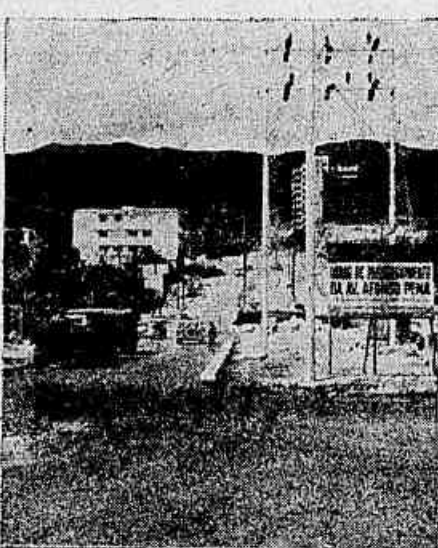
30 KM DE ASFALTO

Já outras ruas e avenidas, de intenso tráfego e em precárias condições, foram catalogadas pela atual administração municipal para obras de asfaltamento. Nesse sentido, a Prefeitura Sousa Lima liberou uma verba superior a 3 bilhões de cruzeiros antigos e brevemente todas as principais avenidas e ruas de Belo Horizonte, nos bairros e no centro, estarão inteiramente asfaltadas, numa extensão total de 30 quilômetros. E ainda se inclui, no que se refere ao melhoramento do sistema viário, a reconstrução de pontes e viadutos, como o trabalho que foi feito na ponte-viaduto do Paralelo, há 40 anos inacabada.



300 NOVAS RUAS

Por toda a cidade, a Prefeitura dispõe especial cuidado de ruas pelas quais transitam milhares de veículos. Muitas delas não tinham calçamento, e a Administração Sousa Lima, após um levantamento pormenorizado, iniciou as obras de calçamento po-tiétrico, num trabalho em que estão sendo aplicados nada menos de 5 bilhões de cruzeiros antigos. No programa da Prefeitura estão agora incluídas 300 ruas, em todos os bairros, vilas e até mesmo em determinadas áreas do centro urbano da cidade.



ABERTURA DE NOVAS RUAS E AVENIDAS

Nada menos de três avenidas, entre outras importantes artérias, estão sendo abertas pela Administração Sousa Lima: a Avenida Presidente Carlos Luz - ex-Caleão, que será mais uma via de acesso à Pampulha e ao Estádio Minas Gerais; a Avenida Cosmópolis e a Cristiano Machado. Além da abertura e pavimentação dessas três avenidas, a Prefeitura realizou os trabalhos de prosseguimento do Afonso Pena, que faz parte da ligação Belo Horizonte-Nova Lima, que contará com um túnel de 670 metros, a ser aberto sob a Serra do Curral. De mesma forma, em todos os pontos da cidade, máquinas e homens trabalham incessantemente, para cumprir o grandioso programa o que se propôs a atual administração municipal, abrindo dezenas de ruas que só existiam no plano da cidade.



MILHARES DE ÁRVORES PLANTADAS

Para assegurar o perfeito abastecimento de água na Capital, com vistas à próxima inauguração da Adutora do Rio das Velhas, a Prefeitura promoveu a extração de velhos "ficus", cujas raízes danificavam constantemente a rede distribuidora, que está sendo agora remanejada. E a retirada dos árvores tem por finalidade também facilitar grandemente as condições de tráfego em algumas das principais artérias. Mas a Administração Sousa Lima promoveu, ao mesmo tempo, o plantio de novas árvores - de raízes verticais, como acácia, flamboy e urbanitas - na seguinte e oportuna proporção: para cada árvore arrancada são plantadas dez outras.



PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Administração Sousa Lima
na arrancada da Grande BH

IRMÃOS PINHO

Igreja rebelde



O Exército apresentou ontem, em Belo Horizonte, novos documentos "comprovando a subversão dos padres presos", e, no Rio, o superior-geral dos assuncionistas afirmou que a congregação não quer privilégios, mas apenas garantir a verdade. Agentes federais, em São Paulo, vigiam a gráfica onde é impressa a revista *Missão Operária*, e, em Brasília, o novo Embaixador da França considerou legal o inquérito contra os padres presos em Minas. Em Salvador, o Primaz do Brasil, que retornou de Roma, manifestou seu apoio à CNBB.

Exército mostra novos documentos contra padres

ESPERANÇA MAIOR



O padre Henri Guillemain chegou ontem ao Rio para tratar do caso de seus confrades presos e foi recebido no aeroporto por D. Aluísio Lorscheider

Superior assuncionista chega pedindo só direito de defesa

O superior-geral dos assuncionistas, padre Henri Guillemain, chegou ontem de manhã ao Rio e declarou que a congregação não quer privilégios, mas estabelecer a verdade e garantir ampla defesa aos padres presos em Minas e acusados de atividades subversivas.

PORTAS FECHADAS

As informações foram prestadas informalmente pelo secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aluísio Lorscheider, que conversou longamente com padre Henri Guillemain no carro que o trouxe do Galeão para Botafogo.

O superior-geral dos assuncionistas passou a manhã inteira reunido a portas fechadas com os 13 padres da congregação e o vigário de Cataguases, padre Luís Lion, na igreja da Santíssima Trindade, em Botafogo. O encontro durou mais de seis horas.

Do aeroporto, onde foi recebido por funcionários da Embaixada francesa, o superior-geral assuncionista seguiu diretamente para a igreja da Santíssima Trindade, onde permaneceu o dia inteiro negando-se a qualquer contato com a imprensa. Prometeu para hoje de manhã uma entrevista coletiva, em lugar e hora a serem indicados.

Os padres assuncionistas que dirigem a igreja da Santíssima Trindade mantiveram durante todo o dia severa vigilância em torno do alojamento do superior, não permitindo a aproximação de repórteres.

Do sair da reunião o padre Luís Lion informou que Dom Henri Guillemain permanecerá no Brasil o tempo necessário para resolver a situação de seus subordinados presos em Minas e "só retornará quando for completamente resolvida a questão." Não se informou quando ele irá a Belo Horizonte.

O secretário-geral da CNBB Dom Aluísio Lorscheider disse que Dom Henri Guillemain não veio na condição de enviado especial da Santa Sé, mas como responsável direto e pessoal pelos padres da ordem no Brasil.

A congregação considera que a acusação é muito grave e se reflete de uma maneira geral na posição moral de toda a ordem. Dom Henri Guillemain demonstrou que espera, tranquilo e sereno a decisão da Justiça. Ele deseja apenas o estabelecimento da verdade e um processo sem fraudes ou pressões. Os órgãos policiais do Governo têm uma série de documentos, em parte já divulgada pela imprensa. Essas provas podem ser falsas ou verdadeiras. Caberá à Justiça decidir. Na hipótese de que houvesse crime de parte dos padres assuncionistas, a congregação aceitaria a decisão da Justiça. Mas, se não for injustiçavelmente demonstrada a culpabilidade dos padres e eles sofrerem as sanções decorrentes de uma injustiça, é possível que haja uma ampla renúncia, não só da congregação, mas de toda a Igreja.

QUEM PODE INFORMAR

Dom Aluísio Lorscheider disse que é necessário esclarecer que o responsável perante as autoridades brasileiras pela ação pastoral dos padres assuncionistas é seu provincial no Brasil, D. Bernard Andrieux, e quem está cuidando do caso na Justiça são o Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende, e seu Bispo-Auxiliar, Dom Serafim Fernandes.

A posição da CNBB é de prestar esclarecimentos e assistência, quando solicitada, e servir, quando necessário, de intermediária entre as congregações e o Governo. Outra confissão que alguns jornais estão fazendo é sobre a posição do Nuncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio. Ele é o representante pessoal do Papa no país, e não lhe cabe intervir no caso.

Em novembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no quartel da Companhia de Comando e Serviços, do Colégio Militar de Belo Horizonte, presente o tenente-coronel Nilton Dias da Mota, encarregado deste inquérito, comigo o 1.º tenente João Câmara Gomes Carneiro, servindo de escrivão, compareceu o indiciado Michel Marie Le Ven, a fim de ser interrogado sobre fatos constantes de documentos que deram origem ao presente IPM. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da seguinte maneira: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência.

Respondido que se chama Michel Marie Le Ven, com 37 anos de idade, filho de Toussaint Le Ven e de Marie Jeanne Le Ven, solteiro, natural de Plouguenean, França, de profissão sacerdotal, residente na Rua Arthur Alvim, 288, Bairro do Horto, nesta capital. Perguntado qual a sua ideologia política, declarou ser membro ativo da AP (Ação Popular) e assistente da JOC (Juventude Operária Católica). Perguntado quem é o frei Henrique quem se reuniu na sala 1102, 11.º andar do edifício Plo XII, situado na Rua Espírito Santo, 1059, para debater técnicas de agitação e distribuições de manifestos, declarou ser o clero, o frei professor do Instituto Central de Filosofia e Teologia. Perguntado por que fazia reuniões na Paróquia do Senhor Bom Jesus, onde debatem o Fundo de Garantia, declarou que assim fazia a fim de esclarecer os operários sobre o sentido da lei. Perguntado que conhecimento possui sobre Hermetutopia, ciência e arte de interpretação das leis, respondeu que nada sabe da referida ciência e que interpretava as leis a seu modo, procurando fazer com que o ope-

ramento de operários a seu modo, procurando fazer com que o ope-

Belo Horizonte (Sucursal) — Os coronéis Otávio Medeiros de Aguiar, comandante do CPOB, e Edval Pimenta, da ID/4, exibiram ontem à imprensa novos documentos que "comprovam a subversão dos padres presos."

Entre as peças mostradas pelos coronéis está a cópia de parte da carta que o padre Michel Le Ven teria enviado, em 22 de maio de 1968, ao superior-geral de sua congregação, padre Henri Guillemain, na qual afirma que no Brasil "o Exército e um Governo totalitário não hesitam em empregar todos os meios para fazer calar todas as aspirações do povo e para desmantelar toda tentativa de organização política de libertação."

SUBVERSÃO

Os militares reafirmaram sua convicção de que os padres detidos são de fato subversivos. Em voz alta leram trechos dos documentos apreendidos, comentando-os e interpretando-os.

A peça por eles apontada como das mais comprometedoras é a cópia de parte de uma carta que o padre Michel Le Ven enviou ao seu superior-geral, que diz:

"Depois do mês de fevereiro nós tivemos poucas trocas de cartas por correspondência. Eu espero que vossa estado de saúde tenha melhorado e que possais continuar tranquilamente vossa trabalho a serviço de todos. O padre Charpenier vos terá sem nenhuma dúvida dado nossas notícias. Sua visi-

ção foi bem-vinda porque nós pudemos discutir com ele todas as nossas preocupações e ele mostrou-nos concretamente em que condições vivemos. Para nós assim como para os outros milhares de nós, os meses têm sido bem carregados."

Nós tentamos seguir de perto os acontecimentos na França, os jornais e o rádio daqui são muito longos sobre a França, muito mais que sobre o que se passa aqui diretamente. De longe nos é difícil medir a amplitude do movimento na França e colher os valores fundamentais. Sabemos o Grande Carlos usar de seu poder mágico para pacificar e tranquilizar todo mundo? Nós desejamos que não sofra mais muito. Por outro lado, muitos aqui vêem alguma coisa de positivo nestas aspirações em modificar a sociedade francesa e mesmo europeia. Sem dúvida é preciso soluções radicais para que a riqueza dos países europeus e da América do Norte não seja feita pela exploração dos países mais pobres. O que nos fere de longe é a amplitude e a seriedade da crise francesa. Tudo parecia tão calmo.

Na mesma ordem de realidade, antes de vos falar da nossa comunidade, nós devemos dizer que os meses de abril e maio foram aqui muito movimentados. Houve uma profunda crise no mundo universitário e no mundo operário, que não se acalmou aparentemente senão pela força da polícia, do Exército e de um Governo totalitário que não hesita em empregar todos os meios para fazer calar todas

as aspirações do povo e para desmantelar toda tentativa de organização política de libertação. O Exército e os homens de dinheiro ganharam ainda desta vez aqui.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

As reivindicações estudantis fazem carga sobre os projetos de reforma da universidade transformada em fundação americana: manifestações, conferências, greves terminaram em prisões (um de nossos amigos, presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Católica, foi preso, torturado, interrogado durante 13 horas de enfiada). O Instituto de Teologia entrou em greve e tem praticamente funcionado em assembleias gerais durante 15 dias que foram muito proveitosos para todos, estudantes, professores e superiores de comunidade. Nós temos sobretudo refletido sobre a função da universidade em um país subdesenvolvido onde a cultura é privilégio de uma minoria e sobre o papel dos sacerdotes, e dos seminaristas neste contexto.

Pe. Michel negou que fomentasse as greves

Pe. Michel negou que fomentasse as greves. Também ouvir as reivindicações dos operários que tinham participação ativa em fábricas, em lojas comerciais, no âmbito de empregadas domésticas, etc. Perguntado por que distribuiu boletins, juntamente com seus auxiliares, em fins de abril, respondeu que os referidos boletins continham dizeres que traduziam uma analogia entre as reivindicações e aspirações dos operários e o espírito do Evangelho, e assim o fazia por achar que operário é um injustiçado e que há uma luta pela justiça é evangélica.

Perguntado por que era membro da Comissão de Pastoral Operária da Arquidiocese de Belo Horizonte, que difundiu um panfleto dirigido aos vigários da cidade, solicitando que eles incentivassem os trabalhadores a participar da concentração de 1.º de maio, declarou que foi eleito pelos padres de Belo Horizonte em uma reunião levada a efeito no Seminário Coração Eucarístico. Perguntado por que viajou para Recife, declarou que lá foi a fim de tomar parte no Congresso Nacional da JOC, pois é elemento atuante nos movimentos da JOC. Perguntado qual sua participação em uma greve dos metalúrgicos que se realizou na cidade industrial, declarou que apenas compareceu a uma reunião no Sindicato dos Metalúrgicos, onde foi decidido a eclosão da referida greve; declarou ainda o depoente que durante a referida reunião limitou-se a escutar, como sempre o faz, as reivindicações e aspirações da classe operária; disse ainda que, de fato, a greve foi deflagrada na Mannesmann, na Triflória, da Belgo-Mineira e em outras indústrias metalúrgicas menores. Declarou, ainda, o indiciado, que teve oportunidade de ler comentários sobre a greve de Osasco, durante uma reunião realizada na sua paróquia, onde foi preso um padre francês de nome Pierre Joseph Votivoh ou Joseph Voutin, que é um dos líderes do movimento de agitação. Perguntado por que distribuiu, numa reunião de sua paróquia, exemplares de um artigo intitulado Ação Popular Engrossa as Filéiras do PCB e do POB, publicado no JORNAL DO BRASIL, no dia 28/7/68, primeiro caderno, página 33, respondeu que leu o referido artigo, mas não fez a sua difusão. Declarou, ainda, o depoente, que tem travado conhecimento com algumas empregadas domésticas, com a finalidade de se inteirar de seus problemas pessoais, do ambiente em que vivem, das suas opiniões no que tange a um projeto de reconhecimento da sua profissão, que ainda está em fase de estudo no Congresso Nacional.

Perguntado por que foi encontrada na sua correspondência particular, dentre outras, uma carta de São Domingos do Prata, que lhe foi escrita por Fernando de Sousa, datada de 11/11/67, com tópicos como: "Aqui, Luiza começa a atingir aquela fase tão esperada...", "Felizmente caminhamos para o funcionamento da turma do

Prata...", "Aqui em São Domingos, vários grupos já começaram a se dissolver...", "Problemas da classe operária, mas problemas que se impõe à atenção colza da realidade operária, principalmente a atual, ao passo que nos grupos anteriores, mesmo o contando com a boa vontade dos integrantes de todo o mundo, a gente não conseguia, não sei porque", "Isso para mim foi a grande passada para atingir aquilo que sempre sonhei, ter um grupo firme, para me ajudar e pensar nos graves problemas desta classe operária tão injustiçada, tão oprimida, que vemos por aí...", Declarou que mantinha correspondências com militantes da JOC e que os grupos citados na referida correspondência se referem a grupos de operários e não grupos de guerrilheiros. Numa outra correspondência encontramos o seguinte tópico: "Agora só vamos encontrarmos para firmarmos os nossos objetivos e concretizá-los em 15 dias; quarta não houve ambiente. Nós gostaríamos que variássemos também os lugares quando tivéssemos de fazer umas reflexões mais profundas. Não sei o que você acha de tudo isso." O depoente explica que a carta acima lhe foi enviada por um militante da JOC e se refere a reuniões de empregadas domésticas onde eram discutidos problemas pessoais, citados linhas acima.

Perguntado porque foram encontradas, em sua casa, várias publicações tais como: *La Révolte des Masses*; *Chine, Petite Planète*; *Révolution Solidaire*; *Révolution dans la Révolution*; *Che Guevara*; *Le Socialisme et l'Homme*; *M. Tétu* — *La Révolution*; *China*; *A Teoria Comunista da China*; *A Teoria Revolucionária*; *China*; uma apostila intitulada *Revolução* — *Canções Revolucionárias* de China e várias outras obras de cunho subversivo constantes no auto de busca e apreensão, declarou que possuía as referidas obras como fonte de consulta para a matéria Justiça Social que leciona no Instituto Central de Filosofia e Teologia da Universidade Católica de Minas Gerais, na Avenida Álvares Cabral, nesta capital. Perguntado se tem fatos alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que refuta as acusações que lhe são imputadas. Como nada mais disse e não lhe foi perguntado, deu o encarregado deste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavar este termo, que, depois de lido e achado conforme, assinou com o indiciado, com as testemunhas e como, João Câmara Gomes Carneiro — 1.º tenente de Cavalaria; servindo de escrivão, que o escreveu."

O depoimento vem assinado pelo tenente-coronel Newton Dias da Mota, encarregado do inquérito; Pe. Michel Marie Le Ven, indiciado; Joaquim Rabelo de Oliveira, 2.º sargento, testemunha; Ildio Cesário de Sousa, 2.º sargento, testemunha; e João Câmara Gomes Carneiro, 1.º tenente, escrivão.

Carta assinada por 27 padres e enviada pelo bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, a Dom João Resende afirma a "solidariedade de Igreja perseguida" e a disposição de "arrancar com outras consequências se as circunstâncias de nós o exigirem."

"Ontem fomos nós, hoje são vocês, amanhã serão outros que, através dos fatos, darão testemunho da confiança que a Igreja deposita em si mesma como intérprete da palavra de Deus, que é a verdade."

OUTROS SE MANIFESTAM

Outra manifestação recebida pelos bispos de Belo Horizonte partiu de 40 advogados, numa declaração de solidariedade que afirma: "Sem entrar no mérito intrínseco das denúncias motivadoras da ilegal detenção, consideramos verdadeira subversão da ordem jurídica o caso, originado não apenas de mais grave crise, em momento já caracterizado por tantas incertezas, como ainda revelador do clima de insegurança pessoal que, sob pretexto de ser mantida a segurança do país, se está espalhando em nossa pátria."

Primaz apóia nota da CNBB

Salvador (Sucursal) — O Arcebispo Primaz do Brasil, D. Eugênio Sales, que acaba de chegar do Vaticano, onde foi recebido pelo Papa, enviou telegrama ao Arcebispo de Belo Horizonte, D. João Resende Costa, manifestando seu integral apoio à nota da Conferência Nacional dos Bispos a respeito da prisão dos padres franceses e do diácono brasileiro, em Minas.

D. Eugênio afirmou que "é inevitável a tensão entre elementos da Igreja e algumas áreas governamentais e esse clima, infelizmente, dificulta a solução que espero seja encontrada para o bem de nossa pátria." Acrescentou o Arcebispo Primaz que "devemos estar atentos para declarações assinadas na incomunicabilidade das prisões e fazer esforços para nos mantermos dentro da justiça e da caridade."

DESMENTIDO MANIFESTO

No Rio, a existência de um manifesto do clero carlista foi desmentida ontem pela Cúria Metropolitana e pela Conferência dos Religiosos do Brasil.

Segundo notícias divulgadas na véspera, o manifesto — ou documento semelhante — seria distribuído ontem, contendo advertência à ameaça à liberdade de culto e uma reafirmação da disposição dos padres de continuarem o trabalho de "conscientização da classe operária."

O chanceler da Cúria, cônego Feliciano Castelo Branco, afirmou que desconhece totalmente a existência do manifesto — "se existe é a posição de apenas alguns padres; não a da Igreja." Um dos seus auxiliares religiosos acrescentou: "A Cúria apóia a nota da Conferência dos Bispos."

No entanto, alguns padres reafirmaram ontem à noite a existência do manifesto, que já contaria com 300 assinaturas e seria divulgado provavelmente ainda hoje.

Segundo esses padres, que estiveram reunidos nos últimos dias em colégios da zona norte e da zona sul, antes da divulgação do documento será apresentado ao Cardeal Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara, para "provar que não se trata de um ato de rebelião."

FREIARAS SOLIDARIAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As religiosas de 70 congregações que trabalham na Arquidiocese reuniram-se ontem e expressaram sua completa solidariedade aos bispos e ao Conselho Presbiteral.

Além de mil freiras estiveram presentes à reunião, presidida pelo vigário episcopal, padre Arnaldo Ribeiro, e assistida pelos bispos Dom João Resende e Dom Serafim Fernandes.

O documento emitido ao fim da reunião, assinado pela abadesa do Mosteiro de N. S. das Graças (beneditina), irmã Luísa Ribeiro de Oliveira, destaca que "não nos podemos eximir de uma participação mais ativa (e consciente) na procura do desenvolvimento integral do homem e de todos os homens."

O documento cita e apóia a nota da CNBB, lamentando a delação e excomunhão pública de pessoas colocadas em incomunicabilidade antes de qualquer conclusão sobre sua culpabilidade ou inocência."

APOIO DE D. VALDIR

Carta assinada por 27 padres e enviada pelo bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, a Dom João Resende afirma a "solidariedade de Igreja perseguida" e a disposição de "arrancar com outras consequências se as circunstâncias de nós o exigirem."

"Ontem fomos nós, hoje são vocês, amanhã serão outros que, através dos fatos, darão testemunho da confiança que a Igreja deposita em si mesma como intérprete da palavra de Deus, que é a verdade."

OUTROS SE MANIFESTAM

Outra manifestação recebida pelos bispos de Belo Horizonte partiu de 40 advogados, numa declaração de solidariedade que afirma: "Sem entrar no mérito intrínseco das denúncias motivadoras da ilegal detenção, consideramos verdadeira subversão da ordem jurídica o caso, originado não apenas de mais grave crise, em momento já caracterizado por tantas incertezas, como ainda revelador do clima de insegurança pessoal que, sob pretexto de ser mantida a segurança do país, se está espalhando em nossa pátria."

Polícia Federal vigia gráfica da revista da JOC em São Paulo

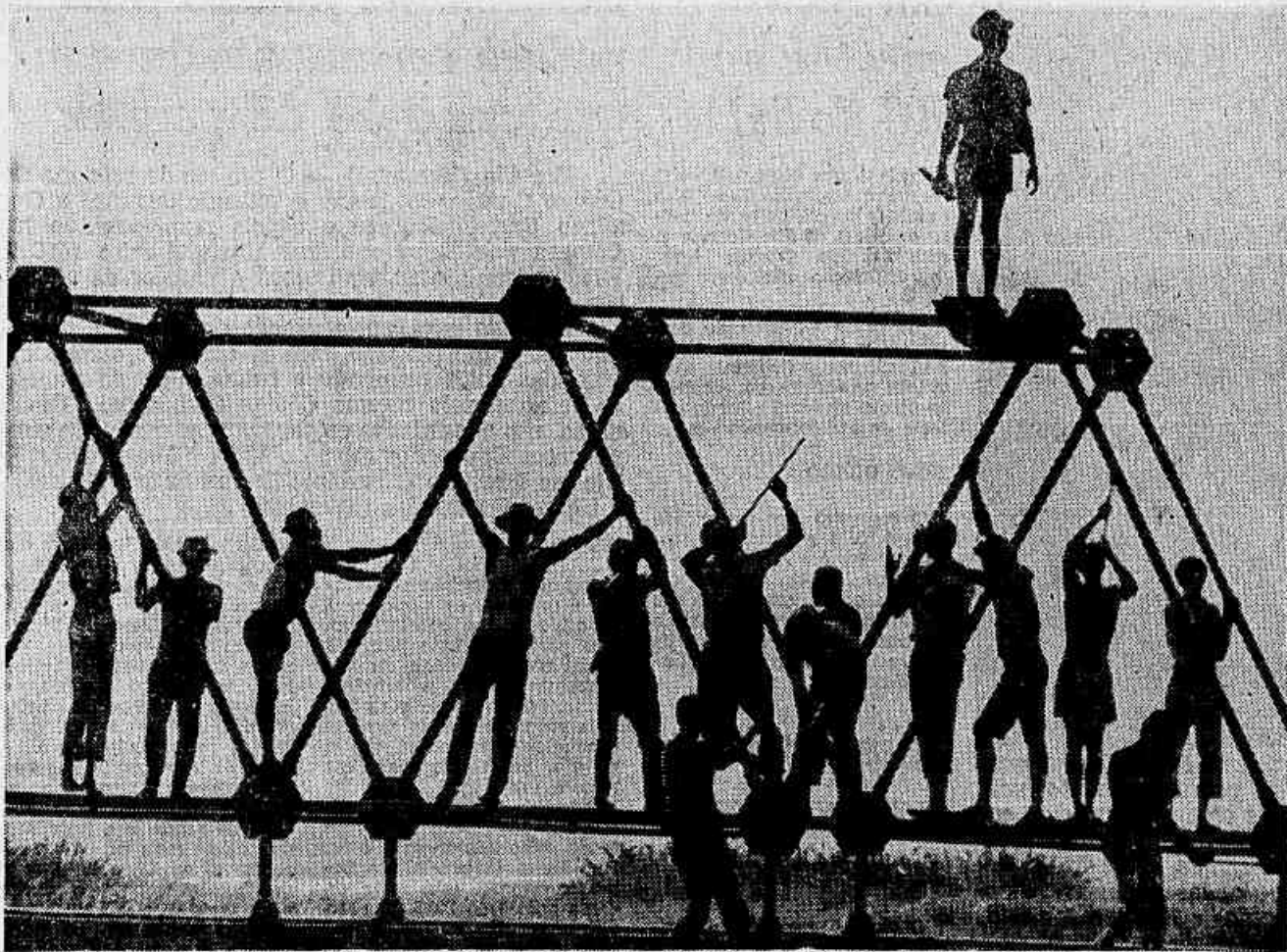
São Paulo (Sucursal) — Agentes da Polícia Federal vêm mantendo constante policiamento diante de um casarão da Rua Condessa de São Joaquim, por determinação do delegado regional, General Sílvio Corrêa de Andrade, que considera subversiva a revista da JOC, *Missão Operária*, impressa naquele local.

O diretor da revista, padre Antônio Amel-da Soares, preso recentemente durante a greve de Osasco, está desaparecido por temer que a polícia o prenda novamente. Segundo alguns agentes, a polícia está também à procura de outro padre que "realiza reuniões suspeitas em sua casa."

A REVISTA

Destinada a militantes da Juventude Operária Católica de São Paulo, a revista apresenta em seu número de novembro um artigo denominado Brasil-68 como matéria de abertura. Diz o artigo: "Uma das imagens mais representativas do Brasil-68 foi publicada nos jornais do dia 23 de setembro passado — um burguês deitado numa confortável rede com o título: 'Viver de renda é que é viver.' A men-

MENOR CAMINHO



Trinta operários do DER montam a ponte que ligará a Cidade de Deus à Barra em meia hora

DOPS tenta descobrir quem jogou bomba no JB 35 dias após explosão do depósito

Praticado há um mês e quatro dias, o atentado contra o JORNAL DO BRASIL somente ontem teve seu inquérito retomado pelo DOPS, que ouviu os cinco funcionários da empresa que se encontravam no depósito da Rua Idalina Senra, 32, São Cristóvão, quando ocorreu a explosão.

Também foi ouvido o guarda portuário Valdemir Antônio de Oliveira, vigia contratado do *Correio da Manhã*, que estava na esquina das Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, na madrugada de sábado, quando explodiu uma bomba junto à agência daquele jornal. As informações prestadas pelas testemunhas, segundo a polícia, não contribuíram concretamente para esclarecer as origens ou autores dos atentados.

COM HORA MARCADA

O vigia do JORNAL DO BRASIL, Sr. Mário Castro, se encontrava no escritório do depósito quando uma bomba explodiu na porta do prédio. Ele marcava o relógio de ponto da ronda, que é feita de dez em dez minutos. Eram 2h50m da madrugada de 7 de novembro. Dormindo, para iniciar o trabalho às 4 horas, descansavam nos fundos os ajudantes de caminhão Vicente Pereira Dias, João Costa, Edvaldo Ferreira Costa e o vigia Manuel Costa. Acordaram com o ruído da explosão, em pânico, envolvidos por fumaça e poeira, segundo contaram no DOPS. Tentaram acender as luzes, mas as instalações tinham sido danificadas e tiveram dificuldades para encontrar os extintores, já que as chamas começavam a atingir os jornais dos arquivos.

UM TIRO INCERTO

Como testemunha de atentado à agência do *Correio da Manhã*, o guarda portuário Valdemir Antônio de Oliveira es-

clareceu que um tiro de revólver ouvido momentos depois da explosão da madrugada de sábado foi disparado por ele mesmo.

— Estava conversando sobre as dificuldades da vida com o vigia de uma obra do lado do Edifício Marquês de Herval. De repente, fui lançado violentamente ao chão, atordoado com a explosão. Levantei-me ainda tonto e saquei o revólver, que disparou acidentalmente quando tropecei. A bala se alojou numa banca de jornais da esquina.

O guarda portuário é contratado do *Correio da Manhã* para vigiar externamente a agência do Edifício Marquês de Herval. Contou não ter percebido nenhuma movimentação estranha ou elementos suspeitos nas proximidades enquanto fazia sua ronda, acreditando que a bomba tenha sido colocada antes da meia-noite, quando começa a trabalhar. Sentindo tudo tranquilo, depois de passar inclusive pelo subsolo do edifício, afastou-se um pouco, passando a conversar com o vigia da obra, cujo nome ignora.

Ponte metálica montada em uma semana tornará mais fácil o tráfego na Via-11

Uma ponte metálica, montada em uma semana, facilitará o trânsito na Via-11, permitindo, a partir de sábado próximo, que os moradores da Cidade de Deus e Freguesia cheguem à Barra da Tijuca em aproximadamente meia hora.

A estrutura metálica está com sua montagem quase concluída sobre a lagoa de Jacarepaguá, servindo para a passagem de caminhões com carga de até 24 toneladas, e deverá ser mantida no local até a pavimentação da estrada e construção de um viaduto sobre a lagoa, obras que deverão estar prontas em meados do próximo ano, segundo os técnicos do DER.

PRECARIEDADE

O percurso da Via-11, quando todas as obras complementares estiverem concluídas, poderá ser feito em dez minutos. A montagem da ponte — que custou NCR\$ 30 mil — empregou 30 operários do DER, e foi iniciada na quinta-feira passada. Antes, foi necessário preparar bases especiais para a estrutura, porque o solo de toda região é de turfa — pedras e plantas em decomposição —, e pouco compacto.

Próximo à Via-11 — seis quilômetros pela Avenida das Américas — o DER executa também, na fase intermediária, os trabalhos de implantação da Via-9, que ligará a Estrada das Bandeiras — primeira via de acesso à baixada de Jacarepaguá — à Avenida Litorânea, no Recreio dos Bandeirantes.

Esta nova estrada terminará a um quilômetro do autódromo da Guanabara, tendo uma extensão projetada de dez quilômetros. Os trabalhos, porém, desenvolvem-se com dificuldade,

devido às características especiais do solo da região. Às vezes, as obras avançam um quilômetro em dez dias, mas em outras os trabalhadores e engenheiros gastam uma semana para avançar 200 metros, pois para a compactação de certos trechos são necessários mais de 30 mil metros cúbicos de areia.

As Vias-11 e 9 serão interligadas pela Via-5, o que, com o término das obras dos túneis do Joá e da Rocinha, completará o anel rodoviário da Guanabara.

As obras da ponte definitiva sobre a lagoa de Jacarepaguá, segundo o DER, serão iniciadas dentro de algumas semanas, e foram inicialmente orçadas em NCR\$ 1 milhão.

Para o trânsito precário na Via-9 também será construída uma ponte provisória, esta de madeira, tão logo estejam terminados os trabalhos de implantação e delimitação inicial do traçado definitivo. A ponte será construída sobre o canal do Cortado, um dos braços da lagoa de Jacarepaguá.

não esqueça

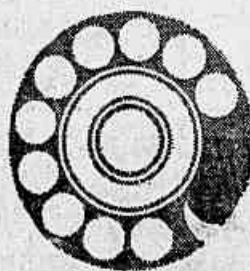
Em todos os
ESTADOS do BRASIL
o **BRDESCO** lhe
prestará os
melhores
serviços.



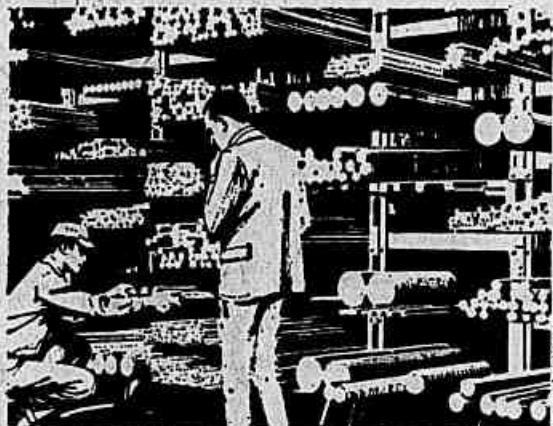
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.
TURISMO BRADESCO, S. A.
CODESBRA, S. A.
BRADESPLAN, S. A.

— garantia de bons serviços —

Villares soma vantagens e conveniências nos seus pedidos de aços para ferramentas. Pergunte ao vendedor ou chame pelo telefone.

**54-2440**

Escolha correta do material mais indicado para seu caso: aços rápidos, aços para trabalho a quente, aços para trabalho a frio ou aços especiais ao carbono. E, para sua maior tranquilidade, Villares pode fazer o tratamento térmico de sua ferramenta. Anote, ainda: preço competitivo, menor prazo de entrega, qualidade invariável, efetiva assistência técnica e comercial. Villares, procurando servir cada vez melhor.



VILLARES

AÇOS VILLARES
o máximo em qualidade

Filial Guanabara: Avenida Brasil, 1985

forjados • laminados • trellados • descascados • polidos • retificados (inclusive retangulares retificados em todas as faces)

Niterói abre Feira de Arte

Niterói (Sucursal) — A I Feira Fluminense de Arte, com 100 painéis individuais de pintores, desenhistas, escultores e ceramistas, será aberta amanhã na praia de Icaraí, devendo funcionar até o dia 15. Organizada pela Associação Internacional de Artes Plásticas, seção do Estado do Rio, a feira ocupará um pavilhão de madeira, armado em frente do Clube Central.



Espelho
de 25 anos de progresso:
Mais duas agências
em São Paulo

Agência Pamplona:

R. Pamplona, 1.049-A

Agência Santo André:

R. Senador Flaquer, 270 - Santo André

No momento em que o Banco Nacional Brasileiro inicia o seu 25.º ano de atividades, entregamos a nossos amigos e clientes de São Paulo duas novas agências:

Pamplona e Santo André.

Não acha que é a melhor maneira de comemorar aniversário?

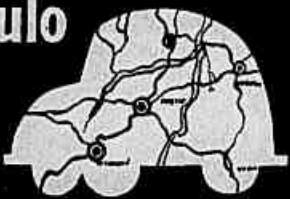
BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

— um nome para ser lembrado em todas as horas.



BURITIBURÓ é a única cidade do Brasil onde a Sul América Terrestres não garante o seguro de seu veículo

Claro, Buritiburó não existe. Mas, quando existir, lá estaremos como estamos hoje em qualquer outra cidade brasileira.



SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS E ACIDENTES
MATRIZ: Rua do Rosário, 90 - Caixa Postal 1077 - Rio

TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO DA GUANABARA

Concurso público para o cargo isolado de Oficial de Justiça

REGULAMENTO E PROGRAMA — Diário Oficial do Estado, Parte III, Poder Judiciário — Dias 18 e 28 de novembro de 1968.

Inscrições na sede do Tribunal de Alçada, sito na Av. Rio Branco, 241, térreo.

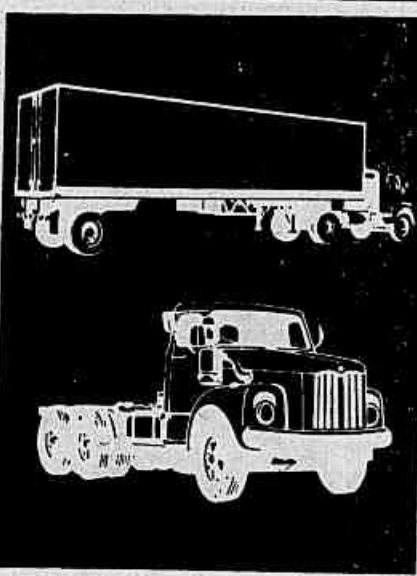
Término das inscrições: 20 de dezembro de 1968.

LETRAS DE CâMBIO REALCRED
CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

JB HOMENAGEIA GM



O JORNAL DO BRASIL homenageou com um coquetel, no Salão do Automóvel, a diretoria da General Motors do Brasil, responsável pelo lançamento mais esperado da mostra — o Chevrolet Opala. Entre os que compareceram ao coquetel — na foto — os Srs. M. Griven, gerente metropolitano de vendas; Fernando Brito, gerente de relações públicas; José Carlos Perrone, chefe do Departamento de Publicidade da Sucursal do JB em São Paulo; James Waters, diretor-gerente da GM; James Wilson, diretor-geral de vendas e Richard Mc Gill, gerente de vendas e administrativo.



INVESTBANCO E FINAME

têm a fórmula adequada para ampliar, modernizar ou instalar sua empresa, a médio ou longo prazo.

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO
Rua Libero Badaro, 293 - 30.º andar - Sede Própria
Tels.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Diretos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

Cargueiro encalha no RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cargueiro argentino Rio Chico encalhou a uma milha da barra do pôrto de Rio Grande e, embora esteja fazendo água, sua tripulação não corre perigo.

Rio Chico foi socorrido pelo rebocador Tridente, que ainda não informou à Capitania a situação verdadeira do cargueiro porque não tem a bordo sistema de radiocomunicação.

NOVO CURSO

O cargueiro tem capacidade para 5 554 t e transporta ferro para Buenos Aires. Como o pôrto de Rio Grande não estava na escala, acredita-se que o comandante tenha mudado seu rumo devido à falta de óleo, encalhando antes de atingir o objetivo.

Alimentos para a Paz não terá redução

O diretor mundial do programa Alimentos para a Paz, Sr. Frank Ellis, disse ontem ao desembarcar no Galeão que não haverá redução no orçamento do programa no próximo ano, já que o mesmo tem pleno apoio do povo norte-americano e o Congresso não vai alterá-lo.

Afirma o Sr. Frank Ellis que a cota brasileira do plano continuará a mesma, que varia em torno de 80 milhões de dólares. A parte destinada ao Brasil pelo programa, que é mantida pelos Estados Unidos, é a maior da América Latina.

BONS ESTOQUES

Disse o Sr. Ellis — que veio ao Brasil em viagem de rotina — que felizmente não tem havido corte nos suprimentos de alimentos no mundo. "Em virtude das últimas colheitas de todos os países, as quais têm garantido considerável estoque de alimentos para distribuição nas áreas mais carentes."

— As colheitas de arroz, por exemplo, têm oferecido boa variedade desse cereal, o que permite atender satisfatoriamente todo o programa, um dos mais dispendiosos dentro do plano de ajuda externa mantido pelos Estados Unidos, mas ao qual o povo americano oferece singular apoio — concluiu o diretor mundial do plano Alimentos para a Paz.

Gasolina acaba em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — O atraso na chegada do navio Itaparica, por um erro de programação na Fronape, está provocando, desde ontem, o racionamento de gasolina nesta capital, onde vários postos já fecharam suas bombas. O Itaparica transporta mais de 7 milhões de litros de gasolina, procedentes do Rio, e só amanhã deverá chegar em Fortaleza.

Reforma do Código Civil poderá ser arquivada sem que comissão dê parecer

Brasília (Sucursal) — O projeto de reforma do Código Civil, apresentado e retirado durante o Governo Castelo Branco e depois reapresentado na Câmara pelo Deputado José Maria Ribeiro (MDB-RJ), poderá ser arquivado sem o parecer da comissão especial que o examina.

O prazo para apresentação de emendas terminou em junho passado, com 31 emendas oferecidas, uma das quais propondo a substituição do projeto de reforma pelo mesmo Código Civil atual. Desde então, são aguardados os pareceres parciais dos sub-representados Deputados Osvaldo Lima Filho (Pessoas); Djalma Marinho (Família); Ernani Sátiro (Coisas); e Ulisses Guimarães (Sucessões).

PRAZO

Segundo disposição regimental, é de 80 dias o prazo para os sub-representados apresentarem seus pareceres. Esse prazo já foi há muito superado, estando o projeto sujeito a arquivamento, bastando que para isso haja requerimento de um dos deputados à Mesa, ou que a própria presidência da Casa tome a iniciativa.

Presidência pelo Deputado Nelson Carneiro (MDB-GB) e tendo como relator-geral o Sr. José Meira (Arena-PE), a Comissão Especial está, instalada desde agosto de 1966, mas sua última reunião se realizou há mais de um ano, em agosto de 1967.

REAPRESENTAÇÃO

Inicialmente apresentado pelo Governo, em meados de 1965, o projeto foi retirado um ano depois, sob a influência do depoimento prestado perante a Comissão Especial pelo professor Ebert Chamoun, o primeiro dos especialistas que a Comissão convocou para opinar sobre a matéria. A opinião do professor Chamoun foi inteiramente contrária à proposição governamental.

Descontente com a retirada do projeto, que desejava ver aprovado com a sua emenda sobre o divórcio, o Sr. Nelson Carneiro promoveu a reapresentação por intermédio do Sr. José Maria Ribeiro. Não a reapresentou ele próprio porque pretendia continuar na presidência do órgão especial.

ALTERAÇÕES

As principais alterações que o projeto traz ao atual Cód-

go Civil incidem, no Livro das Pessoas, sobre a capacidade civil, os direitos da personalidade e a organização das pessoas jurídicas; no Livro do Direito de Família, sobre a posição jurídica dos cônjuges, o regime legal de bens no casamento e a adoção; no Livro do Direito das Coisas, sobre a constituição da propriedade e a disciplina do condomínio nos edifícios de apartamentos, a ordenação da promessa irrevogável de venda, e a incidência de direitos reais em outros direitos; e, no Livro do Direito das Sucessões, sobre o direito hereditário de cônjuge. O tratamento dispensado ao fideicomisso e a concessão de direitos à companhia.

Por solicitação do então Ministro da Justiça, Sr. Milton Campos, o projeto foi elaborado por uma comissão de juristas, integrada pelos Srs. Orlando Gomes, Orlando Gomes e Caio Mário da Silva Pereira, com base em anteprojeto do professor Orlando Gomes, da Universidade da Bahia. O trabalho dessa comissão, iniciado em maio de 1964, terminou a 15 de julho, e foi dois meses depois encaminhado ao Ministério da Justiça.

No texto da apresentação do projeto, os membros da Comissão afirmaram que se nortearam "pelo propósito de modernizar o Código Civil, no pensamento de que sua reforma correrá para proporcionar condições mais propícias ao progresso do país, revitalizar a confiança no primado do Direito como instrumento da paz social e fortalecer os valores que distinguem a civilização ocidental."

Vírus argentino da aftosa foi encontrado em Marajó pela segunda vez no Brasil

Belém (Correspondente) — A equipe de veterinários do Setor de Defesa Animal do Ministério da Agricultura descobriu a existência do terra de fogo — um tipo de vírus de febre aftosa originário da Argentina — numa res da Fazenda Regional de Criação, em Marajó.

A descoberta, imediatamente comunicada ao coordenador da Campanha Nacional contra a Febre Aftosa, foi a segunda realizada no Brasil, pois a primeira ocorreu em Alagoas, há cerca de dois anos. Os técnicos explicam a existência desse vírus como consequência da livre entrada do gado bovino importado de outros países, sem exame prévio.

SEM VACINA

Os técnicos do Setor Sanitário de Defesa Animal descobriram o terra de fogo após minucioso estudo do material colhido da língua de um boi atacado de febre aftosa, da ilha do Marajó. Verificaram, de imediato, que não se tratava de um vírus comum, pois o seu ti-

po era completamente desconhecido nesta região. Somente depois de pesquisas no laboratório do Setor Sanitário de Defesa Animal, inclusive injetando o vírus em vários ratos, foi que os técnicos constataram tratar-se do terra de fogo, contra o qual ainda não existe vacina nesta região.

Só até **31** de dezembro você desconta **30%** no seu imposto de renda sobre o montante aplicado em **LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA**

Esta é uma vantagem a mais. As outras V. já conhece: juros e correção monetária trimestrais, isenção de impostos e a garantia da Verba — uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial — e Banco Nacional da Habitação. Consulte a VERBA ou qualquer agência do BANCO PREDIAL.

VERBA S.A.

Credito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização n.º 207 do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro da FINAME n.º 119
Agente do Banco Nacional da Habitação n.º 12
Capital e Reservas - NCRS 5.850.006,72
Estado do Rio: Amaral Peixoto, 35 - 10.º andar
Tels.: 2-0260-6097-6711
Guanabara: Rua da Assembleia, 75
Tels.: 22-9247 e 22-1356

CONVITE À CLASSE ÓTICA Dia do Ótico

A Associação dos Lojistas de Ótica tem a honra de convidar seus associados e a classe ótica em geral, para assistirem à missa em ação de graças em homenagem ao "Dia do Ótico", a realizar-se dia 13 de dezembro às 10 horas na Igreja da Virgem Mártir de Sta. Luzia, sua Proterora, à Rua Santa Luzia.

A Diretoria

Seguros não evitam acidentes.



Botas de borracha VULCABRÁS evitam.

TUDOR & CIA.
Rua do Lavradio, 172/184
Tels. 52-0940 e 52-2718
Rio de Janeiro - GB



Disponíveis em cano longo ou curto, de 35 a 44.

PRAZO PARA BENEFICIÁRIOS DOS ARTS. 34/18

A USIBA, Usina Siderúrgica da Bahia S. A. lembra a V. Sa. que o prazo para indicar o projeto beneficiário dos seus depósitos efetuados em 1967 termina exatamente um ano após o recolhimento da última cota.

A USIBA está em condições de absorver os referidos depósitos. (Mais que um projeto beneficiado pela legislação da SUDENE, a USIBA é um projeto da própria SUDENE — e também de sua empresa, se V. Sa. o desejar).

Para uma orientação mais segura e totalmente grátis, bem como informações completas sobre o projeto e o estado atual das obras, chame hoje mesmo um representante da USIBA pelos telefones:

42-8383 52-1653

ou dirija-se, diretamente, à Av. Almirante Barroso, 72 - 4.º andar



USIBA
USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA S. A.



INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CURSO INTENSIVO DE VERÃO

DE 2 DE JANEIRO A 14 DE FEVEREIRO

(SUMMER SCHOOL)

7 SEMANAS DE CURSO INTENSIVO DE INGLÊS ATÉ A 5.ª SÉRIE

Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 690 — 4.º andar
Botafogo: Visconde de Ouro Preto, 36
Centro: Rua México, 90 — 10.º andar
Tijuca: R. S. Francisco Xavier, 98
Méier: R. Barão de São Borja, 49
Bangu: R. Cônego Vasconcelos, 161.

CURSO AUDIO-VISUAL E AUDIO-ORAL, COM UM MODERNO EQUIPAMENTO ELETRÔNICO

Filiais: COPACABANA, CENTRO

Curso de Conversação — Copacabana, Centro, Botafogo, Tijuca

Inglês Comercial — Copacabana e Centro

MATRÍCULAS ABERTAS

ABANDONO LAMENTÁVEL



O Dr. Sérgio Aguinaga lamentou a falta de apoio oficial para as pesquisas.

Aspirantes uruguaios estão no Rio

Setenta e cinco aspirantes da Escola Naval do Uruguai chegaram ontem ao Rio. Eles fazem um cruzeiro de instrução e comemoração da formatura do grupo, e viajam em três contratorpedeiros — Uruguai, Artigas e Pedro Campbell — que estão ancorados no pier da Praça Mauá.

O grupo-tarefa, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Roberto Renoso, permanecerá no Rio até o dia 14, e os navios estarão frageados à visitação pública, hoje das 13 às 15h30m.

Um representante do comandante do 1.º Distrito Naval recebeu ontem os capitães-de-fragata Flôrencio Santinague, Herbert Levrero e Juan Bacque, dando as boas-vindas aos visitantes e recebendo dos mesmos lembranças da visita.

Bolivianos multam avião brasileiro

La Paz (AFP-JB) — Um avião Piper brasileiro, que fez uma aterrissagem de emergência no aeroporto de Santa Cruz, foi apreendido pelas autoridades bolivianas que só liberaram o aparelho depois que o piloto provou não trazer contrabando e pagou multa de mil pesos.

O avião pertence a Hércules Ribas, criador de gado em São Paulo, e procedia dos Estados Unidos. Era pilotado por Aniz de Oliveira Santos, que viajava acompanhado de sua mulher e trazia apenas bagagens pessoais e do dono do avião. O Consol brasileiro em Santa Fé atestou a boa-fé do piloto, que procurou as autoridades aeronáuticas tão logo realizou o pouso não autorizado.

Planetário já está sendo embarcado em Hamburgo e instalação começa em 69

O planetário Zeiss-Jena, o mais moderno do mundo, doado pelo Ministério da Educação ao Estado da Guanabara, já está sendo embarcado em Hamburgo e terá sua instalação iniciada, provavelmente no Parque do Flamengo, no próximo ano.

A informação é do Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, que instalou ontem o grupo de trabalho encarregado de preparar, em 60 dias, o projeto para o planetário da Guanabara. O Secretário disse que o planetário poderá despertar vocações para o estudo da astronomia e astronáutica.

COMO SERÁ

O planetário é um instrumento ótico, eletromecânico, que permite, mediante a projeção de imagens na face interna de uma cúpula, a criação de um firmamento artificial, onde um grande número de pessoas ao mesmo tempo, pode acompanhar os movimentos dos astros e outros fenômenos celestes.

O planetário da Guanabara terá quatro eixos — normalmente são três — permitindo observar o mesmo fenômeno de quatro ângulos diferentes. Poderá, além disso, reproduzir perfeitamente as viagens espaciais. Terá capacidade para 200 espectadores, sendo os programas previamente gravados em fita, dispensando a operação no momento da projeção.

O planetário poderá reproduzir com perfeição os eclipses do Sol e da Lua e prever e reconstituir o firmamento, com uma variação de 26 mil anos.

GRUPO DE TRABALHO

Constituído através da Portaria número 1 da Secretaria de Ciências e Tecnologia, o grupo de trabalho ontem empossado é constituído pelo Sr. Luis Hernâni de Almeida Negrão, economista; Sr. Luis Muniz Barreto, diretor do Observatório Nacional; Almirante Henry British Lins de Barros; Sr. Alexandre Fucs, construtor do planetário de São Paulo e o médico Mécio de Araújo Jorge Hopkins. O grupo se reunirá semanalmente, devendo apresentar as conclusões em dois meses. O planetário deverá estar pronto em dois anos, localizado provavelmente no Parque do Flamengo. O custo do projeto é de NCr\$ 800 mil, pago em oito anos pelo MEC.

VISO

O Secretário de Ciência e Tecnologia disse "que a instalação do planetário pode parecer falta de visão, mas a Secretaria não vai se restringir ao planetário, e criará o Palácio das Ciências, ao redor dele."

Um planetário não é coisa do passado — disse — sendo válido para quem pretende estudar astronáutica, pesquisa espacial, etc."

PESQUISA

A Secretaria pretende instalar, brevemente, um segundo grupo de trabalho, que vai estudar, melhores condições para a carreira de pesquisador na Guanabara. Com isso espera evitar a "fuga de cérebros" para o exterior. Esse segundo grupo terá também 60 dias para apresentar conclusões, devendo agir "sem teorizações excessivas", segundo o Sr. Niskier.

Esse grupo será constituído pelos Srs. Aristides Pinto Coelho, bioquímico; Haili Mousaché, biólogo; José Leite Lopes, físico; Bolívar Lamounier, sociólogo; Benjamin Abagil, nutricionista; Jacques Dannon, físico-químico; Fausto Cunha, pesquisador do Museu Nacional e Sra. Regina Basbaum, da Secretaria de Administração da Guanabara.

Sindicato de Hotéis afirma que Sunab só vê cafèzinho e se esquece dos alimentos

O presidente do Sindicato de Hotéis e Similares, Sr. Milton de Carvalho, disse não ter alcançado "os objetivos da política de preços da Sunab, preocupada em não aumentar o preço do cafèzinho e das bebidas, esquecida dos gêneros alimentícios, que sobem desmesuradamente."

O Sr. Milton de Carvalho refutou afirmativa do superintendente da Sunab ao JORNAL DO BRASIL, dizendo que "o que está à venda não é o edifício em cuja loja funciona a Casa do Café, mas o simples contrato de locação da mesma."

MOEDA E PREÇO

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, a propósito do fechamento de duas das mais tradicionais casas do Rio, especializadas na venda do cafèzinho, afirmou que a Casa do Café, na Avenida Rio Branco, vai fechar porque a firma proprietária está transferindo o respectivo contrato por NCr\$ 2 milhões.

Salientou o Sr. Milton de Carvalho que a nossa moeda tem se desvalorizado muito, "mas não com a intensidade com que dá a entender a afirmação do superintendente da Sunab."

O fato é que até agora não conseguiu alcançar os objetivos da política de preços que vem sendo seguida

pelas autoridades do abastecimento — prosseguiu — pois enquanto se preocupam elas em congelar o preço do cafèzinho, da cerveja e dos refrigerantes, permitem que os gêneros mais essenciais, como carne, arroz, leite, ovos e banha, subam desmesuradamente."

Como admirador e amigo que sempre fui do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, não posso deixar de lamentar que um homem que começou tão bem sua vida pública, sua carreira de administrador, venha amanhã ser lembrado como aquele que, além de não ter conseguido, como titular da Sunab, conter a alta do custo da alimentação, fechou as grandes casas de café do Rio.

Leia Editorial "Café Pequeno"

UM CARRO PRA FRENTE

FIAT

1969

850

sport conversível

Pronta entrega. Financiada até 24 meses.

CONDORSA S/A

AV. ATAULFO DE PAIVA, 983-B - Leblon - Tel: 27-1164

Fácil estacionamento.

Minas ataca varíola em nova frente

Belo Horizonte (Sucursal) — A Campanha de vacinação antivaríólica em massa da população da capital, desenvolvida pela Secretaria de Saúde, vacinou até ontem 692.347 pessoas e anunciou para hoje a inauguração de 29 frentes de vacinação nos bairros e favelas da cidade.

Segundo as autoridades sanitárias, a varíola está praticamente erradicada da capital, mas a Secretaria de Saúde só pretende estender a campanha ao interior do Estado após a imunização de pelo menos 80 por cento dos belo-horizontinos, cujo número total é estimado em 1.200 mil.

NAS FAVELAS

A partir de hoje as favelas de Belo Horizonte conhecerão um novo método de vacinação contra a varíola, através de uma pistola automática capaz de vacinar 2.400 pessoas por hora. A Secretaria de Saúde acredita que haverá receptividade ao novo método entre a população pobre, como aconteceu entre a classe média, pois a vacinação não provoca dor e é feita em poucos segundos.

Santa Luzia tem missa e festa amanhã

Missa em honra de Santa Luzia, seguida do procissão, será realizada amanhã, às 16 horas, na Capela Santo Cristo dos Milagres, na Praça Martins Leão, no Alto da Boa Vista.

Santa Luzia, cuja festa se comemora amanhã, é padroeira dos trabalhadores em pedreiras e a procissão que se seguirá à missa terminará nas pedreiras de granito na Estrada do Soberbo, que produzem mensalmente mil metros cúbicos da pedra, metade dos quais é exportada para o exterior.

O Administrador Regional da Tijuca, Sr. José Carlos da Costa Machado, comparecerá à festa, para doar à capela do Alto da Boa Vista uma imagem de Santa Luzia.

Aguinaga retorna ao Brasil após permanecer 6 meses na Universidade de Cambridge

Após seis meses de permanência na Universidade de Cambridge, o catedrático de Urologia da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, Dr. Sérgio Aguinaga, retornou ao país lamentando "a falta de apoio das autoridades brasileiras e o pouco interesse devotado à pesquisa."

— A mentalidade inglesa é totalmente diferente da nossa. Para os ingleses, todo capital investido em pesquisa é importante, não só pelos resultados positivos que permitem novas descobertas, mas também pelos negativos que eliminam certos caminhos a seguir — explicou o Dr. Sérgio Aguinaga.

ESTUDOS

O Dr. Sérgio Aguinaga possui seis meses no Departamento de Cirurgia, na Universidade Real da Universidade de Cambridge, "serviço do famoso pesquisador e mestre da cirurgia experimental e de transplantes" Prof. Roy Yorke Calne."

O chefe do Serviço de Urologia do Hospital Pedro Ernesto fez questão de citar um trecho do prefácio da obra do pesquisador inglês, que adotou totalmente:

"É uma sorte que esta monografia tenha sido escrita numa época (há cinco anos) em que alguns cirurgiões excessivamente entusiasmados, e sem sólido preparo em investigação sobre transplante, podem sentir a tentação de realizar o transplante de um rim humano, esperando dar um golpe sensacional."

— Como não quero dar nenhum golpe sensacional prefiro estudar mais um pouco apesar dos meus cabelos brancos — acrescentou o Dr. Sérgio Aguinaga.

Segundo o Dr. Sérgio Aguinaga, o Departamento de Cirurgia da Universidade de Cambridge é composto de uma unidade de transplantes e de um departamento de pesquisa e investigações. Apesar de contar com todos os requisitos técnicos necessários, o Departamento está em fase de ampliação e mudança para novas instalações que, "pela sua magnitude e conforto, tornar-se-á, talvez, a unidade mais bem equipada e instalada no mundo."

Disse ainda que a universidade está revolucionando toda a imunologia moderna, demonstrando que reações imunológicas variam: não só de um indivíduo para outro, mas de um órgão para outro num mesmo indivíduo.

— Ao transplantar um rim de um porco A para outro B, há rejeição. Se transplantarmos o fígado a rejeição não se verifica, nem tampouco no transplante dos dois órgãos. Isto leva a crer que o fígado absorve talvez todos os elementos da rejeição ou evita que os órgãos sejam atacados por proteínas estranhas. Inúmeras experiências estão sendo realizadas para verificar as qualidades imunológicas do fígado."

EXPERIÊNCIAS

Durante os seis meses, o Dr. Sérgio Aguinaga realizou 23 transplantes de rim e cinco de fígado com doadores já mortos. Recebeu o título de Honorary Clinical Consultant da Universidade de Cambridge e percorreu o Serviço de Transplantes, em Roma, e o de Urologia, em Barcelona, além de passar 16 dias no Hammersmith Hospital, onde fez transplantes com doadores vivos.

O objetivo de minha viagem foi não só adquirir grande experiência no programa de transplantes mas, principalmente, para que pudesse trazer para minha universidade conhecimentos que permitissem instalar um centro de pesquisa no assunto.

Indagado sobre as possibilidades de criar o centro de pesquisa, o Dr. Sérgio Aguinaga respondeu ceticamente: "duvido, vai ser difícil."

Apesar das dificuldades que o aguardam, o médico trouxe 30 ratos — 20 fêmeas e dez machos — geneticamente puros, para realizar suas experiências.

empresas

de investimentos prestigiaram

o lançamento de 2.500.000 ações

da

EUCATEX
S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O "underwriting" promovido pelo INVESTBANCO teve subscrição integral de 2.500.000 ações preferenciais, do aumento de capital da EUCATEX S.A. - Indústria e Comércio, de NCr\$ 17.880.000,00, para NCr\$ 20.380.000,00.

A EUCATEX concluiu a construção e instalação de uma nova fábrica de chapas duras, já em funcionamento com a utilização de instalações, máquinas e equipamentos que seguem as mais atualizadas conquistas da tecnologia internacional.

Além do

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO

participaram do lançamento as seguintes empresas autorizadas a operar com os fundos de investimento criado pelo Dec. Lei 157/67:

Banco Real de Investimento S/A • Banco Bradesco de Investimento S/A • Banco da Bahia — Investimentos S/A • União de Fundos de Investimento (Banco Aymoré de Investimento S/A, Banco Geral de Investimentos S/A, Crefin S/A — Crédito Financiamento e Investimento e SPI — Sociedade Paulista de Investimento Crédito e Financiamento) • FINASUL S/A — Financiamento Crédito e Investimentos • Banco de Investimento e Desenvolvimento FIDUCIAL do Comércio e Ind. S/A • Banco Hales de Desenvolvimento e Investimentos S/A • Sociedade Financiadora S/A — SOFISA — Crédito Financiamento e Invest. S/A • Cia. Sul Americana de Investimentos, Crédito e Financiamento • Investimentos BMG S/A — Crédito e Financiamento • Cia. Anhanguera de Investimentos Crédito e Financiamento • Escritório Pires Germano Corretagem de Câmbio e Títulos Ltda. • Minas Oeste S/A Crédito Financiamento e Investimentos • Banco Crefisul de Investimento S/A • Banco Federal Itaú de Investimento S/A • Banco de Investimento do Brasil S/A • Banco Safra de Desenvolvimento S/A • AURORA S/A Investimentos Crédito e Financiamento • CREFIPAR S/A Crédito Financiamento e Investimentos • SOMA S/A • Cia. de Crédito Financiamento e Investimentos • VERBA S/A Crédito Financiamento e Investimento • Corretora Souza Barros — Câmbio e Títulos S/A • Cia. Produtora de Crédito Financiamento e Investimentos • Financiamento Crédito e Investimento FICREI S/A • Tamayo Investimentos S/A — Corretora de Títulos e Valores Mobiliários São Paulo Minas S/A • Crédito Financiamento e Investimento • ESBORIOL S/A Corretora de Valores • INDEPENDÊNCIA S/A — Financiamento Crédito e Investimentos • FICSA — Financiamento Investimento e Crédito S/A • RIQUE S/A — Crédito Financiamento e Investimentos • Banco Induscred de Investimentos S/A • Cia. América do Sul — Crédito Financiamento e Investimento — CRESUL • Santo Amaro S/A Financiamento Crédito e Investimentos • Cia. Tozan de Crédito Financiamento e Investimentos • CREDITOZAN • Fomento Nacional S/A — Crédito Financiamento e Investimento • Banco de Investimento CREDISAN S/A • S. B. Sabbá Crédito Financiamento e Investimentos • Escritório Lerosa S/A Corretoras de Valores.

cadeira

dinamarquesa

fabricada no Brasil representada na Guanabara por

loggia barata ribeiro, 334 a

bureau barata ribeiro, 334 a

mobília contemporânea

jangadeiros, 6 a

sidema

francisco serrador, 2/5a

m. l. magalhães

edifício central s/1, 221

mobília

montenegro, 74 a

é uma cadeira produzida com material nobre flexível, a prova d'água (jacarandá da bahia, perobinha, embuia e estofada)

empilhável (60 por m2)

conectável (para auditórios, dispensa fixação)

um modelo para cada uso

produzida por

probeta

são paulo

ncr\$ 100,00 imposto incluso

Estudantes

Matemática reprova 42 789 candidatos do admissão aos 70 ginásios do Estado

Foi conhecido ontem o número de reprovados na prova de Matemática, realizada dia 5, do exame de admissão aos 70 ginásios estaduais: dos 56 747 candidatos, 42 789 foram eliminados, devendo 13 958 fazer a prova de Português, no dia 18.

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, disse que está sendo feito um levantamento das causas da reprovação em massa e só depois de sua conclusão poderá apontar a medida a ser tomada. No entanto, levantou duas possibilidades: novo concurso ou o aproveitamento das vagas por concurso de transferência de alunos de ginásios particulares.

DENTRO DO PROGRAMA

— O exame — disse — foi bem formulado e todas as suas questões estavam rigorosamente dentro do programa exigido, sendo a prova mais forte disso o fato de que não houve nenhuma reclamação por parte dos candidatos no período entre a realização da prova e a divulgação da lista dos aprovados.

Acrescentou o Secretário de Educação que o levantamento das causas da reprovação está sendo feito pelo Instituto de Pesquisas Educacionais — que deverá fornecer formulários para serem incluídos na prova de Português — e as apurações já foram iniciadas esta semana.

— Só depois disto é que poderei fazer considerações sobre

o problema — afirmou o Secretário.

AS HIPÓTESES

O Secretário Gonzaga da Gama disse ainda — “baseado somente nas hipóteses” — que haveria duas possibilidades do aproveitamento das vagas que sobram nos ginásios. Uma delas seria a realização de um novo exame de admissão, e a outra uma prova de transferência de alunos dos ginásios particulares para os do Estado. E explicou: “Estas provas de transferência são feitas anualmente, e seria uma forma do aproveitamento das vagas. As vagas existem nos ginásios, mas não ficam adstritas a uma determinada série do curso. Assim, haveria uma distribuição delas por todos os anos e seriam feitas as provas no início do ano que vem.”

Escola normal inclui em prova novela e Luluzinha

Com questões em que eram citados Batman, Luluzinha e Bolinha, a novela *Antônio Maria*, a Rainha Elizabeth, Roberto Carlos e um ensaio da Escola de Samba de Mangueira, foi feita ontem a tarde a prova de Ciências Naturais do concurso para as escolas normais estaduais.

Nos seis estabelecimentos, as 817 candidatas responderam as questões num clima de tranquilidade, e o concurso deverá continuar no dia 18, às 15 horas, com a prova de Português. Logo depois do Natal serão abertas as inscrições para o novo concurso, marcado para janeiro, destinado a preencher as vagas restantes, já que são 1 302 em todo o Estado.

PROVA FÁCIL

Foram apontadas como questões mais difíceis as de número 7 e 25, embora a maioria das candidatas tenha achado a prova fácil. A sétima questão dizia respeito à forma de respiração de um sapo, enquanto a 25.ª perguntava o tipo de glândulas que eliminam as lágrimas de um ser humano.

Como as demais, da prova de Ciências constavam 25 perguntas, todas de múltipla escolha e que foram respondidas num cartão perfurado para a correção através de computadores eletrônicos. A lista de aprovados será divulgada pela Divisão de Ensino Normal da Secretaria

AS RESPOSTAS

Elas as respostas certas da prova de ontem fornecidas pela Secretaria de Educação:

1) C; 2) A; 3) D; 4) B; 5) B; 6) A; 7) E; 8) C; 9) E; 10) D; 11) D; 12) C; 13) E; 14) B; 15) 16) C; 17) D; 18) E; 19) B; 20) A; 21) D; 22) C; 23) E; 24) B; 25) A.

Os candidatos que não concordarem com o julgamento poderão requerer a revisão da prova no Instituto de Educação, junto com a fotocópia, até às 17 horas do dia 17. Para o recurso — relativo à formulação das questões — deverão preparar o requerimento até às 11 horas do dia 16.

STF mantém presos Vladimir e Travassos e liberta mais 33

Brasília (Sucursal) — A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal concedeu habeas-corpus a 79 estudantes detidos no Congresso da extinta UNE, mas o Tribunal Pleno, por seis votos a quatro, negou liberdade aos líderes: Vladimir Palmeira, Luís Travassos, José Dirceu e Antônio Ribas.

Foram liberados antecorrem pela Segunda Turma 46 estudantes e ontem o Ministro Adalberto Nogueira mandou soltar mais 33, estendendo-lhes a ordem concedida no dia anterior. Deu-lhes a liberdade através de liminar, justificando que o pedido chegou-lhe às mãos depois da última reunião da turma, antes do recesso.

ARGUMENTO DA MAIORIA

A maioria eventual do STF negou o habeas-corpus a Vladimir Palmeira, José Dirceu, Luís Travassos e Antônio Ribas, argumentando que eles foram presos em flagrante e que não cumprem prisão preventiva.

O Ministro Vitor Nunes Leal observou que os prazos, nos

dois casos, são idênticos, havendo, inclusive, decisões do Supremo Tribunal Federal nesse sentido. Como o prazo de 60 dias da prisão dos estudantes já expirou, a concessão ajustava-se à jurisprudência citada pelo Ministro.

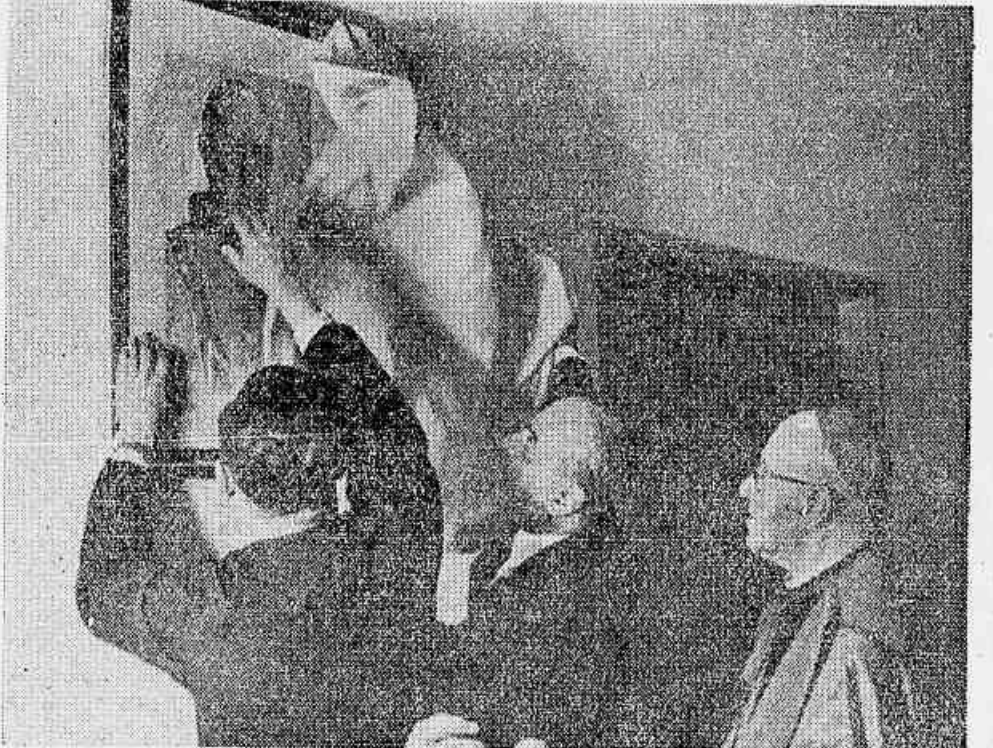
Contudo assim não entendeu o relator, Ministro Elói da Rocha, e com ele mais os Ministros Amaral Santos, Rafael de Barros Monteiro, Adalberto Nogueira, Thompson Flores e Osvaldo Trigueiro.

VAO INSISTIR

Os advogados dos jovens estudam se insistem hoje com novo pedido de habeas-corpus, mostrando que mesmo se tratando de prisão em flagrante ela não pode ser superior a 60 dias, ou se deixam para solicitar a liberdade dos estudantes diretamente ao novo Presidente do STF, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, que tem poderes, durante as férias, para conceder habeas-corpus, submetendo seu despacho à apreciação do Tribunal, na reabertura.

Os líderes estudantis Vladimir Palmeira, Luís Travassos, José Dirceu e Antônio Ribas tiveram ontem os habeas-corpus negados pelo Supremo Tribunal Federal, que em outra decisão mandou libertar mais 33 jovens detidos em Ibiúna. Em São Paulo, 26 dos 46 estudantes beneficiados, antecorrem, com habeas-corpus foram libertados. A PUC encerrou a campanha financeira, que lhe rendeu NCr\$ 876 840,20 arrecadados entre empresários e homens de finanças, com uma homenagem a D. Jaime de Barros Câmara.

CARDEAL BENEMÉRITO



D. Jaime recebeu o título de benemérito da PUC e um retrato na parede

PUC encerra sua campanha financeira depois de ter arrecadado NCr\$ 876 840,20

Encerrou-se ontem, com uma homenagem ao Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, a campanha financeira da Pontifícia Universidade Católica, que conseguiu arrecadar NCr\$ 876 840,20 entre empresários e homens de finanças do país.

Na solenidade, Dom Jaime recebeu o título de benemérito da Universidade e foram agradecidos com distintivos comemorativos os patronos e supervisores da campanha, que permitirá a ampliação das instalações da Universidade.

CAMPANHA

Segundo o Reitor da PUC, padre Lauro Moura, a campanha tem por objetivo “integrar as classes empresariais na tarefa do desenvolvimento do ensino universitário no país, colaborando com o esforço do Governo”. Com os fundos obtidos, se farão obras de ampliação e compras de equipamentos necessários ao ensino da Universidade.

A campanha foi presidida pelo Embaixador Vitor Moreira Sales e coordenada pelos Srs. Manoel Francisco do Nascimento Brito, Roberto Marinho, Paulo F. Geyer, Antônio Galbetti, João Alberto Leite Barbosa, Manoel Ferreira Guimarães e os Srs. Oscar Bloch e Paulo Ferraz, que encabeçaram os dez grupos de contribuintes.

ENCERRAMENTO

A cerimônia de encerramento da campanha iniciou-se com

a bênção da capela da Universidade e do Centro Religioso Cardenal Câmara, às 11 horas, pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

As 11h15m, na sala do Conselho Universitário, Dom Jaime foi saudado pelo padre Leão Lopes, em nome da Universidade, e recebeu das mãos do Reitor Lauro Moura o título de benemérito. Foi desfilado no salão um retrato de Dom Jaime e ainda entregues os resultados da campanha.

Após a entrega dos distintivos comemorativos aos patronos e supervisores, falou o Embaixador Vitor Moreira Sales, ressaltando a importância da campanha. A cerimônia foi encerrada com um discurso de Dom Jaime, agradecendo a homenagem e felicitando os colaboradores e membros da Universidade pelo sucesso da campanha.

DOPS assiste à colação de grau dos formandos de Direito de Brasília

Brasília (Sucursal) — Duas dezenas de agentes do DOPS assistiram atentamente à cerimônia de colação de grau dos formandos de Direito da Universidade de Brasília, realizada na noite de ontem no Teatro Martins Pena.

Os agentes chegaram depois de o teatro permanecer cercado por um choque da Polícia Militar por mais de uma hora. A PM compareceu à formatura porque se anunciou que o orador oficial dos formandos seria o estudante Mauro Mota Bulamarqui, ex-presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, que está com prisão preventiva decretada pela Justiça Militar desde o mês de agosto.

NERVOSISMO

A solenidade foi realizada num ambiente de nervosismo, principalmente durante a leitura do discurso preparado por Mauro Bulamarqui, que não pôde comparecer ao teatro com receio de ser preso pela Polícia Militar ou pelo DOPS.

A PM, após verificar a ausência de Mauro entre os formandos, retirou-se do teatro. Um capitão que comandava o destacamento policial disse que eles saíram porque seu comandante, coronel Alzir Nunes Gay, havia recebido instruções da Casa Militar liberando o local para a cerimônia.

No entanto, por volta de 8h 30m, alguns oficiais da PM voltaram ao teatro e pediram à sua direção que gravasse o discurso da solenidade de formatura, o que não foi feito porque os gravadores do teatro estavam sem fita.

OUTRAS RAZÕES

A tentativa de se proibir a formatura, articulada pela po-

lícia, segundo um professor da UB, deve-se à escolha dos homenageados. O patrono foi o padre Hélder Câmara, o homenageado especial Darel Ribeiro e o paraninfo Anísio Teixeira, por sinal o único que pôde comparecer.

Nenhum representante da Reitoria da Universidade compareceu ao ato. Os formandos explicavam que a direção da UB estava temerosa diante do que poderia acontecer durante a colação de grau, principalmente em função do violento discurso preparado por Mauro Bulamarqui em nome da turma.

No discurso foram feitas inúmeras críticas ao atual Governo e a situação caótica em que se viu a Universidade de Brasília depois da demissão em massa de professores em 1965.

O orador que substituiu Mauro procurou ainda situar o papel do advogado na defesa dos direitos humanos. Para tanto, citou constantemente trechos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Harvard fará seminário internacional

A Universidade de Harvard promoverá de 5 de julho a 23 de agosto do próximo ano, nos Estados Unidos, um Seminário Internacional sobre Política e Economia e Literatura e Artes, destinado a pessoas entre 26 e 45 anos que se destacaram em algum campo de atividades em seus países.

O objetivo do seminário será a discussão dos problemas da atualidade, devendo participar dos trabalhos 40 pessoas, tanto dos Estados Unidos como de outros países. Os candidatos deverão escrever à Universidade de Harvard, no máximo até 1.º de fevereiro, mencionando, além da qualificação profissional, as razões por que desejam participar da reunião e a contribuição que poderão apresentar.

PROGRAMA

O programa do Seminário Internacional de Harvard está dividido em três partes:

a — Programa formal — reunirá dois grupos de aproximadamente 20 pessoas, que discutirão os problemas contemporâneos sob a supervisão de um membro da universidade.

b — Conferências e visitas — serão convidados vários conferencistas dos mais diversos setores de atividades, escolhidos nos círculos profissionais, sindicais, industriais, do serviço público e dos círculos artísticos e literários. Os participantes também visitarão empresas, jornais, entidades públicas e outras organizações.

c — Cada participante exporá a uma platéia americana algum aspecto de seu país.

Alunos da UB mantêm obstrução

Brasília (Sucursal) — Após duas horas de assembleia, os estudantes da Universidade de Brasília decidiram continuar obstruindo a matrícula dos candidatos aos vestibulares de 1969, até que a Reitoria suspenda a cobrança da taxa de inscrição (NCr\$ 45.000).

O vice-Reitor José Carlos de Azevedo compareceu à assembleia e tentou, sem sucesso, explicar aos universitários as razões da taxa. A direção da Universidade está disposta a manter a cobrança e a Federação dos Estudantes promoverá hoje nova assembleia, quando deverão ser radicalizadas as medidas contra a taxa.

OUTRAS SOLUÇÕES

Na tarde de ontem já estava em estudos na Reitoria a possibilidade de se estabelecer a cobrança da taxa através da rede bancária de Brasília, o que viria frustrar intencionalmente o movimento obstrucionista da FEUB. Um assessor da Reitoria afirmou também que se até o dia 28, quando se encerra o período de inscrições, ninguém se apresentar, “será pura e simplesmente adiada a realização das provas, até que os estudantes mostrem-se dispostos a obedecer às instruções da Comissão Organizadora dos Vestibulares.”

LAP Convoca

15.ª Assembléia — Guanabara

Sábado 14 de dezembro de 1968
12,30 horas

Auditório do Lar Antônio de Pádua

Rua Atalaia n.º 133

No próprio local da assembleia, a Tesouraria do Banco Irmãos Guimarães S/A receberá no horário das 8 às 12 horas as mensalidades e antecipações.

Atenção! Só participarão da assembleia os mutuários que tenham pago a mensalidade de dezembro. As antecipações somente serão aceitas em dinheiro ou com cheque visado.

VIAGEM BREVE



Vladimir e Dirceu foram à audiência em S. Paulo e voltaram para o quartel

A CIÊNCIA DA URSS A SEU ALCANCE

TUDO O QUE V. QUER SABER SOBRE OS ÊXITOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS DA URSS E MAIS: ARTE, LITERATURA, E MÚSICA V. ENCONTRA NOS LIVROS DOS MAIORES ESCRITORES DA URSS, EDITADOS EM INGLÊS, ESPANHOL, FRANCÊS E RUSSO À VENDA NAS LIVRARIAS ABAIXO:

RIO DE JANEIRO:
LIVRARIA PÁGINA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40 S/ 511
LIVRARIA INTUÍV
SEN. DANTAS, 117-S/ LOJA 206 - TEL. 52-4364

S. PAULO:
LIVRARIA CIENTÍFICA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 226 S/ 201 - TEL. 37-4883
LIVRARIA STEFAN KÖZOV
RUA 24 DE MAIO, 35-COJ. 1213 - TEL. 38-7457
LIVRARIA INTERNACIONAL
P. LIBERO BADARÓ, 29 - C. P. 1405 - TEL. 32-1225

BELO HORIZONTE:
LIVRARIA ITATIA LTDA.
RUA DA BAHIA, 918
LIVRARIA IMPORTADORA CIENTÍFICA
AV. AUGUSTO DE LIMA, 233-S/ LOJA 13

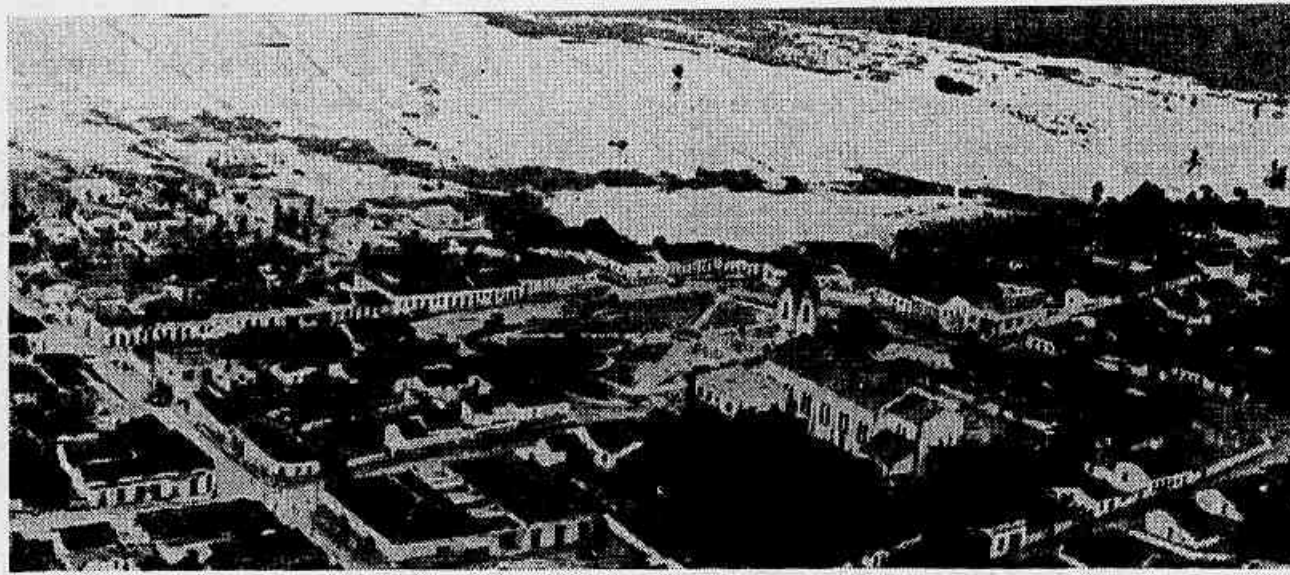
PORTO ALEGRE:
LIVRARIA ITAPETINGA LTDA.
RUA GENERAL VITORINO, 140 - COJ. 14 -
EDIFÍCIO PIO XII - C. POSTAL 247 - TEL. 5-221

Opala

RECOVEMA

Concessionário
CHEVROLET
Campo de São Cristóvão, 58
Tels: 28-6157 e 34-7465

ISOLAMENTO FORÇADO



Em seu transbordamento, os rios afogam as áreas laterais das cidades, deixando-as ilhadas

Machacalis vê sol que chuva esconde no nordeste de Minas

Eduardo Simbalista e Waldemar Sabino
Enviados especiais da Sucursal de Belo Horizonte

Machacalis e Jequitinhonha — A população de Machacalis teve ontem algumas horas de sol, mas em outras cidades do nordeste mineiro as chuvas não cessaram. Se houver teto, o Governador Israel Pinheiro sobrevoará amanhã a região.

As comunicações entre as cidades do médio Jequitinhonha e da parte do vale do rio Doce estão prejudicadas pela queda de barreiras e pontes. Da cidade de Jequitinhonha a Machacalis leva-se de quatro a cinco dias em jipe, canoa e lombo de burro: a distância é de 152 quilômetros.

TUDO ALAGADO

De Peçanha a Caratinga até São João da Divisa poucas são as cidades que não tiveram suas partes baixas alagadas. Machacalis, a mais prejudicada, dedicou-se, com o surgimento do sol, ao trabalho de recuperação de duas pontes de madeira, que ruíram, isolando as partes sul e norte da cidade.

A cidade de Medeiros Neto sentiu em menor proporção o crescimento do rio Itanhém, assim como o Uburatiba, mas mesmo assim tiveram casas desabadas e levadas pelo rio.

Machacalis, que só pode ser alcançada por avião monomotor, recebeu ontem o primeiro carregamento de alimentos da FAB, que está operando da Base Aérea de Recife. Antontem, a cidade nem chegava a ser vista do alto. O único aeroporto, mesmo assim em condições precárias, que oferecia condições de pouso era o antigo de Jequitinhonha, a exatamente

36 quilômetros da cidade. O novo aeroporto, construído ao lado da cidade, estava interditado.

No centro de Jequitinhonha as chuvas levaram o aterro da ponte, mas, segundo o prefeito, isso não terá consequências maiores, a não ser aumentar os custos dos afluentes do rio Jequitinhonha, tais como o rio São Miguel, o córrego Bom Jardim, o ribeirão da Areia Branca, e os rios Santo Antônio e Barra Nova.

De Jacinto, às margens do Jequitinhonha, houve-se falar que caíram diversas casas, com a enchente do rio Rubim. As ligações por terra para Almenara foram interrompidas antontem à noite, com a queda de diversas barreiras no trecho entre Jequitinhonha e Guaranilândia.

Para Joaíma, só trafegavam ontem os jipes assim como para Jacinto. Em Itabim, as águas do rio Jequitinhonha já atingem a parte baixa da cidade.

MACHACALIS

A maior tromba de água dos últimos oito dias parece ter caído na região de Machacalis, embora não tenha atingido Teófilo Otoni. Grossas árvores estão estendidas nos pastos, derrubadas pelas chuvas. Todos os terrenos abaixo da Praça da Matriz foram alagados e são vistos animais domésticos mortos por todos os lados.

A estação de rádio de Águas Formosas saiu do ar quando o operador informava que as águas haviam inundado tudo. O leito do rio do Pavão também ameaça a cidade ribeirinha, de Pa-

vão. Vistas do alto, todas as cidades do nordeste mineiro parecem iguais: inundadas na parte baixa.

PROVIDÊNCIAS

O Governador Israel Pinheiro determinou ontem novas providências para socorrer cerca de 150 famílias desabrigadas na área de Nanuque.

Pela manhã, o Governador manteve contato telefônico com o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para solicitar o empréstimo de helicópteros, único meio de comunicação possível com a região. O Governador informou que no sul da Bahia a situação também é grave, principalmente nos Municípios de Alcobaca e Medeiros Neto.

Tão logo cheguem os helicópteros serão enviados à área inundada carregamentos de vacinas, alimentos, roupas e cobertores. Em Machacalis existem mais de mil desabrigados.

Um avião do Palácio da Liberdade conseguiu descer em Nanuque, mas de regresso a Belo Horizonte o piloto desaconselhou nova viagem.

SOCORROS

No Rio, o Ministério da Saúde fez entrega ao Serviço de Busca e Salvamento da FAB de grande quantidade de vacinas, antibióticos, soro antitetânico e outros medicamentos destinados à localidade de Machacalis. Os medicamentos e vacinas foram solicitados pela Secretaria de Saúde de Minas Gerais e deverão ser transportados hoje.

Luís Viana manda Secretário ao Sul

Salvador (Sucursal) — Diante da gravidade que assumiu o problema das enchentes no extremo sul da Bahia, o Governador Luís Viana Filho incumbiu o Secretário dos Transportes, Sr. Benjamim de Carvalho, de coordenar as opera-

ções de assistência na cidade e outras localidades do município de Medeiros Neto.

Após quatro dias de chuvas intensas, há muitas localidades inundadas, devido ao volume de água dos rios Mucuri e Alcobaca. A situação é mais grave devido

ao completo isolamento da região, uma das mais atrasadas do Estado.

Caíram pontes em várias estradas e os ventos derrubaram postes, interrompendo as comunicações telefônicas. Os aeroportos estão alagados.

Governador quer viaduto do Méier inaugurado em fevereiro ao som de samba

O Governador Negrão de Lima determinou ontem que o viaduto do Méier, que se chamará Viaduto Castro Alves, seja inaugurado no dia 14 de fevereiro, antevéspera de carnaval.

Diante disso, o Secretário de Obras Públicas, Sr. Paula Soares, resolveu dar à inauguração um caráter carnavalesco e já incumbiu o seu Serviço de Relações Públicas de organizar as festividades, que terão desfiles de blocos e escolas de samba.

DIA MARCADO

Viajando de helicóptero em companhia do Secretário Paula Soares, o Sr. Negrão de Lima, depois de inaugurar a barragem do rio Jacaré e algumas obras complementares, foi visitar as obras do viaduto do Méier. Declarou-se satisfeito por ter encontrado a concretagem além da metade. Perguntou ao engenheiro Ronald Hung, diretor do Departamento de Urbanização da Sursan, se po-

dia marcar a inauguração para 14 de fevereiro.

— Dia 14 de fevereiro? São 63 dias daqui até lá. Pode marcar, Governador. Dará tempo — respondeu o engenheiro.

Imediatamente, o Secretário Paula Soares sugeriu que se desse à inauguração um caráter carnavalesco, pois a obra vai acabar com "o lado de cá" e "o lado de lá", que fazia com que o Méier se transformasse em duas comunidades distintas.

CLEO-bis

ALTA COSTURA PARA
PEQUENOS ELEGANTES

Av. Copacabana, 1319-A
Pôsto 6 — Tel.: 27-1812

Aberta até às 22 horas

**LETRAS DE CÂMBIO
REALCRED**
CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

CLUBE DE ENGENHARIA

ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

1.ª e 2.ª convocações

Em conformidade com os artigos 33, alíneas a e c, 35 e 38 do Estatuto, convido os senhores sócios para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 20 (segunda-feira), às 17 hs., em 1.ª convocação, no 20.º andar do Edifício Edison Passos, com a seguinte ordem do dia:

I — eleição de 1 (um) engenheiro eletricista e 1 (um) suplente da mesma especialidade profissional para o período de 3 (três) anos de mandato, para representantes do Clube de Engenharia no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da 5.ª Região;

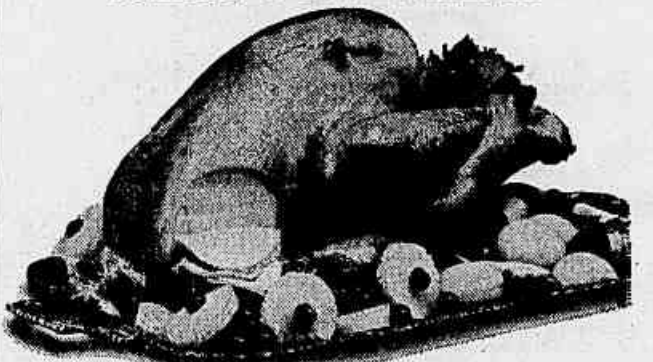
II — decidir sobre a participação do Clube de Engenharia como acionista da Engenharia Editora S.A.

Não se registrando a presença de 100 sócios efetivos, no mínimo, de acordo com o que dispõe o Art. 36 do Estatuto, a Assembleia realizar-se-á em 2.ª convocação às 17h 30m com a presença de qualquer número de sócios, no mesmo local e para o mesmo fim.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1968.

ass.) OCTÁVIO REIS DE CANTANHEDE ALMEIDA — 1.º Vice-Presidente. Em exercício na Presidência.

**Nunca mais
queremos que se repita
o que aconteceu
no ano passado. Estamos
tomando providências para
que você não fique
sem Peru Barra Azul.**



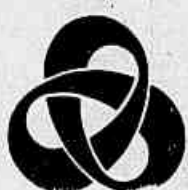
No ano passado, todo o mundo queria peru Barra Azul. Resultado: não houve peru Barra Azul para todos. Para que isto não volte a acontecer, já tomamos providências: este ano as casas do ramo receberão muito mais peru Barra Azul. Pelo 60 sim e pelo não, aconselhamos você a fazer sua reserva desde já. Afinal, vale a pena você se dar a esse trabalho e garantir um Barra Azul para as festas.

P.S. Barra Azul é aquele peru de peito largo, carne tenra (tão macia que se parte com o próprio garfo), já vem limpo, pronto para assar... e com receitas. E o melhor em peru.

Granja Barra Azul Ltda.

RIO DE JANEIRO:

DISTRIBUIDORA DE AVES EDMUNDO LTDA. - RUA SOTERO DOS REIS, 31 - TEL.: 28-0552



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Sociedade de capital aberto com 27.538 acionistas
Matriz: Rua do Ouvidor, 91 - Rio de Janeiro - GB
C.G.C.: 33.700.394

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Eduardo da Silva Ramos - Presidente
Walter Moreira Salles
Pedro de Perna
Júlio de Souza Avellar
Arthur Bernardes Filho
Egídio Michaelen
José Xavier de Salles
Paulo Fontainha Geyer

CONSELHO CONSULTIVO
Octávio Gouvêa de Bulhões - Presidente
Alberto Soares de Sampaio
Camilo Martins Costa
Glycon de Paiva
Nehemias Gueiros
Ruy Gomes de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL
Alcides Gonzaga
Archimino Magnus de Souza
Mário Antunes da Cunha
Walter Koch

CONSELHO FISCAL
Ernani Pilla
Luiz Lopes Coslho
Renato Costa Lima
Suplentes:
Alceu Martins Parreira
Arthur de Mendonça Chaves
João Fernandes Carvalho

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL	41.877.253,11	Capital	49.750.000,00
Empréstimos à Produção, ao Comércio e a outras Atividades ...	335.320.960,51	Aumento de Capital	—
Outros Créditos:		Reservas e Fundos	14.581.746,16
Banco Central — Recolhimentos	40.807.752,47		64.331.746,16
Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	1.310.360,63	EXIGÍVEL	
Acionistas — Capital a Realizar	4.800.469,50	Depósitos:	
Correspondentes no País	489.628,71	A Vista e a Curto Prazo	431.764.168,57
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moedas Estrangeiras	6.960.647,49	A Médio Prazo	17.759.265,75
Departamentos no País	295.610.690,63		449.523.434,32
Outras Contas	34.371.548,65	Outras Exigibilidades:	
Valores e Bens:		Ordens de Pagamento	40.522.336,27
Títulos à Ordem do Banco Central	37.396.294,37	Correspondentes no País	5.110.009,29
Outros Valores	17.247.924,19	Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moedas Estrangeiras	393.799,44
Bens	54.644.218,56	Departamentos no País	252.122.753,80
	1.668.965,26	Outras Contas	14.308.373,65
IMOBILIZADO			312.457.272,46
Imóveis de Uso Reavaliação e Imóveis em construção	42.507.631,58	Obrigações (Especiais)	
Móveis e Utensílios, Instalações e Almoarifado	20.176.838,24	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	28.582.878,39
	62.684.469,82	Obrigações por Refinanciamentos e Repasses	—
RESULTADO PENDENTE	40.293.516,95	Oficiais	4.971.273,28
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	399.855.837,72	Outras Contas	12.567.422,54
	1.320.695.320,01	RESULTADO PENDENTE	48.406.455,14
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	399.855.837,72
			1.320.695.320,01

Francisco da Rocha Duarte - Contador Geral - C.R.C. GB n.º 27226

DIRETORIA EXECUTIVA

WALTER MOREIRA SALLES — Presidente do Banco. PEDRO DE PERNA e JÚLIO DE SOUZA AVELLAR — Vice-Presidentes.

AFONSO ARMANDO DE LIMA VITULE, ALCYR MENDONÇA BRASIL ATENIENSE, CALES LEAL MARQUES, CHARLES PULLEN HARGREAVES, DARIO CAMPESTRIN, GENINO DEL NERO, HÉLIO JOSÉ PIRES OLIVEIRA DIAS, KURT WEISSHEIMER, ORLANDY RUBEM CORRÊA — Diretores.

Fazenda cadastra contribuintes

Cerca de um milhão de pessoas físicas deverão ser cadastradas no início de 1969, em confronto com apenas 300 mil deste ano. Será adotada a "carteira de identidade fiscal" para a pessoa física contribuinte do imposto de renda e seu uso será obrigatório por lei. Todas as pessoas que ganharem mais de 40 salários mínimos, ou seja, NCr\$ 5.200,00 deverão prestar declarações.

Estas informações foram dadas pelo diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer e pelo Centro de Informações Econômico-Fiscais da Secretaria da Receita Federal. Disse o Sr. Cleto Mayer que a carteira de identidade fiscal será exigida para uma série de atos da vida pública, acarretando bastante dificuldades no contribuinte omissa, ou que não possui-la.

INOVAÇÕES

Está em estudos na Secretaria da Receita Federal da União um elenco de medidas destinado a facilitar o contri-

buinte. A filosofia geral, segundo o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, Secretário da Receita, é de incorporar o maior número possível de cidadãos no cadastro geral do Ministério da Fazenda.

Com as declarações das pessoas jurídicas poderá o Governo, dentro do Plano Nacional de Estatísticas, fazer convênios com a Fundação IBGE, o SERPRO e a Fundação Getúlio Vargas. Com isso, terá o país, pela primeira vez, um perfil global de todas as empresas, assim como dos setores agrícolas e de bens e serviços.

Para as pessoas jurídicas já é exigido o cartão de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes. Este ano, a Secretaria da Receita Federal vai distribuir, gratuitamente, impressos de declarações que serão enviados pelo correio e por todos os meios de comunicação, inclusive o encarte em jornais e revistas, a fim de que todo o território nacional seja coberto.

Como a exigência de declarações pa-

ra pessoas físicas baixou de NCr\$ 13 milhões, em 1968, para NCr\$ 5.200,00, estima a Secretaria da Receita Federal vários tipos de impressos. Estas declarações obedecerão o critério de estratos sociais, levando em consideração a renda do contribuinte. Dessa forma serão impressas declarações de várias cores, verde, azul, vermelha, etc., cada uma contendo uma complexidade maior de informações.

Tal prática leva em consideração que uma pessoa que tem alto rendimento poderá procurar uma pessoa habilitada para prestar sua declaração, ou ela mesmo terá condições culturais para fazê-la. De qualquer forma, a intenção é facilitar e mesmo eliminar a figura do intermediário na declaração. Para isso, haverá ampla campanha publicitária, com sentido pedagógico, com o objetivo de facilitar o trabalho do contribuinte. No caso das pessoas com rendimentos menores, em ordem decrescente, a declaração irá sendo simplificada.

Governo torna mais fácil a condição de capital aberto

O Banco Central baixou ontem a Resolução n.º 106 que fixa normas para as empresas de capital aberto se beneficiarem da captação de poupanças no mercado de capitais. As principais modificações objetivam facilitar que as capitais de Estados longínquos formem seus próprios mercados. Para isso, o documento do Banco Central delimita o território nacional em três áreas.

Em sua análise, considerou o Banco Central que das 20 mil sociedades anônimas existentes no país, apenas 259 encontram-se registradas como de "capital aberto." Esse número deveria crescer e as empresas perderiam os estímulos fiscais e demais benefícios concedidos pelo Governo para a democratização do capital das sociedades anônimas. Quis também o Banco Central regionalizar o conceito de sociedade anônima de capital aberto às empresas localizadas em regiões de menor densidade populacional e capacidade de poupança.

Nessas condições, a deliberação do Conselho Monetário Nacional, substanciada na Resolução n.º 106, do Banco Central, apresenta as seguintes características:

a) caráter regional para concessão de sociedade anônima de capital aberto.

As normas modificadas permitem maior negociabilidade de ações em todas as praças do país. Anteriormente, só os grandes centros, onde funcionam Bolsas de Valores de grande atividade propiciavam condições para a existência de sociedades de capital aberto. A nova disciplina procura evitar esse inconveniente, fixando limites em função da densidade populacional e capacidade de poupança de cada região;

b) mantêm condições mínimas de registro em Bolsa e de negociabilidade.

Sem se afastar da obrigatoriedade de registro em Bolsa, a regulamen-

tação aprovada cria condições atingíveis de negociabilidade. Efectivamente e preciso notar que uma empresa democratizada e aberta poderá inspirar a seus acionistas tal confiança que não terão interesse em negociarem suas ações;

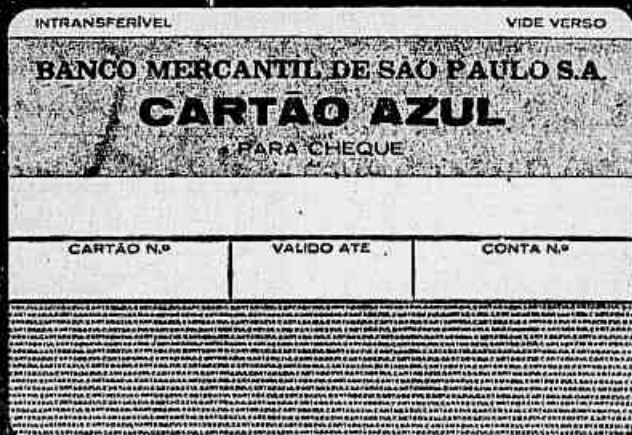
c) eleva de 15% para 20% a porcentagem de capital disseminado e exige que o seja em ações ordinárias com direito a voto.

A elevação do percentual visa a dar benefícios fiscais apenas às empresas que tenham realmente intenção em abrir seu capital a um contingente razoável de acionistas. A atual Resolução re-forma medida antiga que permitia que a sociedade fosse aberta "com acionistas sem direito a voto." Ora, em tais circunstâncias, o objetivo se resumia em coletar recursos e obter benefícios inclusive fiscais para "todos os acionistas indiscriminadamente."

Forma de distribuição mínima de 20% de ações ordinárias subscritas, para efeito de enquadramento como Sociedade Anônima de Capital Aberto

GRUPOS TERRITORIAIS	FAIXA DE CAPITAL de NCr\$100.000,00 a NCr\$500.000,00			FAIXA DE CAPITAL de NCr\$500.001,00 a NCr\$1.000.000,00			FAIXA DE CAPITAL de NCr\$1.000.001,00 em diante		
	Nº MÍNIMO DE ACIONISTAS	Posição acionária de cada acionista	MÁXIMA COMPUTÁVEL	Nº MÍNIMO DE ACIONISTAS	Posição acionária de cada acionista	MÁXIMA COMPUTÁVEL	Nº MÍNIMO DE ACIONISTAS	Posição acionária de cada acionista	MÁXIMA COMPUTÁVEL
I Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Territórios.	100	20 ações	1% do capital em ações ordinárias	150	30 ações	1% do capital em ações ordinárias	200	50 ações	1% do capital em ações ordinárias
II Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina.	150	35 ações	1% do capital em ações ordinárias	200	60 ações	1% do capital em ações ordinárias	350	75 ações	1% do capital em ações ordinárias
III Guanabara e São Paulo	250	75 ações	1% do capital em ações ordinárias	350	100 ações	1% do capital em ações ordinárias	500	100 ações	1% do capital em ações ordinárias

CARTÃO AZUL para seu cheque



um novo serviço do Banco Mercantil de São Paulo

E muito mais do que um cartão de crédito. É dinheiro no bolso. E é livre de taxas ou comissões, tanto para quem paga, como para quem recebe. Informe-se na Matriz ou em uma das 217 agências do Mercantil de São Paulo, sobre este novo serviço.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. FINASA

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — São Paulo
AGÊNCIA: Avenida Rio Branco, 123 — Rio de Janeiro

Capital e Reservas NCr\$ 22.678.822,97

Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29-9-66 — C.G.C. - Insor. n.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Adolpho de Oliveira Franco
Casimiro Antonio Ribeiro
Constantino de Campos Foga
Eduardo Caio da Silva Prado
Eduardo Mario da Silva Ramos
Ernst Gunter Lipkav
Ferdinando Matarazzo

Fernando Machado Portella
Gastão Eduardo de Buono Vidigal
J. M. Pinheiro Neto
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Jorge Baptista da Silva
Jorge Wallace Simonsen
José Mario Cardoso de Almeida

José Pereira Fernandes
Lucas Nogueira Gorcez
Lucien Marc Moser
Miguel Reale
Pedro Paula Leite de Barros
Ruy de Castro Magalhães
Wilton Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 05 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Banco Conta de Movimento	2.850.408,85	Capital	7.875.000,00
Em Outras Específicas	191,01	Aumento de Capital	7.125.000,00
			15.000.000,00
B — REALIZÁVEL		Fundo de Reserva Local	675.742,11
Títulos Descontados	242.984,74	Fundo de Provisão	4.320.000,00
Títulos de Conta Própria	10.768,93	Fundo de Amortização do Ativo	63.739,50
Dev. p/Respo. Cambiais	133,64	Fundo de Indenização Trabalhista Lei n.º 4.357, de 16-7-64	6.831,73
Dev. p/Respo. Cambiais c/Correção	80.302.146,84	Correção Monetária do Ativo Lei 4.357, de 16-7-64	298.901,41
Dev. p/Respo. Cambiais c/Correção	903.722,52	Outras Reservas	2.307.382,00
Emprestimos c/Correção Monetária	1.393.237,50	Fundo de Reserva p/Aumento de Capital	
Emprestimos	1.900.000,00	— Dec. Lei 235/67	6.226,62
Repos. de Obrigações em Moeda Estrangeira			
— Res. 63	12.043.893,40		
Capital a Realizar	7.125.000,00		
Outros Créditos	2.627.035,74		
Agências no País	110.631,99		
Imóveis p/uso Futuro	1.427.161,14		
	107.626.706,87		
C — IMOBILIZADO			
Edifício de Uso do Banco	1.385.847,56		
Móveis e Utensílios	384.016,16		
Materiais do Expediente	120.338,28		
Realização do Ativo Imobilizado Lei 4.357, de 16-7-64	334.026,02		
Instalações	35.847,81		
	2.260.277,55		
D — RESULTADOS PENDENTES			
Impostos	284.149,46		
Despesas Gerais e Outras Contas	1.849.073,24		
	2.133.222,80		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cacionadas	615,00		
Cobrança por Conta de Terceiros	178.987,33		
Valores em Garantia	130.240.313,22		
Outras Contas	1.442.164,25		
Fundo de Investimento FINASA — 157	6.910.059,75		
	138.972.119,54		
	268.184.046,42		
			268.184.046,42

São Paulo, 6 de dezembro de 1968

(a) Gastão Eduardo de Buono Vidigal — Presidente
(b) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(c) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
(d) Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(e) Lucas Nogueira Gorcez — Superintendente
(f) Pedro Paula Leite de Barros — Diretor Executivo
(g) José Mario Cardoso de Almeida — Diretor Executivo

(a) Celestino Aguiar de Souza — CRC, SP, n.º 30.849
Técnico em Contabilidade

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED
CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

MEM DE SA
JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

Têxteis ampliam investimento

Considerando superada a crise da indústria têxtil, o Ministério da Indústria e do Comércio informou existir grande disponibilidade de recursos para investimentos no setor, explicando que durante este ano já foram aplicados cerca de NCr\$ 116 milhões.

De acordo com o MIC, o Grupo Executivo das Indústrias de Fiação e Tecelagem aprovou, em 1968, até o fim da primeira quinzena de novembro, 158 projetos, quase todos prevendo a instalação de novas fábricas no eixo econômico Rio-São Paulo.

ESTUDO

O estudo realizado pelos assessores técnicos do MIC se destina a traçar um perfil exato da indústria têxtil no país, após a grave crise que o setor atravessou nos últimos dois anos. Na opinião do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, a participação dos empresários no trabalho, através da resposta de questionários específicos e debates dos problemas, foi importante para complementar os dados obtidos com o Cadastro Industrial e Registro Industrial do IBGE e com a pesquisa executada pelo Centro de Estudos Econômicos do MIC.

O levantamento compreende a apuração das empresas cadastradas e classificadas segundo o número de operários e faturamento anual dos setores de beneficiamento de algodão e fibras duras, fiação, malharia e tecelagem.

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, de 17 de outubro de 1968, autorizou promover-se o aumento do capital social, mediante a subscrição de 1 ação nova para grupo de 3 antigas, proporção esta guardada em cada classe ordinária ou preferencial.

As ações subscritas serão integralizadas mediante o pagamento de 50% (cincoenta por cento) no ato e os demais 50% (cincoenta por cento) em duas parcelas, iguais e consecutivas, a critério da Diretoria, depois de aprovado o aumento de capital pelo Banco Central.

Os senhores acionistas poderão exercer o direito de preferência até o dia 6 de janeiro de 1969, nos seguintes endereços:

SEDE:

Rua da Quitanda, 19 — 9.º andar — Rio de Janeiro — GB.

RIO DE JANEIRO

Rua da Alfândega, 47 — Rua da Quitanda, 95.

SÃO PAULO

Rua Barão de Itapetininga, 274

BELO HORIZONTE

Avenida Amazonas, 311 — 11.º andar.

CURITIBA

Rua Marechal Deodoro, 211 — 2.º andar.

SALVADOR

Avenida Estados Unidos, 4 — Sobrelaje

A DIRETORIA

Por dentro do negócio

CONCORRÊNCIA — Mais uma vez o setor de Marinha Mercante se agita, e a causa é ainda a importação dos navios poloneses. Ocorre que o presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, seguindo a política do Governo com relação ao comércio marítimo, fez publicar um edital de concorrência para a aquisição dos 10 navios construídos na Polónia.

Nesse edital alia a competição as empresas armadoras nacionais sem condições financeiras de reembolso à CMM o preço dos navios por ela financiados, no prazo estipulado de 15 anos. Com o critério adotado, três companhias deixaram de concorrer em uma compra realmente vantajosa. Os navios têm 12 000 tdm, são rápidos e, o que é mais importante, serão financiados pelo Fundo de Marinha Mercante no preço internacional, ou seja, cerca de 30% abaixo do preço dos navios construídos no Brasil.

Mas o Almirante Macedo Soares Guimarães está convencido de que o desenvolvimento da nossa Marinha Mercante não se fará com base em grupos de armadores aventureiros que, sem possuir sequer um navio — embora ele possua um registro para operação — queiram disputar em pé de igualdade com as outras empresas tradicionais, existentes há mais de meio século.

Isso foi afirmado ontem, em reunião sigilosa, entre técnicos da CMM e a Associação Brasileira de Armadores, de forma taxativa e intransigente, com a advertência de que, "ou os armadores se adaptam às novas regras do jogo, ou abandonam a mesa."

Nessa mesma linha, um outro caso está surgindo com relação à venda dos 16 navios com que o Lóide operava na cabotagem. Os navios, velhos mas ainda em bom estado, serão também financiados pelo Fundo da CMM aos armadores brasileiros interessados. Mais uma vez, grupos pequenos e sem condições financeiras para adquirir ainda que um só navio, querem disputar a compra dos barcos em pé de igualdade com as companhias maiores e com as empresas associadas às Linhas Brasileiras de Navegação — Libra. Enquanto se discute a discriminação, a CMM resolveu adiar o encerramento das propostas.

FRONTE AMPLA — As últimas horas de ontem estava em formação uma frente ampla de dirigentes de bancos que deverá vir a solicitar do Governo autorização para que apenas os bancos comerciais particulares possam emitir os certificados de depósito previstos pela Resolução 105. Mostravam-se ontem pouco satisfeitos com a possibilidade de que os bancos oficiais — da União e estaduais — possam também emitir esses certificados, pois aí aumentaria de forma definitiva o domínio desses estabelecimentos na área bancária.

Um dos argumentos que deverá ser apresentado pelos banqueiros às autoridades monetárias é o de que os Estados, que há pouco foram proibidos pelo Governo de emitir títulos públicos diante dos transtornos que isso ocasionava ao mercado de capitais, poderão substituir os antigos títulos pelos certificados de depósito, com as mesmas consequências.

EMPREENHEIROS — Um dos setores que certamente passará a se julgar mais prejudicado pelas recentes medidas do Banco Central será o dos empreiteiros, que agora, com as financeiras apenas no crédito direto ao consumidor, não terão mais onde conseguir os recursos que lhes permitam funcionar, enquanto os governos, tanto estadual como federal — que são os principais devedores — deixarem de pagar. A sua situação deverá piorar gradativamente no decorrer de 1969, pois de acordo com a integração gradual fixada para as financeiras no crédito ao consumidor, cada vez lhes será mais difícil — até que em dezembro se torne impossível — renovar os empréstimos.

EXPRESSAS — O Sr. José Osório de Oliveira Germano foi reeleito ontem presidente da Bolsa de Valores de São Paulo. *** O Curso de Relações Públicas do Instituto de Comunicação Social da PUC formará uma nova turma no próximo dia 18, quarta-feira, diplomando 44 profissionais, dentre os quais, Wolf Speisk, Relações Públicas do BNDE. *** Foi eleito presidente, da Associação dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, o Sr. Luis Monteiro Viana. *** Os resultados das operações do Instituto de Resseguros do Brasil apresentaram, este ano, índices superiores aos verificados nos anos passados, destacando-se o de aplicações patrimoniais. *** A Financiadora de Estudos e Projetos S/A — Finep, órgão do Ministério do Planejamento, concedeu financiamento de NCr\$ 156 mil para o Centro Industrial de Aratu, destinado à construção de um porto para escoamento da sua produção. *** Ainda esta semana, o IBC fará desembarcar no porto de Macaé 20 mil sacas de café destinadas ao consumo interno de Alagoas. *** Foi de NCr\$ 11 100,00 por unidade habitacional a média de aplicações da Paes Barreto S/A, em 1968. Pela diversificação em seus investimentos, a empresa já alcançou um total de NCr\$ 35 milhões em 3 100 unidades habitacionais em 20 municípios paulistas.

Construção tem custos mais altos

São Paulo (Sucursal) — O custo da construção civil, de janeiro a novembro deste ano, sofreu uma elevação equivalente a 41% enquanto no mesmo período os preços industriais subiram apenas 22%, segundo pesquisa elaborada pela Assessoria Técnica da Secretaria da Fazenda.

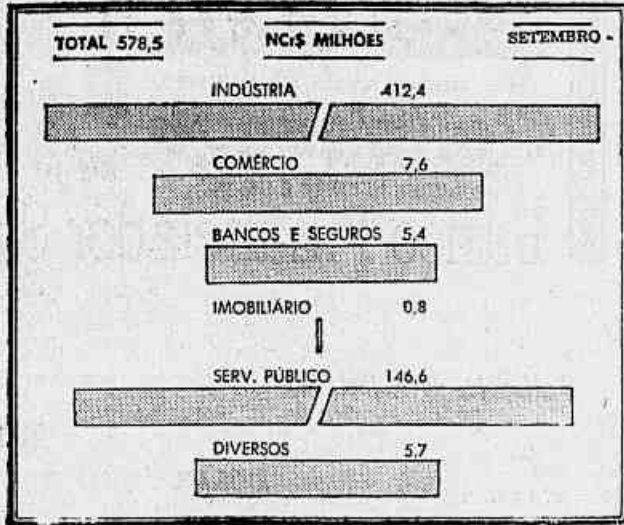
O estudo deteve-se no exame dos fenômenos determinantes do aumento, concluindo que a indústria de materiais de construção não está suficientemente aparelhada para atender ao crescimento da demanda, provocado pelos incentivos oficiais ao setor de construção civil.

Vida sobe 24% em Belém do Pará

Belém (Correspondente) — O custo de vida em Belém subiu 24% em dez meses, segundo a conclusão a que chegou o Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará (IDESP), após demorados estudos, em que foram manipuladas 2 200 informações mensais, com a assistência técnica da Fundação Getúlio Vargas.

Esse aumento foi verificado no período de janeiro a outubro do corrente ano, apenas na capital paraense. Os estudos foram entregues ao Governador Alacid Nunes pelo secretário-geral do IDESP, Sr. Adriano Meneses, que ressaltou ser o Pará a quinta unidade da Federação a realizar tal pesquisa no corrente ano.

Emissões de capital



As emissões de capital das sociedades anônimas sediadas no Estado da Guanabara alcançaram, em setembro último, a expressiva soma de NCr\$ 578,5 milhões. Esses aumentos decorreram, especialmente, de incorporações de reservas (NCr\$ 111,8 milhões), incorporação em contas correntes (NCr\$ 45,4 milhões) e reavaliação de ativo (NCr\$ 28,1 milhões). Atingiram maior significação as emissões de capital na indústria (NCr\$ 412,4 milhões), correspondendo a 73% do total, e Serviços Públicos (NCr\$ 146,6), com uma participação de 25%. Comércio e Bancos e Seguros tiveram participação menor com NCr\$ 7,6 milhões e NCr\$ 5,4 milhões, respectivamente.

Produtos têm novos preços de garantia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou ontem os novos preços mínimos para os produtos amparados pela Comissão de Financiamento da Produção, abrangendo os Estados das regiões Norte e Nordeste.

O decreto abrange a produção da safra de 1969 do algodão, do arroz, da farinha de mandioca, do feijão, da mamona e do milho. Estabelece ainda que as operações serão realizadas com os produtores ou suas cooperativas, podendo, as de financiamento com opção de venda, ser estendidas, em caráter excepcional, a terceiros.

Comércio de São Paulo muda direção

São Paulo (Sucursal) — O Sr. José Papa Júnior, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção, o novo presidente da Federação do Comércio no Estado de São Paulo.

As eleições se iniciaram na última segunda-feira e ontem foi concluída a apuração. O Sr. José Papa Júnior, de apenas 28 anos, substitui o Sr. Luis Toni, que ocupava a presidência da entidade desde o afastamento do Sr. Brasília Mochoado Neto, em virtude da doença que o vitimou no último dia 28 de novembro.

Cotações do ouro atingem maior alta da semana e a libra oscila em Londres

Londres, Bruxelas, Paris e Bonn (AFP-UIP-JB) — O ouro alcançou ontem em Londres seu mais elevado preço da semana, 40.75 dólares por onça, com uma alta de 10 cents sobre o fechamento de anteontem. A importante demanda desse metal não pôde ser inteiramente satisfeita neste nível.

No mercado de câmbios a libra esterlina não manteve totalmente seu forte progresso técnico, devido a uma carestia de disponibilidades imediatas de esterlinas no mercado. Com relação ao dólar a libra baixou de 2.3858 para 2.3855.

MERCADO EUROPEU

Depois de 12 meses de impasse, o Mercado Comum Europeu (MCE) iniciou gestões destinadas a solucionar as divergências que o separaram de outro bloco comercial deste continente, a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), dirigida pelos britânicos.

Os Ministros das Relações Exteriores da França, Alemanha Ocidental, Itália e dos países do Benelux, reunidos nesta capital, para realizar o último conselho do ano, ofereceram a cooperação britânica e a dos demais países-membros da EFTA em três áreas: tecnologia, um ajuste comercial sobre redução de tarifas e uma lei de patentes europeia conjunta.

O pequeno, porém importante, progresso, qualificado pelas fontes do mercado como o "rompimento do gelo", foi alcançado porque o Presidente francês, Charles De Gaulle, alterou em parte sua atitude contra uma maior cooperação com os britânicos e a EFTA.

DEFICIT COMERCIAL

Em Paris, o Presidente Charles De Gaulle e seu Gabinete discutiram ontem, em caráter de urgência, o último golpe dado contra a economia do País: o déficit registrado no intercâmbio comercial francês. As cifras oficiais fornecidas pelo Governo indicam que o déficit em questão foi da ordem de 20 000 milhões de dólares em 1967.

dem de um bilhão de francos, ou seja, 200 milhões de dólares, no mês passado representando o total que os franceses enviaram ao exterior para trocar por outras moedas, temendo desvalorização do franco.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos estrangeiros emitidos no mercado de Alemanha Ocidental em 1968 representam um valor nominal equivalente à totalidade dos empréstimos dos cinco anos anteriores, revela o balanço anual do Comenz Bank, publicado em Bonn.

Tais empréstimos somaram 4 600 milhões de marcos (1 200 milhões de dólares), em 1968 e foram subscritos em sua maioria por cidadãos alemães devido a sua taxa de juros relativamente alta.

Além disso, segundo o relatório do Comenz Bank, numerosos empréstimos em moedas estrangeiras, especialmente em dólares, foram colocados no mercado do euro-dólar, num montante que o banco avalia em 9 500 milhões de marcos (2 375 milhões de dólares).

O Comenz Bank indica também que o montante líquido dos títulos de renda fixa de origem alemã e estrangeira, subscritos em 1968 eleva-se à cifra recorde de 20 000 milhões de marcos (5 000 milhões de dólares) contra 13 000 milhões de marcos (3 325 milhões de dólares em 1967).

Cavalcante nega pressa no estudo para indicar local da usina atômica

São Paulo (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, afirmou que não há pressa na conclusão dos estudos sobre a localização da futura usina atômica, reafirmando porém que ela será construída na Região Centro-Sul.

O Ministro voltou há poucos dias de uma visita à Alemanha, França, Canadá e Estados Unidos, onde observou o funcionamento das usinas atômicas daqueles países. Concluiu que os tipos mais apropriados às condições brasileiras são os que funcionam à base de urânio enriquecido e água leve, ou urânio enriquecido e grafita, ou ainda urânio enriquecido e água pesada, mas ainda não escolheu nenhum deles.

A ESCOLHA

— O importante — afirmou — é que o tipo escolhido por nós será um de comprovada eficiência e segurança, e que produzirá energia a um preço compensador. — É quase certo que a nossa usina utilizará urânio enriquecido, pois essa é a tendência da nova geração dos reatores, mas é bastante improvável que utilizemos a água pesada, porque é difícil de encontrar-la.

Assegurou que até 1975 a usina nuclear brasileira estará concluída e em funcionamento, produzindo 20 megawatts. Seu custo total ainda não foi definitivamente calculado. afirmou que as encomendas dos equipamentos serão feitas a partir do próximo ano, quando também começaria a ser recebidas as primeiras propostas de fornecimento desse material.

Em resposta à crítica de cientistas brasileiros, inclusive os que trabalham atualmente no exterior, que acusam o Governo de "prestígio à indústria estrangeira, em vez de encomendar a construção da usina aos técnicos brasileiros", o Ministro Costa Cavalcanti afirmou que "não há no Brasil o know-how necessário para a ex-

ecução da obra, e nem mesmo o capital financeiro para o desenvolvimento de uma técnica nacional." Declarando porém que "esse ponto-de-vista só será válido para a construção da primeira usina", chamou os que criticam o Governo de "dennegos e ignorantes."

OBRAS

O Ministro fez ainda um balanço das atividades do seu Ministério este ano; estudos do projeto de implantação da Petróquímica Unificada; conclusão das refinarias Alberto Pasquini, no Rio Grande do Sul, e Gabriel Passos, em Minas Gerais; construção das usinas de Santa Cruz, no Rio, e Alegrete, no Rio Grande do Sul; ampliação da Usina Hidrelétrica do Peixoto, no Rio Grande do Sul; obras da Companhia Vale do Rio Doce; conclusão das usinas de Estrelito e Vale da Boa Esperança. afirmou que essas obras, além de outras nos setores de petróleo, energia nuclear e pesquisa mineral, representam um investimento da ordem de NCr\$ 3 bilhões.

— No ano que vem vamos investir 30% mais do que no ano passado, e assim concluiremos várias obras e iniciaremos outras, finalizou.

Lei agrária é vista com pessimismo

Reúne-se hoje, pela última vez, o grupo de trabalho criado pelo Governo federal, que teve um prazo de 90 dias para apresentar sugestões de reformulação nas leis de reforma agrária no país. Entretanto, os representantes dos trabalhadores rurais manifestaram-se pessimistas quanto à possibilidade de que se venha a tomar qualquer medida prática neste sentido.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura mostrou-se ontem pessimista quanto às soluções a serem adotadas pelos trabalhos do grupo. A entidade — que conta com um representante nas reuniões do GT — justifica o seu ponto-de-vista alegando que "não existe ainda uma consciência formada para o problema."

A Confederação, atendendo à convocação para participar dos trabalhos do grupo estabelecido para encontrar soluções para a questão da reforma agrária, apresentou um trabalho em que enumera os obstáculos à realização daquela medida.

Segundo declararam os seus representantes, em todas as reuniões as sugestões que apresentavam eram a princípio aceitas, mas, com o decorrer das discussões, elas eram paulatinamente, desmembradas até se anularem.

Referindo-se à atuação do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — disseram os membros representantes que a sua atuação vê-se grandemente prejudicada pela sucessão de responsáveis que por lá passam. Lembraram o fato de o ex-presidente César Catanhede ter sido substituído pelo interventor do Governo federal, General Luis Carlos Tourinho, que, agora, já irá dar lugar a um novo presidente para o órgão.

Assim — acrescentaram — é impossível que qualquer órgão possa atuar conscientemente na solução dos problemas. O simples fato dessas mudanças sucessivas, que acarretam, quase sempre, outras nos demais setores do Instituto, leva à conclusão de que a sua atuação não pode ser das melhores possíveis. Além do mais não acreditam que, mesmo com uma direção fixa e definida, o órgão viesse a realizar alguma coisa em prol do problema.

No estudo que apresentou na primeira reunião do grupo de trabalho, a Contag chega à conclusão de que o maior obstáculo à realização da reforma no país é a falta de decisão política, influenciada pelos senhores da terra, que vêem no novo sistema um fator de quebra de seu poderio político, econômico e social.

Ilustrando essa afirmativa citaram o caso de Banhado do Colégio, no Rio Grande do Sul, para o qual existe o Projeto de Reforma Agrária Litoral Sul, elaborado pela Delegacia Regional do IBRA daquele Estado. afirmam que a região — que era totalmente inaproveitável para a implantação de lavouras — tem agora, após inúmeros melhoramentos lá efetuados, condições para produzir e informar que na região estão instalados parcelheiros que aproveitam até 90% da área agrícola enquanto os seus vizinhos latifundiários exploram apenas 13%.

Resgatamos aqui suas OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO



Ouvidor, 116

Miguel Couto

Av. Rio Branco

Ouvidor



CREDENCE S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Matriz: Av. Rio Branco, 151 - 3.º andar - Telefones: 22-1960 e 31-3736

LOJA: Rua do Ouvidor, 116 (Esquina da Av. Rio Branco) Tels.: 22-6699 - 42-7578

A CREDENCIAL DE UM BOM INVESTIMENTO

Atenas Publicidade

INDEPENDÊNCIA S/A.

Letras negociadas em 09-12-68

NCr\$ 1.052.000,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels. 23-2701 — 23-0590 e 43-0460.

S.A.C.

SOCIEDADE APLICAÇÃO DE CAPITAIS LTDA.

AV. AMARAL PEIXOTO, 458 - S/ 308
FONES: 43-4080 E 31-1445 - NITERÓI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

VENDE

LETRAS DE CÂMBIO
INDEPENDÊNCIA

Moedas não afastaram ainda clima de crise

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — Embora a crise imediata no sistema monetário internacional tenha sido aliviada pela decisão de De Gaulle em não desvalorizar o franco e pelas medidas adotadas pelos bancos centrais para fortalecer a moeda francesa, a solução para o problema do mercado monetário internacional está longe de ser encontrada.

Os círculos financeiros de Londres estão ainda examinando a questão à luz da situação econômica da Inglaterra e das várias teorias a respeito da melhor maneira de evitar a repetição das três grandes crises monetárias dos últimos 13 meses — a desvalorização da libra, a corrida ao ouro e a luta entre o marco alemão e o franco, há três semanas atrás.

Nenhum jornal ou revista séria de Londres conseguiu fugir no exame do problema, apesar de seus editores econômicos não possuírem uma resposta convincente para dar aos leitores. Há unanimidade apenas quanto à necessidade de tomar-se medidas, sejam quais forem, e uma tendência em sustentar que a solução deve partir dos Governos e não dos teóricos econômicos.

Na falta de um consenso coerente de opinião, e na impossibilidade de apresentar uma solução viável, os comentaristas autorizados tendem a atribuir a série atual de crises nos mercados monetários mundiais a fatores psicológicos, de preferência a econômicos.

Os profissionais estão lançando mão tanto dos telescópios quanto dos computadores, e, como escreveu o Daily Telegraph em seu editorial, "a previsão econômica é realmente um ramo da psicologia, lidando com impensáveis, com grandes e complexas verdades a respeito da natureza humana, que não podem ser expressas em gráficos." O jornal, em consonância com os demais, coloca maior ênfase na confiança e incentivos do que em ataques aos padrões de vida e violenta supressão de gastos.

O Economist é praticamente o único a apresentar recomendações precisas, destituídas das implicações político-partidárias do Daily Telegraph e outros jornais da direita ou da esquerda, sugerindo, ao mesmo tempo, soluções menos limitadas pela cautela instintiva do Financial Times, porta-voz dos banqueiros da City.

O Economist, num estudo detalhado do problema, não que concerne à Inglaterra, publicado em sua última edição diz que "é melhor deixar a libra flutuar e mais sensato congelar os salários, rendas e crédito." E conclui que "ludo continua como antes", no que diz respeito à libra e ao franco, porque o poder flutua de Paris para Bonn.

O conselho do Economist ao Governo britânico é no sentido de que ele tome a iniciativa de libertar a libra, antes que Nixon assumira o poder. A administração Johnson tem se mostrado fortemente contrária à desvalorização de qualquer moeda com medo de que isto possa afetar o dólar — o que explica a calorosa mensagem de felicitações enviada ao General De Gaulle após sua decisão de não desvalorizar o franco.

Uma vez no poder, Nixon poderá decidir abandonar as opiniões perigosas e não ortodoxas de seus atuais conselheiros, que são favoráveis à reforma do sistema monetário, submetendo-se à pressão da ortodoxia financeira, da mesma maneira que Wilson o fez, depois de tornar-se Primeiro-Ministro em 1964.

O Economist é também favorável a uma reforma monetária que permita uma maior flexibilidade nas taxas de câmbio. No sistema atual, criado pelos Acordos de Bretton Woods em 1944, as taxas de câmbio devem permanecer em paridades fixas por períodos relativamente longos, devendo ser alteradas apenas ocasionalmente, quando o país interessado de-

monstrar estar com "um desequilíbrio fundamental." A flutuação seria limitada a 1% acima ou abaixo da paridade fixada, e a taxa de câmbio, publicada pelo Fundo Monetário Internacional, com a reforma proposta, que está encontrando muita rejeição, a taxa seria aumentada ou diminuída pelos bancos centrais em intervalos mais frequentes — mensalmente se necessário — e em margens mais amplas, em consonância com as forças do mercado livre, enquanto nas transações diárias a taxa de câmbio poderia subir ou descer até 5% da paridade flutuante fixada pelos bancos centrais.

Tal flexibilidade permitiria que a libra encontrasse o seu próprio nível. Embora o Economist admita a possibilidade de desvalorização, ela não seria grande, sendo, por outro lado, mais do que compensada, pela vantagem muito maior de preparar o caminho para um novo acordo sobre a reforma monetária mundial, depois que a administração Nixon assumir o poder. A ocasião é importante, na opinião do Economist, porque, depois de a nova administração em Washington estar consolidada, ela poderá render-se à ortodoxia financeira em defesa do dólar — o que por sua vez resultaria numa pressão contra a flutuação da libra.

Mais cedo ou mais tarde, diz o Economist, haverá outra corrida para comprar o marco alemão. Ela poderá ocorrer dentro de poucos dias ou de poucas semanas — ou poderá ocorrer mais tarde, quando as medidas deflacionárias de De Gaulle provocarem um recrutamento de dificuldades na França, ou ainda à medida em que se aproximarem as eleições gerais na Alemanha, em setembro do ano que vem. "Um desequilíbrio básico entre um marco demasiado barato e outras moedas demasiado caras permanece latente no mercado, e naturalmente alguma coisa terá de acontecer algum dia para alertar o povo que é preferível transferir o dinheiro do que continuar apostando na sobrevivência de um edifício desequilibrado, que está caindo." E quando isto acontecer o marco será favorecido e as moedas menos desejáveis serão o franco e a libra.

Se o franco sofrer novas dificuldades, a consequência poderá ser uma maciça desvalorização de 25%, ao invés dos 10% discutidos em Bonn antes do veto do General. Neste caso, a libra e outras moedas, inclusive o dólar, serão provavelmente desvalorizados.

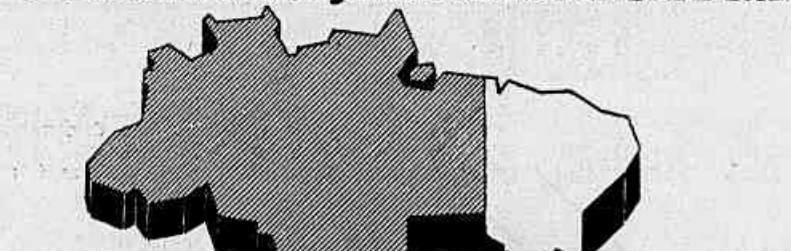
Por conseguinte, sustenta o Economist, seria melhor que a libra se libertasse agora da paridade fixa, embora tal decisão pudesse provocar um maior caos nos mercados monetários mundiais, do que a alternativa de aguardar acontecimentos que a tornem inevitável.

O Economist vem advogando tais reformas há mais de um ano e tem sido criticado como irresponsável e impatriótico por isto. Mas ele agora não é mais o único a ter este ponto de vista. Enoch Powell é um dos que vêm se manifestando vigorosamente em favor da libertação da libra, e alguns dos jornais mais ortodoxos estão dispostos a considerá-lo, senão aprovar, maior flexibilidade monetária.

Já é tempo, de acordo com um comentarista, de retirar a carga de defender a libra dos ombros de um povo em apuros e sofrido, e transferi-la para a taxa de câmbio. Mas se o Governo decidir abandonar "a velha e torta trilha de crises e apertos", seria necessário, na opinião do Economist, exercer maior controle sobre dois importantes setores da economia nacional, que são diretamente relevantes para a situação imediata, a saber um congelamento nos acordos salariais entre as trade unions e os empregadores, e a restrição rígida no suprimento interno de dinheiro.

ria com a capacidade de 40.000 unidades (6 milhões de garrafas, aproximadamente). A parte tecnológica do projeto utiliza processo da empresa alemã ANTON STEINER, MACHINENFABRIK. No grupo empreendedor figuram a NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A., licenciada para utilizar no Brasil a tecnologia da empresa alemã citada, bem como os Srs. Nelson Souza Rosa, Alberto Castelo Branco Bendahan e outros. Na instalação da CERVAMAR será utilizado equipamento nacional na proporção de 90%.

O INVESTBANCO ANUNCIA O SEU 1.º LANÇAMENTO NA ÁREA DA SUDAM CERVAMAR-CERVEJARIA MARANHENSE S.A.



O INVESTBANCO — Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A., comunicou que se encontra encarregado da captação de recursos para o valor de R\$ 4.095.000,00 para aplicação no projeto da CERVAMAR — Cervejaria Maranhense S.A., na área da SUDAM. Os recursos serão aplicados em ações preferenciais que assegurem dividendos mínimos, cumulativos, de 8% a.a., mantendo paridade com as ações ordinárias nas distribuições de ações por incorporações de reservas e reavaliações do ativo fixo. O projeto se refere à instalação em São Luiz do Maranhão, de uma cervejaria com capacidade de 40.000 unidades (6 milhões de garrafas, aproximadamente). A parte tecnológica do projeto utiliza processo da empresa alemã ANTON STEINER, MACHINENFABRIK. No grupo empreendedor figuram a NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A., licenciada para utilizar no Brasil a tecnologia da empresa alemã citada, bem como os Srs. Nelson Souza Rosa, Alberto Castelo Branco Bendahan e outros. Na instalação da CERVAMAR será utilizado equipamento nacional na proporção de 90%.

O projeto CERVAMAR poderá receber recursos de depósitos efetuados a ordem da SUDAM em 1967 e 1968, e de depósitos a serem efetuados no 1.º semestre de 1969.

Para maiores informações procure o departamento especializado do Invest Banco ou qualquer agência dos seguintes bancos:

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A. • BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S.A.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.

BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A. • BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.

FIRST NATIONAL CITY BANK

B Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. **INVESTBANCO**
Rua Libero Badur, 203 - 3.º andar - Sede Própria
Tela: PBX 35-6311 - 35-6312 - 35-6313
Direção: 33-6598 - 33-6599 - 35-2782 - 35-7025
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

Salários têm novos índices

Brasília (Sucrua) — O Presidente Costa e Silva fixou ontem os novos coeficientes, aplicáveis aos salários dos últimos 24 meses, para os acordos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine neste mês.

Os novos coeficientes e os meses correspondentes são os seguintes:

Mês	Coef.
Dezembro de 1966.....	1,52
Janeiro de 1967.....	1,46
Fevereiro de 1967.....	1,44
Março de 1967.....	1,40
Abril de 1967.....	1,36
Maio de 1967.....	1,32
Junho de 1967.....	1,31
Julho de 1967.....	1,28
Agosto de 1967.....	1,27
Setembro de 1967.....	1,26
Outubro de 1967.....	1,24
Novembro de 1967.....	1,23
Dezembro de 1967.....	1,22
Janeiro de 1968.....	1,19
Fevereiro de 1968.....	1,17
Março de 1968.....	1,16
Abril de 1968.....	1,13
Maio de 1968.....	1,11
Junho de 1968.....	1,07
Julho de 1968.....	1,06
Agosto de 1968.....	1,04
Setembro de 1968.....	1,03
Outubro de 1968.....	1,01
Novembro de 1968.....	1,00

O salário real médio a ser reconstruído será a média aritmética dos valores obtidos pela aplicação dos coeficientes acima aos salários dos meses correspondentes.

Pike eleito Homem de Vendas 68

São Paulo (Sucrua) — O presidente da Chrysler do Brasil, Sr. Victor G. Pike, recebeu na noite de ontem o título de Homem de Vendas do Ano, conferido pela Associação dos Diretores de Vendas do Brasil ao dirigente que mais tenha se destacado no campo das vendas.

Ao responder à homenagem, o Sr. Victor G. Pike ressaltou que a participação da sua indústria no mercado automobilístico brasileiro de carros de passeio, durante este ano, passou de 11% para 38%, enquanto o seu quadro de funcionários se elevava de 1.050 operários para 3.050. Afirmou que "essa vitória foi conseguida a partir do momento em que adicionamos aos nossos produtos o símbolo do Pentastar, que garante a qualidade daquilo que fabricamos."



Está com a nota, hein!

É o que V. vai ouvir. Faça um Depósito a Prazo Fixo com juros mais correção monetária na Safra.

De repente, V. percebe que tem um monte de dinheiro!

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 31-5950 - Rio de Janeiro

repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS



Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

Ipiranga S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Banco Financiador S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$20.253.711,70

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9 - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier

SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ • BELO HORIZONTE
CURITIBA • SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU.

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	3,805
Venda	3,830

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Compra Venda

Moedas NCr\$ NCr\$

Dólar 3,205 3,230

Prêmio Câmbio 3,5337 3,5341

Libra Ester. . .	9,06351	9,14221	Francos Suíços	0,88390	0,89162	Xêlin Amster.	0,146682	0,149561
Marco Alemão	0,92315	0,93133	Libra	0,000991	0,000150	Escudo Port.	0,132033	0,134816
Florim	1,04326	1,05299	Croca Dinam.	0,32683	0,31197	Peso Arg.	0,009893	0,011087
Francos Belga	0,87223	0,877053	Croca Norueg.	0,33155	0,33609	Peso Urug. ...	Nominal	Nominal
Francos Franc.	0,76703	0,77404	Croca Suíça ..	0,73402	0,74076			

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações registrou ontem ligeira alta. As finanças em 1992 pontos, o índice BV subiu 0,3 pontos. Também o IBV do fechamento apresentou-se em alta, fixando-se em 198,5 pontos. O volume de negócios, igualmente, esteve em alta: negociaram-se 797 mil ações no valor global de NCr\$ 888

mil. Das que compõem o IBV, 6 registram alta, enquanto que 8 baixaram e 9 permaneceram estáveis. As mais negociadas foram as da Petróbras, Belo Mi-nerva, Docas de Santos e Siderúrgica Nacional. As que mais subiram: Docas de Santos (+ 2,2), Siderúrgica Nacional-por-tador (+ 1,6), Banco do Brasil (+ 0,6), Petróbras-preferenciais (+ 0,6) e Sousa Cruz (+ 0,7). As que mais caíram: América Fabril (- 4,5), Brasília de Recupera-ção (- 2,3), Belo Mi-nerva (- 2,2), Paulista de Força e Luz (- 1,8) e Brasileira de Energia Elétrica (- 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

11-12-68 6193	10-12-68 6133	04-12-68 6130	27-11-68 6134	Dezembro de 1967 4172
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)				
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS				
Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo	
CAICUNGO	11-12-68 0,918	20-11-68 (0,038)	75 731 250,28	
ATLANTICO	03-10-69 3,71	28-06-63 (0,20)	3 193 643,92	
TAMIGO	09-12-65 1,11	20-00-68 (0,000)	1 151 361,20	
S/S SABIA	16-12-63 0,130	01-10-63 (0,002)	2 113 524,85	
VERA CRUZ	10-12-63 1,79	28-06-68 (0,300)	1 743 246,44	
SUL BRASIL	09-12-63 0,462	mensal (0,002)	404 134,00	
NORTEC	03-12-63 0,93	30-11-68 (0,02)	73 564,95	
AIMORE	02-12-68 1,165	31-03-68 (0,08)	2 032 927,63	
IPYRANGA (157)	10-12-68 1,43	—	928 831,46	
P.F. CRESCIN (187)	03-12-68 0,29	—	10 361 302,25	
CARAVELLO-PIC	10-12-63 0,69	—	509 523,70	
FEDERAL	09-12-63 2,002	Est.— (0,050)	13 018 973,00	
DANKIVEST	09-12-63 1,836	Jun.— (0,120)	14 109 945,00	
PARIA (157)	01-11-68 1,24	19-03-68 (0,03)	1 454 029,11	
CRIFINAN (137)	11-12-68 1,858	20-02-68 (0,700)	1 561 122,21	
BR.FIFIA (157)	05-10-69 1,74	—	2 809 705,07	
RCI (157)	11-12-68 1,42	18-04-68 (0,03)	14 328 331,83	
COND. DELTIC	11-12-63 0,432	11-09-68 (0,018)	10 249 822,68	
HAILES	03-12-68 0,541	30-06-69 (0,00)	1 173 731,46	
HAILES (137)	03-12-68 1,178	23-06-63 (0,02)	5 293 531,12	

Divisão de áreas prejudica os bancos de investimento

Uma comissão de dez banqueiros de investimento, à frente do presidente da ANBID, Sr. Luís Simões Lopes, levou ontem ao presidente do Banco Central as queixas destas instituições, que só teriam sofrido restrições com as novas decisões do Conselho Monetário.

Sustentaram que os bancos de investimento foram afetados desfavoravelmente em face dos dois instrumentos mais utilizados na captação de recursos, enquanto lhes foram impostos limites operacionais que talvez não remunerem satisfatoriamente seu capital social.

OUTROS

Lembraram os banqueiros de investimento que vinham operando com aceite cambial a prazo de seis meses em diante, mediante entendimento havido com o ex-presidente do Banco Central, Sr. Raul Leão, e que agora vão levantar-se uma resistência a estas operações; por outro lado, a presença dos bancos comerciais na captação dos depósitos a prazo desfavorece igualmente a utilização deste instrumento.

O presidente do Banco Central disse ignorar o entendimento citado com o seu antecessor, mas anunciou que novas medidas governamentais tenderiam a fortalecer o mercado de ações, área natural dos bancos de investimento.

OPINIAO DOS BANCOS COMERCIAIS

Após esclarecer ser cedo ainda para saber se as últimas medidas do Banco Central provocarão uma queda real nas taxas de juros, o presidente do Sindicato dos Bancos, professor Teófilo de Azeredo Santos, disse acreditar que o consumidor final venha a ser beneficiado pelo alargamento do crédito que lhe é destinado.

Sobre a Resolução 105, que trata das operações dos bancos comerciais, o presidente do Banco Central disse de injusta a fixação do índice de imobilização até 70%, para que os bancos possam receber depósitos a prazo fixo, com cláusula de correção, e emitir certificados de depósitos, pois marginaliza centenas de estabelecimentos.

REFORMULAÇÃO

— Estamos certos, disse o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, que o Banco Central não deixará de rever este aspecto do índice de imobilização bancária, para que poucos não possam dispor de um privilégio que deveria ser direito de todos.

Sobre as queixas das altas do mercado de crédito ao consumidor, afirmou: "elas não são baseadas em fatos facilmente constatáveis. A remuneração atribuída ao investidor provoca a determinação, para mais ou para menos, do custo do dinheiro. O exame, nesse caso, é irrelevante e injusto. Se não houvesse inflação, concluiria, não haveria lugar para tal discussão".

O QUE DIZEM AS LOJAS

A limitação da ação das financeiras às operações de financiamento direto das vendas poderá contribuir para baixar o custo do dinheiro e com isto baratear o preço das mercadorias, segundo a opinião do presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer.

As resoluções tomadas pelo Conselho Monetário Nacional neste sentido foram recebidas dentro de um clima "de expectativa favorável" pelos comerciantes cariocas, que encontram problemas em outra área para um melhor funcionamento do sistema de vendas ao consumidor: a dificuldade de obter capital de giro a custos menores.

UMA CONTRIBUIÇÃO

Para o presidente do Clube dos Diretores Lojistas a colocação integral das companhias financeiras no financiamento do crédito ao consumidor é uma medida que pode contribuir para que as lojas vendam seus produtos em melhores condições ao consumidor, "embora não seja a única, porque outras dificuldades existem ainda para serem superadas".

O HABITO

Do ponto-de-vista de as alterações efetuadas pelo Conselho Monetário Nacional facilitarem o mecanismo de compra usual utilizado pelos consumidores, entendem os comerciantes que nenhuma modificação haverá neste setor.

De acordo com o mecanismo existente, as financeiras ou financiam as operações de venda através das lojas, ou então diretamente ao consumidor, o que é muito raro, porque o comprador tem o hábito de procurar diretamente a loja para adquirir a mercadoria que necessita.

Acreditam os comerciantes que isto não será modificado em nada, porque somente em alguns casos, para a compra de carros novos, mas mesmo assim muito raros, é que o consumidor tem procurado diretamente a financeira para obter financiamento.

Em suas vendas a crédito — argumentam — as lojas cobram juros altos que encarecem as mercadorias prejudicando as vendas porque necessitam cobrar do consumidor o custo do dinheiro e o custo operacional. "mas mesmo

assim em geral o que é cobrado não dá para cobrir isto." Em média, as lojas cobram de 2 a 5 por cento ao mês em suas vendas a crédito.

As lojas não são obrigadas a uma competição no sentido de baratear seu custo operacional e vender mais barato. A obtenção de dinheiro a custo menor é a solução que pode vir com a decisão do Conselho Monetário Nacional, melhorando as condições de financiamento e de venda.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

As últimas resoluções do Banco Central foram ontem consideradas pelo industrial, e ex-assessor de diversos ministros da Fazenda, Sr. Olinto Machado, como meros paliativos. Disse que apenas institucionalizam um sistema errado e superado "de usuração inclusiva".

Já o presidente da Associação Comercial e um dos vice-presidentes, Sr. Antônio Carlos Osório e Luís Cabral de Menezes, respectivamente, classificaram essas mesmas medidas como positivas, pois representam uma primeira etapa na mudança radical que o sistema financeiro atual está a exigir para que corresponda às necessidades.

LEGALIZAÇÃO

Para o Sr. Olinto Machado, que também falou ao conselho diretor da Associação Comercial de Rio de Janeiro, as recentes medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional apenas institucionalizam uma série de coisas erradas e não, aos diversos setores que operam no mercado, uma área própria de operação. "sem resolver nada do que está errado".

Disse o economista que o grande responsável pela atual situação é o Governo, através das autoridades financeiras, que, para cobrir um déficit crônico, recorre ao mercado de recursos que normalmente funcionariam como capital de giro para a iniciativa privada, "fazendo, com isso, que a pequena poupança existente no Brasil, pertencente a uma pequena minoria, funcione como tal, a uns custos elevadíssimos, beneficiando unicamente o intermediário do dinheiro".

LIBERDADE

— É totalmente inadmissível, prosseguiu, que se conceda uma liberdade tão grande ao capital: que o próprio Governo emita títulos que ofereçam uma rentabilidade de 3,27 por cento ao mês à qual soma ainda correção monetária e incentivos e que, ao mesmo tempo, se fixe uma valorização máxima de 2 por cento ao mês para os salários.

O que ganham

Bancos comerciais

1. Os bancos comerciais foram autorizados a receber depósitos a prazo fixo, com correção monetária não sujeita a limites máximos, a partir de 6 meses. Pico, assim, superada a principal dificuldade que os bancos enfrentavam para competir com as instituições do mercado de capitais, na captação de recursos.
2. Aos depósitos de prazo igual ou superior a 12 meses, foi permitido atribuir certificados negociáveis — em Bólsa ou fora dela.
3. Foi eliminada a restrição da Resolução 31, que proibia aos bancos de capital inferior a NCr\$ 10 milhões realizar estas operações.

Bancos de investimento

1. A Resolução 104 prorrogou por três anos, a partir de 18/2/69, a facilidade atribuída aos bancos de investimento para assumirem obrigações ou concederem aceites em letras de câmbio emitidas nestas operações, desde que tenham sido instituídas certas limitações.
2. Foi confirmada pela mesma Resolução o entendimento verbal acertado com o Banco Central na gestão Raul Leão, no sentido de que possam essas sociedades dar aceites em letras a partir de 6 meses. Mas também aí foi criada uma limitação.
3. O limite global das operações dos bancos de investimento foi elevado de 8 para 10 vezes o capital e reservas livres, embora neste total passem a ser computadas as operações de repasse pela Resolução 63 e as chamadas operações predeterminadas (que estavam fora do limite).
4. As operações de aval, ou coobrigações em empréstimos do exterior ficaram excluídas deste teto operacional, sendo para estas admitido um limite de mais duas vezes o capital e reservas livres dos bancos de investimento.

Financeiras

1. De acordo com a Resolução 77, até então em vigor, as financeiras teriam de se adaptar à condição de 100% de aplicações no crédito ao consumidor até junho de 1969. A Resolução 103 estabelece nova graduação desta adaptação: 60% de crédito ao consumidor até 31 de dezembro de 69, 70% até 31 de março de 70, 80% até 30 de setembro e a totalidade até 31 de dezembro de 1969.
2. A Resolução 103 permite, ainda, que estas sociedades destinem até 5% de suas aplicações no financiamento a prestação de serviços (por exemplo: seguros, propaganda, turismo, passagens, etc.).
3. Embora tenham sido confinadas no crédito ao consumidor, as financeiras foram beneficiadas, pela Resolução 104, com a proibição para que os bancos de investimento operem nesta faixa.

O que perdem

1. Os depósitos a prazo fixo não têm limite de quantia, mas os certificados somente poderão ser concedidos aos depósitos iguais ou superiores a NCr\$ 1 mil.
2. Os bancos não poderão atribuir o pagamento de comissão ou a concessão de prêmio de qualquer natureza aos depositantes, funcionários ou terceiros, em razão dos depósitos coletados.
3. Somente poderão receber depósitos a prazo os bancos que nas suas operações de prazo até 60 dias cobrem taxa máxima de 2% ao mês e cujo índice de imobilização não exceda 70%.
4. Não poderão ser emitidos certificados de depósito em favor de instituições financeiras e sociedades distribuidoras, corretoras e corretores autônomos.

1. Alterando o entendimento verbal com o Banco Central, as operações de aceite cambial só poderão ter prazo inferior a 12 meses quando vinculadas a séries de títulos, com prazo médio de 12 meses.
2. As operações de aceite cambial não poderão exceder 4 vezes o capital e reservas livres (anteriormente não havia limite especial para elas, apenas respeitado o limite global de 8 vezes).
3. A participação dos bancos de investimento em caráter permanente no capital de instituições financeiras será deduzida para o cálculo do limite operacional.
4. Os bancos de investimento não mais poderão atribuir o pagamento de comissão ou a concessão de prêmio de qualquer natureza aos depositantes, funcionários ou a terceiros, em razão dos depósitos coletados, nem emitir certificados de depósitos em favor de sociedades financeiras, distribuidoras, corretoras e corretores autônomos. Ficará, assim, em desvantagem para competir na captação de depósitos, com os bancos comerciais, que possuem ampla rede de agências.
5. A partir de 1-3-69 fica vedado aos bancos de investimento aplicarem recursos em operações relativas ao financiamento de venda de bens de consumo, diretamente a usuário ou consumidor final, pessoa física.

1. As financeiras foram proibidas de constituir, administrar ou gerir fundos mútuos de financiamento, ou fundos de acceptance, e, ainda, a partir de ontem, de colocar novas quotas de fundos que funcionem sob o regime de sociedade, em conta de participação, condomínio ou qualquer outras formas, assim entendido, "uma comunidade de recursos destinados à aplicação em operações de crédito, com base em papéis comerciais." Os fundos serão obrigatoriamente liquidados até 31 de dezembro de 1969, devendo ter seus valores reduzidos de 50% em 30/8 e 75% em 30/11/69.
2. As financeiras foi vedado ter imobilizações superiores a 30% do montante de seu capital realizado e reservas, afim de compensar as participações de caráter permanente no capital de instituições financeiras e outras, que serão deduzidas para o cálculo do limite operacional.

O efeito prático das decisões

Carlos Alberto Wanderley

1.ª OPÇÃO: ESTÍMULO AO CONSUMO DE BENS INDUSTRIAIS

A primeira consequência da nova divisão de áreas será a elevação do total de recursos dirigidos para financiar as vendas ao consumidor. Eis os números: as financeiras aplicam hoje cerca de NCr\$ 2 bilhões no crédito ao consumidor e NCr\$ 1 bilhão do financiamento do giro das empresas, enquanto os bancos de investimento aplicam cerca de NCr\$ 500 mil nas vendas ao consumidor e NCr\$ 700 mil no giro das empresas. Pelas novas disposições, as financeiras terão de voltar todos os seus recursos para o crédito ao consumo e os bancos de área. Ganha-se para o consumo mais do que se perde, portanto.

Durante 1969, pelo menos, pode-se prever uma baixa nas taxas do crédito ao consumidor, ou seja: os juros do crédito deverão ser mais baratos, porque as financeiras terão prazos fatais (até 31-12-69) para se enquadrar exclusivamente no crédito ao consumidor e se verão obrigadas a disputar com taxas baixas as operações que surgirem neste campo. Mas talvez não seja uma tendência permanente a baixa dos juros para o consumo, como veremos adiante.

2.ª OPÇÃO: TAXAS MAIS BAIXAS NO PRAZO MÉDIO

O prazo médio é a fatia mais cobrada do mercado de capitais, por uma especial circunstância: a letra de câmbio acostumou os possuidores de poupanças a aplicar seus recursos neste prazo de 6 a 12 meses. Mais de NCr\$ 4 bilhões é quanto montam os recursos obtidos nesta faixa pelos bancos de investimento e financeiras, através de letras de câmbio ou depósitos a prazo. Agora o Conselho resolveu abrir aos bancos comerciais a

possibilidade de também disputarem estes recursos.

Se por um lado as instituições financeiras captam recursos do público através da venda de letras ou aceitação de depósitos a prazo, por outro lado elas aplicam estes recursos a prazos compatíveis. Por isso, a presença dos bancos comerciais na faixa do prazo médio terá duas implicações: tornará mais agressiva a disputa dos recursos do mercado e tornará também mais agressiva a disputa das oportunidades de aplicação desses recursos.

No primeiro caso, seria previsível uma alta das taxas (cada instituição oferecendo rendimento mais elevado para disputar os recursos dos investidores), no segundo, uma baixa, pois as diversas instituições disputarão as oportunidades de negócio oferecendo recursos a custos tão reduzidos quanto possam.

É mais provável que prevaleça a primeira tendência, pelo seguinte: os bancos comerciais possuem uma rede de oito mil agências, em todo o país. Economizarão, desde logo, a comissão de 4% hoje paga às distribuidoras pela venda das letras.

— Esta sua rede nacional será, também, motivo para que possam oferecer taxas mais baixas aos depositantes e, em consequência, forçando esta baixa das taxas ao disputar as operações de financiamento do giro das empresas.

Como os bancos comerciais não poderão financiar vendas ao consumidor, não terão condições de influir na baixa das taxas destas operações.

3.ª OPÇÃO: AINDA VIRÁ: MERCADO DE AÇÕES

Até agora, as finanças foram localizadas em um lugar que lhe asse-

gurará a sobrevivência e desenvolvimento, os bancos comerciais tiveram amplada a sua área operacional mas os bancos de investimento só receberam restrições nesta divisão do mercado de crédito: eles lutam com inferioridade de condições de prazo em face das financeiras na colocação das letras de câmbio e com desvantagem na obtenção de depósitos a prazo em face dos bancos comerciais, em razão da maior rede de agências destes últimos. Tudo indica um intuito de pressionar o afastamento dos bancos de investimento das operações de crédito, fazendo-os voltar-se para o mercado acionário. Para dar-lhes condições neste sentido é que se anuncia ainda para este ano quatro novas decisões, para se juntar à que foi ontem divulgada. Teríamos assim, para incentivar o mercado de ações, o seguinte conjunto de medidas: 1) maior facilidade para obtenção do certificado de empresa de capital aberto (isto é, possibilidade de mesmo as pequenas e médias empresas beneficiarem-se de favores fiscais por distribuir suas ações em maior número de pessoas); 2) regulamentação das debêntures conversíveis em ações (um título a que se atribui o papel educativo capaz de induzir o aplicador a prazo a tornar-se acionista de empresas); 3) regulamentação do Decreto-Lei 62 (que estimula as empresas a conservar e ampliar seu capital de giro próprio, através da venda de novas ações); 4) nova mecânica de imposto de renda sobre os títulos (que deverá estimular com menor taxa sobre os títulos de prazo maior, favorecendo assim as debêntures); 5) reformulação do Decreto-Lei 157, para tornar este instrumento mais eficiente na obtenção de novos investidores.

A revolução dos consumidores

Noenio Spinola
Editor de Economia do JB

consumidor encontrem menores resistências.

Estão todos os problemas resolvidos? Que espécies de problemas separam o consumidor brasileiro dos hábitos criados nas sociedades industriais e de massa? Os problemas estarão nas próprias instituições, na sua forma pura e simples de operar ou no conjunto da economia?

Em um país onde todos odeiam a inflação, as dúvidas residem em como dividir o peso de contê-la. Em parte as resoluções de ontem do Conselho Monetário ratearam os encargos futuros entre as instituições financeiras, partindo do suposto de que mais cedo ou mais tarde os preços serão contidos.

ENTRE A FILOSOFIA E O MERCADO

Problemas puramente de mercado, como a alta das taxas de juros provocada pela concorrência quase predatória entre pequenas empresas — o que sem dúvida encarece o custo do dinheiro e das mercadorias — coexistem aqui com o esforço por colocar em prática a filosofia que pretendeu reorientar as instituições privadas.

Por realismo, todos têm se comportado "parte lá, parte cá" desde a Lei de Mercado de Capitais e a Reforma Bancária. A Finaisa, por exemplo, aumentou como banco de investimento os seus aceites cambiais (operação típica de financeiras) de 53 para 74 milhões de cruzeiros novos entre novembro de 67 e outubro deste ano. Haveria que somar aí os aceites da financeira do mesmo grupo.

Qualquer coisa semelhante ocorreu também com o BIF (de 9,5 milhões para 36,3 milhões) ou o Investbanco (de NCr\$ 10 milhões para 37,5 milhões) e o Federal

Itaú, para citar apenas alguns bancos de investimento. Somados os depósitos a prazo fixo dessas empresas, eles totalizam NCr\$ 73,4 milhões nos balanços de outubro deste ano contra 59 milhões no balanço de novembro de 1967.

No câmpus geral, portanto, o aumento dos depósitos a prazo fixo foi maior percentualmente que o de aceites, o que significaria uma expansão da poupança de longo prazo, mas isso apenas se os bancos forem considerados como unidades isoladas dos grupos a que pertencem. O argumento dos banqueiros é lógico: como desenvolver a poupança de longo prazo se a taxa de aumento no custo de vida este ano ultrapassou os 23% na Guanabara? Como convencer o investidor a aplicar recursos além de 180 dias se subliminamente persiste a psicologia inflacionária? Como, portanto, lançar os bancos de investimento no longo prazo enquanto o mercado de ações, migrado os estímulos do Decreto 157, permanece aquém das expectativas de expansão?

GASTAR, OU INVESTIR?

As resoluções de ontem marcam novas distâncias para ajustamento definitivo das instituições financeiras ao new look capitalista que o país se esforça por consolidar. Uma taxa satisfatória de crescimento do Produto Interno Bruto este ano — montada principalmente sobre o aumento da produção industrial — fornece o clima adequado.

Será, porém, duradoura a expansão? Em que medida a nossa "revolução dos consumidores" pode caminhar ao mesmo passo que a modernização do campo dos investimentos de infra-estrutura, a reforma nas universidades e o avanço na ciência e na tecnologia?

AQUELAS COTAS DO FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO QUE V. ADQUIRIU RECENTEMENTE JÁ RENDERAM

V. já pode reaplicar ou, se preferir, receber o produto do seu investimento.

Adquirindo novas cotas o seu dinheiro se multiplicará cada vez mais, sempre mais.

Garanta alta rentabilidade às suas economias participando sempre do

FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO

Rua Liberdade, 252 - 3.º andar
Telefones: FAL: 36-4311 - 36-4312 - 36-4313
Cota Postal 4700 - São Paulo - SP

* em condomínio



Polícia Judiciária também caça Esquadrão da Morte paulista para processá-lo

São Paulo (Sucursal) — A exemplo do Departamento de Polícia Federal, o juiz-corregedor da Polícia Judiciária, Sr. Alexandrino de Almeida Prado, determinou ontem o início de sindicâncias para apurar as atividades do Esquadrão da Morte, com a finalidade de processar e prender imediatamente todos os seus integrantes.

Por esse motivo, o Esquadrão da Morte poderá passar de um recesso voluntário — conforme anunciara anteontem, "em respeito à época natalina" — para um recesso forçado, na prisão, inclusive porque os nomes dos seus membros foram denunciados ao juiz-corregedor pelo advogado de Roberto, um dos marcados para morrer.

EIS ALGUNS NOMBES

O advogado Roberto Von Haydin, contratado de Roberto Teixeira, o Roberto, requereu a instauração da sindicância oficialmente, depois de deixar ao juiz-corregedor dos presos uma lista com alguns nomes de elementos do Esquadrão: delegado Sérgio Fleuri e Hélio Tavares, e os investigadores conhecidos como Fininho, Traller, Givani, Ademarzinho, Leme, Silvio Santos e Fininho-2, irmão do primeiro.

Todos esses policiais pertencem ao Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), repartição a que pertence o investigador Davi Romão Paré, assassinado no mês passado em tiro com munição, do que resultou a criação do Esquadrão da Morte, sob o lema de "Dez bandos para cada policial morto". Apesar disso, o Esquadrão exorbitou, matando 11, quase na proporção de um por dia.

OS MOTIVOS

O advogado requerente pediu também garantias de vida para Roberto, que no último sábado conversava com um guarda-civil, na Praça Júlio Mesquita, quando viu parar por perto um Volks particular, descendo dois policiais fortemente armados, reconhecidos como os investigadores Correia, do setor de assaltos, e Nelson, ex-carcereiro da Casa de Detenção, além de um motorista do DEIC. — Você é Roberto, o bravo? indagaram de pronto os policiais, acrescentando: "Nós já apagamos 11 bandidos e vítimas aqui para conhecê-lo de perto".

Nisso, o guarda-civil que conversava antes com Roberto intercedeu a seu favor, dando

ros. Logo depois, a camioneta deixou o local e sumiu.

VERSAO

Enquanto funcionários da Viação Cabuçu testemunharam o massacre do desconhecido, o comissário do 1.º DP de São Gonçalo, Sr. Aloimar Garcia, anuncia o caso como sendo de briga entre marginais.

Segundo o policial, o morto, que trajava apenas uma calça preta e camisa vermelha, teria brigado com seu companheiro de assalto, tendo sido alvejado com tiros de 45 na hora da partilha do roubo.

JE INAUGURA NOVA AGÊNCIA



A inauguração da 20.ª agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL foi realizada ontem, em Nilópolis, na Rua Antônio José Bitencourt n.º 31, ao lado do Ginásio Nilopolitano. O frade franciscano Atílio Eygh abençoou a nova agência — a quarta que o JB instala no Estado do Rio — e estiveram presentes à inauguração o chefe do Departamento de Classificados do JB, Sr. Hélio D'Alessandro Sarmiento; o diretor do Ginásio Nilopolitano, professor Washington Bitencourt; o gerente do Banco Predial do Estado do Rio, em Nilópolis, Sr. Valentin R. Valente; professor Josué Gonçalves Filgueiras; Sr. Angelo Rafael D'Alessandro; e o representante dos comerciantes em Nilópolis, Sr. Nino Nigens, que ressaltou a importância da nova agência de classificados para os negócios no município.

Costa e Silva prega hoje em Minas a preservação dos valores espirituais

Brasília (Sucursal) — A importância da preservação dos valores espirituais para se alcançar objetivos materiais é um dos aspectos do discurso que o Presidente Costa e Silva fará hoje, às 11 horas, ao parabenizar os formandos da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Belo Horizonte.

Aos novos contábeis, afirmou que o mundo atual exige mais esforço, preparo intelectual e especialização, frisando ainda a importância da incorporação periódica de jovens aos quadros profissionais necessários ao desenvolvimento do país.

VIAGEM

O Marechal Costa e Silva viajará para a capital mineira às 8h30m. De lá segue para o Rio, onde ficará até o dia 22. No dia 18, parará em todas as turmas (mais de 500 alunos) da Universidade Gama Filho, quando deverá pronunciar "importante discurso", segundo seus assessores.

SOLENIDADES

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva chegará hoje às 9 horas para participar das solenidades do 71.º aniversário da cidade e parabenizar os 402 formandos da Faculdade Municipal de Ciências Econômicas.

Depois de parabenizar os formandos, na Secretaria de Saúde e Assistência, o Presidente inaugurará no Palácio dos Despachos, às 11 horas, o Centro de Processamentos de Dados; em solenidade restrita às autoridades, alojará no Palácio das Mangabeiras e retornará a Brasília às 14 horas.

71 ANOS

Além da visita do Presidente Costa e Silva, o programa con-

memorativo do 71.º aniversário de Belo Horizonte prevê entrega da Ordem dos Pioneiros a personalidades locais, por suas participações no progresso da cidade, em solenidade às 16 horas, no Museu Histórico da Cidade de Belo Horizonte, sede simbólica da Prefeitura — e que terá como orador oficial o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo.

Às 20 horas será instalado o XIII Salão de Belas-Artes de Belo Horizonte, mostrando os trabalhos dos principais artistas nacionais. Às 20h30m será aberto o I Salão de Artes Plásticas e Arranjos de Natal, no salão nobre do Hotel Del Rei.

A CHEGADA

O Presidente Costa e Silva chegará às 9 horas ao aeroporto de Pampulha, sendo recebido pelo Governador Israel Pinheiro, deputados estaduais e federais, Secretários de Estado e autoridades civis e militares. Terá, além do esquema de segurança própria, a proteção da Polícia Militar, Guarda Civil, Polícia Federal e DOPS mineiro.

Prêmio maior da Loteria é do E. do Rio

Os NCRs 750 mil do primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria Federal, inaugurando o período das loterias, foram sorteados em 13 horas, saindo para o bilhete n.º 11.001, vendido no Estado do Rio.

O segundo prêmio, no valor de NCRs 40 mil, foi sorteado para o bilhete n.º 01.503, vendido no Rio Grande do Sul; o terceiro prêmio, de NCRs 15 mil, coube ao n.º 18.074, vendido no Paraná; o quarto prêmio, de NCRs 5 mil, para o n.º 34.091; e o quinto para o n.º 41.455, ambos vendidos em São Paulo.

APROXIMAÇÕES

Foram premiados com NCRs 1.500, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores: e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Santa Catarina e Mato do Rio.

Foram premiados com NCRs 1.000, correspondentes ao melhor bilhete do primeiro prêmio: 01.001 (Rio Grande do Sul); 21.001 (Santa Catarina); 31.001 (Minas Gerais) e 41.001 (São Paulo).

Os cinco prêmios de NCRs 1.500, tiveram a seguinte distribuição: 49.507 (São Paulo), 26.899 (São Paulo), 28.337 (Santa Catarina), 40.057 (São Paulo) e 45.708 (Santa Catarina).

Todos os bilhetes terminados com a centena 01, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCRs 150, e todos os bilhetes terminados com as decenas 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, estão premiados com NCRs 40,00.

"Bilhetes terminados com o algarismo um, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCRs 40,00.

Atenção jovem! Você que se fez reservista fora da Guanabara, nos anos de 64 — 65 — 66 — 67 e 68, apresente-se na 1.ª CSM, de 1.ª a 16 de dezembro, visando ali seu certificado — São Cristóvão.

Banqueiros dos EUA pedem total revisão da política de balança de pagamentos

Nova Iorque (AFP-JB) — A Associação de Banqueiros Norte-americanos acaba de pedir uma revisão completa da política do Governo no domínio da balança de pagamentos.

Declara a associação, em relatório de mais de 300 páginas, que a existência de um permanente déficit na balança de pagamentos do país apresenta o problema de saber se os Estados Unidos são capazes, ou desejam suportar o custo da direção do mundo.

CENSURA

Depois de classificar de "simples expedientes" as medidas tomadas nos últimos anos para reduzir o déficit, a associação critica o Governo por haver feito sacrifícios excessivos em favor do crescimento econômico e por não haver reconhecido, "em seu justo valor", os laços entre os movimentos de capitais e os intercâmbios comerciais.

A associação, que congrega mais de 95% do setor bancário norte-americano, propõe uma

revisão-geral sobre as seguintes bases:

1) Adoção de medidas fiscais e monetárias para deter a excessiva aceleração econômica, sem conceder demasiada importância ao custo de tais correções que se refere ao desemprego.

2) Tentar modificar os regulamentos do GATT contrários aos interesses dos Estados Unidos.

3) Reforma do sistema fiscal e da legislação antitrustes, a fim de estimular os esforços de exportação da indústria norte-americana.

Família do preso "Bedeu" pede ajuda à Segurança para encontrá-lo vivo ou morto

Em nova tentativa para encontrar com vida Euclides Raimundo de Araújo, o Bedeu, seus familiares procuraram manter contato com o Secretário de Segurança Pública, a quem pediram providências para saber se ele está preso em alguma dependência policial.

Antes de se dirigirem à Secretaria de Segurança Pública, os familiares de Bedeu — um dos autores da chacina do Caju — estiveram no necrotério do IML e em algumas dependências policiais, buscando seu cadáver ou alguma pista que indique que ele ainda está vivo. Tudo, porém, até a noite de ontem, foi em vão.

MORTO MESMO

Apesar de manter vivo um resto de esperança, a família de Euclides Raimundo ora que ele já esteja morto. Ontem, enquanto alguns parentes se mobilizavam na Guanabara, a procura do cadáver desaparecido, no Estado do Rio, outros parentes compareceram às delegacias de Caras, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis e Maricá, na busca de indicações sobre o seu paradeiro.

Também os cemitérios municipais daquelas localidades foram vasculhados, sem nenhum resultado positivo. As buscas, no entanto, não cessaram e deverão continuar no dia de hoje, quando guardas penitenciários — que conhecem bem o desaparecido — vão procurá-lo no Rio.

A polícia — segundo se informou — está apertando o cerco em torno de Bismark, único sobrevivente da chacina do Caju, e que é apontado como principal suspeito de um possível sequestro de Bedeu, na tarde de quinta-feira última, dia 5.

As autoridades acreditam que tenha sido Bismark o autor do sequestro, porque, no mesmo dia, na ocasião da chacina, jurou matar Bedeu.

Na volta para Suspe, na proximidade da Praça Mauá, porém, Bedeu desapareceu misteriosamente, dando razão às suspeitas de que Bismark tenha cumprido sua jurá, já que ele fez ponto na Praça Mauá, envolvido em contrabandos.

Procurador opina que o STM é incompetente para julgar recurso de Itamar

O procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nelson Barbosa Sampaio, emitiu parecer opinando que o STM se dê por incompetente para conhecer da representação em que o Brigadeiro Itamar Rocha pede a instauração de um IPM para "apurar abusos e crimes cometidos no PARA-SAR".

Afirma o chefe do Ministério Público que a representação não procede, "não só pela inaplicabilidade, no caso em tela, do invocado Artigo 191 do CJM, como também pela incompetência do STM para conhecer de atos administrativos dos Ministros de Estado, competência outorgada ao Tribunal Federal de Recursos".

COMPETENCIA

Acrescenta o parecer que o requerente afirma que "por duas vezes, em 23 de julho e em 26 de setembro, dirigiu-se ao Ministro da Aeronáutica, não conseguindo, porém, fosse ordenada a instauração de um IPM para apurar fatos que, no seu entender, se revestiam de criminalidade. Abandonou a via administrativa, não interpondo qualquer recurso dos despachos do Ministro, que indeferiu os seus reiterados pedidos de abertura de inquérito policial, para

autoridade hierarquicamente superior (Artigo 92 da Constituição Federal)".

E mais: "Não usando do recurso cabível na esfera administrativa, vem o requerente ao STM com o fim de ser determinado que um Ministro de Estado seja obrigado a praticar um ato administrativo, quando é expressa na Constituição Federal a competência do Tribunal Federal de Recursos para apreciar, por via de mandado de segurança, os atos dos Ministros de Estado."

Presidente viu filha de Rondon casar

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, Ministros de Estado e altas autoridades dos três Poderes assistiram ontem à noite ao casamento da filha do chefe do Gabinete da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco.

O ato foi celebrado na igreja de Santo Antônio (catedral provisória de Brasília) pelo Arcebispo Dom José Newton. Após a cerimônia, os convidados, inclusive o Presidente Costa e Silva, foram ao jantar pelo casamento de Vera de Freitas Pacheco com o Sr. Alceu Baltha Fonseca Pinto, na Granja do Ipê.

Assistiram à cerimônia os Ministros Magalhães Pinto, Albuquerque Lima, Gama e Silva, Mário Andreazza, Jarbas Passarinho, os Generais Meira Mattos, Jaime Portela e Garrastazu Médici, além de Ministros do Supremo Tribunal e vários parlamentares.

Capital da Eletrobrás é elevado

Durante a sua 14.ª assembléia, que se realizou em Brasília, a empresa Centrais Elétricas Brasileiras S. A. (Eletrobrás) elevou o seu capital para NCRs 1.400.000.000.

Planejando, coordenando e investindo na política energética brasileira, a Eletrobrás possibilitou este ano um acréscimo de mais 850 mil quilowatts à potência instalada no país, que atinge, agora, o total de 8 bilhões e 750 milhões de quilowatts.

Através da ampliação das atuais usinas fornecedoras de energia e da construção de outras novas, o programa nacional de eletrificação prevê a duplicação da atual produção de energia elétrica no Brasil, até 1974.

Paralelamente, a Eletrobrás está promovendo a interligação dos sistemas brasileiros, principalmente os da Região Centro-Sul,

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO CORDEIRO E SILVA (FALECIMENTO)

Leonice, Gladys, Ione, Harlie e Roberto participam do falecimento de seu querido esposo e pai e convidam para o seu sepultamento saindo o féretro da Capela do Cemitério dos Ingleses — Rua da Gambôa, 181, hoje, às 16 horas. (P)

IRACEMA RIBEIRO HORTA (MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Ribeiro Horta e senhora; Francisco Alves da Cunha Horta e senhora; Amélia Horta de Tocantins, filhos e noras, da inesquecível e adorada mãe e sogra — IRACEMA — convidam os demais parentes e amigos para a missa a se realizar amanhã, (dia 13), no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10h30m. (P)

IRACEMA RIBEIRO HORTA (MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Luiz Cavalcanti Horta e senhora; Luiz Philippe Godoy, senhora e filho (ausentes); Arthur Eduardo Diniz Horta, senhora e filho; Fernando Horta Junior, senhora e filho; Gilberto Carlos Ramos, senhora e filho; e Maria Cesar Diniz Horta, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sua inesquecível avó e bisavó — IRACEMA — que será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 13, (sexta-feira), às 10h30m. (P)

STELLA RIBEIRO PUGET (MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de STELLA RIBEIRO PUGET e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se na Matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, às 9,30 horas do dia 13 do corrente.

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço graça alcançada. LUIZ GONZAGA DE SOUZA.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. HELENA SEIXAS.

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga

Agradeço por uma graça alcançada. TEREZINHA.

A N.S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe. ANNA AZEVEDO.

S. Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja. ANNA AZEVEDO.

Thomas Edison

Minhas homenagens, e que Deus me inspire, na luta contra o câncer, fortalecendo-me, da maneira que for possível, o auxílio e fluir a luz, que iluminou a terra, com a majestosa lâmpada. AYRTON.

Jóquei Clube comemora o Dia da Justiça com páreo de éguas em 1.600 metros

O Dia da Justiça será comemorado pelo Jóquei Clube com a realização do Handicap Especial de 1.600 metros, no domingo, reunindo Bora, Gauchinha Linda, Good Girl e Hoco, como as éguas mais credenciadas entre as competidoras inscritas.

Na corrida de sábado, Icatu, de propriedade do Haras São José e Expeditus, retorna nos 2.200 metros do primeiro páreo, muito bem preparado, sob a condução do jóquei chileno Gabriel Meneses, permanecendo Amasis, outro inscrito, com Francisco Estêves.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 2.200 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Prova Especial)	2-3 Marcelle, J. B. Paulillo, 7 52
1-1 Icatu, G. Meneses, 2 38	4 Gibelina, F. Estêves, 5 53
2-2 Amasis, F. Estêves, 1 59	5-6 Irish Song, J. Machado, 8 48
3-3 Karaté, J. Correia, 5 65	6-7 Old Nêde, F. Meneses, 2 37
4-4 Sección, N. Correia, 4 51	7-8 Sting-Ray, J. Queirós, 3 59
5-5 Hussarilla, J. Queirós, 7 50	8-9 Randana, L. Santos, 4 55
6-6 Po-de-Arroz, J. Pinto, 6 54	
7-7 Hal-True, J. Baffica, 3 48	
8-8 Lightome, J. Pinto, 6 57	
2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — NCr\$ 2.200,00	
1-1 Sempreal, A. Ramos, 3 57	2-3 Belvedere, J. Machado, 2 57
2-2 Orbeniz, A. Hodecker, 8 57	4-4 Totian, P. Alves, 1 57
3-3 Dirajana, S. Silva, 2 57	5-5 Oportuna, B. Santos, 6 57
4-4 Blow Up, J. Garcia, 5 57	6-6 Gailo, J. Barbosa, 3 57
5-5 Anik, J. Paulillo, 1 57	7-7 Cadician, J. Brizola, 4 57
6-6 Jeune Fille, P. Alves, 7 57	8-8 Lole, J. Reis, 5 57
7-7 La Poupée, R. Carmo, 4 57	
8-8 Lightome, J. Pinto, 6 57	
3.º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — NCr\$ 3.200,00	
1-1 Ione, J. Machado, 1 56	1-1 Estafeteiro, J. B. Paulillo, 13 58
2-2 Misa Macellia, D. F. Graça, 4 56	2-2 Uganah, J. Pinto, 12 58
3-3 Feli, M. Alves, 7 56	3-3 Conaêul, N. Correia, 4 54
4-4 Levatá, D. Moreno, 3 56	4-4 Fataful, Queirós, 5 54
5-5 Benguê, J. Pinto, 8 56	5-5 El Malak, J. Barbosa, 10 54
6-6 Alcañia, F. Pereira, 6 56	6-6 Auburn, A. Ramos, 15 54
7-7 Nartia, S. Silva, 2 56	7-7 Liburn, M. Henriques, 1 58
8-8 Black Queen, J. Barbosa, 5 56	8-8 Suez, R. Carmo, 2 54
	9-9 Maelio, F. Estêves, 11 54
4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.200,00	10-10 Rito, G. Franco, 3 54
1-1 Borecinda, J. B. Paulillo, 2 53	11-11 Monaco, J. Brizola, 9 54
2-2 Invicta, J. Machado, 6 53	12-12 Happy Autumn, G. Meneses, 8 54
3-3 Yamin, J. Sousa, 5 54	13-13 Nartia, J. Reis, 5 54
4-4 Ruth K., M. Alves, 3 58	14-14 Ripper, J. Garcia, 14 54
5-5 Karajana, P. Alves, 7 54	8.º PAREO — As 15h55m — 1.300 metros — NCr\$ 1.800,00 — (Betting)
6-6 Urdanela, U. Meireles, 4 54	1-1 Gailo, J. Machado, 4 57
7-7 Obsession, J. Reis, 1 58	2-2 Guanajá, R. Carmo, 6 57
8-8 Obsession, J. Reis, 1 58	3-3 Batovi, P. Alves, 8 57
5.º PAREO — As 16h05m — 1.000 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Prova Especial)	4-4 Willy, J. B. Paulillo, 3 57
1-1 Benfiteira, P. Alves, 6 62	5-5 Diabulho, M. Alves, 5 56
2-2 Pnleira, J. Brizola, 1 56	6-6 Royal Fox, M. Henriques, 1 57
	7-7 Ambrosio, N. Correia, 2 58

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1.200 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Areia)	2-3 Gauchinha Linda, J. B. Paulillo, 7 59
1-1 Kencao, J. Pinto, 2 57	4-4 Silk, J. Reis, 1 54
2-2 Ming, L. Correia, 2 57	5-5 Good Girl, P. Alves, 5 60
3-3 Lolo, D. Neto, 1 57	6-6 Mavis, J. Brizola, 9 53
4-4 Hella, J. Barbosa, 4 57	7-7 Burlesque, J. Queirós, 8 50
5-5 Strong Love, R. Carmo, 3 57	8-8 Hoco, J. Machado, 2 57
6-6 Hal-Gremio, J. Queirós, 8 57	9-9 Cadillon, L. Correia, 6 51
7-7 Arlington, A. Ramos, 6 57	10-10 Farisea, D. Muñoz, 10 54
8-8 Farpado, M. Alves, 7 57	
2.º PAREO — As 14h30m — 1.500 metros — NCr\$ 3.200,00	
1-1 Junina, J. Machado, 6 58	6.º PAREO — As 16h40m — 1.300 metros — NCr\$ 1.800,00 — (Betting)
2-2 Afortunado, J. Moita, 2 54	1-1 Nalpe, D. Moreira, 5 58
3-3 Tene, J. Silva, 8 58	2-2 Panógrato, R. Carmo, 1 54
4-4 Beavendian, D. F. Graça, 5 54	3-3 Allate, C. A. Sousa, 6 54
5-5 Butte, J. Queirós, 3 58	4-4 Gailo, D. F. Graça, 6 54
6-6 Nenette, J. Pinto, 154	5-5 Pontelo, J. Queirós, 9 53
7-7 Tinnana, A. Aleixo, 7 58	6-6 Seu Nêde, N. Correia, 10 58
8-8 Lara, M. Alves, 4 58	7-7 Talismã, L. Correia, 3 57
3.º PAREO — As 15h — 1.500 metros — NCr\$ 3.200,00	8-8 Mambum, F. Estêves, 4 54
1-1 Premier, J. Pinto, 4 58	9-9 Neutro, J. Paulillo, 7 55
2-2 Jingo, D. F. Graça, 1 56	10-10 Abismado, D. Muñoz, 2 54
3-3 Landale, J. Silva, 5 56	7.º PAREO — As 17h15m — 1.300 metros — NCr\$ 1.800,00 — (Betting)
4-4 Bangumai, A. Hodecker, 2 56	1-1 Diamella, J. Queirós, 8 54
5-5 Cadrubun, B. Silva, 7 56	2-2 Flora Boneca, A. Aleixo, 11 58
6-6 Gailo, J. Queirós, 3 56	3-3 Nouvelle Vague, P. Alves, 12 57
7-7 Nublio, J. Machado, 6 56	4-4 Neldelinda, J. Barbosa, 6 57
8-8 Accorilla, M. Alves, 8 56	5-5 Liza, M. Alves, 9 57
4.º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — NCr\$ 3.200,00	6-6 Pihada, J. Gá, 2 57
1-1 Jandul, J. Machado, 5 54	7-7 Ledemraus, D. F. Graça, 5 57
2-2 Just Now, F. Estêves, 9 58	8-8 Jassana, L. Correia, 7 54
3-3 Hobort, P. Alves, 8 58	9-9 Quatinha, A. Reis, 3 54
4-4 Dill, J. Reis, 2 54	10-10 Eglantina, M. Carvalho, 10 57
5-5 Natchez, J. B. Paulillo, 7 54	11-11 Docz Tracema, P. Pereira, 1 54
6-6 Insano, D. Muñoz, 6 56	12-12 Reynamora, A. Ramos, 4 53
7-7 Nardosia, S. Silva, 4 54	8.º PAREO — As 17h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.200,00 — (Betting) — (Areia)
8-8 Bovolme, F. Pereira, 3 54	1-1 La Fusta, F. Pereira, 7 56
5.º PAREO — As 16h05m — 1.600 metros — (Dia da Justiça) — NCr\$ 3.200,00	2-2 Jubaia, J. Queirós, 6 56
1-1 Loria, J. Pinto, 4 57	3-3 Apa, J. Brizola, 2 56
2-2 Onira, J. Baffica, 3 53	4-4 Ke-Nana, D. Muñoz, 1 56
	5-5 Jiny, F. Estêves, 3 56
	6-6 Copia, J. Machado, 4 56
	7-7 Vanderleia, L. Correia, 8 56
	8-8 Ila, J. Silva, 5 56

Paulo divide inscrições e acha que Bearevers é ponto bom para J. Queirós

O treinador Paulo Morgado afirmou que dará sempre que for possível suas melhores montarias aos líderes José Machado e José Queirós, adiantando que da mesma maneira que o primeiro venceu domingo com Chambertin, Queirós possa conseguir hoje o mesmo resultado com Bearevers.

A respeito de Bearevers, Paulo Morgado explicou ter sido prejudicado na última corrida e assim mesmo era o que mais corria no final, embora sendo dirigido por um aprendiz de quarta categoria que não podia surrê-lo para obter um resultado compensador.

CHANCE CERTA

Admite Paulo Morgado que em uma corrida com elevado número de competidores possa surgir uma surpresa, diante de problema no percurso para os melhores nomes da disputa, mas em condições normais, acredita que Bearevers dificilmente venha a ser derrotado.

Admite que A'Nordic, muito falado pela Gávea e mais Ragon, além de Rafles, sejam inimigos perigosos, mas as melhoras do seu pupilo foram bastante acentuadas e por isso

acredita que a vitória seja muito provável, notadamente sob o governo firme do líder da estatística.

MUITA CHANCE

Apointa, ainda, Paulo Morgado como uma corrida de muita possibilidade, a de Sección, mesmo considerando a parelha Mito-El Caribe difícil de ser superada. Mas, explica que a esperança reside no fato de Sección atuar bem nos percursos mais longos e aparecer com atropelada violenta, quando reservado para uma partida curta.

Mileto e El Caribe são candidatos à formação da dupla na Prova Especial

Mileto e El Caribe, que formaram ponta e dupla na última apresentação, reaparecem na noite de hoje, com muitas possibilidades de vitória, nos 2.100 metros da Prova Especial, no hipódromo da Gávea.

Sección, muito regular em suas apresentações, pela forma que atravessa no momento deve ser considerado o principal adversário da parelha, não devendo ser esquecido, ainda, Fair Kino, que é perigoso na turma e percurso.

Melhorou

Victory-Way aprontou a reta em 38s com sobras e mostrou então progressos visíveis na sua forma técnica. Val de José Machado e deve ganhar, realmente, Princesa Valente, também progrediu muito esta semana, e se tiver um percurso favorável, deve chegar entre as primeiras. Hydrá no peso leve do aprendiz D. Graça pode surpreender.

Retrospecto

Socila é o retrospecto vivo da segunda carreira desta noite e, caso vá para frente vai ser difícil ser alcançada no final. La Troncha é muito ligeira e entrando em luta no final, não apresenta o mesmo rendimento. Das outras, esperam total reabilitação de Hiawatha que antigamente era muito melhor que as adversárias desta noite.

Aguerrimento

Lábios Rojos correu acatadamente no seu reaparecimento e, agora muito melhor deve se impor pela classe. O seu apronto de 45s25 para os 700 metros, mostra que realmente está em melhores condições agora. Lindeira vem de vitória e parece correr muito bem na pista pesada. Tem chance novamente. O percurso não favorece muito a Vergel que anda bem. Quânia e Arquibela, logo depois, ainda com chances.

Várias chances

Monk, Faulkner, Já Viu, Vando e Stranger Horse são os me-

lhores nomes numa carreira bastante difícil. As melhoras do piloto de J. Machado, Faulkner, foram acentuadas, e no apronto mostrou isto com 22s para 360 metros, sempre fácil pelo centro da pista. Vando também progrediu e gosta de uma rala pesada, sendo uma indicação bem viável.

Bom apronto

Vestal Boy tem categoria para vencer e demonstrou apuro técnico com um apronto de 44s 2/5 para os 700 metros sempre pelo pior trecho de terreno. É a força destacada da competição. Happy Jack, Samovar e Príncipe Valente são perigosos, havendo uma ligeira vantagem para Samovar que vem de um forfait na pista de grama.

Final duro

A carreira final da noturna de hoje é bastante difícil, pois vários são os nomes de chance na prova. Rafles, Larghetto, Icote, Ragonzon e A'Nordic são os que se sobressaem do lote, havendo até um certo equilíbrio de forças entre eles. O apronto de Icote foi bom — 38s para a reta — e caso resolva confirmar, tem chance. Rafles é o retrospecto, enquanto Ragonzon pelo que mostrou na última vez é o grande azar da competição.

Montarias oficiais para Trabalho de Icatu foi bem animador para o primeiro páreo de sábado na Gávea

corrida de hoje à noite com 7 páreos programados

1.º PAREO — As 20h20m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00	5.º PAREO — As 22h25m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)
1-1 Victory-Way, J. Machado, 5 55	1-1 Monk, E. Marinho, 6 56
2-2 Eyma, D. Neto, 4 57	2-2 Stranger Horse, J. Barbosa, 3 58
3-3 Prince Valente, P. Alves, 5 54	3-3 El Maestro, A. Reis, 11 51
4-4 Miss Hollywood, J. Tinoco, 2 52	4-4 Faulkner, J. Machado, 10 50
5-5 Legina, J. Queirós, 9 53	5-5 Rowdy, C. R. Carvalho, 4 55
6-6 True Vamp, J. Pinto, 6 58	6-6 Repoly, J. Moita, 14 54
7-7 Higryá, D. F. Graça, 3 53	7-7 Já Viu, H. Vasconcelos, 13 58
8-8 Velocity, A. Ramos, 1 53	8-8 Zé Pretinho, R. Carmo, 1 55
9-9 Bela Lulza, M. Hévila, 7 52	9-9 Delgado, J. Paulillo, 7 54
	10-10 Hal-True, L. Correia, 12 54
2.º PAREO — As 20h50m — 1.200 metros — NCr\$ 1.400,00	4-10 Vando, J. Queirós, 2 53
1-1 Socila, R. Carmo, 9 54	11-11 Isonzo, J. Borja, 5 54
2-2 Nogueira, D. F. Graça, 2 58	12-12 Quatrel, J. Pinto, 8 56
3-3 Hiawatha, A. Santos, 3 58	13-13 Depex, D. F. Graça, 9 51
4-4 Pácosse, J. Borja, 10 54	
5-5 La Troncha, J. Paulillo, 5 58	6.º PAREO — As 23 horas — 1.600 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)
6-6 Fain, A. Lima, 7 54	1-1 Happy Jack, G. Meneses, 12 51
7-7 Faixa Preta, A. Reis, 4 58	2-2 Havel, J. Paulillo, 8 50
8-8 Ambala, J. Machado, 6 54	3-3 Nautinha, M. Hévila, 9 51
9-9 Florizinha, F. Estêves, 1 58	4-4 Vestal Boy, J. Machado, 7 49
10-10 Mascotte, J. Tinoco, 8 54	5-5 Rei David, D. F. Graça, 10 55
3.º PAREO — As 21h20m — 1.200 metros — NCr\$ 1.400,00	6-6 Peido, J. Queirós, 6 58
1-1 Lindeira, D. F. Graça, 3 58	7-7 Catatau, F. Pereira, 3 52
2-2 Lady Fronteira, J. Graça, 9 58	8-8 Quaila, J. Moita, 4 50
3-3 Fair City, J. Diniz, 7 56	9-9 Samovar, E. Marinho, 11 50
4-4 Lábios Rojos, S. Silva, 1 56	10-10 Rei Valente, J. Barbosa, 2 56
5-5 Arquibela, J. Brizola, 4 54	11-11 Karito, R. Carmo, 1 59
6-6 Quânia, M. Carvalho, 8 58	12-12 Eulio, M. Alves, 5 49
7-7 Vanga, M. Hévila, 6 51	7.º PAREO — As 23h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)
8-8 Pratinha, N. Correia, 11 58	1-1 Rafles, M. Alves, 7 54
9-9 Vergel, J. Pinto, 5 54	2-2 Alator, D. Muñoz, 8 53
10-10 Gula, J. Moita, 12 56	3-3 Muiraquitã, J. M. Santos, 15 54
11-11 Diorling, N. Correia, 2 54	4-4 Comandante, E. Furquim, 16 50
4.º PAREO — As 21h50m — 2.100 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Prova Especial) — (Bacharel de 1938 da Faculdade Nacional de Direito)	5-5 Javito, N. Correia, 1 51
1-1 Mileto, J. Machado, 5 57	6-6 A'Nordic, J. Graça, 2 56
2-2 El Caribe, J. B. Paulillo, 4 53	7-7 Larghetto, M. Hévila, 11 54
3-3 Sección, J. Queirós, 6 56	8-8 Ragonzon, J. Diniz, 5 53
4-4 Tamoyo, N. Correia, 1 59	9-9 Icote, J. Borja, 6 56
5-5 Fair Kino, J. Borja, 7 55	10-10 Ragonzon, J. Diniz, 5 53
6-6 Patchouly, P. Alves, 5 56	11-11 Bearevers, J. Queirós, 3 51
7-7 Amor, F. Estêves, 3 59	12-12 Agora Sim, J. Marinho, 10 58
8-8 Brulo, F. Estêves, 3 59	13-13 Massacre, N. Correia, 13 58
9-9 Amor, F. Estêves, 3 59	14-14 Importer, D. F. Graça, 12 54
10-10 Brulo, F. Estêves, 3 59	15-15 Piripiri, J. Moita, 9 50
11-11 Amor, F. Estêves, 3 59	16-16 Natal, L. Correia, 14 50

Nossos palpites

- 1 — Victory — Way — Princesa Valente — Higryá
- 2 — Socila — La Troncha — Hiawatha
- 3 — Lábios Rojos — Lindeira — Arquibela
- 4 — El Caribe — Mileto — Sección
- 5 — Faulkner — Vando — Já Viu
- 6 — Vestal Boy — Happy Jack — Samovar
- 7 — Icote — A'Nordic — Rafles

realize o sonho de um Natal Omega

Em cada segundo, um Omega recordará todo seu carinho. Omega é o máximo que se possa pensar, em relógios de fino gosto e de mais alta precisão. À sua escolha, há uma soberba coleção incluindo modelos com precisão cronométrica. Em aço, folheados ou em ouro 18 k, com pulseiras exclusivas. Todos, com o Certificado de Garantia do Serviço Mundial Omega, válido em 163 países. Omega é um precioso presente... faz feliz a quem o ganha!

OMEGA DE VILLE
Automático, com calendário, à prova de infiltrações. Delgado e elegante, em ouro 18 k.

OMEGA CHRONOSTOP
Todo jovem, é um Omega pra-frent-tíssimo. Registra 1/5 de seg. Mostrador convencional ou com 1/2 dia às 3 hr.

OMEGA
de linhas clássicas, com caixa e pulseira em ouro 18 k. De particular encanto, é uma escolha magnífica.

OMEGA CONSTELLATION "C"
Cronômetro automático. Calendário. Impermeável. Obra-prima de precisão, ouro 18 k.

OMEGA SPEEDMASTER
O cronômetro dos astronautas. Precisão e robustez inextinguíveis. Totalizadores de min e horas.

NCr\$ 42.525,05

Acumulados para o concurso de 7 pontos das corridas de sábado próximo, 14, no Hipódromo da Gávea.

JOALHERIA A ESMERALDA
R,7 de Setembro, 155 — Esq. Ramalho Ortigão
ONDE IMPERA O BOM GOSTO

JOALHERIA Cioci
Rua Uruguaiana, 36
SÓ OFERECE O QUE É BOM

KRAUSE JOIAS S.A.
100 ANOS DE TRADIÇÃO EM QUALIDADE

NO CENTRO
Rua Ouvidor esq. de Gonçalves Dias

ZONA SUL
Av. N. Sra. Copacabana esq. de Santa Clara

OMEGA

Para o seu Natal Omega... há planos de financiamento a seu gosto!

FALTA

1º CLICHÊ



ROLEX

Homens ilustres
Gente influente
Capitães da Indústria
Líderes de Projeção...

no pulso
deles se reconhece
um Rolex,
o relógio de
PRESTÍGIO ABSOLUTO



MEISTER

AV. RIO BRANCO, 108

DESTAQUE ESPECIAL



A paulista Vera Cieto, campeã brasileira, é uma das melhores presenças do Campeonato Tamandaré

James Bond
fará torneio
de golfe

Londres (UPI-JB) — O ator cinematográfico Sean Connery, que se tornou famoso por viver nas telas o agente secreto 007 James Bond — personagem dos romances de Ian Fleming — disse ontem que será próximo a um dos patrocinadores de um torneio de golfe em Old Troon, Escócia, reunindo, por intermédio de convites, destacados jogadores profissionais e amadores.

A realização do torneio, que está sendo estudada pela British Professional Golf Association, será, em princípio, uma semana antes do British Open, justamente para aproveitar a presença dos grandes nomes do esporte que se locomoverão para as ilhas Britânicas, nessa ocasião. A competição, por fim, terá caráter beneficente, segundo desejo de Connery.

O interesse de Sean Connery pelo golfe data de algum tempo. Conhecedor dos princípios fundamentais do jogo, ele foi obrigado a se aperfeiçoar por ocasião da filmagem de Goldfinger. Numa das cenas do filme, James Bond enfrenta Goldfinger num sensacional match-play, no qual o bandido usou de todos os recursos legais e desleais para derrotar o agente secreto de Sua Majestade, tendo, inclusive, garfado. Ao final, Bond conseguiu a vitória mas quem se apaixonou pelo golfe foi Sean Connery.

Flu ou Botafogo
será o campeão de
basquete juvenil

Fluminense e Botafogo decidem hoje, a partir das 19h30m, no ginásio do Tijuca TC, quem será o novo campeão carioca de basquete juvenil, ao disputarem a terceira partida pela série melhor de três de desempate.

O Fluminense venceu o primeiro jogo por 78x75, mas o Botafogo desforrou-se no encontro seguinte, ganhando por 77x76, na prorrogação, após igualdade de 68 pontos no tempo normal, graças a uma cesta no instante final, assinada pelo jogador Rogério.

Igualdade absoluta

A simples necessidade de chegar à melhor de três para definir o campeão da temporada basta para mostrar o equilíbrio de forças entre Botafogo e Fluminense, que lutam pelo título que pertenceu ao Flamengo nos dois últimos anos. Este equilíbrio acentua-se pela forma como as equipes participaram dos dois jogos efetuados, conforme demonstram os respectivos marcadores.

Isto serve para que se preveja um encontro emocionante hoje à noite, em especial porque tanto Botafogo como Fluminense contam em suas representações com jogadores que já integram as respectivas equipes principais, como é o caso de Rogério, Fioravanti e Marquinho.

O técnico Orlando Gieck deverá mandar o quinto do Fluminense à quadra inicialmente com Alexander, Bial, Floravanti, Marquinho e Hugo, contando ainda com Lial, Luis Eduardo, Marcelo, Kall, Zé Luis, Cláudio e Paulo César. O Botafogo, dirigido por Epaminondas Leal, formará de início com Rogério, Ivã, Ronaldo, Ricardo Cunha e Luis Antônio, ficando na suplência imediata Paulo Roberto, Raposo, Jorge Eduardo, Ricardo Trajano, Antônio César, João Carlos e Alvaro.

A arbitragem caberá à dupla Dilermando José de Castro-Célio de Pádua Guedes e na mesa funcionarão Milton Lôbo (cronometrista), Jorge Pereira (apontador) e Silvio Viana (operador de 30 segundos). Os ingressos serão cobrados aos preços de NCr\$ 2,00 (cadeiras) e NCr\$ 1,00 (arquibancadas).

Tambores proibidos

O Sr. José Augusto Cisnelos, vice-presidente técnico da FMB, manteve contato ontem com o capitão Cordeiro, ajudante-de-ordens do Secretário de Segurança do Estado, quando apresentou exposição de motivos justificando a solicitação de uma portaria proibitiva do uso de instrumentos de percussão e de sopro, nos jogos de basquete.

As autoridades da Secretaria concordaram com a

medida, mas explicaram ser impossível baixar uma portaria neste sentido, de ontem para hoje. Entretanto, o capitão Cordeiro afirmou que daria instruções ao Comando do 6.º Batalhão da Polícia Militar, encarregado do policiamento no ginásio do Tijuca, para que, a partir de hoje, impeça a entrada de torcedores portando instrumentos musicais considerados inconvenientes.

Tavares denunciado

O Sr. Moacir Possolo deu entrada na Federação de uma denúncia contra o árbitro Manuel Tavares, pela atuação deste no jogo Flamengo x Botafogo, no mesmo tempo que solicitava abertura de inquérito. O denunciante fez o pedido na qualidade de cidadão e de membro do TJD, alegando que Manuel Tavares teve desempenho desastroso na partida em questão e tentou coagir o policiamento a prender o jogador Marcelo, do Flamengo.

Marcelo agrediu o árbitro com um tapa, mas não chegou a ser preso graças à intermediação do próprio Sr. Moacir Possolo, que é coronel do Exército. Terminada a partida, entretanto, Manuel Tavares apresentou queixa contra o jogador, no 18.º DP. Ontem, a denúncia contra o árbitro foi encaminhada ao Auditor do TJD, Sr. Daniel De Marco, juntamente com o relatório de Manuel Tavares, relativo aos acontecimentos do jogo, o que provocará a indicação de Marcelo para possível julgamento na reunião do Tribunal, 3.ª-feira próxima.

A Federação de Basquete-Bol oficializou ao Governador Negrão de Lima solicitando sejam-lhe concedidas, no futuro, maiores facilidades para a cessão do Ginásio do Maracanã, a fim de lá realizar os jogos principais pelo Campeonato Carioca.

Vasco venceu

O Vasco derrotou sem maior dificuldade o Tijuca T.C. por 72 a 45, ontem à noite, no ginásio de São Januário, conservando-se na liderança do Campeonato Carioca Masculino, ao lado do Fluminense. Ao terminar o primeiro tempo, o Vasco levava a melhor por 36 a 22.

A partida, antecipada da rodada de amanhã, teve a direção do árbitro Dilermando José de Castro e Benedito Bispo da Conceição, e dela participaram: pelo Vasco — Filipe (16), Paulista (14), Edinho (11), Tentativa (6), Borone (6), Flinto (7), Leonardo (3), Eraldo (2), Brito (1) e Jomar (2); Tijuca: Zé Luis (20), Prata (9), Serginho (8), Zé Ferreira (3), Henrique (2), Agner (2), Silvino (1), Antônio, Valente e Zé Costa.

Lotus de Hill será a
atração do Salão de Carros
de Corrida na Inglaterra

Londres (BNS-JB) — O Lotus Ford, com que o britânico Graham Hill ganhou o Grande Prêmio do México, no dia 3 de novembro, conquistando o título mundial de pilotos, será a grande atração do Salão de Carros de Corrida, que será aberto no próximo dia 8 de janeiro, nesta capital.

Segundo os organizadores, esta será a maior coleção de carros Fórmula 1 que se verá na Inglaterra, desde que foi disputado o Gran Prix Britânico. Além do Lotus, de Hill, serão exibidos vários outros, entre eles, o Tyrrell Matra, de Jackie Stewart, um McLaren, um Cooper e um BRM.

A EXPOSIÇÃO

Este ano, pela primeira vez, o Salão é organizado conjuntamente pelo Clube Britânico de Carros de Corrida e de Esporte e pela Society of Motor Manufacturers and Traders. Será a maior exposição do mundo inteiramente voltada para o automobilismo esportivo e de alto rendimento. Durante dez dias, de 8 a 18 de janeiro, o Pavilhão Olímpico mostrará aos visitantes tudo o que têm de novo os

fabricantes de automóveis, os especialistas de desenvolvimento e alto rendimento, e até os editores, cujas publicações se destinam especialmente aos adeptos do automobilismo esportivo.

O último grande salão do gênero, em 1967, atraiu ao pavilhão da Olimpia cerca de 130 mil visitantes durante os dez dias que esteve aberto. Em 1969, a crescente diversidade dos produtos e a maior experiência dos exibidores faz prever que esse número seja ultrapassado.

ELETROBRÁS

Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas
Brasileiras — CAEEB

CONVITE PARA PROPOSTAS
CONCORRÊNCIA N.º 24

Medidores, Relés, Instrumentos,
Transformadores para Instrumentos,
Equipamento para Teste e Acessórios

A Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — CAEEB, receberá até às 14:00 horas (hora local) do dia 27 de janeiro de 1969, nos escritórios do Coordenador de Compras — Av. General Justo, 171, sobreloja, ZC-39, Rio de Janeiro, GB, Brasil — propostas lacradas, para fornecimento e entrega de medidores, relés, instrumentos, transformadores para instrumentos, equipamento para teste e acessórios, conforme descrito nas Especificações CAEEB N.ºs BX-A-12073-R e BX-A-11570-R, necessários para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEEB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça ou nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEEB e de acordo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidas na "Documentação para Propostas", disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação deste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado pela quantia não reembolsável de NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) por jogo de documentos nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" somente poderá ser obtida no endereço acima e, para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD) e da Suíça, será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos, até o limite de NCr\$ 740.000,00 (setecentos e quarenta mil cruzeiros novos) ou equivalente em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1968.

A DIRETORIA.

Capitão da equipe de tênis
dos EUA diz que Graebner e
Ashe jogam pela Taça Davis

Brisbane, Austrália (UPI-JB) — Donald Dell, capitão da equipe de tênis dos Estados Unidos para a Taça Davis, afirmou ontem que não está preocupado com as contusões de Arthur Ashe e Clark Graebner, "pois ambos vão se recuperar totalmente antes da final contra a Austrália", a ser realizada nesta cidade nos dias 26, 27 e 28.

Ashe, que é o maior amador do mundo e segundo no ranking que inclui também os profissionais, e Graebner, sétimo colocado, estão no momento participando do Queensland Lawn Tennis Championship, um torneio preliminar da Taça Davis, mas ambos ainda se ressentem de suas contusões, que os colocou fora de ação quase um mês. Ashe sofre de uma espécie de tendinite no cotovelo direito e Graebner de uma distensão de um músculo das costas.

HOMEM DE FÉ

— A esta altura — disse Dell — é ridículo continuar afirmando que Ashe e Graebner não jogarão a final da Taça Davis. Estou certo de que os dois estarão em perfeitas condições até a série de cinco jogos.

Apesar desta afirmação, os dois melhores tenistas dos Estados Unidos não estão mesmo curados. Eles têm dado prova disto aqui. Quem os viu na quadra sentiu a falta de confiança e o cuidado com que os dois se movimentam. Na verdade eles ainda sentem suas contusões e estão cientes de que talvez não poderão dar tudo nos jogos contra os australianos.

Graebner deu uma demonstração clara de seu mau estado físico, ao ser eliminado da simples de Queensland pelo jovem italiano Adriano Panatta. Este ganhou por 9-11, 9-7 e 6-3, apesar de ser um tenista inexperiente, pois tem apenas 18 anos.

As respostas de Graebner aos saques de Panatta foram fracas e seus arremessos, normalmente poderosos, foram defeituosos. Nitidamente desapontado, Graebner recusou-se a falar à imprensa depois da partida, dirigindo-se em silêncio para o vestiário, acompanhado do massagista da equipe norte-americana.

Mesmo com a visível falta de condições de Graebner, Donald Dell não quis dar o braço a torcer.

— Fiquei desapontado com a derrota de Graebner, mas não acredito que a causa tenha sido a sua distensão nas costas. Acho que ele estava simplesmente cansado.

Entretanto, antes dos jogos, o mesmo Dell declarou que sua equipe havia feito ótima viagem até a Austrália e "todos os meus jogadores estão descansados".

Brasil é
campeão em
tênis de mesa

Buenos Aires (AFP-JB) — A equipe brasileira feminina juvenil de tênis de mesa ganhou ontem o título de campeã sul-americana no torneio que se realiza nesta cidade, em disputa do troféu Don Arturo Miguel Malene, no qual tomaram parte, além do Brasil, a Argentina, o Chile, a Colômbia, o Equador, o Peru, o Paraguai, a Venezuela e a Argentina.

A equipe brasileira foi sempre superior. Em segundo lugar ficou a Argentina, em terceiro o Equador e em quarto o Chile.

No torneio masculino o argentino Alberto Lipinsky passou ontem à semifinal, derrotando na quarta-de-final, por 3 a 0, o brasileiro Valdemar Duarte vice-campeão de 1967 e um dos mais técnicos do atual torneio.

des, pontos para começarem os preparativos para a Taça Davis.

Pelo Campeonato Aberto Almirante Tamandaré, que hoje à noite terá algumas finais nas quadras do Clube Naval, Jorge Paulo manteve-se no caminho para o título ao eliminar com total superioridade o paulista Wilton Carvalho por 6-1 e 6-1. Em dupla, Lemann e Alex Haeger levaram a melhor sobre Luis Bonn-Sérgio Bonn por 7-5 e 8-6, em jogo bastante equilibrado e corrido. Outra dupla que alcançou as finais foi Márcio-Pascual-Nelson Roberto Vaz Moreira, que num jogo de três horas venceu a Osmar Prisco-Aloisio Salyos por 6-4, 8-11 e 6-4.

Em dupla feminina, a paulista Vera Cieto e a gaúcha Gabriela Schoröder venceram a Letícia Coutinho e Maria Cristina Andrade, esta mineira, por 6-3 e 6-3, com uma facilidade que Vanda Ferraz-Regina Ferreira não tiveram para ganhar por 6-4, 3-6 e 6-2 de Elsa Carvalhais-Rosa Maria Passarelli.

Em dupla mista, Regina Ferreira-Hugo Pucheu, este com uma excelente atuação, eliminaram Letícia Coutinho-Márcio Pascual por 6-3 e 6-1. Vera Cieto-Wilton Carvalho derrotaram a Maria Cristina Andrade-Júlio Haupt por 6-3 e 6-2, enquanto Andréia Cabral de Meneses-Sérgio Bonn, ambos com ótima atuação, eliminaram a Gabriela Schoröder-Mário Pucheu.

A maior surpresa da rodada foi na individual masculina, com a vitória de George William Shalders sobre Alvaro Esteves por 6-4, 4-6 e 6-0. No setor infantil, Nadja Ribeiro não vem encontrando dificuldades para ganhar seus jogos na categoria de 13 a 15 anos, enquanto Sônia Ashkenasi já chegou à final da categoria até 12 anos.

Grécia
derrota
Portugal

Atenas (UPI-JB) — A Grécia derrotou Portugal por 4 a 2, em partida de futebol válida para a Copa do Mundo, disputada ontem, em Atenas, cujo primeiro tempo terminou com 2 a 1 a favor da equipe local.

Essa foi a primeira vitória da seleção da Grécia nos jogos do seu grupo pelo torneio de classificação. Anteriormente, a equipe havia sido derrotada pela Suíça por 1 a 0. A equipe portuguesa, embora favorita, por causa da sua atuação na Copa de 1966, não conseguiu superar os gregos. No jogo anterior, os portugueses haviam derrotado a Romênia por 3 a 0, em Lisboa.

Gaúchos se revoltam contra
possibilidade de triangular
para decidir segundo lugar

Pôrto Alegre (Sucursal) — As declarações do dirigente Antônio do Passo, da CBD, sobre o possível triangular entre Palmeiras, Vasco e Internacional para indicação do segundo representante do Brasil na Taça Libertadores, causaram profunda revolta entre os gaúchos.

Os dirigentes do Internacional julgam que o seu clube tem direito a participar da competição, pois tem o melhor saldo de gols e melhor gol average, entre os empatados em segundo lugar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, como determina o regulamento.

EXPECTATIVA

O presidente do Internacional não quis se manifestar sobre o assunto, adiantando apenas que confia no bom senso dos dirigentes da CBD e acrescentando que o problema será tratado pela futura diretoria, eleita ontem à noite, com Carlos Siechmann na presidência.

A torcida do Internacional, que permaneceu no Estádio

Olimpico durante 15 minutos ouvindo a transmissão do jogo entre Santos e Vasco, organizou um carnaval nas ruas de Pôrto Alegre que se prolongou até a madrugada, comemorando a conquista do vice-campeonato.

Os dirigentes do Internacional ainda não fixaram a gratificação dos jogadores pela conquista do vice-campeonato, mas já adiantaram que todos serão bem aquinhoados.

Frazier venceu Bonavena
por pontos e manteve o
título dos pesos-pesados

Filadélfia, Estados Unidos (AFP-UI-JB) — O pugilista norte-americano Joe Frazier manteve o título mundial dos pesos-pesados, ao derrotar, por pontos, o argentino Oscar Ringo Bonavena, antenem à noite, nesta cidade, numa luta em que o excesso de violência imperou durante os 15 rounds.

Desde o início, os lutadores partiram para o combate franco e, sem recuarem um centímetro, se castigaram com ferocidade, sempre com o domínio do norte-americano. Bonavena se utilizou várias vezes de golpes baixos, causando revolta no empresário de Frazier, que entrou no ringue, durante o décimo assalto, para protestar com o juiz, interrompendo a luta durante alguns minutos.

VIOLENCIA

Nos três primeiros assaltos, Frazier castigou Bonavena com ambos os punhos, levando-o frequentemente às cordas. No terceiro, um fio de sangue começou a escorrer do nariz do argentino, que foi advertido pela primeira vez contra os golpes baixos.

No quarto round, uma série de uppercuts abalou Bonavena. Porém, resistente como é, aguentou bem o castigo e chegou, inclusive, a contra-atacar. O mesmo panorama ocorreu no quinto e sexto assaltos. No sétimo, Frazier sentiu que a vitória estava ao seu alcance e começou a caçar do adversário, expondo o queixo e perguntando se era o mais duro que ele podia pegar. Isso enfureceu o argentino, que, a partir de então, passou a usar com frequência os golpes proibidos.

CANSAÇO

Ao soar o gongo do décimo quinto e último round, os dois

continuaram trocando golpes, apesar de estarem extremamente esgotados. Nos últimos assaltos, Bonavena chegou a dobrar os joelhos várias vezes, não tanto pelos golpes do seu adversário, muito mais pelo próprio ritmo da luta. Porém sua melhor atuação foi exatamente nos momentos finais, quando desesperadamente procurou acertar um golpe definitivo que lhe desse o triunfo por nocaute.

Tudo encerrado, o campeão fechou-se no seu vestiário e não quis receber os jornalistas. Frazier acabou a luta com um ferimento nos lábios, enquanto seu desafiante tinha quase completamente os olhos fechados.

Frazier pesou 92,1 quilos, contra 93,9 de Bonavena. Na contagem de pontos, o juiz da luta, Joe Sweeney, deu 70 a 57 para o campeão. Os demais juízes, Dave Beloff e Nate Linspon, deram, respectivamente 72 a 64 e 74 a 64.

Liston ganha por K.O.
no segundo "round"

Baltimore, Estados Unidos (UPI-APP-JB) — O ex-campeão mundial dos pesos, Sonny Liston, nocauteou o californiano Amos Lincoln, no segundo assalto de uma luta prevista para ser disputada em dezembro completado assim a sua décima primeira vitória consecutiva desde que perdeu o título para Cassius Clay.

Surpreendido pela resistência de Lincoln, o ex-campeão partiu decidido para a decisão e, logo no primeiro round, conseguiu atingir um direto fortíssimo que abalou o seu adversário.

Lincoln começou o segundo assalto com investidas furiosas e golpes de todos os tipos, mas não conseguiu levar Liston à luta, mas este se advertiu à contagem de oito.

Sem notar que o treinador de Lincoln havia jogado a toalha, o juiz ordenou que a luta continuasse. O californiano, semilconsciente, recebeu de imediato um gancho de esquerda e caiu definitivamente, e só se restabeleceu depois de ser feita respiração artificial pelos médicos.

Futebol brasileiro tem agora sua história com fotos em quatro volumes

Uma obra em quatro volumes — contando pelo texto e pela imagem toda a história do futebol brasileiro — está sendo lançada no Rio, depois de um ano de trabalho de pesquisa e documentação realizado por uma equipe de redatores, repórteres e fotógrafos do Rio e de São Paulo.

A parte do texto foi entregue a três integrantes da equipe de esportes do JORNAL DO BRASIL, João Máximo, Luis Roberto Pôrto e Milton Costa Carvalho, e a um repórter da Sucursal do JB de São Paulo, José Maria de Lima. Os dois primeiros foram autores do plano de pesquisa e de toda a redação, enquanto os dois últimos atuaram como repórteres de documentação. A parte gráfica foi dirigida por Salomão Sciliar.

A VIDA DO FUTEBOL

A obra — intitulada *A História Ilustrada do Futebol Brasileiro* — é apresentada em volumes encadernados cada qual com 100 páginas, contendo 100 fotos, 40 gravuras antigas e vários gráficos.

O primeiro volume trata dos primórdios do esporte, o nascimento no Oriente antigo, a lenta evolução em Roma, a passagem pela Idade Média e, finalmente, sua regulamentação na Inglaterra e o surgimento da The Football Association. O texto esclarece, ainda, nos mínimos detalhes, a vinda das primeiras bolas de couro para o Brasil na bagagem de Charles Miller — as partidas iniciais jogadas entre os ingleses, na Varzea do Carmo, em São Paulo e a crescente popularização do futebol no país. O último capítulo trata da introdução do profissionalismo no Rio de Janeiro, e as questões surgidas na ocasião.

O segundo volume é dedicado aos grandes clubes brasileiros, distribuídos pelos principais centros esportivos: Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Nêle estão contadas as origens e a fundação de Fluminense, Flamengo, Vasco da Gama, Botafogo, América e Bangu, do Rio, além de todos os demais considerados como grandes nos outros

Estados. Os campeonatos regionais destes sete centros são abordados, havendo uma relação completa de todos os campeonatos através dos anos, a partir da criação das primeiras federações. Os demais campeonatos são igualmente enumerados, como o antigo Rio-São Paulo, Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Taça Brasil, Taça Libertadores da América, Campeonato Mundial de Clubes e, também, o extinto Campeonato Brasileiro de Seleções.

O terceiro volume é dedicado inteiramente à seleção brasileira e contém, como apêndice, uma relação completa de todas as partidas oficiais disputadas pela equipe da CBD, desde 1914, com os respectivos resultados. Além dos campeonatos sul-americano e pan-americano, as copas mundiais receberam uma atenção especial. A campanha do Brasil em todas elas é analisada e contada em todos os seus detalhes, mas há, é claro, um maior destaque para as conquistas da Suécia e Chile.

O quarto e último volume começa com uma história dos principais estádios brasileiros, segue com a biografia dos 30 principais jogadores de todos os tempos e termina com um ensaio onde se analisa a presença do futebol brasileiro na política, religião, arte, sociedade, ciência e na vida do homem comum.

Pirelli lança para 69 calendário de futebol

A exemplo do ano passado, quando o seu calendário sobre a música popular brasileira foi premiado, a Pirelli lançou para 1969 um outro, com a história do futebol brasileiro. A redação e a montagem do texto foi do jornalista Araújo Neto, atual correspondente do JORNAL DO BRASIL em Roma, e parte das 56 fotos que ilustram o novo calendário foi conseguida na Agência JB.

Mês a mês, num excelente trabalho gráfico, são revelados ao público as fotografias das equipes mais famosas do Brasil, desde os primeiros tempos

do nosso futebol, em São Paulo. No mês de janeiro, por exemplo, há uma foto conjunta das equipes do Mackenzie, Paulistano, Internacional, São Paulo Athletic e Fluminense — este ainda com suas primitivas camisas cinza e branca. A fotografia de dezembro, de Alberto Ferreira, do JORNAL DO BRASIL — é de uma bicicleta de Pelé, numa partida Brasil x Bélgica, disputada no Maracanã. A da capa, mostra Mauro, no Chile, levantando a Taça Jules Rimet no Estádio Nacional.

Garrincha se entusiasma com Associação dos Atletas Profissionais de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Garrincha afirmou ao receber nesta capital um grupo de moças da Associação dos Atletas Profissionais, que faz campanha pela casa própria, que esta será "a segurança para os companheiros de hoje e de ontem e um prolongamento de nossa carreira na convivência com uma turma sem preconceitos."

— A casa do atleta profissional vai principalmente apagar a imagem de que um jogador de futebol, com o correr dos anos, se transforma num homem acabado, e assim impedir a sua marginalização da sociedade — afirmou Garrincha.

A DÍVIDA

Garrincha teve um interesse incomum pela construção da casa dos atletas profissionais em Minas. Para a relação-pública da AAP, Sta. Zuleika Duarte, o entusiasmo de Garrincha pode ser explicado: "Talvez porque recém-saído de uma fase negativa em sua carreira, tenha sentido mais que nenhum ídolo o desamparo, o desamor e a dor de ficar só."

Antes de deixar Belo Horizonte Garrincha afirmou que têm uma dívida pois com os mineiros, alegando que não pôde jogar o que sabe no Minas Gerais na partida Atlético e Flamengo. Garantiu que daqui

a 15 dias terá recuperado o pique antigo prometendo voltar a Minas para devolver aos torcedores a imagem daquele Garrincha que todos conheceram.

INSATISFEITO

Apesar dos outros jogadores do Flamengo elogiarem a consciência e precisão de seu futebol na colocação dos passes, Garrincha deixou esta capital insatisfeito com a sua fase atual pois "ponta-direita é aquele que vai à linha de fundo para os cruzamentos o que pretendo fazer dentro de 15 dias já de posse de um melhor pique."

Oposição do América quer ver contas

A oposição ao presidente do América, Sr. Wolney Braune, resolveu aguardar a prestação de contas da atual administração — relativa a três trimestres deste ano — para recomendar o movimento que pretende provocar a renúncia do dirigente.

Segundo os estatutos do clube, a prestação de contas terá que ser feita ainda este mês na reunião do Conselho Deliberativo, faltando apenas a data certa. A decisão de suspender temporariamente o movimento para a renúncia do presidente Wolney Braune foi tomada numa reunião, realizada pela oposição no salão de conferências da Fundação Lowndes, com a presença de grande número de conselheiros do América.

LANCES RAROS



A primeira foto da obra é de uma ilustração em cores sobre o futebol no Japão há 2 500 anos

VELHAS RECORDAÇÕES



As seleções brasileiras ocupam um volume, desde a primeira, de 1914, com Friedenrich no centro do ataque

BELÉM E MANAUS PELO ONE-ELEVEN

— o mais veloz e moderno jato nas linhas aéreas nacionais.

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

MINISTÉRIO DO INTERIOR



BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO COHAB-SP, torna público que receberá no próximo dia 27 de janeiro de 1969, às 15 horas, propostas para a Concorrência Pública n.º 01/69, que objetiva a execução de trabalhos de construção de unidades habitacionais e obras de infra-estrutura necessárias à urbanização de uma área de 2 756 700 m², localizada em Itaquera, no Município de São Paulo, com base em anteprojeto a serem elaborados pelas licitantes, em obediência às normas e especificações contidas no Caderno de Concorrência.

As firmas que desejarem habilitar-se, poderão adquirir os Cadernos de Concorrência, ao preço de NCr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos), a partir do dia 11 do corrente mês, na sede da COHAB-SP, à Rua Riskallah Jorge, 50 — 15.º andar, onde lhes serão prestadas quaisquer informações.

MARIO AMATO — Dir. Presidente.

(P)

Na Grande Área

Armando Nogueira

Gols perdidos, gols achados, jogos discutidos, juizes xingados, mas, no final da história, ganhou a Taça de Prata o melhor time do país. E ainda há quem recorra, volta e meia, a frase falsa e surrada de que futebol não tem lógica.

Não há nada mais lógico, mais coerente que o time do Santos ganhar a Taça de Prata: um time que faz a exibição que fez antontem o Santos só perderia o título por infortúnio.

O primeiro tempo do time do Santos, antontem, no Maracanã merecia ter sido filmado, integralmente, para ficar como exemplo de futebol-arte. Mérito de seus jogadores e, por outro lado, pecado do time do Vasco da Gama, que não devia ter permitido tamanha liberdade de jogo ao seu poderoso rival. Cabe, aliás, estranhar que o time do Vasco da Gama não se tivesse portado, sob o plano da agnóstica, à altura do título em jogo. Foi o mesmo Vasco da Gama intimidado da final do campeonato carioca. Vamos e venhamos: não há torcida que suporte, sem desânimo, duas frustrações dessas por temporada.

As melhores coisas do jogo Santos-Vasco, antontem, no Maracanã: 1) dois lances de corta-luz de Pelé para Toninho e um de Toninho para Pelé, na entrada da área do Vasco; 2) o passe de Pelé a Toninho, no primeiro gol: feito com as duas mãos, o lançamento da bola não teria sido tão preciso, tão generoso; 3) a exibição de técnica individual e de senso coletivo do zagueiro Ramos Delgado, que deu, nesse jogo, uma admirável lição de cobertura, de valor atlético e de categoria, tanto em bola rasteira como aérea. E, sem sombra de dúvida, o mais perfeito beque de área do atual futebol brasileiro; 4) a desenvoltura do médio Clodoaldo que, enquanto teve boas pernas, jogou um futebol primoroso de aparência e eficiência: por que não convocaram esse menino, ninguém sabe. Perdão: fiquei sabendo, ontem, que Aimoré Moreira não tem o menor entusiasmo pelo futebol de Clodoaldo; o que, a meu ver, depõe muito mais contra Aimoré que contra o menino; 5) a segurança do goleiro Valdir, do Vasco da Gama, defendendo chutes potentes e traiçoeiros; 6) o élan do médio Benetti que, num time sem fibra, correu, suou e ainda fez o nome, executando sobre Toninho um árbitro vertical de rara beleza.

A coisa mais desagradável do jogo foi o papel realizado no segundo tempo pelo jogador Bianchini que já está em idade de dignificar a sua profissão: deu pontapés brutais, irritou o adversário, o árbitro e o público e acabou levando à expulsão um dos jogadores mais corretos do futebol brasileiro que é o goleiro Cláudio. Eu gostaria de perguntar aos responsáveis do Vasco da Gama: a quem aproveitou a indisciplina de Bianchini? Ao Vasco não foi, do ponto-de-vista técnico, o time do Vasco saiu perdendo porque, com a expulsão do dito Bianchini, ficou sem o mais efetivo de seus atacantes. Só havia na linha do Vasco um jogador capaz de ameaçar o gol do Santos que era justamente o atacante Bianchini. Pois o homem, de repente, entrou em desvario e passou a distribuir botinadas a torto e a direito para acabar expulso na hora da reação vascaína. E o engraçado é que na hora da expulsão a torcida do Vasco, na mais santa inconsciência, bateu palmas ardentes a Bianchini, quando devia tê-lo vaiado dos pés à cabeça. Afinal, a melhor maneira que ele tinha de bem servir a causa do Vasco e da torcida era ficar em campo, jogando o seu bom futebol, coisa pela qual recebe um bom dinheiro do Vasco da Gama. Enfim, como costuma dizer o cômico Juca Chaves, ninguém sabe o mal que se esconde nos corações humanos. Eu conheci um atacante chamado Careca, que entre fazer o gol da vitória e dar uma cusparada no rival, preferia, sempre, a cusparada.

BOLAS DE PRIMEIRA — Imagino a alegria do futebol gaúcho, com o seu Inter vice-campeão da Taça de Prata. Foi, sempre, ao longo do campeonato, uma equipe sólida, eficiente e brilhante: seu lugar tinha que ser o de segunda equipe na classificação geral. ● Reação do presidente do Vasco da Gama, quando lhe perguntaram se o Vasco reclamaria os pontos do Santos, considerando que os reservas Laércio e Douglas não assinaram a súmula: "Enquanto eu for presidente do Vasco, meu time não se valerá de truques legais para ganhar um jogo. Jogo se ganha é no campo." ● Por falar em presidente, não é sopa a pressão sobre o comandante Carlos Niemeyer para aceitar candidatar-se à presidência do Flamengo: já se fala até em lista de apêlo com a adesão dos rubro-negros Costa e Silva, Eurico Dutra e outros. A frente do movimento, pró-Carlínho Niemeyer, o tabelião Márcio Braga e Walter Clark, diretor-geral da TV-Globo. ● Nilton Santos vai pedir ao presidente Havelange que destine um pouquinho da renda de Brasil-Alemanha (três, quatro milhões) para ajudar o tratamento do ex-jogador Ipojuca, ex-seleção e ex-Vasco, que está doente e muito precisado de recursos. Em troca, Nilton e os veteranos do futebol carioca e paulista oferecem à CBD uma exibição de sua velha classe na preliminar do grande jogo de sábado. Não creio que o presidente Havelange deixe de acolher a idéia. ● Um dado importante para compreender a má fé com que o atacante Bianchini (má contra o próprio Vasco) trabalhou a sua expulsão do jogo com o Santos, justamente na melhor hora do seu time: no intervalo, ele disse, de passagem, ao bandeirinha que tinha pedido ao técnico para ser substituído, "mas o homem não quis me tirar."

TEATRO PRINCESA ISABEL

ORLANDO MIRANDA E PEDRO VEIGA APRESENTAM
(ATÉ 15 DE FEVEREIRO)

INSPECTOR, VENHA CORRENDO!

DE P. V. OLIVER

DIR. AMIR HADDAD

GLAUCE ROCHA

PAULO ARAÚJO

PAULO PADILHA

ALVIM BARBOSA

NELSON MARIANI

CELSO CARDOSO

com

IRACEMA DE ALENCAR e NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
CENÁRIOS: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA - FIGURINOS: OLAVO SALDANHA
HOJE às 17 e às 21,30 horas

BILHETES A VENDA E ASSINATURAS PARA AS CINCO PEÇAS
RESERVAS e INFORMAÇÕES: 36-3724

DE 24 DE FEVEREIRO A 24 DE MARÇO

"O AVARENTO" DE MOLIÈRE

JUNHO / JULHO:

"O REINO DA TERRA" DE TENNESSEE WILLIAMS ESTREIA NACIONAL

AGOSTO / SETEMBRO:

"INCRÍVEL EVIDÊNCIA" DE JONH OSBORNE ESTREIA NACIONAL

OUTUBRO / NOVEMBRO:

"EQUILÍBRIO INSTÁVEL" DE EDWARD ALBEE ESTREIA NACIONAL

Seleção treinará conjunto esta tarde no Morumbi

CONFIDÊNCIA



Logo após a apresentação, Gérson foi obrigado a explicar a Dirceu Lopes e Rivelino porque o Botafogo o havia multado

Alemaes chegam de manhã no galeão

Offenbach, Alemanha Ocidental (AFP-UI-JB) — A seleção da Alemanha Ocidental chega ao Rio hoje, desembarcando no Galeão às 8 horas da manhã, dois dias depois de obter um resultado que deixou o técnico Helmut Schoen visivelmente preocupado: vitória de 1 a 0 sobre uma seleção de amadores, gol marcado aos 42 minutos do segundo tempo.

As seis mil pessoas que assistiram à partida, realizada no Estádio Offenbach, vaiaram os jogadores da seleção quando eles se retiraram de campo, após uma atuação decepcionante. O ataque, principalmente, pouco produziu, em parte pela ausência de Overath e Gerd Müller, o primeiro contundido e o último suspenso. O zagueiro Weber também não jogou, mas, dos três, Müller é o único que não viaja para o Brasil.

PREOCUPAÇÃO

Helmut Schoen teme que se repita sábado, no Maracanã, o que ocorreu aqui com os seus atacantes, que mesmo frequentemente au-

xiliados por Beckenbauer e um ou outro zagueiro, não conseguiram romper o bloco defensivo da modesta seleção de amadores desta cidade.

O único gol da partida foi marcado por Doerfel, numa jogada de puro oportunismo, quando já se supunha que o placar seria de 0 a 0. O técnico alemão, ao sair do estádio, desabafou:

— Só espero que a equipe jogue bem melhor no Brasil. Schoen diz que a única dúvida para a partida de sábado é a do goleiro, não sabendo se escala Maier ou Wolter. A linha de zagueiros estará formada por Vogts, Schulz, Weber e Patzke. Beckenbauer e Overath atuarão no meio campo, como de hábito auxiliado pelos laterais e dois atacantes. Estes serão Netzer, Doerfel, Held e Volkert.

Além dos dois goleiros e dos dez outros titulares, viajam com a seleção alemã os seguintes jogadores: Heinze, goleiro; Ludwig Müller, Hottges e Bella, zagueiros; Wimmer, Ulsass, Lorenz, Ohlhauser, Gerwien, Hoenig, Zaczyk e Neuberger, apoiadores e atacantes.

Botafogo chega de Criciúma pensando só em ter campo neutro contra o Metropolitano

Os jogadores do Botafogo chegaram ontem à noite de Criciúma, satisfeitos com o adiamento da terceira partida contra o Metropolitano, e o presidente Altamar Dutra de Carvalho garantiu-lhes que vai pedir à CBD que o jogo seja feito em campo neutro, onde a integridade física deles não corra risco.

O chefe da delegação, José Antônio Meier, disse que a própria imprensa de Criciúma condenou as arbitrariedades cometidas dentro de campo contra o Botafogo e exibiu um recorte de jornal que taxava de criminosa a conduta de torcedores e policiais.

SEM AMBIENTE

Zagalo e os jogadores comentaram que o comportamento dos dirigentes do Criciúma foi perfeito, mas que o estádio não oferecia a melhor garantia, com os torcedores praticamente dentro do campo, atirando pedras e laranjas nos jogadores.

— Eles não queriam perder de jeito algum — disse Zagalo — e fizeram uma constante pressão contra nosso time e contra o juiz Airton Vieira de Moraes. Quando, houve o incidente com Afonso e o juiz expulsou o nosso jogador e um deles, a polícia recusou-se a dar garantias a Airton. Eu e os reservas ficamos todo o tempo expostos às ameaças dos torcedores e os jogadores do Metropolitano, que disse aos nossos durante a partida que se o Botafogo empatasse, na certa haveria invasão de campo. Foi dentro deste clima que jogamos e assim não era possível se jogar ali uma terceira partida.

Carlos Roberto contou que ao dar uma entrevista num microfone antes do jogo levou com uma laranja no rosto e comentou: "o repórter que o entrevistava que aquilo parecia terra de fado. O repórter saiu divulgando a história, dizendo que Carlos Roberto tinha ofen-

dido a população da cidade. Apenas confundiu e disse que tinha sido Meier que falara. Como consequência o zagueiro teve de permanecer todo o tempo fechado no hotel, porque os torcedores ameaçavam.

OFÍCIO

O presidente do Botafogo, Altamar Dutra de Carvalho, presente ao desembarque, disse que vai reunir provas, inclusive o recorte do jornal condenando o procedimento de torcedores e policiais para solicitar à CBD um novo local para o terceiro jogo.

— Nada temos contra o Metropolitano e seus dirigentes — disse o Sr. Altamar Dutra de Carvalho — mas não podemos jogar onde não nos dão um mínimo de garantia. Com os depoimentos que ouvi e as provas que temos, inclusive por parte do juiz, espero conseguir que este jogo seja disputado em Curitiba ou em São Paulo.

Zagalo marcou para amanhã a apresentação dos jogadores, à tarde, no clube, onde os dirigentes traçarão o programa para a excursão que o time vai fazer a partir de 12 de janeiro. Não haverá treino e os jogadores entrarão imediatamente em férias.

CONTRASTE



Pelé chegou contente mas Toninho ainda triste devido à contusão na perna

Vasco faz amanhã em Salvador o jogo adiado contra o Bahia

O Vasco treina hoje pela manhã e viaja à noite para Salvador, a fim de enfrentar amanhã o Bahia, no seu último compromisso do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em jogo adiado do turno.

O time do Vasco já está escalado para esta partida, com Valdir, Ferreira, Brito, Fernando e Moacir; Benetti e Alcir; Antoninho, Adilson, Bianchini e Danilo. O técnico Paulinho não acompanhará a delegação porque seu filho vai ser operado, seguindo em seu lugar o auxiliar Pinga.

TORCIDA CONSAGROU

O presidente Reinaldo Reis explicou que a não ida de Paulinho a Salvador será útil, pois ele tem que resolver alguns problemas sobre o futebol do Vasco. O dirigente quer saber a opinião de Paulinho a respeito de Fernando, Benetti e Antoninho, cujos empréstimos ter-

minam no último dia de dezembro.

— A torcida já opinou — explicou o Sr. Reinaldo Reis, inclusive, até consagrou um deles. No entanto, a palavra final é do técnico da equipe.

Caso o Vasco resolva contratá-los, terá que pagar ao Juventus NCRs 140 mil por cada um dos jogadores.

Outro assunto que o presidente do Vasco deseja resolver também com Paulinho é o preparo físico Paulo Baltar é sobre a renovação dos seus contratos. Os dois treinadores terminam seus compromissos com o clube no final do ano e o Sr. Reinaldo Reis não tem ainda posição firmada no caso.

CONVITE DO ATLÉTICO

Ontem à tarde, o dirigente foi informado que o Corinthians estava interessado em contratar Paulinho e Paulo Baltar e

ele fez referências elogiosas ao trabalho dos dois na temporada do Vasco neste ano.

O Vasco realizará hoje pela manhã um treino tático em São Januário. A delegação seguirá para Salvador às 18h30m, partindo do Aeroporto do Galeão. O clube tem um convite para jogar também no domingo em Feira de Santana, contra o Fluminense, por NCRs 20 mil de cota livres de despesas.

Este convite, entretanto, não ontem não tinha sido confirmado pelo presidente da Federação Baiana. Diante disso, o Sr. Reinaldo Reis enviou um telegrama urgente solicitando a confirmação, pois o Vasco recebeu também uma proposta do Atlético Mineiro para enfrentá-lo no domingo, no Mineirão, com renda dividida.

Além dos titulares, seguirão também na delegação, os jogadores Celso, Ananias, Paulo Dias, Bouleux, Paulo Mata e Silvino.

São Paulo — Os jogadores da seleção brasileira se apresentaram ontem no Morumbi e treinarão em conjunto esta tarde após uma rápida revisão médica que o Dr. Lúcio Toledo fará pela manhã.

Os dirigentes da seleção resolveram impor várias restrições aos jornalistas para a cobertura diária, ficando impedidos de visitar a concentração em determinadas ocasiões e os jogadores receberam ordem de só dar entrevistas coletivas.

O ATRASO

Com os jogadores santistas chegando 20 minutos atrasados, vindos de Santos em táxi com Pelé trazendo uma camisa branca no cabide, terminou ontem às 21 horas a apresentação dos jogadores convocados para a seleção brasileira, que irá jogar nos dias 14 e 16, no Maracanã, contra as seleções da Alemanha e Iugoslávia.

Toninho meio sem graça, por apresentar-se contundido, dizia de sua falta de sorte, "pois toda vez que eu sou convocado para a seleção acabo me contundindo." Junto com os jogadores santistas veio o técnico Antoninho, para apresentar os jogadores e justificar o atraso.

OS PRIMEIROS

O primeiro convocado a chegar foi o goleiro Picasso, por volta das 19h30m, depois dele foram chegando os cariocas Gérson, Roberto, Everaldo e Valfrido. Paulo César só chegou às 20h30m, acompanhado do dentista Mário Trigo.

A imprensa, bastante mal-entendida pelos dirigentes, teve de desocupar o saguão da concentração do Morumbi dentro do horário previsto, ou seja 20h30m. Os santistas chegaram quando já se encerrara o prazo.

Pelé estava contente e bem disposto, ao contrário de Carlos Alberto, que apresentava sinais de cansaço. A desculpa dos santistas, que vieram em carro de praça de número 192-26-251, chapa de Santos, era o trânsito na via Anchieta e o difícil acesso ao Morumbi, depois de enfrentar o trânsito em São Paulo.

Gérson e Picasso falaram muito da falta de sorte de Toninho, e o jogador carioca citou um caso antigo entre Pepe e Zagalo, quando o veterano ponta-esquerda do Santos tinha um azar danado, e sempre favorecia a escalção de Zagalo.

— Esse rapaz é de muito azar — dizia Gérson. Imagine, toda vez que é convocado fica contundido.

O PROGRAMA

O programa de ontem à noite dos convocados foi jantar, após a apresentação, marcada para as 20h30m, mas que só aconteceu após as 21h, devido ao atraso dos santistas. O cardápio servido aos jogadores foi creme de batata, salada mista, feijão, arroz, bife de chapa e legumes na manteiga. Depois disso houve uma preleção de Paulo Machado de Carvalho, seguida da apresentação dos jogadores que não se conheciam.

Hoje, pela manhã, será servido café até às 9h30m. No almoço, os jogadores terão feijão, arroz, salada, abobrinha refogada e carne. No jantar, creme de tomate, talharim à bolonhesa, bife à milanesa com batatas fritas e salada mista.

O supervisor Osvaldo Brandão afirmou que o cardápio, embora não esteja dentro de um critério nutricional, ou aconselhado por um técnico, foi estudado junto com o médico, Dr. Lúcio Toledo, em anteriores convocações, e dessa vez apenas está sendo repetido.

Brandão dificulta imprensa de trabalhar com a seleção

— Vou começar em São Paulo uma linha dura que continuará no Rio e colocarei a disciplina acima de tudo na seleção — disse o supervisor Osvaldo Brandão que começou ontem a adotar medidas dificultando os trabalhos dos jornalistas junto aos jogadores.

Acreditado o supervisor que somente disciplinando os horários das entrevistas dos jogadores aos jornalistas, poderá o técnico Aímoré Moreira trabalhar tranquilo "pois são vocês quem atrapalham tudo, e fazendo assim em São Paulo, poderemos continuar o regime no Rio, sem abrir exceção." Hoje pela manhã os jogadores farão revisão médica, mas ninguém terá acesso ao Morumbi e no coletivo à tarde, os jornalistas terão que ficar à distância, só podendo conversar com os jogadores depois do treino em entrevistas coletivas.

A fim de não permitir que se repita agora o que aconteceu na última convocação da seleção, quando os jogadores, técnicos e dirigentes deram uma hora de entrevistas e apenas 20 minutos de treino, Brandão resolveu impedir o acesso de jornalistas ao campo do Morumbi.

— Agora a disciplina será na base da linha dura — disse Brandão — pois de outro jeito não vai. Jogador só poderá dar entrevista ou ter qualquer contato com a imprensa após os treinos, num salão, e acompanhados de dirigentes ou por mim. O que acontecer aqui dentro, ficará aqui dentro, pois roupa suja se lava em casa.

O dirigente Agatino da Silva Gomes disse que estas medidas tomadas por Brandão "são apenas para o início." Depois de ouvir de vários jornalistas que "o povo precisa saber o que acontece com os jogadores, porque quem paga ingresso é o público", o dirigente respondeu:

— Nós estamos fazendo isto para o bem do futebol brasileiro, mas podem ter certeza que não vai ser tão duro até o fim. Ainda teremos uma reunião e vamos debater melhor o assunto, porque em parte vocês têm razão.

PRIMEIROS DESCONTENTES

A quinze quilômetros do centro da cidade, o Estádio do Morumbi, que serve de local para a concentração da seleção, já deixou os primeiros jogadores descontentes.

— Ser muito afastado da cidade e pelo calor durante o dia e os mosquitos à noite, alguns jogadores disseram que "tomara que nos mandem para o Rio logo se-

não vai ser duro aturar isto aqui."

Como o estádio ainda está em obras, existe muita poeira e barulho. Apenas um elevador serve como transporte dos jogadores para os dormitórios, que estão no segundo andar.

Paulo Machado de Carvalho, que chegou atendendo a todos muito mal disse que "os jogadores ficarão no Morumbi, porque assim estarão perto de mim e poderão exercer melhor controle sobre tudo."

Dirceu Lopes, Tostão e Zé Carlos só falavam das compras que fizeram em Manaus e a todos diziam que "o negócio é jogar lá para trazer coisa boa e barata."

Everaldo e Alberto que participavam da conversa falaram que esperam ver o Grêmio jogar em Manaus para poderem comprar algo também.

Quando o grupo de jogadores ia aumentando, com Zé Carlos, Dirceu Lopes, Tostão, Everaldo, Alberto, Gérson, Roberto e Everaldo, chegou Jurandir que falou:

— Podemos ficar à vontade que estão em casa. Isto aqui é minha propriedade de fim de semana mas eu não me importo em repartir com vocês.

— Garanto que você mora num barraco e já está tirando onda de rico — respondeu Gérson brincando.

Logo que Valfrido apareceu, Paulo Machado de Carvalho chamou os fotógrafos e apresentou-o dizendo:

— Aqui está um futuro grande craque. Com o tempo vocês aprenderão a ver neste menino um homem que poderá decidir grandes jogos.

Envergonhado, Valfrido respondeu que "o senhor é muito bondoso, mas muito obrigado pelo incentivo."

Logo depois o supervisor Osvaldo Brandão apareceu na Sala de Imprensa do estádio e pediu para que todos os jornalistas se retirassem porque "está na hora do jantar e estou com fome."

E os jogadores foram para o restaurante reclamando do isolamento em que ficaram e alguns ainda gritaram para os jornalistas que saíam:

— Vê se vocês se lembram da gente e tragam algumas revistas para que se possa aturar isto aqui.

SELEÇÃO IDEAL

Para formar a seleção ideal, Brandão pensa muito e prefere falar em time base, "pois seleção ideal depende de muitos fatores e nós jogamos muito no Brasil, sempre formando seleções à última hora."

Sérgio de Oliveira
Enviado especial do JB e Sucursal

— Para o futuro — disse Brandão — iremos estudar um cardápio dentro de um esquema nutricionista, no momento apenas iremos servir a alimentação comum a todo brasileiro.

O TREINO

O treino dos brasileiros será hoje, às 15 horas, mas constará de física, aquecimento, seguido de coletivo. Pela manhã, haverá revisão médica, com início marcado para às 9h30m, após o café.

O critério de colocação dos jogadores nos 12 quartos da concentração do Morumbi mudou, não sendo mais igual o anterior, quando Brandão colocava nos quartos jogadores de mesma posição para melhor entrosamento. Dessa vez, o critério foi misturar jogadores paulistas com cariocas, cariocas com mineiros, assim por diante, sendo a única exceção Pelé e Toninho no mesmo quarto.

A relação dos jogadores, técnicos e massagistas, segundo os quartos é a seguinte: quarto 1 — Brandão e Admildo Chiriot; quarto 2 — Scala, Zé Carlos e Paulo César; quarto 3 — Nelson, Valfrido e Picasso; quarto 4 — Alberto e Roberto; quarto 5 — Pelé e Toninho; quarto 6 — Gérson e Everaldo; quarto 7 — Rivelino e Tostão; quarto 8 — Jurandir e Everaldo; quarto 9 — Dias e Dirceu Lopes; quarto 10 — Carlos Alberto e Nado; quarto 11 — Edu e Eurico; quarto 12 — Aímoré Moreira e Lúcio Toledo, ficando os dois massagistas, Mário Américo e Nocaute Jack alojados no departamento médico.

Além do critério de misturar jogadores dos diversos pontos do país, o supervisor ficou preocupado em colocar veteranos e novatos juntos no mesmo quarto.

—Creio que desta vez não houve tanto descontentamento nas convocações, tanto por parte do público como dos dirigentes de clubes e jogadores. Se Rildo não foi convocado e ficou magoado é problema dele. Não foi convocado por questões de disciplina, que nem quero mencionar. A não convocação de Clodionildo pode ser muito bem explicada — está verde, precisa amadurecer mais. Quanto ao seu futebol, ninguém pode duvidar, ele está jogando demais — explicou o supervisor.

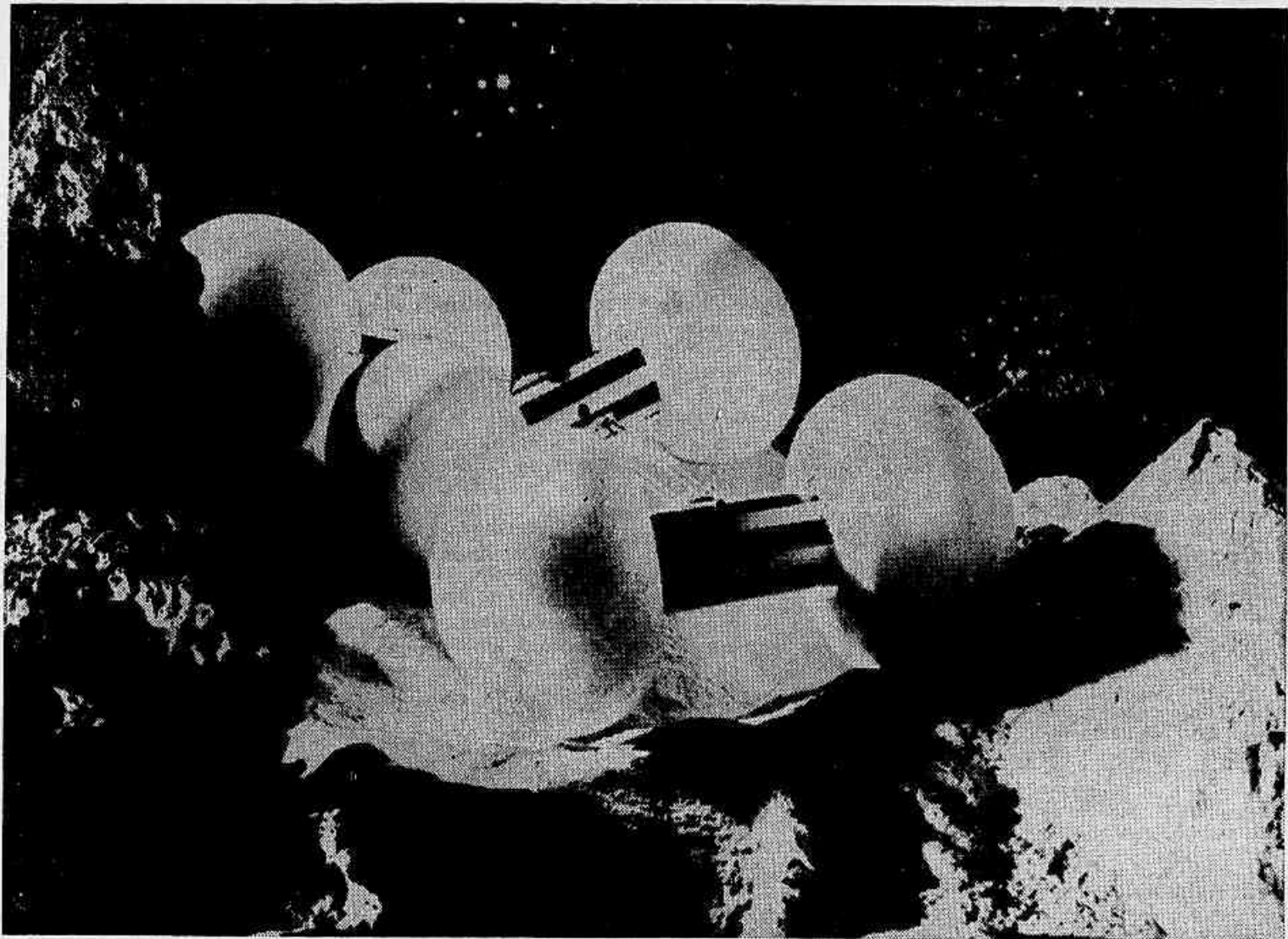
Na opinião de Brandão já existe de certa forma, a seleção base, "pois ninguém nega que há posições com titulares absolutos."

— No gol deverá jogar Picasso, pois Aímoré gosta muito do seu futebol. Na lateral direita, Carlos Alberto é outro com posição garantida. Na quarta zaga, Dias é o melhor, pelo menos até Joel se refazer de sua contusão, e também tem as preferências de Aímoré. Na lateral esquerda, Everaldo vem acertando e Sadi ainda não se recuperou totalmente. Deverá jogar Everaldo. O meio de campo poderá ter Gérson, Rivelino e Dirceu Lopes, ou Tostão. Creio que no meio de campo não houve ainda uma definição, a não ser Rivelino e Gérson, com suas posições garantidas desde a última excursão. O ataque deverá ser formado por Nado, Toninho, Pelé e Edu, se modificando em caso de contusões.

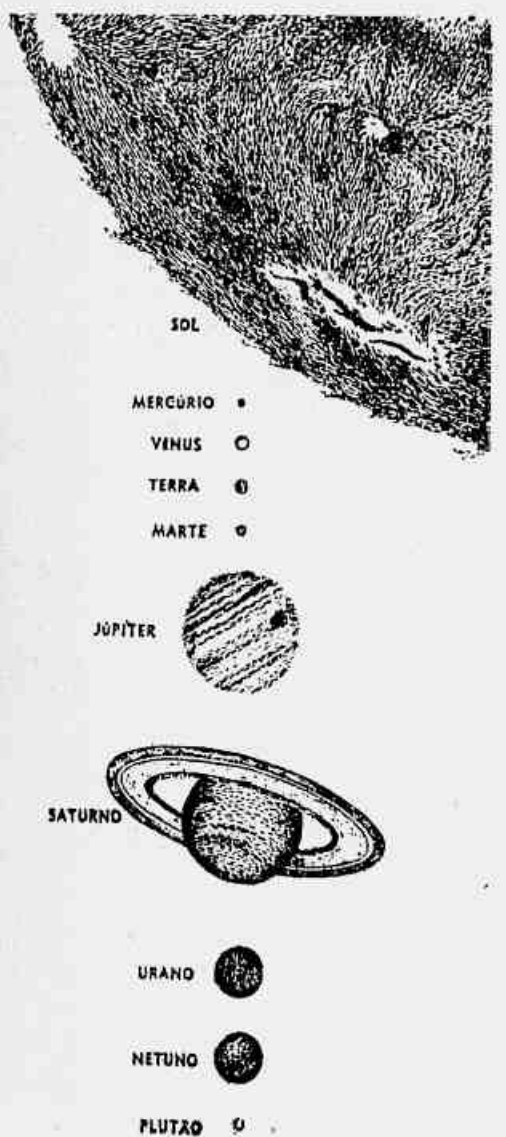
Depois disso, o supervisor fez questão de frisar que não estava escalando o time, apenas dando uma opinião pessoal, "pelas minhas próprias observações."

Segundo o plano do Sr. Paulo Machado de Carvalho, os jornalistas só farão entrevistas com os jogadores nas horas determinadas pela chefia, nunca durante os treinos ou jogos, pois só os fotógrafos terão acesso ao campo.

O objetivo é evitar que a imprensa noticie possíveis desavenças entre jogadores e dirigentes, ou entre si, quebrando assim a disciplina e gerando descontentamento. Quando a seleção ficou hospedada no Hotel Danúbio não pôde ser cumprido o regulamento, porque os jogadores transitavam livremente pelo saguão do hotel e a imprensa tinha assim livre acesso. Dessa vez, no Morumbi, distante do centro da cidade e em local próprio para concentração e treinamento, não haverá tal possibilidade e o regulamento e horários serão cumpridos à risca, segundo o Sr. Paulo Machado de Carvalho.



Os testes prosseguem, os engenhos são construídos e experimentados. É o homem que se prepara para tocar a Lua



NOVOS MUNDOS À ESPERA DO HOMEM

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

“Pode ser Ivã, pode ser Johnny.” Americano ou russo, o importante é que a Lua deverá, ainda este mês, ser explorada por cosmonautas. O espaço, semi-desconhecido para o homem, começou a ser revelado pelos satélites, agora é a vez do homem. Apolo ou Cosmos, a primazia é de quem chegar primeiro. O sistema solar é todo ele uma incógnita. A Lua é apenas um comêço.

Em 1962, o foguete americano Mariner-II passou rapidamente ao largo de Vênus, provando que os planetas já estão ao alcance das sondas automáticas. Os cientistas calculam que, dentro de mais uma geração, o homem estará preparando-se para seguir as trilhas de seus exploradores eletrônicos.

Antes disso, porém, muita coisa aconteceu. Os homens passaram séculos tentando compreender e alcançar o mundo do espaço. Agora, com o desenvolvimento da astronautica, já se pode ter uma idéia melhor dos planetas que poderão ser alcançados e colonizados pelo homem.

UM SISTEMA AO SEU ALCANCE

O sistema solar, primeiro longo passo a ser dado pelo homem na conquista do espaço, é composto por nove planetas: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão. As características desses planetas são bastante variadas, mas, em geral, eles podem ser divididos em dois grupos distintos, à exceção de Plutão, que ainda não foi bem estudado.

Mais perto do Sol estão Mercúrio, Vênus, Terra e Marte, do primeiro grupo, cuja característica principal é serem razoavelmente pequenos. Todos eles são corpos sólidos, com uma superfície bastante estável. Vênus tem aproximadamente o mesmo tamanho da Terra, ao passo que Mercúrio e Marte têm cerca da metade do diâmetro da Terra.

Além de Marte, verifica-se uma súbita mudança na escala do sistema solar. Depois dos planetas pequenos, vem uma família de gigantes, espalhados por um enorme volume de espaço. Além disso, a densidade dos grandes planetas do segundo grupo é extremamente baixa — aproximadamente a da água. Os cientistas acreditam mesmo que Júpiter, Urano e Netuno não tenham superfície, o que tornaria praticamente impossível a sua colonização. Esses gigantes gasosos talvez sejam simplesmente constituídos de amônia, hidrogênio, etc., que tomam a forma de um gás na atmosfera exterior. Esse gás vai-se tornando cada vez mais denso, até virar líquido e, daí, à medida que se aproxima do centro, vai-se transformando em sólido.

O PLANETA VERMELHO

Marte é considerado atualmente o planeta mais importante de ser atingido pela corrida ao espaço. Além de ser o único planeta no qual pode ser encontrada alguma forma de vida, é o único que o homem pode alcançar sem antes superar dificuldades técnicas enormes.

Marte tem uma atmosfera bastante densa, que dá origem a um clima e uma meteorologia específica. Como a Terra, ele tem camadas polares bran-

cas e a tonalidade de sua superfície muda com as estações.

Essas condições semelhantes à Terra levam a crer que lá exista algum tipo de vida parecido com o nosso. Alguns escritores de ficção chegaram mesmo a povoá-lo de seres inteligentes.

É em Marte também que ficam os famosos canais, que provocaram grande controvérsia na astronomia moderna, pois alguns astrônomos afirmaram que eram canais de irrigação.

Marte tem vários tipos de nuvem em sua atmosfera, tendo também estações que se sucedem anualmente. Sua topografia parece ser tão diversificada quanto a da Terra.

As estações provocam variações notáveis na superfície de Marte. Quando uma das capas polares se retrai, uma onda de escurecimento se afasta de sua borda em recuo e avança para o equador marciano a cerca de 30km por dia. Alguns acreditam que esse processo favoreça o crescimento de uma vegetação luxuriante.

Essa teoria está contestada, pois a geada marciana não se derrete para formar água líquida.

Atualmente acredita-se ser difícil encontrar vida inteligente em Marte. Mas é bastante provável que os exploradores de Marte pesquise indícios arqueológicos de civilizações extintas, pois o comêço e a evolução da vida em um planeta não obedece a um programa fixo.

COMO ALCANÇÁ-LO

A mesma espaçonave de combustível líquido usada para colocar o homem na Lua poderia, depois de reabastecida em órbita, conduzir cosmonautas a Marte no início da década de 70. A ANAE e os cientistas russos já prepararam planos de voo para alcançar uma data certa: em 1971 a Terra e Marte estarão muito próximos um do outro, facilitando o voo.

Os primeiros vãos serão ligeiras excursões de reconhecimento. O foguete poderá utilizar a velocidade orbital da Terra. Com um empuxo extra, para livrar-se do nosso campo gravitacional, o foguete cairá em sua própria órbita elíptica ao redor do Sol: essa rota o levará além de Marte e em seguida o trará de volta à Terra.

VÊNUS DE SOL E DE GÊLO

Os astrônomos têm experimentado grande dificuldade técnica em observar e conhecer Vênus. Ninguém até agora conseguiu ver sua superfície envolta em nuvens. Um escritor chegou a imaginar que ele era povoado de répteis.

Sómente quando se armaram de instrumentos que podem ver através das nuvens é que os astrônomos puderam desvendar o enigma Vênus. Com dados obtidos pelo radar, radiotelescópios e veículos espaciais, pôde-se traçar uma imagem do misterioso vizinho da Terra.

Em 1962 o Mariner-II passou 35 minutos ouvindo Vênus. Seus detectores recolheram radiações que confirmaram as temperaturas da superfície do planeta e da camada de nuvens.

As temperaturas medidas na face voltada para o Sol atingiam em média 425° C. A pesada camada de gás carbônico, vapor de água e cristais de gelo na atmosfera de Vênus agem como uma cobertura enorme, retendo o calor. A pressão atmosférica sob esse manto seria 30 vezes maior do que a da Terra. Não pode existir erosão d'água, mas bilhões de anos de erosão, pela areia das ventanias, provavelmente esculpiram rochas com formas estranhas, semelhantes às formações existentes em alguns desertos da África Central.

O céu deve estar encoberto durante a maior parte do tempo, mas a luz do sol do meio-dia consegue infiltrar-se até a superfície. Nas áreas sombreadas, a crosta deve luzir com a cor rubro-pálida. Parece, afinal, que Vênus seja um local absolutamente proibido. Exceto na parte inferior das nuvens, onde poderá existir água sob a forma de gotículas, nenhum outro lugar de Vênus parece adequado para qualquer forma de vida.

Considerando todos esses obstáculos, a colonização de Vênus será quase impossível e exigirá não só habilidade técnica mas também tremenda coragem.

MERCÚRIO E O GRANDE JÚPITER

Mercúrio é um planeta que não conhece o mais fundamental dos fenômenos terrestres: a alternância do dia e da noite. Ele mantém a mesma face voltada sempre para o Sol. As temperaturas no centro do lado iluminado vão até 550° C, enquanto que o lado escuro permanece com 150° C abaixo de zero.

Quase nada conhecemos sobre sua geografia, o planeta nunca se distancia muito do Sol e quando está mais próximo da Terra é sua face escura que fica voltada para nós.

O gigantesco Júpiter, por sua vez, apresenta algumas possibilidades de existência de vida. Ele é rodeado de nuvens e tem uma atmosfera profunda, composta de hidrogênio livre, amônia, metano e carbono. O envoltório de nuvens é sempre sacudido por enormes distúrbios meteorológicos.

As nuvens de Júpiter estão sempre se desmanchando, mas existe uma curiosa formação que permanece inalterada. Essa formação é chamada a Grande Mancha Vermelha e é bem maior que a Terra. Ela flutua ao redor de Júpiter como se fosse uma balsa e os astrônomos acreditam que seja um distúrbio meteorológico.

Os cientistas acreditam que poderia existir água em Júpiter, o que permitiria a formação de uma “sopa orgânica”, semelhante à “sopa” que

lançou as primeiras sementes da vida na Terra.

OS ANÉIS MISTERIOSOS DE SATURNO

Além de Júpiter, no frio profundo, flutua Saturno, com seus incríveis anéis. Os anéis parecem por demais complexos e simétricos para serem obra da natureza. Eles são formados por partículas de pó e de gelo, sendo cada um deles um pequeno satélite que se move numa órbita independente ao redor do planeta principal. É como se uma contínua chuva de granizo passasse eternamente ao redor de Saturno.

Praticamente nada conhecemos sobre Urano e Netuno, exceto que são os menores e mais frios parentes de Júpiter e Saturno. Esses planetas têm profundas atmosferas ricas em hidrogênio e, apesar de seu grande tamanho, todos eles giram muito rapidamente em seus eixos.

Os atuais limites do sistema solar estendem-se até Plutão, que contraria todas as regras e é hoje em dia uma coisa parecida com um escândalo astronômico. A própria descoberta de Plutão obedeceu ao puro acaso e sorte dos astrônomos do observatório Lowell, no Arizona.

A única coisa que se sabe ao certo de Plutão é a duração de seu dia: seis vezes maior que o nosso. Sua órbita é extraordinariamente elíptica e corta a órbita de Netuno. Assim, durante algumas décadas depois de 1969, Netuno, e não Plutão, será o planeta mais distante do Sol.

PLANOS DA PRÓXIMA DÉCADA

Esses são os planetas nossos vizinhos do sistema solar. E é para eles que as vistas dos homens começam a se voltar, no sentido de alcançá-los e colonizá-los no futuro. Estações orbitais tripuladas ou não continuarão a ser lançadas em direção a eles. Essas estações dedicar-se-ão inicialmente à pesquisa científica e as missões tripuladas não deverão, durante a próxima década, realizar pousos nos planetas nem a aventura espacial deverá ir além do sistema solar, pois ainda não estamos preparados para isso.

Mas mesmo assim para a década de 70 já está preparado um plano espetacular de lançamentos, quando a geometria espacial será tal que possibilitará a uma espaçonave fazer o grande círculo a Júpiter, Urano e Netuno.

Como num jogo de futebol interplanetário, a nave será impulsionada de planeta em planeta, pelos próprios campos de gravidade destes, mudando a energia e direção do curso na nave, de modo que essas missões possam ser realizadas sem novo gasto de combustível.

JORNAL DO BRASIL □

RIO DE JANEIRO □

QUINTA-FEIRA □

12 DE DEZEMBRO DE 1968

CADERNO

B



CINEMA | ELY AZEREDO

“AS AMOROSAS” (II)

Dissemos antes que Marcelo é um personagem completo, como só encontramos em filmes de grande sedimentação cultural. Não por expor em citações verbais ou em ações a cultura do autor, no que incidiria em erro freqüente do chamado Cinema Jovem. A plenitude de vida do protagonista está em cada gesto, em cada palavra ou em sua recusa a um verdadeiro diálogo, em seu limitado intercâmbio com os demais personagens. Marcelo transmite a Ana o que considera a verdade (“As palavras que vou dizendo vão ficando para trás. Depois já será amanhã; logo, um ano. E nada do que a gente fizer aqui hoje vai querer dizer mais nada”), mas não procura fazer de suas relações um meio de produzir algo dentro das limitações dessa verdade. Em parte, sua atitude se explica na reação opaca da jovem estudante, tranqüila em seu dogmatismo (marxista). A validade cega de Maria, a estrelinha iniciante de televisão, fornecerá outro alibi para sua inconsistência, pois nos livros de Camus e Heidegger ele não aprendeu a viver a experiência do absurdo: a TV, que é a verdade palpável para Maria, não oferece oportunidades artísticas; no máximo, a chanchada se veste de Cyrano e Marilyn Monroe. Com Lena, a irmã por quem tem uma atração mais do que simplesmente afetiva, Marcelo consegue aproximar-se de um verdadeiro diálogo. Mais fácil: são muitas as semelhanças entre os dois; embora discordem em questões práticas, um se reflete no semblante do outro.

Não se prendendo a nada, a ninguém, o protagonista de As Amorasas vive um simulacro de liberdade. A falta de sentido da vida é o bônus de sua

passividade. “Eu sempre perguntava a meu pai em que ano ia acabar o mundo. Ele respondia que não ia acabar, era para sempre. É a única coisa que me dá um frio no estômago quando penso nela. Não consigo assimilar a idéia do tempo. Sempre. Sempre.” Personagem trágico, exacerbadamente sensível ao não absoluto de sua condição, é chafurda em autopiedade. Agita todos os pretextos filosóficos para viver apenas para a satisfação do momento, especialmente a de caráter sexual. A curra em que se vê envolvido, inconscientemente, como conviva, depois como vítima de agressão e violência moral, materializa os seus fantasmas interiores. No ápice do desespero, o retorno à posição fetal lança um inequívoco símbolo de auto-anulação.

A ênfase no protagonista masculino se dá sem prejuízo dos personagens femininos. Sensível diretor de elenco desde o início de sua carreira, Václav Huga Khoury liberou-se, com o tempo, de uma tendência à caracterização bastante esquemática de inspiração expressionista (ainda vista — sequência da festa — em um filme tão recente como O Corpo Ardente). Paulo José, aqui em sua interpretação mais eficazmente contida, (sem prejuízo da comunicação), faz um Marcelo bem imerso no ceticismo que marca tantos no momento presente. Como tivemos oportunidade de frisar em nota para O Filme em Questão (JB de sábado último), as personagens femininas refletem várias facetas do quadro existencial-social que repugna a Marcelo. Essas criaturas se integram em um quadro pungente e veraz: Lena, admitindo conscientemente sua diminuição nas re-

lações com o provável futuro marido, para o qual o nivelamento utilitário dos indivíduos é, além de inevitável, uma pressão positiva no gráfico social, uma necessidade do progresso; Maria, que só na brutal sequência última terá um vislumbre de consciência de sua coisificação através de shows de televisão baixamente eróticos, vive com euforia uma experiência profissional que a lida com camuflagem artística (imitações de Marilyn, Marlene, etc.); e Hilda, a irmã casada, de visível melancolia, transformouse, sem possibilidade de compreender o processo, numa espécie de utilidade doméstica.

As Amorasas apresenta, como todos os trabalhos de Khoury desde Noite Vazia, um nível técnico-artístico muito alto. No elenco, ao lado da performance de Paulo José, destaca-se Lilian Lemmert, transmitindo com enorme sensibilidade a personagem da irmã independente, Lena. Com a sua atuação em O Corpo Ardente, esta a credencial para desempenhar uma grande responsabilidade interpretativa no cinema brasileiro. Jacqueline Myrta surpreende pela força sugestiva de seu trabalho, embora já tivéssemos apreciado suas possibilidades no segundo episódio de As Carícias. Aneci Rocha, apesar de alguns instantes um pouco artificiais, contribui com bastante convicção para o papel da estudante enigmática. Mais um profissional com que se pode contar: Pio Zamuner, nessa ocasião promovido de operador a diretor de fotografia, com a colaboração preciosa do próprio Khoury na câmara (sob o pseudônimo Rupert).

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

OS NOVOS ABRINDO CAMINHO

Ricardo Gatti e Nisete Sampaio se salientam em nossa área de artes plásticas por uma certa excentricidade, mas sobretudo por uma presença incansável, uma efervescência de confraternização comunitária. É um casal livre, daí a excentricidade num mundo de convenções. Com uma abertura sem preconceitos e cheia de solidariedade, além de excelentes artistas em sua geração. Uniram-se a Osmar Fonseca e foram a Belém do Pará, contratados pela Imaco S/A para expor na Feira Nacional da Amazônia (Feira Industrial em Belém do Pará) em caráter cultural. Num stand amplo e dividido em três partes, cada um destes artistas montou sua individual. Decoraram, montaram, iluminaram. Exercício de aprendizagem da Feira de Arte da AIAP. Numa praça fechada, onde se cobrava entrada de um cruzeiro novo, dentro de uma feira de produtos industriais, com mostras de artesanato (do Piauí), exposição de livros, show (organizado por Flávio Rangel), desfile de modas (Vera Barreto Leite, entre outras), fizeram exposição didática, pacientemente dialogada, para um público virgem no assunto.

compreender os trabalhos, desde que se desse uma chave. E a alegria de descobrir uma relação com o trabalho, de entender.

R.G. — Toda a vez que estávamos explicando a uma pessoa, outras afluiam. Éramos como gulas de nossa própria exposição.

O.F. — A curiosidade era transformada em interesse. E um longo diálogo.

N.S. — Pediam autógrafos em álbuns e pediam que fizéssemos desenhos.

R.G. — Eram verdadeiras aulas informais de didática visual. Completamente diferente da Feira daqui. Primeiro pela disposição mais didática do que comercial. Colocamos nossos melhores trabalhos, que deixamos de mandar para a Bienal da Bahia. Nossos mais recentes trabalhos de pesquisa, grandes e caros.

N.S. — Estávamos recebendo um salário para trabalhar.

O.F. — O público em geral não tinha poder aquisitivo, nem o hábito de comprar. Quando dizíamos que vivíamos disso se espantavam. Mesmo assim compraram muitas serigrafias e cartões de Natal.

N.S. — Houve grande interesse de médicos, estudantes de medicina diante dos meus trabalhos. Começavam a descobrir órgãos naquelas formas. Confeccionavam entre si. Ficavam attingidos pelo tratamento da cor, o que atenuava o impacto da motivação realista da dissecação.

R.G. — A primeira Feira Cultural de Belém teve um stand de artes plásticas em praça pública, feito por artistas paulistas e paraenses, pouco antes da nossa. Antes disso, nada. Em galeria ninguém pisa em Belém do Pará, por isso o nosso movimento foi importante. Provocamos uma visitação, abrimos um caminho. Os artistas lá, que existem e de boa qualidade, ficam exilados. Citamos Rui Meira, Eduardo Falei, Araré, Benedito Melo, João e Joaquim Pinto, Arnaldo Vieira, etc.

O.F. — Importante para nós o contato com o artesanato popular, bichos de mirtil (miolo de palmeiras). Vimos no Museu Goeldi um banco com forma de tatu e com os desenhos muito semelhantes aos dos brinquedos de mirtil. Descobrimos um relacionamento entre estas vivências muito remotas de uma cultura indígena, com o estágio atual do artesanato popular. Ainda no Museu Goeldi vimos carimbos e rolos (não podemos chamar de outra forma) usados pelos índios para pintar o corpo. Muita cerâmica cujo tema favorito é o dos animais estilizados, vasos e formas zoomórficas e antropomórficas. Já no artesanato de hoje há muita coisa feita com látex natural, cestaria, instrumentos mecânicos e manuais (de fazer farinha do tucupi, por exemplo). Vimos uma fábrica de rédes, manejada normalmente, na qual o homem é elemento vivo da máquina.

R.G. — A descoberta mais fascinante foi numa pequena ilha de Mosquero, numa praça, um velho escultor em técnica mista de madeira e barro, pintados, representando animais fantásticos. Em vez de colarem ali mais um busto de político, decoraram com obras deste homem, artista do mais puro primitivismo, de extraordinária intuição plástica.

N.S. — Em Icoaraci conhecemos Raimundo Cardoso, com artesanato sobre pesquisa científica. Adquiriu um a técnica que muito se aproxima da das marajoaras, tapajônicas e maracás. Reproduz as peças mais preciosas destas culturas e vende com autenticação do Museu Goeldi, com assistência do antropólogo Galvão. Ficamos fascinados com a sobrevivência artesanal destas velhas civilizações indígenas e sentimos quão pouco o apelo dado aos estudiosos e pesquisadores destas culturas. Voltamos excitados de idéias, empolgados e fecundos de participar de uma representação que deve ser uma parte mínima de um mundo espalhado por toda a região amazônica.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

A RCA Victor lança os estereos 3933 e 3934, dedicados respectivamente a trechos de concertos para piano e orquestra e a outros para violino e orquestra. São originais da Disneyland Record, da qual a RCA tem a exclusividade no Brasil. Walt Disney, no seu catálogo de discos, oferece um repertório lindíssimo e insubstituível para as crianças, tirado das colunas sonoras dos desenhos animados: por que, então, se limitar a reproduzir no Brasil — mesmo se em boas gravações e execuções — LPs como estes, dedicados a trechos isolados de concertos, aliás tão batidos entre nós?

Mais interessante é outro disco, RCA 1007, da série Vitolra que a gravadora vende a preço mais barato, mas que — parece — as lojas vendem ao mesmo preço dos outros discos (é um caso de polícia...); no 1007, o M.º Kiril Kondrashin e a orquestra da própria RCA Victor mais duas obras do repertório de sempre, mas em edição completa e bem realizada: o Capriccio Italiano, de Tchaikovsky e o Capriccio Espanhol, de Rimsky-Korsakoff.

De bem maior relevo, porém, é o novo disco RCA Victor LSC 2970, importado, com obras de Brahms e com Petruska, de Igor Stravinsky, tocadas por um

pianista de 22 anos, Misha Dichter, norte-americano casado com uma pianista brasileira, cujo nome é ainda desconhecido entre nós. Para conhecê-lo, transcrevo o que acaba de escrever o crítico do Nieuwe Rotterdamsche Courant: “Dichter estreou na Holanda, com um recital na Dilligentia. Raramente um artista surpreendeu-nos tanto. Não é de admirar que o público moscovita o tenha ovacionado, ao saber de seu 2.º lugar no último Concurso Tchaikovsky. A nosso ver, a julgar pela impressão causada pelo recital, é mesmo incompreensível que Dichter não tenha tido o 1.º prêmio: somente a execução da Sonata Fôstuma de Schubert em lá maior parece-nos justificar essa opinião. Não conhecemos pianista algum, certamente nenhum da geração jovem, que esteja em condições de interpretar de maneira tão fascinante, tão tocante e tão poética, a inefável obra de Schubert, como esse moço. Tivemos a impressão de estar presenciando justamente aquilo que Schubert, no seu maravilhoso e lírico mundo de sonho, visualizava ao compor a Sonata. Tudo o que deveria cantar cantou; tudo o que deveria ser murmurado assim o foi; mas, sobretudo, a participação íntima e intensa do

artista foi o que mais nos comoveu... Nos três movimentos de Petruska que terminaram o programa, Stravinsky souu vital, poético, rítmico e inteligente; e, ainda mais, espirituoso.”

Misha Dichter está correndo; seu nome é um dos sets que tocam na Jubileumserie de Amsterdã; os outros cinco são Arthur Rubinstein, Elizabeth Schwarzkopf, Nikita Magaloff, Cláudio Arrau e David Oistrakh. Sobre as suas atuações de 1968, o New York Times escreveu: “Brilhante! Um jovem artista imensamente talentoso!” O Telegraf, de Haia: “Um artista muito grande! Uma revelação!” O Daily Telegraph de Londres: “Um dos maiores pianistas de nosso tempo.” O Washington Star: “Foi um privilégio ouvi-lo.”

“Tocar piano”, afirma Rubinstein, “é uma arte perigosa. Deve ser vivida perigosamente. Dar-se inteiramente à sua arte e seus públicos. Ninguém resiste a isso.” Acreditado em Dichter, mesmo se depois de um único contato gramofônico; acredito no seu futuro, sobretudo, porque no disco ele toca Brahms e Stravinsky. E pela maneira como toca Stravinsky!

TEATRO | YAN MICHALSKI

O FESTIVAL AMADOR

Acaba de encerrar-se o I Festival Brasileiro de Teatro Amador, organizado pela Associação de Teatro Amador Português, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo e sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

Os organizadores merecem um grande elogio pela sua coragem e pelo seu incansável esforço. Quem não está diretamente ligado a atividades teatrais, não pode avaliar quantos e quão complexos problemas têm de ser vencidos para que um certame desse tipo possa ser levado a efeito. Por isso, embora a minha posição de crítico me imponha o dever de apontar as falhas que existiram, não posso deixar de registrar a minha convicção de que o mais importante foi ter realizado o Festival, e que apesar de todas as restrições possíveis, a realização deve ser considerada como um fato positivo.

● O PRÓXIMO SERÁ MELHOR

Mas não há dúvida de que o título de Festival Brasileiro de Teatro Amador é um pouco pomposo e grandioso demais para a série de espetáculos que foram apresentados no Teatro Nacional de Comédia. O que vimos não foi nem cem por cento festival, nem — muito menos — cem por cento brasileiro. A palavra festival tem sido tremendamente inflacionada nos últimos tempos, mas cabe lembrar que ela tem, na sua raiz, um elemento de festa, ou seja, de coisa especial, excepcional, que pressupõe uma exigência de qualidade artística acima da média, o que positivamente não foi o caso aqui. Por outro lado, o adjetivo brasileiro insinua que a realização englobaria senão a totalidade, pelo menos uma grande maioria dos Estados da União. Ora, além do conjunto Guanabara—Estado do Rio (sendo que a Guanabara concorreu com o número, a meu ver excessivo, de quatro espetáculos), apenas os Estados de Pernambuco, Paraíba, São Paulo, Bahia e Minas Gerais estiveram representados: é muito pouco para um certame que pretende ser de âmbito nacional. E de se desejar, portanto, que para a sua próxima edição o Festival possa contar com uma organização, e também com uma ajuda dos poderes públicos, que lhe permitam tornar-se verdadeiramente nacional; e que os organizadores estabeleçam um critério de seleção exigente, que garanta o afastamento de espetáculos que não apresentem um certo gabarito mínimo, quer do ponto-de-vista artesanal, quer do ponto-de-vista de inquietação e procura artística.

O próprio mecanismo adotado pareceu-me deficiente. A duração de dois meses é contra-producente para uma realização desse tipo, pois dilui o seu impacto, e sobretudo impede que todos os grupos participantes possam estar no Rio ao mesmo tempo, assistindo aos espetáculos, tomando contatos uns com os outros, debatendo problemas comuns, realizando seminários, tentando conceituar o papel do teatro amador e as suas relações com o teatro profissional. Não é admissível que um Festival como este seja realizado apenas na base de mera exibição de espetáculos e competição pela conquista de prêmios; os organizadores têm a obrigação de conferir-lhe também um aspecto eminentemente didático-cultural, pois caso contrário ele correrá o risco de se transformar em simples choque de vaidades, sem qualquer contribuição concreta para o aperfeiçoamento do teatro amador brasileiro. Por estes motivos, e também para que o Festival possa transformar-se num verdadeiro acontecimento da cidade, capaz de despertar uma divulgação espontânea e atrair o público teatral comum, parece aconselhável concentrar a sua duração em apenas dez a quinze dias, com cada grupo apresentando-se apenas uma vez, ou no máximo duas vezes. Para esse esquema seria necessário, evidentemente, conseguir um teatro maior do que o TNC, e realizar eventualmente mais de uma sessão por dia.

O ambiente do Festival pareceu-me desagradavelmente provinciano e infantilmente ufanista, em grande parte por culpa do bem intencionado mas desnecessário e irritante casal de animadores, que subiam ao palco todas as noites, antes da sessão, para saudar exaustivamente as personalidades presentes, anunciar não menos exaustivamente o espetáculo a ser encenado, homenagear exaustiva e diariamente o presidente da ATA, promover exaustiva e diariamente um sorteio de uma geladeira de sete pés e meio, e assim por diante. Em consequência dessa pequena cerimônia, o Festival mergulhou num clima de festinha de colégio e de autopromoção personalista que me pareceu profundamente deslocado e de mau gosto.

Como assisti a apenas alguns espetáculos, prefiro não entrar na análise detalhada da parte artística. Direi apenas que aquilo que vi deixou-me uma impressão geral bastante medíocre e banal, com uma ressalva para a despojada direção de Prometeu Acorrentado dos pernambucanos, e para a alegria popular da já conhecida Mandrágora do Teatro Amador de Trabalho, da Guanabara. É possível que se tivesse visto o espetáculo vencedor, sobre o qual ouvi comentários muito lisonjeiros, teria guardado uma lembrança mais favorável desse desfile de amadores.

● OS RESULTADOS

O júri, integrado pelos encenadores B. de Paiva, Amir Haddad e Paulo Afonso Grisolli, concedeu, entre outros, os seguintes prêmios:

Melhor espetáculo: *Morte e Vida Severina*, pelo Grupo Universitário de São João del-Rei.

2.º lugar: *Prometeu Acorrentado*, pelo Teatro de Pícadello, Recife.

3.º lugar: *Auto de Maria Mestra*, pelo grupo do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa, Paraíba.

4.º lugar: *A Mandrágora*, pelo Teatro Amador de Trabalho, da Guanabara.

5.º lugar: *O Micróbio do Amor*, pelo grupo do Fluminense F. C.

Melhor ator: Murilo Lima, do Teatro Amador de Trabalho.

Melhor atriz: Beatriz de Paolo, do grupo do Clube Ginástico Português.

Melhor ator coadjuvante: Abel Estêves, do Teatro Amador de Trabalho.

Melhor atriz coadjuvante: Tânia Banho, do grupo de São João del-Rei.

PANORAMA DAS LETRAS

FESTIVAL DE AUTORES — Ed Contos é o título do livro que a Edinova hoje apresenta, a partir das 20h30m, na Galeria Cantu, na Rua Barão de Ipanema, 110-A, reunindo contistas nacionais e estrangeiros. Figuram no livro: Cornélio Pena, Carlos Fuentes, Cholechov, Nelida Piñón, Esdras Passais, Samuel Rael, Carlos Gomes, Jurema Finamour, Luis Carlos Lishoa, André Figueiredo, Elisa Barreto e Juan José Arreola. Na mesma ocasião, a Edinova, cujo título mais recente é Deus de Calm, de Ricardo Guilherme Dickel, lançará Huasipungo, de Jorge Icaza, e Confabulário Total, de Juan José Arreola.

DESLUMBRADA — Amanhã, ali por perto, na Boutique do Livro — Rua Bolívar, 80 — Leonor Teles estará autografando, entre as 20 e as 22h, exemplares de seu livro Deslumbramento.

NATALINAS — Agradecemos às editoras Zahar e Melhoramentos o envio de: a) uma agenda; b) uma folhinha — ambos para 69, naturalmente.

IGREJA EM REVISTA — Em seus dois últimos números, relativos a outubro, continua a Revista Vozes a abordagem dos temas de mais atualidade, distribuídos nas quatro seções desse órgão de cultura, de que é diretor frei Cláudio Neotti, OFM: Artigos, Idéias e Fatos, Bibliografia e Caderno AEC. A linha a que se subordina o planejamento da revista coincide com a de uma das conclusões a que chegaram os presidentes das Comissões Episcopais de Ação Social do CELAM, qual a de que a maior contribuição da Igreja é fomentar, através de todos os meios disponíveis, um sentido profundo das injustiças sociais e uma consciência clara do dever social e político dos cristãos.

TEATRO DE D. MARCOS — A leitura dos autos de Natal de Dom Marcos Barbosa — *A Noite Será Como o Dia* — provou ser de grande ajuda na criação de uma atmosfera preparatória à celebração litúrgica da festa natalina. O fato de terem sido representados por vários grupos, quando de início se destinavam ao uso interno da comunidade beneditina, animou o autor a publicá-los. A acolhida favorável de sua primeira edição em 1959 levou a Agir ao lançamento da 2a. edição, sendo acrescentados autos e poemas posteriores, escritos em geral para um público mais amplo. O teatro de Dom Marcos, exigindo poucos recursos técnicos e destinado a espectadores que se identificam a ele nas mesmas idéias, consegue, do público que pode senti-lo, a comunhão tão desejada da arte teatral.

O CARRO DE BOI — Primeiro duma trilogia sobre os transportes arcaicos brasileiros, destinado à infância e à juventude, *Aventuras do Dito Carreiro*, de Jannart Moutinho Ribeiro, narra a história do carro de bois, de tanta importância nos primórdios da terra brasileira, desde a sua mais remota origem até o presente. Um dos primeiros veículos carregueiros a tração animal posto em funcionamento em nosso país. Apesar de rústico, pesado e vagaroso, o carro de bois constituiu-se num dos fatores que mais concorreram para o desenvolvimento do Brasil, pelas possibilidades que revelou. Selo editorial da Melhoramentos.

A Editora Gol está preparando o lançamento de seu quinto livro sobre futebol: *De Apito na Bôca*. “Esta vez, depois do sucesso de Futebol Tem Cada Uma... será a vez de outro livro sério, na série iniciada com Gol de Letra e continuada com O Olho na Bola e Na Bôca do Túnel — diz Milton Pedrosa, que dirige a Editora Gol. Em *De Apito na Bôca*, a palavra está com os juizes de futebol — que atacam e defendem, ensinam e explicam o que se passa no tormentoso mundo da arbitragem brasileira. Não foi brincadeira o esforço que fizemos para reunir, nesse livro, os depoimentos de quase três dezenas dos mais categorizados árbitros do nosso futebol. E que depoimentos!

INVESTIMENTO — Em sua coleção Psicologia e Educação, a Ibrasa (Instituição Brasileira de Difusão Cultural SA) acaba de lançar o livro do jornalista e editor José Reis, *Educação é Investimento*, com prefácio de Alceu Amoroso Lima. Nesse livro, feito de palestras — proferidas pelo autor em numerosos lugares dentro e fora do Estado de São Paulo, assim como de artigos de imprensa — procura-se despertar a consciência nacional para o grande desperdício que se observa em relação à inteligência.

FLUMINENSES — Quatorze poetas fluminenses que participaram do livro Candelabro de 14 Braços estarão autografando, hoje, às 20h30m, no Clube Central, em Icarai. A promoção é do Departamento Cultural do Clube, que também organizou, em colaboração com a Escola Fluminense de Belas-Artes a I Coletiva de Artistas Niteroienses, que será encerrada no próximo dia 11 de janeiro.

L.B.

Novo endereço para remessa de livros e informações: Rua Xavier da Silveira, 95, ap. 402, Copacabana.

PANORAMA

DO TEATRO

OS PROBLEMAS DO OPINIAO — Quando estourou a bomba que danificou parcialmente as suas instalações, o Teatro Opinião estava anunciando, para sábado da semana passada, a estréia da remontagem de *Jornada de um Imbecil até o Entendimento*, de Plínio Marcos. Até ontem a estréia não pôde ser realizada: as novas autoridades administrativas aproveitaram o atentado de que o teatro foi vítima para suspender ao mesmo tempo, o alvará provisório com o qual ele estava funcionando. Desde então, os responsáveis pelo grupo vêm-se empenhando no sentido de cumprir todas as formalidades exigidas e normalizar a situação da sua casa de espetáculos com a maior urgência possível. Espera-se que a peça de Plínio Marcos, dirigida por João das Neves, possa estreiar ainda hoje, tudo dependendo dessa coisa tão rara hoje em dia, que é a boa vontade das autoridades para com o teatro.

A VOLTA DOS PAIS ABSTRATOS — Está programada para esta noite, no Teatro Serrador, a estréia da remontagem de *Os Pais Abstratos*, peça de Pedro Bloch bem acolhida pelo público quando da sua temporada original, da sua viagem pelo Brasil, e da sua visita a Portugal. A atual remontagem, que presumivelmente é baseada na direção original de João Bethencourt, conserva do elenco primitivo Jorge Dória e a dupla de crianças, Monique Lafont e Luis Guilherme, enquanto os papéis anteriormente desempenhados por Glaucê Rocha e Darlene Glória ficam agora a cargo de Leda Vale e Tais Moniz Portinho.

OS PREMIÁVEIS DO MIS — Numa reunião preliminar realizada esta semana no Museu da Imagem e do Som, o Conselho de Teatro do Museu elaborou a lista dos candidatos que concorrerão à premiação — marcada para amanhã, às 16h30m — com o Golfinho de Ouro e o Estácio de Sá relativos à temporada teatral de 1968. Para o Golfinho, prêmio de criação, no valor de NCr\$ 5 000,00, além de uma estatuetta, foram indicados: Antônio Bivar, com *Cordélia Brasil*, Maria Clara Machado, com *Maria Milhoca e Aprendiz de Feiticeiro*, e Plínio Marcos, com *Quando as Máquinas Param e Jornada de um Imbecil até o Entendimento*. Os candidatos ao 'Troféu Estácio de Sá, destinado a premiar a maior contribuição para a promoção do teatro e animação da vida teatral, são os seguintes: Paulo Ferraz, pela reconstrução e reabilitação do ex-Teatro República, e pela política cultural adotada na orientação daquela casa — agora Teatro Novo — transformada numa autêntica Casa de Cultura; Ivã de Albuquerque e Rubens Correia, pela construção do Teatro Ipanema; e Aurimar Rocha, pela construção do novo Teatro de Bólo. Os conselheiros, com direito a voto na reunião de amanhã, são: Bárbara Heliodora, Milton de Moraes Emerici, Henrique Oscar, Bricio de Abreu, Labanca, Paulo Afonso Grisoli, João Bethencourt, Van Jafa, Edgar de Alencar e Yan Michalski. Dois outros conselheiros, Martin Gonçalves e Fausto Wolff, estarão ausentes, por se encontrarem na Europa.

INCELENÇA NA FILOSOFIA — O grupo teatral da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro lançou na semana passada, e voltará a apresentar sábado, às 19h, e domingo, às 17 e 19h, no Teatro Gil Vicente, Avenida Chile, uma encenação de *A Incelença*, de Luis Marinho, dirigida por Luis Mendonça. A seguir, o espetáculo será apresentado em São Fidélis e Campos, sob os auspícios da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

DOIS NOVOS — Duas novas produções estão em cartaz desde terça-feira passada: no Teatro Sérgio Porto, uma nova versão de uma antiga comédia de Nelson Rodrigues, *Vitíva*, porém Honesta, dirigida por Alvaro Guimarães; e no Teatro Princesa Isabel, a comédia policial brasileira (mas passada em Londres), *Inspetor, Venha Correndo*, de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, dirigida por Amir Haddad.

Y.M.

DA MÚSICA

MÚSICA DE NATAL — O Conjunto Música Antiga, da Rádio MEC, sob a regência de Borislaw Tschorbow, gravou o disco HOT-509, dedicado a músicas natalinas brasileiras, de Faustini, Olga Pedrari e outros.

ACC — A Associação de Canto Coral se reúne hoje, às 18h30m, em sua sede, na Rua das Marrecas, para festejar seu 27.º aniversário.

CONCERTO CORAL — O Coral da Pontifícia Universidade Católica, sob a regência do maestro Roberto R. Duarte, realizará dia 20 próximo, às 21h, no Grajau Country Clube, um concerto cujo programa compreende obras de Palestrina, Vitoria, Bach, Del Encina, Jannequin, Weelkes, Tacuchian, Lozano, E. Braga, Vila-Lobos, Valdemar Henrique e Mignone.

A DEUTSCHE GRAMMOPHON — A célebre gravadora alemã completou no dia 6 de dezembro seus 70 anos de vida. No ano de 1898, Joseph Berliner (irmão daquele Emil Berliner, que inventara o disco gramofônico) iniciou as primeiras gravações de discos, em Hanôver, no porão de sua fábrica de aparelhos telefônicos; agora, setenta anos mais tarde, a Deutsche dispõe de uma capacidade de produção de mais de 100 000 discos por dia, e possui um dos mais extraordinários repertórios de música de todos os tempos, gravado pelos maiores artistas e conjuntos.

R.M.

ESTA SEMANA NO MUNDO



UM SUAVE EXÍLIO

Londres — Como ainda pode dedicar-se ao seu esporte favorito — a vela — apesar de sua condição delicada de rei exilado, Constantino da Grécia encontra-se em Londres, para esperar a saída de uma regata do Iate Clube do Tâmisa, que acontecerá por estes dias. Constantino e Ana Maria (nascida princesa dinamarquesa) chegaram a Londres contentes, sorridentes e pensando apenas em fazer compras de Natal e em esperar pelo começo da regata na qual o ex-rei está interessado.



UMA DAS TRÊS

Nova Iorque — A mulher do ator Rex Harrison é uma das únicas três mulheres no mundo que possuem a preciosidade da foto: um casaco de pele de tigre de Bengala, que é das mais raras e das mais caras existentes no mercado. O segundo casaco de tigre pertence a uma multimilionária inglesa, Hazel Lyon e o terceiro, agora, está à venda na Quinta Avenida, para que seja adquirido por alguém, nesta época de Natal.

ENFIM, UM GUIA!

Já estou mais tranqüila. Fiz a encomenda, tomei as providências necessárias, levantei o dinheiro. Só falta agora mudar o quarto das crianças, prepará-lo para o novo hóspede. Será preciso ar condicionado, um conforto especial, mais algumas despesas: mas o que são despesas frente à tranqüilidade que, sei, se estabelecerá no meu lar?

Porque é isso que Ele nos trará, a paz. Faltava-nos um chefe, um guia, e agora eis que Ele, o meu computador, o meu querido IBM 360 assumirá o comando, patriarca de autoridade absoluta e incontestável.

Dêle, ninguém ousará reclamar. Frio, distante, calculado, será o supremo responsável, um responsável contra o qual não se erguem protestos. E se um dia Ele errar — porque é de seus direitos o erro crasso, matemático — procuraremos consternados nosso engano na programação, na falta de cuidados, na displicência que só aos humanos cabe.

Finda a dívida! A nossa será uma casa aliviada da imensidão da escolha. Pequenas opções estabelecidas por Ele

apenas para manter a ilusão do livre arbítrio serão nosso infimo dilema diário.

A Ele a escolha do menu do almoço e do jantar, a Ele decidir se devemos ou não despedir a empregada, a Ele selecionar o melhor entre tantos colégios, o mais fiel entre tantos amigos. E nada mais será esquecido! Eliminados os nós nos lenços, confiaremos à sua poderosa memória Ramac o dia de vencimento da prestação, o encontro marcado, o aniversário do parente, o endereço do camiseiro, a hora do dentista, o telefone da sogra.

Trancado no quarto onde só poucos podem entrar de cada vez, presidiará nosso lar piscando suas luzinhas, zumbindo seus zumbidos, indiferente como um recém-nascido, sábio como um ancião. Frente à sua dignidade, não haverá mais brigas em família, e para sustentá-lo trabalharemos todos muito mais, sem que sobre tempo para futilidades. Seremos, então, sem dúvida, muito melhores, mais equilibrados, mais seguros e tranqüilos, mais felizes e despreocupados. Seremos, a cada dia, mais e mais moldados à Sua semelhança.

MARINA COLASANTI

Léa Maria

OS IMPOSSÍVEIS

Sondagens realizadas entre pianistas célebres demonstraram que nenhum deles (ou pelo menos muitos deles) pensa em vir à América Latina. Os motivos alegados são ponderáveis, mais que justos. Para que não se repitam fatos semelhantes — ou para que se façam esforços em evitá-los — passamos a transcrever as declarações feitas por alguns desses intérpretes, através de correspondência mantida com empresários e diretores de salas de concertos brasileiros:

● **Wladimir Horowitz**: não viaja de avião, nem de trem, nem de navio. Só viaja de automóvel e mesmo assim em pequenos percursos. Mora em Nova Iorque, cobra cachets altíssimos (120 mil dólares por apresentação) e nem pensa em vir ao Brasil.

● **Arthur Rubinstein**: declarou ao maestro Mignone — "Não vou nem ao Brasil nem ao México; são duas platéias por demais trepidantes." Ao que parece, Rubinstein usou um eufemismo para mal-educadas.

● **Van Cliburn**: cancelou sua temporada através do continente, marcada para 1969. Pede 7 mil dólares de cachet e diz simplesmente que mudou de idéia e não quer mais vir.

● **Sviatoslav Richter**: não viaja de avião. E seus contratos na Europa e Estados Unidos são tantos e tão interessantes que para vir à América do Sul precisaria vir de navio. A perda de tempo não compensa o que perderá em tournées por esses dois continentes.

● **Cláudio Arrau**: recusa-se a vir ao Brasil. Da última vez precisou cancelar um concerto no Municipal. Motivo: falta de público. Agora, Arrau cobra entre 4 e 5 mil dólares por apresentação. (Apesar de tudo está estudando vir em 1970; mas faz um grande charme para se decidir.)

● **Arturo Benedetti Michelangeli**: esteve aqui anos atrás, trouxe o seu piano e teve os maiores problemas na alfândega, que não o deixava passar acompanhado do piano. Agora Benedetti declara, textualmente: "Voltar? Nunca mais. Deus me livre."

PICADINHO

● **Érico Veríssimo** comprou um quadro; Selar, outro. De Edgar Koetz, pintor que está expondo até depois de amanhã, na Goeldi. Rubem Braga é um de seus aficcionados.

● **O Governador Negrão de Lima**, como faz todos os anos, vai passar o réveillon na casa de Guilherme Romano. Novidade da festa, este ano: o grupo do Bafo da Onça e Eliana Pittman vão se exibir.

● **Lacerda** faz regime para emagrecer, mas os amigos dizem que não adianta, porque, assim que emagrece, para e em uma semana engorda novamente.

● **Fernanda Montenegro**, depois de uma longa e sentida ausência dos palcos do Rio, promete voltar, a 7 de janeiro, com Marta Saré, texto de Guarnieri, música de Edu Lobo.

● **Lançamento da Victor**, para fim de ano: medalhões e correntes de bronze que servem para homem e para mulher.

● **Hoje, entrada franca: na Sala Ceclia Meireles**, o concerto de Joci de Oliveira — música e encenação experimentais. Noite de vanguarda que vale a pena examinar.

● **Para passar o Natal no Rio**: Elisinha Moreira Sales chega a 22, com os filhos.

● **Irresponsabilidade**: um hábito que vem pegando entre as senhoras patronesses de acontecimentos de beneficência.

A ARGENTINA NO FIF

Já está praticamente certa a participação dos argentinos no Festival do Filme do Rio: deverá ser *Martin Fierro*, de Torre Nilson (baseado na famosa obra de Juan Hernandez), o representante do cinema portenho. É uma superprodução, lançado há quatro meses na Argentina que já rendeu 200 milhões de pesos e que está batendo todos os recordes de bilheteria, mesmo em relação a filmes estrangeiros.

PROGRAMA NOVO

A partir de depois de amanhã, durante toda a temporada de verão, no cinema Ópera vão-se realizar sessões de meia-noite: um costume que era do Paissandu e que faz falta na cidade. O melhor é que os filmes exibidos nessas sessões serão todos grandes sucessos do passado, mas apresentados em cópias novas. O primeiro será *Carmem Jones*.

VOLTA AO MUNDO

Os Pais Abstratos, a mais conhecida peça de Pedro Bloch, continua sua trajetória de sucesso à volta do mundo: esta semana volta a ser exibida no Serrador, Rio de Janeiro; estréia em Helsinqui, Finlândia; e está sendo montada em Tóquio, pelo Teatro do Povo.

LANÇAMENTO DE VERÃO

O livro *Mei Tout, Nous*, de Aparicio Basilio, que estava escrito já há uns 10 anos, será finalmente lançado pelo atelier de arte de Marcellino e Vera Tormenta. Aqui, no Rio, o livro-álbum, que é ilustrado pelo próprio autor, vai ser lançado na noite de 20, no S-1 e Mar, durante coquetel e ceia à base de frutos do mar. Aparicio considera seu livro um *livro de idéias*; os Tormenta tiraram 2 000 exemplares da obra — edição popular e de luxo; as madrinhas do acontecimento são Teresinha Muniz Freire e Rosita Tomás Lopes; e o autor do prefácio (vindo de Lisboa, ontem) é Vinícius de Moraes.

13.º: UM EXEMPLO

Quem entra no 13.º Distrito Policial, no Posto Sels, Copacabana, custa a acreditar: o atendimento é perfeito — os funcionários são civilizados, delicados, humanos; o local, recentemente reformado, é limpo, cuidado, nada deprimente. Enfim: o 13.º de Copacabana serve de exemplo para as outras delegacias cariocas.

cia. Aceitam ingressos para passar, não os passam e também não os pagam.

● De navio, também para o Natal: chegam os Condes de Bellegarde que há mais de um ano estavam morando na Europa.

● **Outro jantar com música clássica** (a moda está pegando): hoje à noite, na Casa de Geraldo Siffert.

● **Depois de amanhã**: festa de formatura na Escola de Química; formatura. Curiosidade: as moças entram de graça. E ao invés do formal e quentíssimo smoking a roupa da festa é camisa esporte para os rapazes.

● **Luis Peixoto**: caricaturista, poeta satírico, pioneiro da imprensa carioca, estará expondo guaches e caricaturas na Escola Martins Pena a partir do dia 13.

● **Vem aí**: o filme *Heróis Esquecidos* (*Roaring Twenties*), antigo, com Humphrey Bogart, que será exibido pela Cinemateca do MAM na próxima semana. Atenção para o filme: quando ele passou em Paris, há dois anos, abrindo um ciclo de retrospectiva de Bogart, desencadeou a onda de adoração ao ator que perdura até hoje.

● **Reunião de fim de ano**, com clínoço no Sol e Mar: os artistas emparelhados por Marcos Lázaro (Ellis, Marília Medeiros, Roberto Carlos, dentre outros) foram escalados para encontrarem-se com os jornalistas cariocas no dia 18.

MEU FILHO MALUCO

É o armador e comendador italiano Achille Lauro — uma das maiores fortunas italianas, considerado um concorrente de Onassis — o autor do fait divers que diverte os romanos, nesta agitada semana para Roma: Lauro convocou um grupo de jornalistas, para uma coletiva na qual anunciou a interdição de seu filho mais velho, Gioachino, deputado pelo Partido Monarquista e prefeito municipal da cidade de Sorrento.

— Meu filho Gioachino — disse o comendador — em quatro meses contraiu dívidas em bancos e em particulares assinando promissórias no valor de 11 milhões e 600 mil dólares. Vou explicar tudo sem sentimentalismos.

E o comendador começou a classificar as dívidas de seu filho: as bancárias, que serão pagas sem maiores discussões; as particulares que serão estudadas minuciosamente. "O rapaz comprou terras desvalorizadas, muitas galinhas e gastou o resto do dinheiro em uma vida alegre e dissipada. Também investiu dinheiro no time de futebol do qual era presidente, o Sorrento, comprando jogadores novos para reforçar o time."

E não é esta a primeira vez que Gioachino causa aborrecimentos ao papai: na guerra esteve preso em campo de concentração norte-americano, acusado de colaborar com os fascistas.

Enquanto o comendador esbravejava em Roma, o rapaz encontra-se em Lausanne, sob os cuidados de um psiquiatra.

TRATAMENTO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ESTÁ FUNCIONANDO NA CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA um departamento especializado em doenças nervosas e problemas de comportamento de crianças e adolescentes. Utilizando modernos métodos para diagnóstico, a equipe de psicólogos, clínicos e psiquiatras, simultaneamente com o tratamento do paciente, esclarece e orienta os pais. As consultas são marcadas pelo telefone: 27-0484 ou diretamente na Rua: Almirante Sadock de Sá, n.º 119. Os distúrbios nervosos de adultos são tratados igualmente por equipe especializada, atendendo tanto em Ipanema como no consultório Central, à Av. Rio Branco, n.º 147 — 18.º and. — Tel.: 22-0186.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



Duas mulheres. Duas concepções do mundo e da vida, em si mesmas opostas pelo vértice. Uma delas debruçada sobre o amor, um amor de Deus que não se sacia facilmente. A outra voltada para o ódio a esse mesmo Deus, e fazendo do ódio uma profissão, uma atividade do dia-a-dia

DUAS VIDAS ENTRE DEUS E O DIABO



Irmã Clara Marie Henning, a religiosa



Com a mãe e o filho, Madalyn Murray O' Hair, a antifeira

MODAS FEMININAS

Grande sortimento

A FRANCESINHA DO CATETE

Rua do Catete, 305 — 1.º andar

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

ZONA SUL 27-9797

ZONA NORTE 28-9797

CHURRASQUEARIA

Porto Lugo

FEITAS

COMEMORAÇÕES

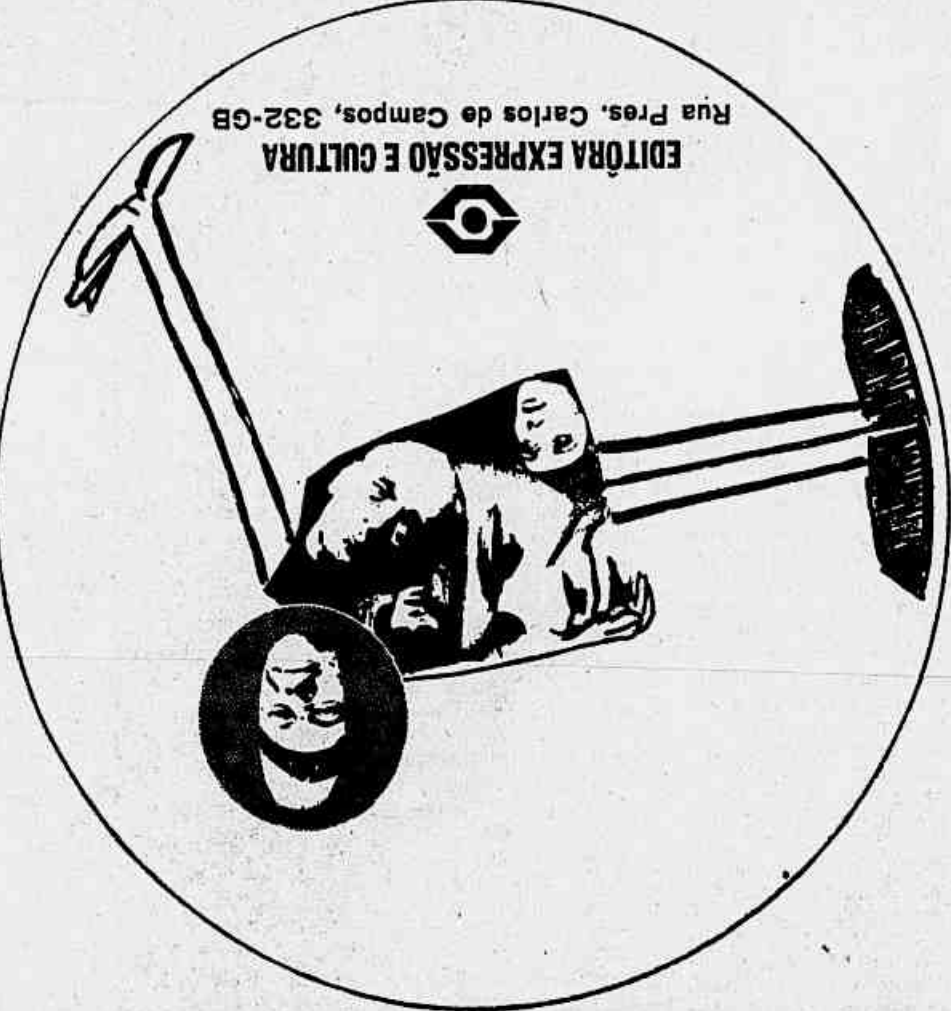
DE FIM DE ANO

Faca 10.0 sua reserva Tel. 28-3653

Rua Marquês de Valença, 40

QUE AZARI! LOGO HOJE TODO O JORNAL SAIU DE CABEÇA PRA BAIXO.

Em todas as livrarias e pelo Reembolso Postal.



HUMOR SADIO PARA TODA FAMILIA.

LEON ELIACHAR

HÁ SETE MESES NA LISTA DOS "BEST-SELLERS"

O HOMEM AO ZERO

3ª EDIÇÃO DE

JÁ SAIU A

UM PROJETO DE AMOR TOTAL

Irmã Clara Marie Henning escreveu ao Papa Paulo VI pedindo que lhe fosse dado o direito de celebrar missa. Irmã Clara — ou Miss Henning, como é chamada por aqueles que se recusam a reconhecer seus votos de freira — é a única mulher nos Estados Unidos a reivindicar tal direito.

Usa sem preconceitos a mini-sala. Considera-se uma das novas freiras que, abandonando o hábito tradicional e as regras do convento, se movem sem problemas dentro do american way of life.

As freiras são destinadas a servir e ajudar, mas como você pode servir alguém quando sua vida termina às oito horas da noite? Já é hora de abandonar estes hábitos monstruosos e arregalar as mangas. As freiras são negados os direitos de rezar missa, de participar mais completamente da vida da Igreja, pelo simples fato de serem mulheres. Apelo às autoridades eclesásticas superiores para que elas considerem com justiça meu desejo de me tornar um pastor de Cristo desde que minhas qualificações sejam satisfatórias e apontadas através de um comitê escolhido pelo próprio Papa.

Irmã Clara escreveu ao Papa no dia 8 de agosto e por enquanto ainda não recebeu resposta.

Sei que não sou a primeira a fazer tal pedido. Espero conseguir resposta. Outras não a obtiveram. O problema básico de ordem teológica envolve a questão de que Cristo, ao vir à Terra, teria ou não teria dito algo contra a natureza do sexo para que as pessoas pudessem seguir sua religião. Até Cristo assumiu a natureza humana, e portanto assumiu a natureza feminina também; ou então só assumiu a natureza masculina, e neste caso não incorporou a condição humana como um todo. Não sou uma feminista. Não pretendo tomar o lugar dos pais, desejo trabalhar com eles.

Gostaria de dizer missas e aplacar outros sacramentos.

Em sua carta ao Papa, reivindicou um status semelhante ao de todos os padres e apresentou sua vida religiosa como argumento, sua fé como obediência.

Desejo iniciar meus estudos para a carreira de padre até 1970, depois de ter conseguido meu diploma de doutor em leis canônicas.

A RAZÃO DO VETO

Irmã Clara tomou seus votos privados em maio de 1967. Acreditava que eles lhe deram o direito de viver sozinha, em vez de viver no convento, provando assim, mais uma vez, que esta mulher de 27 anos é uma pessoa determinada naquilo que quer. A imprensa católica a descreveu como "um novo estilo de freira, experimentando novas formas de vida religiosa."

A Arquidiocese de Nova Iorque também tomou uma posição a respeito. Monsenhor Joseph T. V. Shee, Vigário Associado, comentou a respeito da irmã Clara: "Não receberá nenhuma aprovação oficial enquanto o seu caso não for passado em revista pela nossa Arquidiocese. De qualquer forma, acho a experiência que ela está tentando bastante estranha e curiosa."

Recebeu uma carta de monsenhor Thomas Moriarty, de quem obteve, extra-oficialmente, permissão para seu modo de vida:

"Não estou muito certo quanto à verdade que você está pregando aos outros, mas se você está agora inclinada a pensar que isto é melhor do que qualquer outra coisa para sua vida religiosa, siga sua consciência."

Em resposta a Irmã Clara disse apenas:

Acredito que ela tenha medo da publicidade que se faz em torno do caso; por isso procuro me afastar dela desde então.

UM COTIDIANO DE ÓDIO

Madalyn Murray O'Hair, que chama a si mesma de "a mulher mais odiada do mundo", pela sua campanha contra uma escola pública religiosa, é ainda, segundo ela mesma, "uma inimiga de Deus." Uma das maiores defensoras do ateísmo, nos Estados Unidos, aparentemente uma simples dona-de-casa em um bairro residencial próximo a Austin está agora inteiramente empenhada em fazer os americanos rejeitarem a crença em Deus e "a noção de que há uma vida após a morte, que alguma coisa espera por nós após a morte."

O nirvana não existe, e se as pessoas somente compreendem que aquela vida é mentira, serão mais comedidos ao fazerem as coisas sordidas e miseráveis que fazem sob o gulo das organizações religiosas.

Mrs. O'Hair vive em um apartamento com o seu marido, Richard, que é artista, e de lá comanda sua luta de militância ateísta — A Sociedade Separacionista. O projeto principal que tem em vista no momento é mudar as leis do país, a fim de que todas as igrejas estejam sujeitas ao pagamento de impostos. Promete, para isto, trazer subsídios às cortes logo depois das eleições presidenciais. Mrs. O'Hair, que tem 49 anos, lamenta que seja muito gorda para usar a mini-sala. Parece-se com uma dona-de-casa enfiada com os afazeres domésticos, mas seus olhos azuis se iluminam toda a vez em que fala sobre "as loucuras da religião" em uma época em que "Deus está morto."

Em um clima de algumas agressões e muitas blasfêmias, sua voz em público sempre tem um tom nervoso e elétrico. Acha a atmosfera em Austin mais favorável às suas atividades do que a de Baltimore, cidade que teve de abandonar em 1964, depois de problemas que surgiram na escola com seu filho William.

A MILITANÇA ATÉIA

A campanha nacional de Mrs. O'Hair começou em 1960, quando verificou que seu filho tinha educação religiosa em sua escola, o que considerava um contra-senso. Imediatamente passou ao ataque a todas as escolas do gênero, exigindo a extinção desta prática. O passo seguinte foi encaminhar seu protesto à Suprema Corte. Em 1964, Mrs. O'Hair deixou Maryland e partiu para o Havaí com sua família, para evitar a prisão que já estava decretada em seu Estado, devido às suas idéias, consideradas "exóticas e subversivas." Transferindo-se para o México, logo depois, procurou evitar um outro processo, o de extradição. O Governo mexicano, por pedido dos Estados

Unidos, deportou-a quando foi presa em San Antonio, Texas. O processo lhe foi favorável, sendo ela libertada logo em seguida.

Em Austin, a cidade onde se fixou, distribui, mensalmente, um boletim para os membros da Campanha, além de panfletos, com os títulos: "Nós estamos contra a religião organizada", "deixemos de rezar" — todos impressos em um mimeógrafo que tem em seu próprio apartamento.

O enderêgo permanece em segredo e sua comunicação por telefone é feita por um sistema eletrônico especial que grava todas as mensagens. Contudo, é ainda muito grande o número de telefonemas obscenos que recebe diariamente, além de ameaças de atentados e cartas violentas.

Mrs. O'Hair planeja reduzir o pagamento de impostos a igrejas, de início, nos Estados de Kansas, Texas, Illinois, onde a Sociedade Separacionista tem algumas propriedades, mas alguns observadores asseguram que será muito difícil que o consiga. Ela, no entanto, acredita que esta mensagem sobre a taxa das igrejas já pode ser considerada uma causa ganha.

COMO SE PREGA O ÓDIO

Alguns dos ataques da "mulher mais odiada do mundo":

— É irritante o uso de motivos cristãos em prédios e edifícios públicos na época de Natal.

— Brotherhood Week é um programa das escolas de Austin onde ministros de várias religiões debatem com os estudantes, mas nunca foi convidado um ateísta para estas discussões.

— Não tem sentido o uso do nome de Deus nas cortes de justiça.

— É enorme a quantidade de terras doadas a instituições religiosas por agências governamentais.

Existem, segundo as estimativas de Mrs. O'Hair, cerca de 45 milhões de ateus em toda a América, que tem como população total 200 milhões de habitantes. Ela afirma, ainda, que apenas um quarto da população (58 milhões) procura as igrejas.

— Apesar de tudo, nossa organização está-se fortalecendo; as pessoas têm muita dificuldade em libertar-se de sua dependência religiosa. Uma das razões é a de não poderem sobreviver sem uma idéia de alguma força superior e mística, uma suprema inteligência que os guie.

PANORAMA

DAS ARTES

PAINEL — Alunos do Colégio Pio XI de Niterói inaugurando sua primeira exposição de pintura. Local: Lantres interiores, Rua Engenheiro Greenhald, sobrelaço 40. *** Dia 13, na Galeria Voltaico (Barata Ribeiro, 810, sobrelaço) exposição de óleos e guaches de Enio Damazio. *** Uma luminária, escultura de Pedro Correla de Araújo, é um dos elementos da nova sede da Fábrica de Carroçarias Metropolitanas, que será inaugurada, amanhã. A luminária foi criada para o grande salão de exposição de veículos. O projeto é do arquiteto José Ricardo de Abreu e no novo edifício há também um auditório com a capacidade de 200 pessoas para a realização de atividades culturais. *** Hoje no Hotel Victoria Plaza, em Montevideu, leilão de obras de arte contemporânea, organizado por Nora R. Arizaga, Ana Rincon de Martin e Jorge R. Castillo. O Brasil está representado neste leilão por Di Cavalcanti.

EILA HOJE — A Montmartre Jorge inaugura hoje exposição de tapetes de Eila, cuja última exposição no Rio de Janeiro foi no Museu de Arte Moderna. Ela recentemente expôs em Estocolmo, Nélson Rockefeller quando esteve no Brasil adquiriu quatro de seus tapetes. Enderêgo da Montmartre: São Clemente, 72.

JANUÁRIO — John S. McKaughan, diretor de arte da revista da Braniff International, comprou dois quadros do pintor Januário, e vai levar para Dallas onde pretende promover o artista. Enquanto isso a exposição de Januário, mandada para o Equador, inaugurou-se nos últimos dias de novembro.

TOCA REABRE — A antiga Galeria Toca (Av. Copacabana, 435, loja 1) reabre com uma exposição permanente de tapeçarias estampadas da Adriática Têxtil, recentemente lançadas no prédio novo da Manêbete. Nomes como Di Cavalcanti, Djanira, Graubert, Selar, José Paulo Moreira da Fonseca, José Maria, etc., enriquecem a coleção de painéis. Marcos Lomacinski, diretor da empresa, assinou contrato com os herdeiros de Portinari e com a pintora Maria Luísa Leão Litsek, que serão os dois novos nomes a serem incorporados à primeira série impressa.

FEIRA DE ARTE — NITERÓI — Inaugura-se amanhã a 1ª Feira Fluminense de Arte, na praia de Icaraí, em Niterói, promovida pela AIAP (seção do Estado do Rio), com a cooperação do Governo do Estado, da Prefeitura de Niterói e da Flumitur, além do apoio da Associação Fluminense de Belas-Artes e do Departamento de Arte e Comunicação Social da UFF. A promoção visa a pôr os artistas em contato com o povo, propiciando a aquisição e a comunicação diretas. Por se tratar de uma festa de fim de ano, os promotores da Feira Fluminense lançaram um slogan "Presenteie com Arte." Endossamos o slogan e o endereçamos a nossos leitores: "Presenteie com Arte."

FEIRA DE NATAL — A galeria Cleo de 4 a 10 está apresentando até dia 21 sua Feira de Natal. Artistas presentes: Zazá Rogé, Celso Barbosa, Ivanilse Guimarães, Doroti Dalanda, Lizete Troula, Luis Antônio Pires. Enderêgo da galeria: Tonerlos, 191.

O CARTÃO IDEAL — Começou muito bem a saudação natalina, com um cartão extraordinário de Níomar Moniz Sodré Bittencourt. Nada menos que uma gravura de Maria Bonomi numa tiragem de 600 cópias.

PAINEL — Com uma bela exposição da nova fase de José Carlos Nogueira da Gama, a loja de móveis Celina inaugura uma fase de exposições. *** Da Galleri Latina, de Estocolmo, recebemos catálogo de Van Aarem (op) e Qorcuera (nova figuração). *** O nome é Atelier da Torre, artesanato de serigrafia. Antônio Lage, o artesão. Maria Luísa, assistente. Rua Rumânia, 14, Cosme Velho: impressão de arte, cartazes, cartões, convites, reproduções, etc. fone 26-3972.

*** A Revista Gam lançou uma edição especial a respeito da I Bienal Internacional de Desenho Industrial que se realiza no Museu de Arte Moderna. O editorial da revista Gam diz: "Com a mesma preocupação da exposição que ora se realiza no MAM, esta edição especial da Gam obedece a uma orientação editorial essencialmente didática, procurando responder concretamente às questões que essa nova atividade — Desenho Industrial — coloca, seja em termos de conceituação, seja em termos de aplicação prática". *** Do pintor Aluísio Carvão a capa do livro Os 18 Melhores Contos do Brasil, lançado recentemente em edições Bloch. *** Na Galeria 5 em Genebra, exposição de jovens artistas contemporâneos do Brasil: Maura de Barros, Eduardo Iglesias, Rossini Pérez, Artur Luis Piza, Marcelo Grassmann e Geza Heller. *** De Wilhelm Schuller recebemos o símbolo da Pelikan, um gracioso e avançado pelicano. Agradecemos. *** Carlos Vergara encerrou com sucesso sua exposição em São Paulo, na galeria Art-Art. *** Revista Arquitetura em novo número. Na capa uma foto externa do Palácio dos Arcos, uma das mais belas (senão a mais bela) obras da arquitetura brasileira de hoje.

W.A.



SOB MEDIDA

DESENHOS DE IESA

Um modelo feito sob medida para você. Basta escrever para o Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar e esperar a vez de ser atendida. Convém enviar uma amostrinha do tecido, a idade, as medidas e mencionar a ocasião para a qual se deseja o modelo. Lembramos que não enviamos cartas pelo Correio.

Maria Lúcia — Volta Redonda — RJ — O primeiro modelo é para a missa: em piqué marinho com detalhes no mesmo tecido em branco. A cintura é ligeiramente marcada, as mangas são curtas montadas em cava e a saia tem ligeira ampliação; botões em massa branca, complementos marinho; você poderá usar luvas de fustão branco. Para o baile, este vestido curto que lhe vai afinar a silhueta; aliás, obedece ao mesmo tipo de corte do outro modelo: é em crepe preto, com detalhes em crepe bege (uma das combinações de cores mais atuais e alinhadas). As cavas são pronunciadas e o decote é colerette; use com este vestido sandália preta de salto alto.

Cristina — Cataguases — MG — Este vestido ficará ótimo no seu tipo bem proporcionado: é em crepe branco, com saia e túnica. A gola é no estilo oficial, mas afastada do pescoço; botões miúdos com casas tipo rolô e faixa em tafetá escocês em cores alegres.

Maria Cecília Azevedo Costa — Rocha — GB — Para a formatura de seu irmão, este vestido em musselina de algodão azul-céu; corte em ponta em direção ao busto, decote ligeiramente arredondado, mangas bufantes, botões miúdos recobertos e saia cortada em paninhos. Complementos brancos.

Nota da redação: Infelizmente as respostas para as leitoras Zilda (Medureira), Maria do Carmo e Rosângela (Campos), Gina (Praia Vermelha), Janete (Cavalcanti), Maria Lúcia Castro (Cataguases) e a Comissão de formatura do IERJ, não puderam ser atendidas a tempo. Em outra oportunidade estaremos à disposição.

☆ AS BAINHAS APARECEM



A volta das bainhas nas calças compridas — tanto femininas como masculinas — foi esboçada através da moda Bonnie and Clyde. Agora a tendência generalizou-se e as calças compridas mais modernas apresentam-se com bainhas: sejam em crepe, cetim, jérsi, algodão. A ideia é válida para pantaloões, desde que os tecidos não sejam exageradamente finos.

☆ AS BOAS NOVAS DA MÔNACO

Delma Serafim inaugura a Mônaco petropolitana no próximo dia 14; será no andar superior do salão de Renault. Na próxima semana já estarão nas vitrinas saias e vestidos em jérsi e crepe, seguindo a linha da boutique londrina Bus Stop. Ainda da Mônaco, o novo horário de Natal: todos os dias fica aberta até às 22 horas e aos sábados até às 19 horas.

☆ O ESTILO ROMEU E JULIETA SE AFIRMA

Enquanto discutem se morena deve ou não usar preto — uma cor que cada dia se impõe mais — uma coisa fica fora de dúvida: a moda Romeu e Julieta — que lançamos no Brasil — vai aos poucos tomando posse das terras cariocas. As mangas bufantes, as cinturas ligeiramente subidas ou francamente em ponta, as redes nos cabelos, os babados entre o recantado e o audacioso, as fendas mostrando os braços são as características da moda inspirada no filme de Franco Zeffirelli. Repetimos as cores para quem se interessa pela moda da menina apaixonada de Verona: branco, preto, vinho e roxo.

☆ GIRANDO

* O endereço de Bijou Box, de Etel Moura Costa é Rua Almirante Perelra Guimarães, 72-B no Leblon.
* As meninas de Chelsea, Londres, pintando as unhas de verde.
* Ana Valente, na Bientôt Maman, lançando vestidos com ilhoses dourados e tiras de couro, uma interpretação do estilo de Paco Rabanne para as cariocas.
* Transparências em todas as dimensões é o que a boutique Luundo promete para as festas de fim de ano.
* Cinza esfumado é a última palavra em matéria de sombra para os olhos; a criação é da Revlon.

Passarela

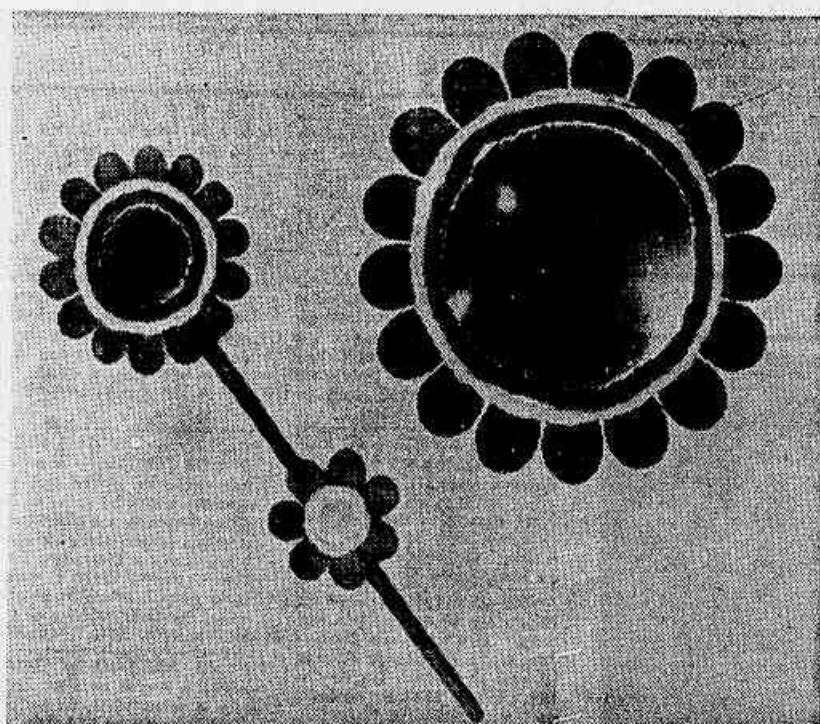
GILDA CHATAIGNIER

OS BONS PRESENTES FAZEM UM BOM NATAL

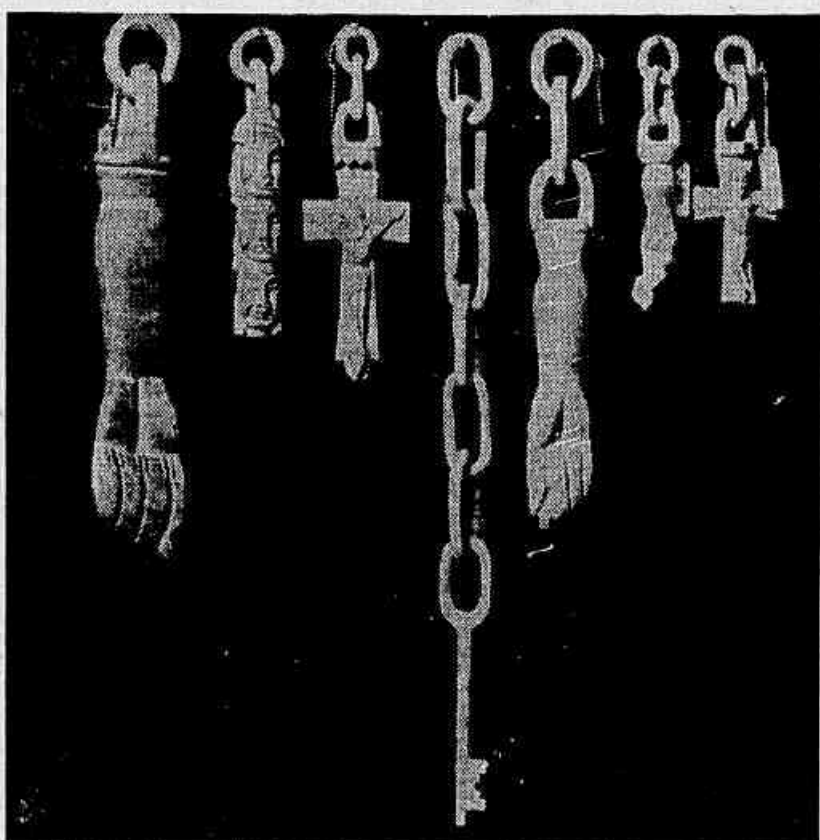
Ela tem tudo. Ele nem se fala. Por mais que se inspire em revistas e jornais, por maior que seja a imaginação, sempre falta aquela ideia genial na hora h. Uma peça para casa ou para uso próprio? Uma coisa que dure a vida inteira ou apenas uma estação? Para os que ainda estão em dúvida, uma série de sugestões das boutiques Beco e Flávia's Stranger, ambas na Tijuca.



Um balde de gelo pode ganhar uma cara nova, como este. É em isopor, com tampa de madeira laqueada em amarelo, com dois rostos pintados sobre papel. Do Beco, NCr\$ 35,00



Um espelho diferente, que leva pétalas de madeira e acabamento em lã colorida. É do Beco, galeria do Tijuca-Palace. O de parede, NCr\$ 20,00, o de cabo, NCr\$ 15,00



Presentes especiais para quem acredita em mau olhado: figas, NCr\$ 8,60 e NCr\$ 5,00, o totem com três faces, NCr\$ 5,00, os crucifixos, de NCr\$ 6,00 e NCr\$ 5,00 e a chave com corrente... NCr\$ 8,00. As peças são todas em pedra-sabão. Do Beco



Uma camisa com etiqueta Pierre Cardin é um presente ultra-sofisticado. Esta é em malha branca, com detalhes tricolores. Da Flávia Stranger's, na Conde de Bonfim, por NCr\$ 129,00

com Maria Quitéria, a estrela morena do Brasil.
De segunda a domingo — sessões contínuas, das 16 às 24 horas.
Grande elenco Atrações! Camicidade! STRIP TEASES!
O espetáculo mais divertido da GUARABARA.
PREÇO UNICO: NCR\$ 5,00.

TEATRO CARLOS GOMES (22-7581) — COLÉ apresenta
MARIVALDA... nos azulejos da Carnavália

TEM BOLINHA NA CUCU DE MOMO

Hoje, às 18h, às 20h e 22h.

Grupo Opinião — 36-3497
JORNADA DE UM
IMBECIL
de PLÍNIO MARCOS
Temporada Regular — NCR\$
4,00
HOJE ÀS 21h 30m.
Compre na Civilização Brasileira e ganhe um ingresso.

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
CIA. ANA VITÓRIA-JACKSON DE SOUZA apresenta
FORROBODÓ
De Luís Peixoto e Carlos Betencourt — Músicas de Chiquinha Gonzaga; direção de Jackson de Souza.
A comédia musical tropicalista (56 até dia 25)
TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 43-4276 — Hoje, às 17h e 21h 30m

Aguardem
CRIME PERFEITO
"A OBRA PRIMA DO AUTOR DE BLACK-OUT"
no TEATRO GINÁSTICO — Telefone: 42-4521

BRIGITTE BLAIR e MARIA T. BARROS apresentam
VALE TUDO EM SEXO?
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"
de NELSON RODRIGUES
Hoje, às 17h e 21h 30m.
TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

TONELEROS
GRUPO TONELEROS apresenta
MIRIAM BATUCADA e PAULINHO DA VIOLA
"Nosso Mundo"
Violão: Sebastião Tapajós, Trio Batucada. Direção: ELDA PRIAMI
Miriam continua com o samba puro de Paulinho da Viola; Billy Blanco
HOJE, ÀS 21H 15M
R. Tonereros, 56 — Res.: 37-3960 — Estacionamento Próprio

AGUARDEM!!!
FERNANDA MONTENEGRO em
MARTA SARÉ
musical de
GIANFRANCESCO GUARNIERI e EDU LÔBO
em Janeiro, no TEATRO JOÃO CAETANO

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h

TEATRO GLÁUCIO GILL — Telefone: 37-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro GB
Promoção de AULUS
Conjunto **ROBERTO DE REGINA**
Músicas da Idade Média e Renascença
ATÉ 15 DE DEZEMBRO — Hoje, às 21 horas.
Preços especiais para estudantes

BOITES & RESTAURANTES

Pastelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo. Cozinha de categoria interna — Aberto a partir das 19 horas
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

GOBRADINHO
Chope! Churrasco! Gaiato!
Coco Verde! Fritas! Pizzas!
Antes do prato, e depois o churrasco para um chupe bem gelado.
Depois do prato, mais um chupeinho e "aquele" gaiato!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Missa ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copas Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

churrascaria Jardim
Aberta das 11 horas da manhã à 1 hora da madrugada
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHURRASCARIA AMIGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAL...
Reservas de mesas para sábados e domingos: tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA Leme Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

RANCHO ALEGRE
O MAIS PITORESCO RESTAURANTE DA CIDADE
Ótimo local — Junta à Lagoa da Barra
Siris — Camarões — Churrascos e frangos — Excelentes peixadas — Cozinha Internacional — Aos sábados: Feijoada completa.
Aberto diariamente — Entrada do Itanhangá, 219 — B. Tijuca.
Tels.: 99-0343 e 99-0652 — Cel.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

PATHE METRO METRO
COPACABANA TIJUCA
PAK PARATODOS MAUA
2-4-6-8-10h (PATHE: DEDE 12 h)
METRO GOLDWYN MAYER
ROBERT VAUGHN e DAVID McCALLUM
HOJE Os Espiões do Helicóptero
ANÚNCIO ESPECIAL: JULIE LONDON METROCOLOR

ROXY
CINEMA
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10h
COLUMBIA PICTURES apresenta UMA PRODUÇÃO DE LAURENTI
2ª SEMANA! ANZIO
e princípio do fim da II Guerra Mundial!
ROBERT MITCHEM
PETER FALK-EARL HOLLIMAN
MARK DAMON-ARTHUR KENNEDY
e ROBERT RYAN

HOJE
2-4-6-8-10h
KAMERA FRAMES
COLUMBIA PICTURES
UM FILME DE WALTER HUGO KHOURI
AS AMOROSAS
PAULO JOSE - JACQUELINE MYRNA
BOTAFOGO DOMINGO LEOPOLDINA

HOJE
2-4-6-8-10h
VITÓRIA
MADRID
A NOVA OBRA do diretor de "OM HOMEM, UMA MULHER"
YVES MONTAND CANDICE BERGEN ANNIE GIRARDOT
VIVER POR VIVER
Claude Lelouch
GRANDE PRÊMIO DO CINEMA FRANCÊS
"CLOU DE CROIX" (LEU) em homenagem a MARCEL PLATA

HORARIO 2-4-6-8-10h
ODEON
Um Guarda-costas envolvido demais com o corpo que estava vigiando!
KIRK DOUGLAS SYLVIA KOSCINA ELI WALLACH
ENTRE O DESEJO E A MORTE
Aventura em um mundo de sonhos e realidade

SALGADINHOS ELMA
uma presença marcante em coquetéis e festas em geral.
A venda em todos os Super Mercados, panificadoras e casas especializadas.
Pedidos pelo fone 36-4564
FILIAL GUANABARA
Rua Andrade Pertence, 33-A (Barro Catete)

Conserva sua Geladeira nova usando
DELABEL
Limpas desinfeta desodoriza DA BRILHO a suas geladeiras fogões etc.
A venda em todo o Brasil um produto BEARN

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA
PENHA
Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

Mucuripe
ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES
Direção do mestre MIRANDA
Três salões para banquetes — Plano ao vivo — O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado.
Av. Nilo Peçanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-8147.

ANOVA **Marque** Restaurante Típico Brasileiro e Internacional
Com a mesma categoria do Vendôme — American-bar — Pista de dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados: feijoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-8 (Curva da Amendoeira)

oba! que churrasco!
churrascaria **tijucana**
marquês de valença, 74
28-8870
e que chopp!

Schnitt MAIS UM SERVIÇO:
Neste mês de dezembro alugue nosso salão de banquetes para almoços, jantares e festas. — Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo com capacidade para 150 carros.
Todas as noites: o melhor jantar e o melhor chopp.

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagos

VAGÃO
quincy DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — Av. Copacabana, 647-A (frente à Galeria Menescal) — Espectacular almoço comercial

PERGUNTE AO JOÃO



JOSÉ LINHARES

Quanto tempo exatamente durou o Governo do Presidente José Linhares em 1945?

Com a deposição do Presidente Getúlio Vargas, em 29 de outubro de 1945, o cargo foi entregue pelas Forças Armadas a seu sucessor legal, segundo a Constituição de 1937. Presidente do Supremo Tribunal Federal, José Linhares assumiu a 30 de outubro e governou até 31 de janeiro de 1946, quando tomou posse o Presidente eleito, Marechal Eurico Gaspar Dutra. Seu mandato, portanto, leitor, foi de três meses e dois dias.

BÚSSOLA

Em que data a bússola começou a ser utilizada?

A bússola é conhecida dos povos europeus desde o século XII. As agulhas eram colocadas em caixinhas de madeira, boiando em azeite ou água. Os chineses, no entanto, reclamaram para si a glória da descoberta, afirmando que já utilizavam o aparelho em 2600 antes de Cristo.

ESCOLA CLÁSSICA

O que quer dizer, em economia, Escola Clássica?

Escola Clássica é o movimento científico-econômico iniciado

em 1776 e que teve como chefe Adam Smith, e por continuadores Malthus e Ricardo Stuart Mill. A obra principal de Smith, verdadeira bíblia dos economistas clássicos e base angular para a doutrina capitalista, foi "Investigações Sobre a Natureza e Causas da Riqueza das Nações. Muitos lhe atribuem, inclusive, o título de Pai da Economia, pois favoreceu o verdadeiro desenvolvimento da ciência econômica.

AUTOMÓVEL

Quem fez o primeiro automóvel e a quem foi vendido?

O primeiro automóvel foi construído em 1886, na Alemanha, por Carl Benz e Gottlieb

Daimler, mas os órgãos automobilísticos da Inglaterra e França afirmam que o francês Nicholas Joseph Cugnot é quem merece a honra. O francês, entretanto, não inventou o automóvel propriamente dito, mas um protótipo em forma de triciclo, em 1769.

BATALHA DE ITARARÉ

Por que afinal não houve a batalha de Itararé?

Ao marchar para a capital paulista, em 1930, as forças revolucionárias, sob o comando de Getúlio Vargas, decidiram transportar o rio Itararé, que faz fronteira entre Paraná e São Paulo. Anunciado para 25 de outubro, o assalto a Itararé não chegou a ser efetuado, porque na véspera o Presidente Washington Luís foi deposto pela guarnição do Rio de Janeiro, e substituído por uma junta militar de três membros: o Contra-Almirante Isaías de Noronha e os Generais Tasso Fragoso e Mena Barreto.

GAIAL

Ouvi falar de um animal chamado gaial.

Gaial é um boi selvagem que vive nas montanhas das regiões central e meridional da Índia, e na ilha de Ceilão, à altitude de mil e 1300 metros acima do nível do mar. Animal corpulento, é ágil e vivo, porém dócil, não atacando o homem. Facilmente domesticado, sua carne é muito apreciada pelos indianos.

XENON

Será que você pode dizer o que é Xenon?

Efeito xenon é substância xenon são termos usados em engenharia nuclear. Todo reator, ao funcionar, na reação em cadeia, produz uma substância altamente radioativa e letal. É a substância xenon. O efeito xenon é exatamente o resultado dessa substância. Quando um reator, por qualquer motivo técnico, tem que ser desligado, o xenon, que normalmente seria destruído pela própria radioatividade, acumula-se em seu interior. Essa acumulação vai aumentando gradativamente, até atingir um ponto crítico, após o qual a própria radioatividade do xenon o destrói.

JAINISMO

O jainismo ainda existe, como religião?

Sim. O jainismo, doutrina segundo a qual a vida é um sofrimento eterno, motivado pelo apego dos homens às coisas terrenas, ainda é praticado na Índia, nas províncias de Bengala, Guajate e Rajputana, e no norte do Malabar. Esta religião baseia-se na aniquilação do desejo, única forma de redenção para a humanidade.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes do **RADIO JORNAL DO BRASIL**, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para o **RADIO JORNAL DO BRASIL**, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

LEITURA DINÂMICA

(MÉTODO EVELYN WOOD)
INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA
NOVAS TURMAS: Manhã, tarde e noite.
INTENSIVO AOS SÁBADOS
Inscrições a partir das 14 horas
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43, sala 926 — Centro Comercial de Copacabana

CERVEJARIA E BAR GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, INTERIO OU PAQUETA
Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das barcas — estacionamento em frente). 31-0344

SARAU NOVA DIREÇÃO
Todas as noites
"O NEGUINHO e a SENHORITA"
NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM. — Prod. mus. Hélio Meneses
A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR
Coisa Louca! — Cozinha Internacional.
com: Américo Carqueira e seu conjunto, Teresa Koury e Shirley Baiana
Rua Gustavo Sampaio, 640 — LEME

Alo que anim...
CHAMONIX
Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais. — Aberto diariamente a/ jantar. Almoço aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

Boite **DRINK** CAUBY PEIXOTO
Apresenta
LENY EVERSOG
Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais.
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

Você vai chorar de rir com êstes dois malucos
Miêle Tuca

SUCATA Apresenta
MIÊLE & TUCA-69
com o Bossa Jazz Trio. Um show de MIÊLE & BÔSCOLI
Diariamente, à meia-noite e trinta
Reservas: 27-3589.

CANOAS
Bar e Restaurante-Dança — Aberto a partir das 16 horas.
Sábados, domingos e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Pista de dança ao ar livre para a juventude. Cozinha de alto gabarito. Salão de banquetes. Ambiente familiar. Atração Musical: Ubirajara e s/ Solo-Vox de Ouro. Direção: MANOEL MASCARENHAS.
Estacionamento próprio com manobristas
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

REVEILLON À BORDO
Uma festa diferente para você iniciar o ANO NOVO.
Sensacional ceia e champagne. — Informações e reservas
Bateau Mouche
Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar). Tels.: 46-1529 e 26-6450.

Grinzing
RESTAURANTE-DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-HUNGARO — Inauguração hoje. — Chope Boêmio — Vinhos — Queijos.
Rua Visc. de Pirajá, 459 — Ipanema — Tel.: 47-8640.

LA FLORENTINA CANTINA
Come for lunch or dinner and you will receive a souvenir.
Venite a pranzo o cena e riceverete un souvenir.
Serviço de banquetes.
AV. ATLÂNTICA, 458-A — LEME — TEL.: 37-1322.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de: Bianco, Carolus, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsck, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Janelli, Grassman, Kracberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARCANATO
DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Tonereros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

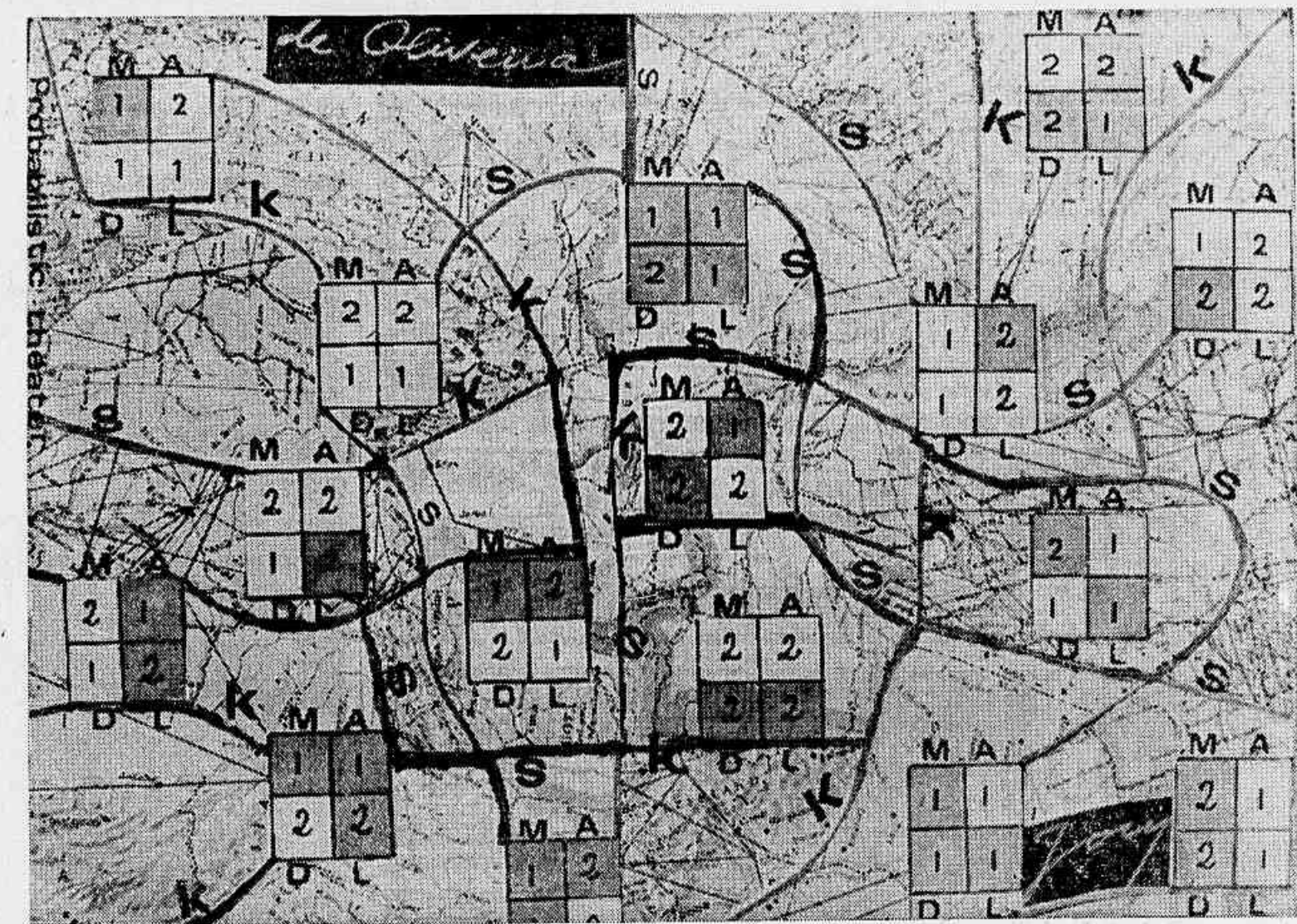
ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE VERÃO — TEATRO
de 16 de dezembro a 30 de janeiro
INTERPRETAÇÃO: ÁLVARO GUIMARÃES — EXPRESSÃO CORPORAL
RAQUEL LEVI — TÉCNICA VOCAL: BEATRIZ BANDEIRA
Inis. das 15 às 19h na Av. Copacabana, 928, em frente ao Roxy

A MÚSICA DO PÚBLICO EM CENA

O que é realmente importante é que termine a separação do público e intérprete. Que haja um evento global. Jornalista, musicista, escritora, Joci de Oliveira é um dos grandes nomes da música de vanguarda internacional que, como sempre, enfrenta inúmeras dificuldades para apresentar seus trabalhos ao público brasileiro. Hoje, no entanto, às 21h., Comunicação Sonora e Verbal, com obras de John Cage, Webern e músicas renascentistas, estará no palco da Sala Cecília Meireles. E a entrada é franca.



Joci, uma compositora livre acima de tudo



A antiga partitura foi substituída por um mapa que explora um mundo simbólico, no qual os acontecimentos dependem da cóp

— Não, Comunicação Sonora e Verbal não pode ser chamada de um programa. É muito mais um roteiro. Um flash sonoro. Partindo de um princípio acústico-sonoro, dou uma base sonora aos instrumentistas que devem utilizar esta matéria por um curto espaço de tempo. Um pequeno happening.

Se na música de Joci de Oliveira, um dos elementos de maior importância é a improvisação, nada é improvisado em sua maneira de ser, de falar, de sorrir. Não que ela seja artificial, absolutamente. Cuidada, sim. De gestos calmos, suaves. O apartamento da Delfim Moreira, com tapetes persas espalhados pelo chão, combina com ela. Luxuoso, requintado. Joci nasceu em Curitiba. Seu pai era plantador de café.

— Eu só superei a fase de criança-prodígio porque tive pais inteligentes. Senão ficava.

Na cabeça loura, mil idéias, mil imagens.

— Vamos tentar quebrar a tradição do programa estático, protocolar, para que haja maior comunicação entre os intérpretes. Se isto der certo, pretendemos fazer vários espetáculos no gênero.

Ao seu lado, nesta primeira experiência, o compositor Cláudio Santoro, o percussionista Pavel Burda, o celista Márcio Malard e o coral da PUC, sob a regência de Roberto Ricardo Duarte.

— Não tem muito teatro. Se a platéia reagir, o Córpo vai cantar no público. Explica que o roteiro não vai ser levado como pretendia originalmente.

— Não foi mesmo possível. Assim alguns números que eu pretendia levar ao vivo, só vão ser apresentados em tape. No roteiro, um número de John Cage, *Water Music!*, "mexe com água, com rádio."

Joci considera Cage muito importante na música contemporânea: "Pode ser considerado como um profeta do acaso, como um filósofo. Sua obra deve ser encarada num total. Não pode ser vista como um pedaço de música."

Fica empolgada quando se lembra do espetáculo em que atuou a seu lado.

— Foi numa estrebaria de um ginásio. O Cage tinha um grupo de jazz, seis palcos. O público andou de 7 às 2 da manhã, montando ele próprio uma escultura. Só o aparelhamento desta noite custou 25 mil dólares.

PERSONALIDADE

— Sou mais um instrumento do que uma intérprete.

Da arte sim, não da vida. Casada com o famoso maestro Eleazar de Carvalho, considera-se totalmente independente: "É como se nós tivéssemos profissões diferentes, apenas um interesse comum: a música. Minhas aspirações são basicamente diferentes das de Eleazar que é um profissional que tem que reger tudo. Ele sempre diz que nunca se espantará com o que eu fizer."

Conheceu Eleazar em 1954, quando tinha 18 anos. Em cinco meses se casaram. Eleazar Júnior, de 11 anos, é a cara do pai, mas não quer ser músico.

— Numa entrevista que ele deu para uma jornalista americana quando era menor, disse que queria ser lixeiro. Quando fui perguntar por que tinha respondido assim disse que era para deixar a repórter com cara de

tacho. Agora melhorou muito. Quer ser o Tio Patinhas. Eu acho ótimo porque só assim vou ter alguém para financiar meus concertos.

EVOLUÇÃO

Joci começou a estudar piano com a professora Alice Serva Pinto. Em São Paulo ainda, teve como professor José Kliass. De 53 a 60 fica em Paris onde se especializa em música francesa com Marguerite Long.

Parte então para a investigação sobre a música contemporânea, chegando afinal à seguinte conclusão:

— O que é realmente importante é que termine a separação do público e intérprete. Que haja um evento global.

Tem uma bagagem que lhe permite não temer esta nova concepção de artista. Passou dois anos nos Estados Unidos fazendo um curso de pós-graduação nos estudos de música eletrônica da Washington University em St.-Louis, sob a direção do engenheiro eletrônico e compositor, Robert Baker.

— Lá só estudei de Schoenberg em diante. Aqui nunca se chega a ele. Foi uma grande experiência. O que eu estudava, realizava. Era eu quem escolhia as matérias (entre estas, mímica e dança), fazendo o meu próprio currículo. O intérprete de hoje tem que se aprofundar. Tem que aprender a se utilizar das dimensões novas.

Joci diz que nem na Europa o artista tem a liberdade de criação que encontra nos Estados Unidos, porque os estúdios são nas rádios.

— Eu ficava quatro ou cinco horas trabalhando. Na Europa você tem que trabalhar com o técnico e por isso, como o próprio Cláudio Santoro diz, fica limitado. Nos Estados Unidos é você quem lida com o material. Fica sendo o escultor com a mão na massa.

Para Joci experimentar uma comunicação direta entre criador-intérprete-público significa não só um trabalho de laboratório, mas também o contato com a audiência, alcançado pela obra que prevê este entrosamento atuante.

— Minha longa experiência como intérprete da música contemporânea traz uma complementação de extrema importância ao meu trabalho como compositora. Vide, hoje, até mesmo o exemplo da música eletrônica também transformada de elemento fixo a mutável na manipulação e realização ao vivo nas salas de concertos, demonstrando que nem o compositor é anônimo nem o intérprete ainda o virtuoso. Esta complementação entre eles é atualmente a mais fascinante como nunca o foi em período algum do passado. O próprio compositor acha-se envolvido numa ação direta e o papel do intérprete se expande numa integração total. Por esta razão é importante para mim polarizar o sentido de criação.

LUTA DE LEÃO

— Tenho um pé nos EUA e outro aqui. Acho formidável que lá eu tenha todos os recursos para realizar aquilo que me proponho. Infelizmente o Brasil ainda não possui instituições, grupos, escolas de música, nem facilidades técnicas tais como estúdios para música eletrônica ou organizações que se dediquem à música contemporânea. Se quero fazer alguma coisa aqui, preciso lutar como uma desesperada, ir catando tudo. Passo

dois meses por ano no Brasil. Aqui sou de casa. No lado artístico, a minha frustração é completa.

Acredita que a experiência que adquiriu até hoje como compositora e intérprete no contato pessoal com compositores como Stravinsky, Lukas Foss, John Cage, Berio, Santoro, Xenakis, Ben Johnston e outros, foi da maior importância.

— O contato direto com o compositor nos ajuda na procura de novas técnicas. Aqui, um compositor é alguém só, isolado.

Com Stravinsky já tocou duas vezes como solista. Cláudio Santoro, John Cage, Marlos Nobre, Robert Wykes são alguns compositores que esqueceram o bras especialmente para ela.

— Uma peça que, por exemplo, o Santoro me dá vai ter uma interferência na própria estrutura, a minha versão, que poderá ser transformada.

PERFEIÇÃO, POSSIBILIDADE

Compôs *Probabilistic Theater I*, que estreou no New Music Circle, em Saint Louis em 1968.

— Não pôde ser levada aqui, por ser uma obra muito complexa que precisa de atores, iluminação, dançarinos. Quem a regeu nos Estados Unidos foi um arquiteto-dançarino inglês. Vai ser apresentada novamente na temporada de inverno, no Electric Circus, em Nova Iorque.

— O espectador no teatro experimental utiliza os sentidos, mas não participa diretamente. Para o oriental a arte é vida, mais ética do que estética. O público ocidental é um tanto lento. A culpa cabe aos meios de comunicação. Mesmo a televisão até hoje se contentou em ser comercial. Já se espera que os espectadores diante de uma obra completa a contemplem e a aceitem com passividade.

Não é isto que a compositora quer. "No que eu faço quero que a platéia participe realmente, como parte da estrutura."

Apesar de todas as dificuldades, *Probabilistic Theater II*, ainda inédita, deverá ser executada no ano que vem, no Festival Latino-Americano, a ser realizado no Teatro Nôvo.

— Como a Escola de Música que só forma intérpretes e compositores para um século que já passou, o XVIII, o Municipal é um museu em que só se ouve Brahms, Beethoven. E o que é pior, um museu sem turista.

Em *Probabilistic Theater III*, um novo elemento é empregado: a televisão. Eu gostaria que a câmara se transformasse em vez de utilitária em criadora. Vejo o teatro probabilístico oferecendo a possibilidade de procura da perfeição total.

DIVERSOS CAMINHOS

— O problema de uma forma aberta em sua dimensão musical, teatral e literária me intrigou durante algum tempo. Meu interesse nesta matéria se desenvolveu vagarosamente desde 1960, quando eu escrevi pela primeira vez para o teatro uma peça chamada *Reticências*. Uma história que é abruptamente interrompida depois do seu início, continuando com uma sequência imprevisível em que o público desempenha um papel improvisado. No meu segundo trabalho tentei uma peça na qual a história não tem uma sequência lógica. Os personagens são

despojados de seus acompanhantes superficiais como o cenário ou os figurinos. As luzes trabalham como personagens. Por causa de seu conteúdo simbólico não havia necessidade de formar uma sequência ou sentido, porque ao nosso redor não existe sentido mas apenas luzes que continuam ou desaparecem lentamente, sem nenhum som.

Apague meu Spotlight, foi o primeiro espetáculo de música eletrônica no Brasil. Estreou na VI Bienal do Teatro de São Paulo (1961). Foi escolhida pelo Teatro das Nações para ser apresentada em Paris na temporada de verão de 1962. Na peça, a música de Luciano Béni funciona não como numa ópera, mas como parte integrante do drama, indispensável.

Neste processo de procura por uma anti-história livre que me satisfizesse escrevi uma terceira peça (sem título), usando diferentes linguagens. A peça é baseada em dois personagens, um homem e uma mulher. As cenas são sobrepostas, umas às outras, como numa montagem de slides, sem nenhuma ponte ou passagem, numa organização livre. Esta forma aberta foi baseada em fatos sem conexão.

Como resultado deste desenvolvimento gradativo, compõe em 67 a *História para Dois Executantes em Duas Fitas Magnéticas*, uma obra cuja ação musical é feita numa forma livre, com texto da própria autora: "Nesta composição a voz da cantora não pode ser empostada. Tem que ter uma voz branca, sem vibrato. A Maria Betânia tem presença, personalidade e inteligência. Tem uma voz que diz muito. Se conseguir levar a *História* no Teatro Nôvo (prevista também para 69) gostaria que fosse ela a intérprete."

A observação traz à tona um problema que tem sido muito debatido ultimamente.

Tem que se tomar muito cuidado quando se fala hoje, na união do elemento popular à música erudita. Eu acho que deve. Os Beatles, que procuram a inovação sempre, foram buscar, em autores eruditos, motivos para o seu enriquecimento. Os instrumentos elétricos aparecem ao povo como uma grande novidade, quando já são usados há muito pelos compositores de música contemporânea. Mas os Beatles têm acesso à massa, e nós não. Você vê, o Rogério Duprat fez um arranjo lindo para o *É Proibido Proibir*. Porque o Caetano Veloso oferece um texto *enzuto*, perfeitamente adequado. Se o artista popular tiver percepção pode fazer muitas coisas, trazendo a sua contribuição. Na minha opinião, os Mutantes podem. O Chico Buarque não. Chico é um cancionista e o romantismo não pode ser usado de maneira agressiva.

Jornalista na música, escrevi também artigos e crônicas para revistas e jornais. Escreveu *O Terceiro Mundo*, publicado em 59, com capa e ilustrações de Flávio de Carvalho. O livro é uma crítica aos costumes das gerações atuais, observadas sob um prisma especial.

— Teatro, experiências literárias, conceitos, tudo isso para mim é englobado pela composição, um todo em que eu estou envolvida, como uma artista no processo da vida. E neste sentido que eu escrevo música, como escrevo palavras, represento, converso, faço uma viagem, uma descoberta, tenho um sonho, ou esperanças... Pode tudo isto ser separado?

LATENCY OF BIRTH

SA DE LUXO - Na melhor
Dais pav., ext. impecável
em terreno de 12x50. Pço.
R\$ 1.200.000,00. Contato:
77-309235
77-307205 - CECI 1112.
Cidade Nova

MAITIA - Vende-se casa
sala, 2 qts., drenada, com
luz de empresa. O preço é as
condições presentes de Niterói,
estão alugados. Sem comiss.
Sinal no escritório e
preço de R\$ 2.000.000,00. Na esm.
Nº 15.124.000,00. Contato:
R\$ 590.000. Não há juros
de financiamento. É ainda
ocupação de imóvel e ainda
sem o cargo. São poucas unidades
desta maravilhosa vendida lá. Ver
também: Rua Humaitá,
19. PLANA Av. Comp. 1212
ou 801. CECI 1184.

SA - KOSMOS - Baileiro -
com 2 qts., sala, cozinha, banh.
coz. dep. compl. c. sl., q. emp.
luz, ver. mar. e piscina. Aprox.
R\$ 1.200.000,00. Contato:
77-309235

APARTAMENTOS pro-
tos e novos em prédio
de 4 pavimentos de
quinta com sala, 2 qua-
ros, banheiro em côr, e
Rua Mestre Francisco
Braga, 175. Escritura
imedial, com sinal des-
de R\$ 5.000,00. Fi-
nanciamento em até 10
anos. Ver no local até às
22h. CECI 193.

AVENIDA COPACABANA, Pôrto 30
V. ao. frente, c. l. inv., sala
quarto, dep. compl., incluída
piscina, ver. mar. e churras-
co. 1.º andar. Preço 40 mil, c. 20
mil, ver. mar. e churras-
co. 1.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 2.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 3.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 4.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 5.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 6.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 7.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 8.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 9.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 10.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 11.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 12.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 13.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 14.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 15.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 16.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 17.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 18.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 19.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 20.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 21.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 22.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 23.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 24.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 25.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 26.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 27.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 28.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 29.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 30.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 31.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 32.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 33.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 34.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 35.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 36.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 37.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 38.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 39.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 40.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 41.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 42.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 43.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 44.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 45.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 46.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 47.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 48.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 49.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 50.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 51.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 52.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 53.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 54.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 55.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 56.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 57.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 58.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 59.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 60.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 61.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 62.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 63.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 64.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 65.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 66.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 67.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 68.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 69.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 70.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 71.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 72.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 73.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 74.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 75.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 76.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 77.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 78.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 79.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 80.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 81.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 82.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 83.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 84.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 85.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 86.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 87.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 88.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 89.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 90.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 91.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 92.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 93.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 94.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 95.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 96.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 97.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 98.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 99.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 100.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 101.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver. mar. e churras-
co. 102.º andar. Preço 20 mil, c. 10
mil, ver.

[illegible][illegible][illegible]

NO - Batofax - Vende-se
um carro no melhor parq. Ver
Mestre Barreto n.º 4042 e
Trator de LUIZ OLIVEIRA
n.º 818.
77. Tel. 52-0749. CRECI

PREço ap. cem 2 quartos,
dependência, sala ampla;
Fase a vista 250.000.
VIATAPUROS para o exterior.
Interiores 121 - 301.

OLIVEIRA - Venda de ter-
reno, sala, 3 amplos qts.,
s. emb., fra externa e
garagem. 66-1651.

OLIVEIRA - Venda de im-
prensa, com finanças, C. Escan-

do e novos com sala, 3
quartos, 2 banheiros em
côr, à Rua Constante Ru-
mos esquina de 5 de Ju-
lho, 388. Escritura imedia-
ta, com sinal desd.
NCR\$ 13 500,00. Finan-
ciamento em até 10
anos. Ver no local até as
22 hs. CRCI 193. (3)

ATENÇÃO - Raro negócio, Vendo
móveis, móveis baratos e fú-
teis, 84, Rua Militar, nº Copacabana,
RJ. Bus Maria. (3)

MOS magnífico exp. vazão de frente, obra construtora c. living, de 60 m² c. cozinha, sala ampla, banh. qts. cl arm. emb. ssc, em cor. comp. compl. área bem clara, playground, piscina, churrasqueira, teleros. Preço NCR 79.000 c. entr. de 50% e 20% em meses. Trate diretamente com o Sr. Paulo de Fátima, exp. 100, Rua da Liberdade, 14 s/a 18 h. Inf. 482, Lda. Exp. Av. Nilo Peçanha, 929 - Tel. 26-9595. CREDICI J. 329.

CARLOS DA PATRIA. 212)

[illegible]

AMÊNIO pronto
4 - Duplex com
4 quartos, 3 ban-
hos em côr, à Rua
Ante Ramos, 154.
Preço imediato, com
desle MCR\$. . .
100. Financiame-
nto 5 anos. Ver re-
clamações 22 horas. -
193 (B)
A - Leme, vendo esp.

42-7730. CREDITO 497.
MENTO frente, vazio, 2
s. coz. barba em cor.
ps. emp., garagem 8.
C. 100.000.000.000.000.
edito e frater Ed. 689.
609. CIDAR IMOVEIS
C.R. 672.

AMENOS pron
ovos com sala, 3
2, 2 benheiros em
Rua 5 de Julho
Sruçat: imediata
nal desde NCR
00. Financiamen

42-2281 e 32-6172 -
CREDITO 8
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 236,
ps. 801, 2 qts. e sala, dep. com-
m. 100.000.000.000.000.
55-5108 e 36-75279. Eva, C.R. 689.

ATENÇÃO! - Copacabana - Ven-
do no Pista 6, 30 metros, 2
Av. Africana, 30, de frente e
de equina, vazio, c. sala, 2 qts.
anexo, 100.000.000.000.000.000.000.
Inho outro lugar vend., cupido
av. central, por NCR 42. Telefo-
no 42-2281 e 32-6172. 655. Inf.
Av. Presidente Carlos, 615 -
2.º pav., corredor res. José Mau-
ricio, 42-2281 e 32-6172. 655. Inf.

ALUGAR LUGA Vendo no
ALUGAR LUGA Vendo no

[illegible]

der alto, vazio com
Chaves tel. 57-8845 -
*,
Jard. inv. sinteco vaga p. cari-
ro, 21 de ant. fest. a comb.
Est. Rib. 62 2. bl. c) propriet.

OLAS

Granjas

LEUZ OCTAVIO PIRES LEI

NOTÍCIAS AVICOLAS

Para o exercício financeiro do próximo ano, a Equipe Técnica de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, dispõe da Irrogação vegetal de 165 mil cruzados novos para executar o Plano de Profilaxia e Combate às Doenças de Avicultura em todo o território nacional. Em 1964 a verba

ssidades aumentam, a inflação

tem a pretensão de prestar os
no próximo ano: (8) cumpri-

Com os preços recuados disponíveis, o Ministério da Agricultura tem a pretensão de prestar os seguintes serviços, no próximo ano: (a) cumprimento do Decreto nº 821, de 23 de abril de 1963, que determina a quarentena de 30 dias para todos os pintos importados e em caso de ovos férteis, também a inspeção na fase de incubação, edificação e manejo dos pintos; (b) — controle de todos os incubatórios e granjas de reprodução, produtores e matrizes ou que realizam comércio internacional; (c) — controle sanitário de todos os incubatórios e granjas de reprodução que realizam comércio internacional e interestadual, localizados no Rio de Janeiro, Guanabara, Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraná e Minas Gerais.

A. desconhecendo a análise.

to através do ovo de incubação
edos em aviários localizados em

exame de sangue. O fato está u
des sanitárias providências enér-

tem sido constatados em aviários localizados em várias regiões. A doença pode ser controlada pela eliminação das matrizes portadoras, o que só reconhece através do exame de sangue. O fato está a exigir das autoridades sanitárias providências energéticas e imediatas.

Vinte e oito participantes do I Curso Interamericano de Comercialização - Glecom - promovido pela Organização dos Estados Americanos - OEA - através da Fundação Getúlio Vargas, chegaram, há dias, visitando as instalações da Granja Guanabara, em Duque de Caxias, onde tiveram oportunidade de conhecer uma organização avícola moderna.

O setor agropecuário da Fundação Getúlio Vargas, que tem como dirigente o professor Miguel J. Moran, estabeleceu como tema central da

m Dia,

de produtos oriundos da agro-

GROPECUÁRIA

A importação de produtos oriundos da agropecuária, em volumes cada vez maiores, vem provocando apreensão na classe rural do país, que se sente desestabilizada com a concorrência desleal de produtos estrangeiros altamente subsidiados. A criação, o leite em pó, muitas vezes a título de exemplo, feitas por organismos internacionais, Devido a uma grande variedade de produtos existentes, banana e café. Tratando-se de produtos existentes no mercado interno, alguns deles até com cultura, seus preços são aviltados, provocando crises no setor agrícola.

O Senador Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura — in-

...as autoridades. Por outro
lados, diretores de federações
colaboram com a...

s fizeram sentir o prejuizo de-
portações. Sendo o Brasil um

O, deputados federais, diretores das federações agrícolas e sindicatos rurais têm-se pronunciado a respeito do problema. As associações de produtores rurais têm afirmado que o prejuízo decorrente da tal situação, tendo o Brasil como país — essencialmente agrícola — conforme se sabe, — é essencialmente agrícola, conforme se sabe, com uma agricultura cheia de problemas, mas com sua produção em condições de atender à demanda, essas importações poderão contribuir a resultados desastrosos.

A Confederação Nacional da Agricultura informou que medidas urgentes e definitivas serão normalmente solicitadas ao Governo, para evitar crises futuras.

O Governo do Espírito Santo vai aplicar 500 cruzeiros novos em aquisição de sementes e ferramentas necessárias ao atendimento dos lavradores da região, tendo sido tal para isso assumido.

lata inglesa, feijão, algodão,
de frutos cítricos. A Secretaria

de sementes. Além disso, nos
é recebendo grande quantida-

endões e mudas de frutos cítricos. A Secretaria de Agricultura do Estado, todavia, informa que, no momento, em condições de atender a todas as solicitações de sementes. Além disso, nos próximos dias, estará recebendo grande quantidade de sementes de algodão adquiridas na Secretaria de Agricultura de São Paulo.

A Associação Brasileira de Criadores de Gado Arroz, elegu a nova diretoria para atuar até o fim de 1960.

A nova diretoria ficou assim constituída: presidente — Sr. Gabriel Junqueira Pedras; vice-presidente — Sr. Omeo Botelho Junqueira; 1.º secretário — veterinário Roberto Amorim Joviano; 2.º secretário — Sr. José Irineu de Sousa; 1.º tesoureiro — Sr. Ari Aragão; 2.º tesoureiro — Sr. João Assad.

.....

Militares

EXERCÍCIO

FA — O General Alves Velho, da Turma do Inquérito de 1938, pede aos colegas que depositem as cotas até o próximo dia 15, em qualquer hora, no Banco Mercantil de Minas Gerais, ou no tabelião José da Cunha Ribeiro, a fim de evitar os compromissos indispensáveis.

EMENAGEM — Os Generais engenheiros Aderaldo Pinheiro e Artur Fagundes, por motivo de suas novas promoções, vão ser alvo de uma homenagem da parte da Fábrica do Andaraí, um dos maiores estabelecimentos do país, a Estação de

Ministro do Exército assinou

Almeida do Vale.

PARA — O Ministro do Exército assinou carta nomeando, por necessidade do serviço, o 1.º. da Circunscrição do Serviço Militar oonel Hugo José Lignoul, sendo exonerado o seu 2.º, coronel Diniz Almeida do Vale.

PARAQUA — O Superior Tribunal Militar vai de criar na hierarquia da sua Ordem do 1.º Juízo Militar, o grade de Gra-Cruz, do 1.º Juízo Militar, e o 2.º Juízo Militar. O primeiro propôs o seu colega, Ministro togado deamir Torres da Costa, para ser agraciado aquela nova alta distinção. O Ministro Tôrdada Costa foi designado pelo presidente daquela Corte de Justiça para fazer parte da Comissão Organizadora do novo Código de Justiça Criminal. Por todos esses motivos o Ministro Tôrdada Costa vem recebendo cumprimentos de seus

do Exército, a cerimônia
dos Cursos de Formação

leitura de boletim alusivo à

do "veterinário" do Exército, Remondino, chefe de gabinete dos Cursos de Formação de Oficiais Veterinários e de formação de saíam enfermeiros veterinários de 1968, obedeceu à programação: leitura de boletim alusivo à entrega das espadas e das divisas pelos pais e madrinhas, sessão solene com a entrega de diplomas, medalhas e prêmios, palavras do comandante da Escola e do orador da Turma.

ISTA — Já está circulando o n.º 18 — especial — da revista Continência, órgão cultural e informativo do Clube dos Subtenentes e Oficiais do Exército, em frente a setembro-outubro de 1968. O conteúdo é bastante interessante, homenagem ao patrono, Marechal Canrobert Pereira da Silva, e ao seu século número um e primeiro período, subtenente Manuel Henrique da Cunha Lima, ambos já falecidos.

dos quais constarão ornamentos e reunião de militares •

ndes e distribuição de gulo-

ação, atos religiosos e reunião de militares e funcionários civis e militares que se confraternizam em lance oferecido pela sua direção, dia em sorteio de brindes e distribuição de guloseimas às crianças.

RETO — Foi assinado decreto nomeando, em substituição do Sr. Major Manoel de Faria, a necessidade do serviço, subchefe do Estado-Maior do TEMA o General Moacyr Barcellos Pimenta, sendo, em consequência, exonerado de dienst de Instrução do Exército.

Telefones

Linha 27/47	Pago 2.800,00
Linha 23/43	Pago 2.300,00
Linha 25/45	Pago 2.400,00
Linha 27/48/34/54/26/46	Pago 1.900,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

TELEFONES	E VENDO AS LINHAS
23 — 25 — 26 — 27	23 — 25 — 26 — 27
28 — 29 — 30 — 32	28 — 29 — 30 — 32
34 — 36 — 37 — 38	34 — 36 — 37 — 38
42 — 43 — 45 — 46	42 — 43 — 45 — 46
47 — 48 — 49 — 54	47 — 48 — 49 — 54
56 — 57 — 58 — JAR-	56 — 57 — 58 — JAR-

BAS KIRK — Dou referências bancárias e comerciais. Tel. 43-7660.

TELEFONE — Compra e vende qualquer linha. Pago na hora em dinheiro, em melhores preços da praça. Não exige depósito. Tel. 43-7660.

ATENÇÃO — Compra e vende telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Pago na hora em dinheiro. Negócio rápido e de acordo com o Dec. Estadual. Santa. Tel. 1109.

AHI ESTÃO TODOS ENGANOADOS — Comprar, vender e trocar telefones e com PROFESSOR RAMOS. Procure pelo telefone 54-3658.

AHI QUASE TODOS ENGANOADOS — Comprar, vender e trocar telefones e com IMME. ELZA. Procure pelo telefone 54-3658.

ATENÇÃO — Tola, compra e vende qualquer linha, de qualquer bairro. Tratar qualquer dia e hora. Tel. 54-3658.

AGORA compra um telefone das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

AO COMPRAR SEU TELEFONE — Procure PROFESSOR RAMOS, que dispõe de telefones para instalação imediata: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones das linhas 27, 47, 28, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28. Tel. 54-3658.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tel. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

COMPRO, VENDO, TROCO
27, 47, 25, 45, 36, 46, 28, 48, 34, 54, 36, 37, 57, 56, 49, 30, 38, 58, 32, 42, 52, 23, 43, 34, 54, 26, 46, 27, 28, 29, 49, 30, 29, 22, 52, 48, 34, 30, 29, 28.

NILO COSTA — 42-5212

Telefones

COMPRO, VENDO, TROCO
22, 32, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 57, 58. Vendo e compro telefones destas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

FIANÇAS

ALUGAR E SEU PROBLEMA? Temos 5 fiadores diferentes, e damos ref. bancária, que assinam o contrato de locação. Não cobram nada adiantado. Fiação especial p/ locação acima de 300,00 — Assembleia, 45 s/ 902 — Tel. 31-0973.

ALUGUEIROS FIANÇAS? Procure hoje, R. Carlos, 35, pag. 16 de 20, depois do contrato assinado, indicamos as casas ou ap. em, sem custo. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16035.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

SOCIA CAPITALISTA precisa para aumentar fiação de confecção de joias em ótimo local vendido. Inclusive para outros Estados, capital, e combinamos a melhor para portaria deste Jornal sob o n.º 16034.

2 000 VAGAS

15 a 23 anos — Curso primário
AERONÁUTICA, MARINHA, EXÉRCITO
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, escrita, com CASA, COMIDA, ROUPA, INSTRUÇÃO e DINHEIRO por conta do GOVERNO FEDERAL. Estabilidade, promoção e segurança. INSCRIÇÕES ABERTAS com o CORONEL DIRETOR. AV. ACRE 83, 5.º andar — Prof. Mourão. AV. RIO BRANCO, 4, sobreloja — Coronel Balui. Direção-Geral — Prof. Lupi — Prof. Fialho.

Salina Araruama

Produção de 40 000 sacos mensais. Vende-se c/ propriedade de 17 500 m2. Base de preço NCr\$ 300 000,00 c/ 40%. Saldo a combinar. Sem juros. Tratar R. DR. ALFREDO BARCELOS, 56, s/ 304 — Estação de Olaria.

MAQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto.

MAQUINAS INDUSTR.

MOVES DE ESCRITÓRIO — Vendo bureau, mesinhas, estenógrafos. Largo S. Francisco, 26, 811. Fone 43-9474.

MOVES DE ESCRITÓRIO — Vendo bureau, mesinhas, estenógrafos. Largo S. Francisco, 26, 811. Fone 43-9474.

MOVES DE ESCRITÓRIO — Vendo bureau, mesinhas, estenógrafos. Largo S. Francisco, 26, 811. Fone 43-9474.

MOVES DE ESCRITÓRIO — Vendo bureau, mesinhas, estenógrafos. Largo S. Francisco, 26, 811. Fone 43-9474.

MOVES DE ESCRITÓRIO — Vendo bureau, mesinhas, estenógrafos. Largo S. Francisco, 26, 811. Fone 43-9474.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30

HORIZONTAIS — 1 — grande quantidade de papéis; 7 — elemento grego de composição de palavras que traduz a ideia de ombro (omoplata); 8 — graca; 9 — que tem a forma de parábola; 13 — escapar; evitar (Lat. evadere); 14 — apesar de; 15 — bebes; sugas (Lat. libare); 16 — canto de muitas vozes reunidas; 17 — comoventes; que provocam emoção; 19 — família de aves galináceas, tropicais, que voam com dificuldade, cujo gênero tipo se designa Tinamus (Tinamidae); 20 — camelinho; 21 — sofrimento; 23 — maduro; 27 — levar a passeio.

VERTICAIS — 1 — pedaços de papel em que se enrola o cabelo para o enovelamento (Fr. papillote); 2 — felicitas; 3 — homem que, segundo a crença popular, se transforma em lobo em qualquer animal, e vaguela de noite (Do lat. lupus + homine) pl.; 4 — afeição profunda; 5 — tambor grande (DOL); 6 — gravura a cores (Do gr. kroma) pl.; 8 — com folhas filiformes, pontiagudas (Do lat. acer); 10 — elemento latino de composição de palavras que exprime a ideia de ave, voo (avariar); 11 — com jeito de dama; 12 — aquela que inova; 16 — homem valente; 18 — a tua pessoa; 22 — sorrir; 24 — abreviatura: aparelho; 25 — sufixo verbal (ant.); 26 — entrega.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais: 1 — pacificas; 2 — comemorar; 3 — modéstia; 4 — fadiga; 5 — lapa; 6 — cor; 7 — irônico; 8 — pacificação; 9 — comovidos; 10 — lapa; 11 — comovidos; 12 — lapa; 13 — comovidos; 14 — lapa; 15 — comovidos; 16 — lapa; 17 — comovidos; 18 — lapa; 19 — comovidos; 20 — lapa; 21 — comovidos; 22 — lapa; 23 — comovidos; 24 — lapa; 25 — comovidos; 26 — lapa; 27 — comovidos.

Socials

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sr. Arnaldo Almeida, Sr. Osvaldo Lopes de Castro, Sr. Antônio Bessa Pereira, Sr. Aníbal Gomes, Sr. Laíza Coutinho.

CASAMENTO — Mareado para 11 de janeiro próximo, o casamento de Sra. Cristina Maria, filha do Sr. Nelson Guedes Muniz e Sra. Sile Guedes Muniz, com o Sr. Cesar Henrique, filho do Sr. João Henrique Chaves Lopes e Sra. Dora da Silva Teles Lopes. O ato será na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, às 19 horas e a recepção na residência dos pais da noiva, Brigadeiro Guedes Muniz.

COMEMORAÇÕES — As comemorações centenárias do Liceu Literário Português serão encerradas no próximo dia 19, às 20 horas, com um jantar no Hotel Miramar.

CONDECORAÇÃO — O Embaixador Geraldo Nascimento Silva foi condecorado com a Gran Cruz da Ordem de Danneberg, do Governo da Dinamarca.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 11, segundo informaram os cemitérios do Rio: Paulo Roberto Martins, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Dileza da Silva, às 13h, no cemitério de Ricardo de Albuquerque; Maria da Glória Ribeiro Mota, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Ione da Conceição Ribeiro, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Lucas Gonçalves Ribeiro, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Aurora Dias Gêro, às 16h, no cemitério de Inhaúma; José Tomás Moreira Gomes, às 16h, no cemitério de Catumbi; Nelson Luciano da Silva, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; José Pereira Lima, às 15h, no cemitério São João Batista; Bernardino Montezinho, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Cleide Francisco Custódio, às 14h, no cemitério São João Batista; Idebardo Montemontino, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Vitor Ramos da Costa, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Eliza Serafim da Costa, às 17h, no cemitério de Iraja; Genilde Maria dos Santos, às 14h, no cemitério de Inhaúma; José Sardinha da Costa, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria de Jesus, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Nasira dos Santos, às 6h, no cemitério de Jacarepaguá; Silvano Maria Neves da Fonseca, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Leonel Sotero Ferreira, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Michel Chalon, às 17h, no cemitério São João Batista; Valter Barros da Silva, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Eduardo Carlos Abreu, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Air Batista da Silva, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Herondina de Sousa, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Lúcia Figueiredo Cardoso de Oliveira, às 11h, no cemitério São João Batista; Maria Clara Alves, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Maximiana Sousa, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Francisco José dos Anjos Isse, às 17h, no cemitério São João Batista; Mariel de Almeida, às 9h, no cemitério de Inhaúma; Eraldo de Araújo Ribeiro, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier.

Missas — Missas de 7.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Missas — Missas de 30.ª dia serão celebradas hoje, dia 12, segundo informaram as igrejas do Rio: Prof. Américo José Jamberto, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Maria Evangelina Ramos de Castro, às 11h, na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, na Rua São Clemente, 214; Zilda Sereia da Silva Cabral, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Eulália Andrade Almeida, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEIS - Com o melhor preço a vista.

Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

Rua Uruguai, 1. 234-A. Tel. 58-7583. (B)

AUTOS USADOS, Valorize seu dinheiro preferindo a Tavares a comprar ou trocar o seu carro usado!

Veículos usados, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

AERO 62 — Equipado com defeito, motor, troca e fac. Estrada de 24 meses — R. Conde Bonifácio, 486.

AERO 62 — Zero km, abalado da tabela, vende, troca e fac. Estrada de 24 meses — R. Conde Bonifácio, 486.

AERO 62 — Equipado com defeito, motor, troca e fac. Estrada de 24 meses — R. Conde Bonifácio, 486.

AERO 62 — Equipado com defeito, motor, troca e fac. Estrada de 24 meses — R. Conde Bonifácio, 486.

AERO 62 — Equipado com defeito, motor, troca e fac. Estrada de 24 meses — R. Conde Bonifácio, 486.

AERO 62 — Equipado com defeito, motor, troca e fac. Estrada de 24 meses — R. Conde Bonifácio, 486.

AERO 62 — Equipado com defeito, motor, troca e fac. Estrada de 24 meses — R. Conde Bonifácio, 486.

AERO 62 — Equipado com defeito, motor, troca e fac. Estrada de 24 meses — R. Conde Bonifácio, 486.

AERO 62 — Equipado com defeito, motor, troca e fac. Estrada de 24 meses — R. Conde Bonifácio, 486.

AERO 62 — Equipado com defeito, motor, troca e fac. Estrada de 24 meses — R. Conde Bonifácio, 486.

● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

[illegible][illegible][illegible]

DO 1969 - SIMCA Aronde 52, francesa; entrega rápida, entrada em estoque geral. Estado financeiro muito bom. Interessados: 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956,

[illegible][illegible]

24 meses para V. pagar o seu VW "0 km" em TIANÁ



Diariamente até as 22 hs. Sábados até 18 hs. e domingos até as 13 hs.

Faça um excelente negócio, comprando o seu "VW 0 km" em TIANÁ - REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN, que está também financiando pelo CRÉDITO DIRETO. Você dá pequena entrada, já incluindo o Seguro Obrigatório e paga o saldo em até 24 MESES, sem mais despesas.

IMPORTANTE: pelo CRÉDITO DIRETO a aprovação do seu crédito é rápida, exatamente como você quer. E você pode ainda escolher o tipo do carro e a cor. Negócio garantido, inclusive, pelo nome tradicional de TIANÁ - REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN. (P)



reendedor autorizado Volkswagen
Av. 28 de Setembro, 86 - Tel.: 54-4775
(próx. ao Largo Maracanã)

VOLKS 65 - Toda equip. todo revis. mec. a toda prova. Venda a p. por, entr. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

VOLKSWAGEN 65 - 68. Acet. a 24 meses. R. São Paulo, 118-B. Tel.: 22-9337. Sr. Silva. 50 até as 11

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 - AERO WILLYS, com 9 mil km
1967 - AERO WILLYS, excepcional
1967 - ITAMARATY, estado de novo
1966 - GORDINI, estado de novo
1966 - AERO WILLYS, todo revisado
1965 - AERO WILLYS, cinza
1965 - GORDINI, ótimo estado
1965 - VOLKSWAGEN, estado de novo
1965 - RURAL WILLYS, ótimo estado
1960 - VOLKSWAGEN, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

Alfa Car

ALFA-ROMEO 1968 - JK ZERO

Últimos ainda sem aumento. FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES.

Rua Figueira de Melo, 283 - Tel.: 48-1727.

Rua Almirante Cochrane, 173 - Tel.: 48-2003 e tam-
bém na Av. Atlântica, esq. com Bolívar até as 22 horas -
Tel.: 37-8059. - Oficina e Peças.

Iamsa

SEU REVENDEDOR CHEVROLET DE CONFIANÇA

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opel Kadett - Zero - Equipado 1968
Chevrolet Perua - Zero - Equipado 1968
Chevrolet Caminhão - Todos os modelos 1968
Chrysler Esplanada - Seminovo - Equipado 1968
Volkswagen - Superequipado 1967
Kombi Standard - Excelente 1967
Volkswagen - Equipados 1964-1965-1966
Aero Willys - Equipados 1962-1963
DKW-Belcar - Equipados 1965-1966
Vemaguet - Equipados 1966-1967
Chevrolet Perua - Equipados 1961 e 1964
Ford F-100 - Novo 1968
Ford F-600 - C/ carroceria - Diesel 1966
Chevrolet Caminhão - Basculante 1962 e 1960

Agora na Rua São Clemente, 185 - Tel. 46-3551

Estacionamento próprio.

Aos sábados até as 17 horas.

Jarrah

Compra - Troca - Facilita

Rua São Clemente, 195 -

Loja F - Telefone 26-8214

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL

VOLKSWAGEN 66 - 24 prest. de 407,00
VOLKSWAGEN 65 - 24 prest. de 387,00
VOLKSWAGEN 64 - 24 prest. de 362,00
VOLKSWAGEN 61 - 24 prest. de 317,00
AERO 2600 - 24 prest. de 587,00
AERO 2600 - 24 prest. de 452,00
CORCEL - 24 prest. de 697,00

Entradas a partir de 1.400,00

Estudamos outras modalidades conforme sua conveniência. Todos revisados - equipados.

GARANTIA DE 3 MESES

VW 61 e c/ seg. total

ATENDEMOS ATÉ AS 20 HORAS

JotaBe

AUTOMÓVEIS LTDA.

R. PROFESSOR GABIZO, 8-A

TIJUCA

HOJE ABERTO ATÉ AS 20 HORAS

VOLKS 63 - 24 x 323,00
VOLKS 65 - 24 x 355,00
KOMBI 64 - 24 x 355,00
KOMBI 67 - 24 x 387,00
KOMBI 67 - 20 x 419,00
SIMCA 65 - 24 x 387,00
AERO 65 (superluxe) 24 x 452,00
GALAXIE 67 - 24 x 903,00

ENTRADAS A PARTIR DE 1.000,00

Vendemos também com entrada parcelada

EQUIPADOS E REVISADOS

Líder Veículos Ltda.

FINANÇAS SEU AUTOMÓVEL

Marca Entrada 50 prest.
Volks 0 km 3.840,00 160,80
K. G. 0 km 5.760,00 241,20
Corcel 0 km 4.992,00 209,04
Volks 62/3 2.304,00 96,48
Volks 64/5 2.688,00 112,56
Volks 5 3.072,00 128,64
AERO 66 3.840,00 160,80

ENTRADA PARCELADA:

Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1.006-8.

Penha: Rua dos Romeiros, 106, s/ 202. - Das 9 às 19 horas de segunda a sábado

VOLKS 65 - Entrega rápida. Sinal de reserva 240,00. Entrada de 640,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKSWAGEN 61 - Venda a prazo. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Sinal de reserva 240,00 e 160,00 mensal. Rua Buenos Aires, 57.

VOLKS 65 - 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98,

FALTA

1º CLICHÊ